

Volume 9  
Número 2  
Novembro 2023  
ISSN 2311-3308



# Revista Moçambicana de **CIÊNCIAS DE SAÚDE**

Edição Especial



# Suplemento da Publicação Oficial do Instituto Nacional de Saúde de Moçambique

## Livro de Resumos das III Jornadas Regionais de Saúde Norte

Ficha Técnica

### Editora Chefe

Ana Olga Mocumbi

### Comité Editorial

Eduardo Samo Gudo

Rufino Gujamo

### Equipa Editorial

Adjine Mastala Fumo

Leonildo Balango

Rufino Gujamo

### Secretariado

Adjine Mastala Fumo

Filomena Nhatsave

Telma Mboa

### Revisão Linguística

Adjine Mastala

Telma Mboa

Diocreciano Bero

Palmira Santos

Esperança Guimarães

Isabel Mahumane

António Júnior

### Capa da Edição

Júlio Nandza

### Organização do Texto

Ana Mocumbi

Adjine Mastala Fumo

### Desenho gráfico e maquetização

Júlio Nandza

Poderá obter informações adicionais sobre a revista:

#### Sede do Instituto Nacional de Saúde

Distrito de Marracuene | EN1, Bairro da Vila-Parcela N<sup>o</sup>  
3943 | Província de Maputo – Moçambique

Website: [www.ins.gov.mz](http://www.ins.gov.mz)

Facebook: [facebook.com/ins.gov.mz](https://facebook.com/ins.gov.mz)

Email: [revistacienciassaude@ins.gov.mz](mailto:revistacienciassaude@ins.gov.mz)

#### Biblioteca do Instituto Nacional de Saúde no Ministério da Saúde

Distrito KaMpfumo | Av. Eduardo/Salvador Allende, Bairro  
Central A 1008/1<sup>o</sup> Andar | Cidade de Maputo – Moçambique

# **Livro de Resumos das III Jornadas Regionais de Saúde Norte**

## **Publicação Oficial do Instituto Nacional de Saúde de Moçambique**

### **Coordenação-geral das III Jornadas Regionais de Saúde Norte**

Rufino Gujamo

### **Comité Executivo**

Eduardo Samo Gudo

Ramos Bartolomeu José Mboane

José Alberto Manuel

Magid Sabune

Anastância Lidimba

Fernando Mitano

Munira Abubakar Bin Abudou

### **Comité Científico das III Jornadas Regionais de Saúde Norte**

#### **Presidente**

Oswaldo Inlamea

#### **Vice-Presidente**

Edgar Arinde

#### **Membros**

Albertino Zunza

Alberto Loiola

Alfredo José Francisco Coelho

Amancio Nhangave

Ana Flora Zicai

Ana Muteerwa Pene

Ângelo Augusto

Ângelo Saimone José

Aquino Nhantumbo

Arina Cauaneque

Assucenio Chissaque

Atija Marcelino

Aurelina Chambal Chilengue

Bertino Baptista

Calawia Salimo

Cassimo Manuel Saide

Chambalson Chambal

Diocreciano Bero

Edna Juga

Egídio Missage

Eva Dora João

Graciano Cumaquela

Horácio Lupanheque

Ivan Tarquino

Jaibo Mucufo

Jerónimo Langa

Joaquim Miranda Maloa

Kátia Ngale

Kongolo Malonda

Kwame Asamoa

Lázaro Gonçalves Cuinica

Lénia Siteo

Norberto Lumbandali

Rui de Castro Luciano

Santos Jemuce

Saulina Vicente Marrime

Sérgio Roques Patrício

Tatiana Marrufo

Telmo Paulino Fernando Calisto

Victoria Paulino Mussa

**Secretariado**

Adelaide Mucavele

Ananias Langa

António Rodrigues Jr.

Filomena Nhatsave

Leonildo Balango

Ivan Diamantino

Júlio Manjate

Júlio Nandza

Mussa Chaleque



**Inquéritos, Estudos de prevalência, incidência e factores de risco****Apresentação oral**

A101. Factores Associados ao Tempo de Supressão Viral de Crianças em Tratamento Anti-Retroviral no Hospital Geral de Marrere, 2018-2019, Nampula .....	16
A103. Prevalência das Perturbações da Linguagem em Crianças, na Terapia da Fala – Hospital Provincial de Lichinga, 2019-2022.....	16
A106. Factores que Influenciam no Abandono do Tratamento da Tuberculose em Pacientes do Sexo Masculino na Província de Cabo Delgado: Caso do Centro de Saúde de Distrito de Pemba 2020-2022.....	17
A110. Impacto da Actualização do Tratamento Anti-Retroviral na Sobrevida dos Pacientes Co-Infetados por VIH-TB e Desafios da Era Actual: Hospital Geral de Marrere, 2014-2020 .....	17
A111. Ansiedade, Depressão e Suporte Social em Gestantes Atendidas na Atenção Primária de Saúde na Cidade Nampula.....	18
A112. Padrões Alimentares, Perfil Nutricional em Adolescentes do Ensino Médio da Escola Secundária de Nampula, 2022.....	18
A114. Perfil Epidemiológico da Cólera na Província de Cabo Delgado nos Últimos 5 Anos (2018-2022) .....	19
A122. Prevalência de Lesões em Futebolistas de Elite da Província de Nampula, Época Desportiva de 2022-2023	19
A123. Ocorrência da Malária na Província de Nampula de 2016 a 2022: Análise Temporal e Previsão.....	20
A128. Taxa de Prevalência de Casos de Lepra na Província de Niassa de Janeiro a Dezembro de 2022 .....	20
A129. Prevalência da Automedicação e Seus Factores Associados entre os Profissionais de Saúde do Hospital Distrital de Cuamba.....	21
A130. Percepção e Aceitação da Pulverização Intra-Domiciliária no Combate à Malária em Metuge (Cabo-Delgado).....	21
A131. Prevalência e Factores Associados ao HIV/SIDA entre Mulheres Trabalhadoras do Sexo em Nampula, 2019	22
A133. Frequência e Desfechos de Gravidez em Idade Precoce e Tardia na Cidade de Nampula (2022-2023). 22	
A134. Correlação entre o Uso de Medicamentos Durante a Gestação e o Desfecho Perinatal, Nampula (2022-2023) .....	23
A136. Suplementação com Ferro e �cido Fólico em Gestantes Atendidas no Centro de Saúde 25 de Setembro, Nampula.....	24
A137. Análise Epidemiológica no Controle da Hanseníase nos últimos Dez Anos na Província de Nampula, Moçambique .....	24
A141. Potenciais Determinantes de Comorbidades em Crianças com Diarreia no Norte de Moçambique, 2015-2019.....	25
A142. Lepra e Filariase Linfática: Incapacidade e Problema Psicossocial no Norte de Moçambique.....	25
A143. Estigma, Sofrimento Mental e Exclusão Social: A Tríade Experimentada por Doentes de Konzo em Nampula	26
A151. Prevalência de HIV e Sif�lis e Supressão Viral do HIV em Reclusos da Zona Norte .....	27
A157. Análise de Aspectos Clínico-Epidemiológicos de Pacientes com Retinoblastoma no Hospital Central de Nampula, 2019.....	27

A158. Implementação de uma Campanha de Administração Massiva de Antimaláricos, numa Emergência Complexa, Cabo Delgado, 2021 .....	28
A163. Consumo de Suplementos Alimentares em Praticantes de Musculação da Academia Spartan Gym, Cidade de Nampula.....	28
A167. Soroprevalência da Infecção por COVID-19 em Profissionais de Saúde na Região Norte de Moçambique, 2020.....	29
A168. Resistência de <i>Micobacterium Tuberculosis</i> aos Tuberculostáticos na Província de Nampula, 2021 .....	29
A170. Partos Prematuros em Mulheres Grávidas em Nampula: Frequência e Potenciais Factores Associados 2022-2023.....	30
A172. Frequência e Perfil de Resistência de Bactérias Isoladas em Uroculturas de Pacientes Atendidos no Hospital Central de Nampula, Moçambique .....	30
A173. Ocorrência do Vírus da Dengue em Pacientes com Síndrome Febril no Distrito de Cuamba, 2021.....	31
A178. Epidemiologia Da Meningite Pneumocócica Pediátrica Após Introdução De Vacinas Pneumocócicas Conjugadas Em Nampula, 2013-2022.....	31
<b>Poster</b>	
A102. Frequência de Sífilis em Gestantes Atendidas no Centro de Saúde 25 de Setembro na Cidade De Nampula, no Período de Janeiro a Março de 2020.....	32
A104. Factores Associados a Politraumatismo e Relação com a Mortalidade em Pacientes Atendidos nos Serviços de Urgência e Emergência do Hospital Central de Nampula, 2020-2021 .....	32
A107. Causas De Mortalidade Materna No Hospital Distrital De Cuamba Em 2019 - 2020 .....	33
A113. Incidência de Cólera na Província de Cabo Delgado, em 2023 .....	33
A116. Violência Baseada no Género em Cabo Delgado: Uma Análise da Violência Doméstica Contra Mulheres (2020 – 2021) .....	34
A118. Cólera na Cidade de Lichinga: Percepções Sociais da Comunidade Académica da Província do Niassa	34
A120. Insegurança Alimentar e Factores Associados em Crianças com Baixo Peso ao Nascer em Namapa, Moçambique .....	35
A125. Meningite e Doenças Associadas: Um Estudo Realizado no Hospital Central de Nampula, 2018-2019 ...	35
A126. Estado Nutricional de Crianças Deslocadas de Cabo Delgado no Centro de Reassentamento de Corrane, 2022.....	36
A127. Perfil Epidemiológico de Casos de Sepsis Neonatal, no Hospital Rural de Angoche, 2020-2021 .....	36
A135. Frequência da Malária na Gestação: Factores Associados e Desfechos Perinatais no Centro de Saúde 25 de Setembro, Nampula .....	37
A139. Perfil Clínico de Gestantes com Anemia Atendidas no Centro de Saúde 25 De Setembro Em Nampula..	37
A140. Características Associadas Ao HIV em Crianças Atendidas por Diarreia no Hospital Central de Nampula, 2015-2019 .....	38
A144. Caracterização De Mulheres Grávidas Com Suspeita De Infecção Urinária Na Cidade De Nampula .....	38
A145. Adequação Pré-Natal e Desfechos Perinatais em Gestantes Atendidas no Centro de Saúde 25 De Setembro, Nampula.....	39
A146. Desnutrição e Factores Associados entre Adultos em TARV no Centro de Saúde de Rapale, Nampula, 2022	39

A152. Estado Nutricional Materno e sua Relação com Peso ao Nascer dos Neonatos em Nampula 2022-2023	40
A155. Avaliação de Descarte de Medicamentos no Bairro de Mutauanha na Cidade de Nampula, 2021	40
156. Avaliação Das Prescrições Médicas Ambulatórias No Hospital Central De Nampula, li Trimestre De 2019	41
A161. Cobertura Vacinal Contra Rotavírus A em Crianças com Diarreia no Hospital Central de Nampula (2016-2020)	41
A162. Conhecimento e Prática em Relação à Doação Voluntária de Sangue Entre os Alunos da 10 <sup>a</sup> e 12 <sup>a</sup> classes da Escola Secundária de Seli de Metangula no Período de Outubro a Novembro de 2020	42
A165. Perfil de Novas Infecções de Tuberculose no Laboratório de Referência, Nampula, 2021-2022	42
A169. Quem São as Mulheres Grávidas HIV-Positivas Atendidas no Centro de Saúde 25 ed Setembro, Nampula?	43
A174. Desafios para o Controle Intersectorial, Manejo dos Casos Raiva, Mordedura Animal no Norte de Moçambique, 2017-202	43
A175. Medidas Preventivas Tomadas pela População de Nampula e Aceitabilidade à Vacinação Contra COVID-19	44

## **A2. Surtos e Actividades de Saúde Pública**

### **Apresentação oral**

A201. Conhecimento, Atitudes e Práticas Sobre a Cólera dos Residentes de Lichinga, Província do Niassa, 2023	46
A206. Primeira Evidência Sorológica de Anticorpos de Febre Amarela no Norte de Moçambique	46

### **Poster**

A203. Perfil Etiológico de Suspeitos de Cólera no Laboratório de Saúde Pública de Nampula, 2019-2020	47
A205. Factores de Concentração da Cólera na Cidade de Lichinga Entre os Doentes Internados no CTDD de Janeiro- Março, 2023	47

## **A3. Vigilância em Saúde e Observação de Saúde**

### **Apresentação oral**

A301. Ocorrência de Aedes Aegypti na Região Urbana do Município de Lichinga, em Moçambique	49
A304. Factores Associados ao Abandono no Tratamento Anti-Retroviral dos Pacientes Jovens com HIV+ em Nampula, 2022	49
A305. Conhecimentos e Práticas dos Cuidadores de Crianças Sobre o Aleitamento Materno Exclusivo, em Nampula, 2022	50
A306. Caracterização da Meningite Bacteriana na Pediatria do Hospital Central de Nampula 2021-2022	50
A310. Análise Temporal e Previsão: Casos e Óbitos por Diarreia em Nampula, 2016 a 2023	51
A311. Prevalência da Desnutrição em Menores de 5 Anos de Idade no Hospital Rural de Ribáuè	51
A312. Análise epidemiológica dos Casos de Dengue na Cidade de Nampula, 2022	52
A313. Perfil das Doenças Diarreicas nos Postos Sentinela de Nampula, Setembro-2022 a Abril-2023	52
A318. Conhecimentos, Atitudes e Práticas na Prevenção do HIV/SIDA nas Trabalhadoras do Sexo em Nacala, Nampula	53
A319. Ocorrência de Micobactérias não Tuberculosas na Região Norte de Moçambique, 2018 a 2021	53
A323. Relação Entre a Espessura Corneana Central e Pressão Intraocular em Pacientes Glaucomatosos no Hospital Central de Nampula de 2018 a 2019	54

A326. Uso do Sigila para a Vigilância de Infecções por SARS-COV-2 na Província de Nampula 2021-2022: Análise Retrospectiva .....	54
A327. Percepção e Atitude das Mães em Relação as Diarreias em Crianças Durante a Dentição, Metuge .....	55
A328. Perfil Epidemiológico de Linfoma de Burkitt, Idade Pediátrica (0-14 Anos), Hospital Central De Nampula 2020-2022 .....	55
A335. O Papel Dos Distribuidores e Líderes Comunitários na Adesão à Quimioprevenção Sazonal da Malária: Um Estudo Qualitativo em Nampula.....	56
A340. Factores de Risco Associados à Infecção Por Vírus de Chikungunya Em Nampula Durante a Época Chuvosa – 2021/2022.....	56
A342. Caracterização de um Genótipo Raro NSP4-E6 Associado a Estirpe G9P[4] de Rotavírus A em Nampula.....	57
A344. Implementação de um Sistema de Vigilância Reforçado de Diarreias e Cólera (Echo-M) na Província De Nampula. Resultados Preliminares .....	57

## Poster

A303. Análise Quinquenal de Dados de Vigilância Nacional de Menengite (ViNaMe) Posto Sentinela do Hospital Central de Nampula, 2018 - 2022 .....	58
A309. Tabus Alimentares em Lactantes das Consultas de Crianças Sadias no Centro de Saúde 1º de Maio ....	58
A317. Perfil Sociodemográfico dos Pacientes Co- infectados Tuberculose/HIV Atendidos no C.S de Maúá, Período 2021-2022 .....	59
A320. Migração de Plastificantes da Garrafa Politereftalato de Etileno para Água Mineral.....	59
A321. Percepção dos Adolescentes Residentes no Distrito de Sanga em Relação a Prevenção do HIV/SIDA, 2022.....	60
A322. Estado Refractivo dos Alunos da Escola Secundária de Napipine, Nampula, 2022 .....	61
A324. Cobertura da Desparasitação em Crianças Menores de Cinco Anos no Distrito de Mecuburi, 2021-2022.....	61
A330. Perfil das Mães com Óbitos de Crianças de 0-59 Meses na Região Norte de Moçambique, 2019-2021 .	62
A331. Avaliação da Disponibilidade e Acessibilidade de Cuidados de Saúde para População Deslocada na Província de Cabo Delgado.....	62
A337. Frequência de Casos Notificados e Surtos de Sarampo em Três Províncias Da Zona Norte do País, 2022.....	63
A341. Factores De Risco Associados Aos Casos De Dengue Na Provincia De Nampula, 2021 - 2022 .....	63
A343. Lições da Implementação do Sistema de Vigilância Molecular da Malária, Províncias de Nampula e Niassa	64
A346. Avaliação do Uso da Máscara Facial no Período Pós Pandemia de COVID-19 no Hospital Provincial de Lichinga, 2022-2023.....	64

## A4. One Health e Zoonoses

### Apresentação oral

A 401. Perfil de Ocorrência e Evolução de Casos de Mordedura Canina na Província de Nampula, 2018-2022	66
A402. Prevalência de Rotavírus em Suínos na Província de Nampula, 2020.....	66

## B1. Casos Clínicos

### Apresentação oral

B104. Quisto Gigante do Ovario Esquerdo – no Hospital Distrital de Marrupa – Relato de um Caso Clínico .....	68
B107. Quisto Craniocervical Medial Congénito numa Menor no Hospital Central de Nampula: Relato de Caso.	68



B117. Síndrome de Fraser – À Propósito de um Caso Clínico ..... 69

#### **Poster**

B102. Aneurisma da Aorta Abdominal – No Hospital Distrital de Marrupa – Relato de um Caso Clínico..... 70

B112. Pneumatocele Múltiplo em Lactente: Relato de Caso..... 70

B113. Uso de Medicamentos por Mulheres Grávidas com mu Risco para o Feto..... 71

B115. Relato de Caso de Asfixia Neonatal de Gestante (nOPV2) Atendida num Centro de Saúde, Nampula .... 71

B116. Teratoma Sacrococccígeo – À Propósito de um Caso Clínico..... 72

B121. Seguimento Farmacoterapêutico ao Paciente com Ascite no Hospital Geral de Marrere, Nampula, 2023 72

## **B2. Ensaio Clínicos**

### **Apresentação oral**

B203. Avaliação da Estabilidade de Ferro e Vitamina A na Farinha de Mandioca Fortificada ..... 74

B207. Eeficácia da Quimioprevenção Sazonal da Malária em Moçambique: Resultados do Ensaio Controlado-Randomizado por Cluster..... 74

B208. Composição Química e Actividade Antimicrobiana In Vitro do Óleo Essencial de Cymbopogon Citratus 75

B209. Bioensaio da Actividade Antibacteriana do Eucalyptus Globulus Labill frente à Escherichia Coli e Staphylococcus Aureus ..... 75

B210. Avaliação das Medidas das Densidades Ópticas do Teste Elisa para Detecção da Imunoglobulina M Anti-Chikungunya ..... 76

### **Poster**

B201. Frequência de Esquistossomose Hematóbica em Pacientes Atendidos no Laboratório do Hospital Distrital de Marrupa, 2020 ..... 77

B204. O Papel do Massoterapeuta no Tratamento de Dores Músculo-Articulares, Nampula, 2022-2023 ..... 77

B205. Eficácia do Sabão Laurinda no Tratamento da Caspa e Acne, Nampula, 2022-2023 ..... 78

B206. Bioensaio da Actividade Antifúngica da Senna Alata L. Roxb Frente a Cândida albicans ..... 78

## **B3. Pesquisa Operacional E Avaliações Programáticas**

### **Apresentação oral**

B307. Qualidade Nutricional do Leite de Soja (Glycine max): Produzido Artesanalmente no Distrito de Cuamba, 2020..... 80

B312. Taxa de Revelação Diagnóstica e Resultados de Saúde nas Crianças e Adolescentes HIV+, em Niassa 80

B315. Resistência de Anopheles gambiae s.l. (Diptera: Culicidae) a Insecticidas na Província de Nampula, 2023..... 81

B316. Avaliação da Cobertura e da Qualidade de Implementação da Quimioprevenção Sazonal da Malária (SMC) em Moçambique: Lições Aprendidas ..... 81

B318. Barreiras que Interferem à Adesão ao Tratamento Preventivo da TB em Pacientes com HIV Atendidos no Hospital Distrital de Chiúre, 2022 a 2023..... 82

B320. Avaliação da Integração dos Serviços da TB/HIV, Malária, Saúde Materna e Nutrição na Província de Nampula..... 82

### **Poster**

B311. Estado Refractivo dos Pacientes Pós-cirurgia de Catarata (Caso: Hospital Central de Nampula, 2019 a 2020) ..... 83

## **B4. Farmacovigilância, Resistência aos Fármacos e Etnobotânica**

### **Apresentação oral**

- B401. Análise Química e Actividade Antimicrobiana In Vitro dos Extractos da Fruta de *Momordica balsamina* L. 85
- B402. Actividade Antibacteriana de Óleos de *Mentha Piperita* em *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*..... 85
- B403. Ocorrência de Eventos Adversos Pós-Vacinação Contra Cólera na Província de Niassa. Primeiro Trimestre de 2023 ..... 86
- B404. Análise Química e Antibacteriana In Vitro dos Extractos de Sementes de *Carica papaya* ..... 86
- B406. Análise Fitoquímica e Antimicrobiana do Extrato Hidroetanólico das Folhas de *Tamarindus indica* Contra *Salmonella typhi* ..... 87
- B410. Avaliação da Actividade Antimicrobiana In Vitro dos Extractos das Sementes da *Datura metel* Sobre *Candida* spp e *Escherichia coli* ..... 87
- B411. Efectividade do Tratamento da Tuberculose Sensível em Maúá – Niassa, 2018 – 2022..... 88
- B414. Análise Fitoquímica e Actividade Antimicrobiana In Vitro dos Extractos de *Euclea natalensis* (Mulala) Contra *Candida albicans* e *Streptococcus pneumoniae*..... 88
- B417. Avaliação do Cumprimento dos Parâmetros do Cuidado Farmacoterapêutico do TARV Integrado em Namula 2018..... 89
- B419. Estudo Etnofarmacológico e Fitoquímico da Polpa do Fruto de *Morinda Citrifolia* Linnaeus ..... 89
- B422. Análise da Actividade Antimicrobiana In Vitro dos Extractos Alcoólico e Cetónico de Raízes de *Euclea Natalensis* Frente aos Microorganismos de *Cândida albicans* e *Staphylococcus aureus*. ..... 90

### **Poster**

- B405. Fraca Notificação de Reações Adversas a Medicamentos, Hospital Provincial De Pemba, 1o Semestre de 2017..... 91
- B408. Avaliação da Susceptibilidade do *Anopheles* Após Aplicação do Insecticida Usado no Combate a Malária na Província do Niassa, 2019..... 91
- B409. Estudos Fitoquímico de *Adansonia digitata* L., a partir de RMN 1H, 13C, FTIR e MS-MS ..... 92
- B412. Estudo Etnofarmacológico de Plantas Usadas por Curandeiros Tradicionais para o Tratamento da Malária e HIV/SIDA no Distrito de Meconta ..... 92
- B413. Análise Fitoquímica e Actividade Antibacteriana das Folhas de *Tamarindus Indica* (Tamarindo) Contra Febre Tifoide..... 93
- B415. Estudo In Vitro da Eficácia da Semente de *Moringa Oleífera* na Eliminação de *Enterococcus Faecalis* e Coliformes Totais em Água do Poço de Namathera no 1º Trimestre de 2020..... 94
- B416. Estudo comparativo da Composição Nutricional e Fitoquímica da Casca e Polpa do *Cucumis melo* L. (Melão) ..... 94

## **B6. Laboratório e Sistemas de Gestão de Qualidade**

### **Apresentação oral**

- B604. Análise do Potencial Proteolítico de Fungos do Género *Aspergillus* Isolados do Ambiente do Campus da Universidade Rovuma-Lichinga-2022 96
- B607. Análise do Potencial Anti-Microbiano do Extracto Alcoólico de Jambalão (*Syzygium cumini* L.) - Lichinga 2021..... 96
- B610. Melhoria da Qualidade de Testagem Rápida para HIV através do Ensaio de Proficiência Niassa..... 97

B611. Frequências de Amostras de Sangue Venoso Rejeitadas no Laboratório Clínico do Hospital Provincial de Lichinga, 2022..... 97

B614. Avaliação do Grau de Satisfação dos Utentes Atendidos no Laboratório Clínico do Hospital Provincial de Lichinga, 2022..... 98

#### **Poster**

B601. Avaliação da Qualidade Microbiológica da Carcaça Bovina no Matadouro Municipal da Cidade de Nampula..... 99

B602. Avaliação das Condições Hígio-Sanitárias do Local Informal de Abate de Caprinos na Cidade de Nampula 99

B606. Actividade Antifúngica de Extractos de Folhas da Camomila (*Matricaria chamomilla* L), Lichinga, 2022 100

B609. Desempenho e Gestão de Erro dos Participantes da Reobservação Cega da Tuberculose - Niassa 2020 – 2021..... 100

B612. Rejeição de Amostras de Sangue Venoso e Impregnadas Referenciadas no Laboratório de Hospital Provincial de Lichinga, 2022..... 101

B615. Desempenho da Avaliação de Qualidade na Testagem Rápida para Hepatites B e C, nas Unidades Sanitárias de Niassa, 2017-2021 ..... 101

B617. Implementação de Sistema Gestão de Qualidade em Laboratório Clínico no Hospital Provincial de Lichinga Baseada na Norma ISO 15189, 2021 ..... 102

B618. Avaliação Externa de Qualidade da Serologia do Vírus da Imunodeficiência Humana, Região Norte de Moçambique, 2022 ..... 102

## **C1. Economia de Saúde**

### **Apresentação oral**

C102. Impactos do HIV/SIDA na Produção Agrária nos Serviços de Extensão na Província de Niassa, Moçambique ..... 104

C104. Custo de Reparação da Fístula Obstétrica em Hospitais da Província de Nampula, Moçambique ..... 104

## **C2. Acesso, Prestação e Utilização de Serviços de Saúde**

### **Apresentação oral**

C201. Factores Associados a Realização de Consultas Pré-Natais, Centro de Saúde De Cuamba, Novembro/2022 a Janeiro/2023..... 106

C202. Participação Masculina nos Cuidados de Saúde Materno-Infantil no Centro de Saúde 25 de Setembro, Cidade de Nampula ..... 106

C204. Papel da Terapia-Ocupacional no Tratamento de Utentes com Atraso de Desenvolvimento Psicomotor - Hospital Provincial de Lichinga, 2019-2022..... 107

C205. Preenchimento de Processos de Internamento, Hospital Provincial de Lichinga, Julho a Setembro de 2021 108

C206. Avaliação da Aceitabilidade, Adesão, Viabilidade do Aconselhamento Interpessoal(Aip) Administrada por Agentes Polivalentes Elementares, Nampula-Moçambique ..... 108

C207. Qualidade do Pré-Natal Através de Registos da Caderneta de Saúde da Mulher em Nampula, 2019... 109

C208. Perfil dos Pacientes Atendidos na Consulta de Estomatologia no Centro de Saúde 25 de Setembro, Cidade de Nampula..... 109

C210. Implementação de Ferramentas para Melhorar a Identificação de Parceiros Sexuais de Caso Índice em

Nampula.....	110
C211. Melhoria do Acesso à Prevenção, Cuidados e Tratamento do HIV para Adolescentes e Jovens na Comunidade em Nampula.....	110
C212. Serviços de Clínica Móvel para Homens que Fazem Sexo com Homens na Província de Nampula.....	111
C214. Avaliação Transversal do Uso do Partograma Durante o Trabalho de Parto em Cabo Delgado, 2021.	111
C217. Avaliação do Modelo de Transporte de Emergência Obstétrica a Nível Comunitário em Chiúre, 2018-2022.....	112
C222. Marketing Social em Meio a Crise Sanitária nos Centros de Reassentamento de Deslocados em Metuge.....	112
C226. Acesso aos Serviços de Saúde Integrados na Comunidade para Populações Deslocadas no Distrito de Meconta, Província de Nampula.....	113
C227. Reintegração Social e Mitos sobre as Fístulas Obstétricas nas Províncias de Nampula e Cabo Delgado.....	114
C228. Cirurgias de Fístulas Obstétricas em Cabo Delgado e Nampula, um Estudo Transversal, 2018.....	114

**Poster**

C203. Factores Relacionados com a Ocorrência de Gravidezes Indesejadas na Escola Secundária de Mueda-Sede, 2018 - 2019.....	115
C213. Análise de Risco Operacional na Lavandaria Hospitalar: Caso Lavandaria das Unidades Sanitárias com Maternidade na Cidade de Nampula, 2º Trimestre de 2021.....	115
C216. Análise de Óbitos em Crianças Menores de 5 Anos no Hospital Distrital de Chiúre, 2021-2022.....	116
C220 Desafios e Ganhos na Implementação do Estudo de Coorte Prospectivo nOPV2 Pregnancy em Moçambique (2022-2023).....	116
C223. Actos Multidisciplinares da Informação e Comunicação em Épocas Pandémicas. Caso da COVID-19 em Cabo Delgado.....	117

**C3. Determinantes de Saúde, Ambiente e Alterações Climáticas**

**Apresentação oral**

C306. Análise de Aflatoxinas Totais em Amendoim, Comercializado na Cidade de Nampula, 2022.....	119
C307. Prevenção da Cólera e Busca de Cuidados: Avaliação das Comunidades de Niassa sobre Determinantes Sócio-Comportamentais, 2023.....	119
C308. Perfil de Mortalidade Materna no Distrito de Nampula no Período de 2021-2023.....	120
C310. Influência do Uso de Computadores e Smartphones no Aparecimento dos Erros Refractivos, nos Estudantes da Universidade Lúrio, 2021-2022.....	120
C314. Prevalência e Determinantes de Ansiedade e Depressão em Estudantes da Faculdades de Ciências de Saúde, Nampula, 2020: um Estudo Quantitativo.....	121
C315. Conhecimento Sobre o Cancro do Colo Uterino e da Mama e Barreiras entre Mulheres de Chiúre: Resultados Preliminares.....	122
C318. Percepções dos Adolescentes sobre Saúde Sexual e Reprodutiva em Áreas Mineiras no Norte de Moçambique.....	122
C321. Determinantes da Escolha de Métodos de Planeamento Familiar pelas Mulheres em Idade Fértil no Distrito de Metarica.....	123
C322. Oportunidade de Seguimento de Pacientes Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV Elegíveis a Carga Viral,	

na Província De Niassa .....	123
C328. Impacto da Expansão da Capacidade Diagnóstica da Tuberculose na Detecção de Casos de Extrema Resistência na Região Norte do País. ....	124
C332. Análise de Tendências de Incidência de Casos de Malária e Diarréia no Norte do País .....	125
C333. Moringa Oleífera: Potencial das Sementes para o Tratamento da Água de Comunidades Rurais de Nampula.....	125
C335. Avaliação do Nível de Literacia e o Seu Impacto em Mulheres Grávidas Atendidas no Centro de Saúde 25 de Setembro em Nampula .....	126
C337. Adaptação Transcultural e Validação da Versão Moçambicana da Escala Motora Infantil de Alberta ....	126

#### **Poster**

C301. Avaliação da Qualidade Física e Microbiológica de Ovos de Poedeiras Comercializados na Cidade de Lichinga.....	127
C302. Influência do Estado Nutricional das Adolescentes Grávidas Sobre o Peso dos Recém-Nascidos no Centro de Saúde de Chiuaula, 2019.....	127
C309. Progressos na Oferta de PrEP em Raparigas Adolescentes e Mulheres Jovens com a Implementação do Dreams em Nampula, Moçambique .....	128
C313. Gestão de Resíduos Hospitalares em Moçambique: Caso do Hospital Provincial de Lichinga .....	128
C316. Disponibilização Automática dos Resultados de Carga Viral entre o SESP e DISA em Nampula .....	129
C319. Factores Associados a Utilização de Anticoncepcionais Hormonais sua Relação com Espaçamento Entre Nascimento em Mulheres de Muatala-Nampula .....	129
C324. Continuidade do Tratamento Antirretroviral Entre Crianças Vivendo com HIV em Nampula, Moçambique	130
C325. Determinantes Sociais de Mortalidade Materna Usando Autopsias Verbais e Sociais na Região Norte de Moçambique 2019-2022. ....	130
C327. Integração do Rastreio de Saúde Mental para Pessoas Vivendo HIV na Província de Nampula, Moçambique .....	131
C331. Condições Habitacionais em Assentamentos Informais e Saúde Pública, Caso de Namutequeliua, Município de Nampula.....	131
C334. Perfil da Mortalidade na Zona Norte de Moçambique, 2019-2020 .....	132
C336. Frequência e Factores Associados a Mortalidade Neonatal em Nampula.....	133
C340. Gestão de Resíduos Sólidos e Risco de Ocorrência de Doenças Ocupacionais dos Trabalhadores dos Centros de Saúde da Cidade de Nampula em 2022 .....	133

### **C4. Sistemas de Informação de Saúde (Estratégias de Colheita de Dados, Monitoria Avaliação)**

#### **Apresentação oral**

C403. Aplicação do SIG para Mapeamento de Potenciais Focos da Cólera na Cidade de Pemba 2016-2021 .....	135
C404. Avaliação Preliminar de um Sistema Electrónico de Triagem com Cores no Hospital Provincial de Pemba.....	135
C408. O Impacto das Mensagens Transmitidas pela Rádio Moçambique– Cabo Delgado para o Controlo do VIH/SIDA– 2022.....	136
C410. A percepção da qualidade do atendimento das gestantes nos centros de saúde apoiados pela Médicos com África CUAMM de Junho de 2021 a Junho de 2022 .....	136



## Poster

- C405. E-Health para Detecção Precoce e Prevenção do Trabalho de Parto Prolongado numa Maternidade... 137
- C411. CIBS-UniLúrio: Dez Anos de Experiência Contribuindo para a Qualidade e Credibilidade da Produção Científica..... 137

## C5. Pesquisa Operacional E Avaliações Programáticas

### Apresentação oral

- C501. Práticas de Prevenção do HIV: Caso dos Médicos Tradicionais na Cidade de Lichinga 2022. .... 139
- C502. Estratégias de Prevenção do HIV Usadas pelas Trabalhadoras de Sexo na Cidade de Lichinga-2022. 139
- C506. Conhecimento dos Factores de Risco para o Cancro da Próstata entre Homens na Comunidade de Muatala – Nampula, 2022 ..... 140
- C513. Educação Transformadora em Direitos de Saúde Sexual Reprodutiva Durante os Ritos de iniciação, Nampula 2022-2023..... 140
- C514. Política de terceirização dos serviços não clínicos no serviço nacional de saúde (SNS) ..... 141

### Poster

- C504. Impacto Sociopolítico da Insurreição Armada em Cabo Delgado e Implicações na Saúde e no Bem-estar 142
- C509. A Comunicação dos Educadores de Par na Promoção do Tratamento Anti-Retroviral. Centro De Saúde de Namutequeliwa, Cidade de Nampula (2018-2020) ..... 142

## **A1. INQUÉRITOS, ESTUDOS DE PREVALÊNCIA, INCIDÊNCIA E FACTORES DE RISCO**

### A101. Factores Associados ao Tempo de Supressão Viral de Crianças em Tratamento Anti-Retroviral no Hospital Geral de Marrere, 2018-2019, Nampula

Gelcídio Rafael<sup>1</sup>, Graciano Cumaquela<sup>2</sup>, Mateus Agostinho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Serviços Distrital de Saúde Mulher e Acção Social de Nacarôa, <sup>2</sup>Faculdade de Ciências de Saúde da Universidade Lúrio-Nampula, <sup>3</sup>Escola Secundária Polivalente de Marrere

 gelcidorafael@gmail.com

**Introdução:** Globalmente existem aproximadamente 2 milhões de crianças <15 anos vivendo com Vírus de Imunodeficiência Humana (HIV), mais de 80% delas estão na África Subsariana. Até 2025, espera-se que 95% dos pacientes em tratamento anti-retroviral (TARV) estejam suprimidos. Em Moçambique a supressão viral (SV) em crianças <15 anos é desafiadora, visto que em 2022, 71% das crianças em TARV estavam suprimidas. Segundo a Organização Mundial Saúde (OMS), o tempo médio para supressão viral em crianças é de 6 meses.

**Objectivo:** Esta pesquisa, pretendeu analisar os factores associados ao tempo de SV de crianças em TARV no Hospital Geral de Marrere (HGM), Nampula.

**Metodologia:** Pesquisa observacional de coorte retrospectiva, quantitativa, com uma amostragem probabilística estratificada em sexo. Realizado no HGM no período de 2018 a 2019, abrangendo 75 crianças <15 anos. Os dados foram colhidos da base de dados openMRS, processos clínicos e analisados por meio do SPSS 26. Realizou-se a estatística descritiva (frequências absolutas e relativas). Utilizou-se o teste de Kaplan-Meier para determinação do tempo médio, e teste de Razão dos riscos (HR) para identificar os factores associados. A SV foi definida como carga viral <1000 cópias/ml.

**Resultados e Discussão:** Das 75 crianças, 77,3% (58/75) tinham idade de 0-5 anos e 52% (39/75) eram do sexo feminino. A taxa de SV foi de 41%, enquanto o Ministério da Saúde tem 71%, taxas elevadas foram encontradas por Teasdale et al (80%). O tempo médio foi de dez meses com IC de 95% (9-11). Para a OMS este tempo é longo. Crianças com má adesão tiveram menor probabilidade de suprimir HR=0,017 (0,001-0,492, p=0,018). Igualmente, Teasdale et al, associaram baixo nível de adesão com baixa SV. Crianças expostas ao regime contendo Lopinavir/r, tiveram maior probabilidade de suprimir HR=18,707 (1,562-224,026, p=0,021). Tal como Muller et al, demonstraram que crianças expostas ao LPV/r foram as mais propensas para suprimir.

**Conclusão:** Esta pesquisa, evidenciou que as crianças levam muito tempo para alcançar a SV e com baixas taxas. O melhoramento do critério de pedido de carga viral e adesão ao TARV a regimes contendo Lopinavir/r podem reduzir o tempo de SV com altas taxas, contribuindo para o alcance do terceiro 95.

**Palavras-chave:** Supressão viral, Crianças, TARV, HIV, HGM

### A103. Prevalência das Perturbações da Linguagem em Crianças, na Terapia da Fala – Hospital Provincial de Lichinga, 2019-2022

Eduardo Uadar\*, Daniel Joaquim

Hospital Provincial de Lichinga

 eduarduadar@gmail.com

**Introdução:** As perturbações da linguagem têm impacto na vida da criança, pós provocam dificuldades na compreensão e expressão, comprometendo a aprendizagem e a comunicação verbal, a qualidade de vida baixa. A prevalência das perturbações da linguagem no mundo varia entre 1,35 e 27,7 %. Em Moçambique e em Niassa em particular, estudos relacionados são raros. Na consulta de Terapia da fala notou-se o aumento do número de casos de perturbações da linguagem.

**Objectivo:** Descrever a prevalência das Perturbações da linguagem em crianças, na consulta de Terapia da Fala.

**Metodologia:** Realizou-se um estudo descritivo, quantitativo com amostragem não probabilística. Os dados foram colhidos através de revisão de livro de registo de consultas, fichas de estatísticas e de movimento mensais e relatórios anuais, entre 2019 e 2022, com o auxílio de um guião de registo que continha tipos de perturbações de linguagem. Os dados foram processados e analisados através do Microsoft Excel 2007.

**Resultados e Discussão:** Participaram no estudo 729 casos de crianças de ambos os sexos com diversas patologias, com idade entre 2 a 12 anos, dos quais 60,2% (439) foram homens e 39,8% (290) foram mulheres. A prevalência das perturbações da linguagem foi de 57,3% (418), sendo homens com 39,8% (290) e mulheres 17,6% (128). As perturbações mais frequentes foram o Atraso de Desenvolvimento da Linguagem com maior prevalência de 49,79% (363) e a Perturbação da Linguagem com menor prevalência de 7,54% (55). Foram registadas mais crianças do sexo masculino. Estes resultados foram de encontro com os estudos realizados em outros pontos do mundo.

**Conclusão:** A prevalência das perturbações da linguagem foi alta. Há necessidade de usar estratégias para identificação precoce e encaminhamento das crianças com perturbações da linguagem às Unidades Sanitárias para a respectiva intervenção precoce em terapia da fala, envolvendo os pais, educadores, professores e os profissionais de saúde. Propõe-se realizar mais estudos sobre perturbações da linguagem, que os resultados sejam generalizáveis.

**Palavras-Chave:** Prevalência, Perturbações da linguagem, Crianças, Terapia da fala

## A106. Factores que Influenciam no Abandono do Tratamento da Tuberculose em Pacientes do Sexo Masculino na Província de Cabo Delgado: Caso do Centro de Saúde de Distrito de Pemba 2020-2022

Alberto Abdul Latifo Loiola<sup>1\*</sup>, Sónia Basílio Pinto<sup>1</sup>, Albertino de Jesus Durão<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Gestão de Turismo e Informática - UCM, Pemba; <sup>2</sup>Instituto de Ciências de Saúde de Pemba

aloiola@ucm.ac.mz

**Introdução:** A tuberculose é um problema de saúde pública em Moçambique. Apesar dos progressos notáveis em termos de redução do número de mortes por TB em mais de 35% comparativamente ao ano 2015 e a manutenção de uma taxa de sucesso de tratamento superior a 90%, incluindo a cobertura de tratamento em 84%; o aumento da taxa de sucesso de tratamento de Tuberculose Multirresistente (TB-MR) para 72% e da cobertura das actividades de TB baseadas na comunidade, ainda persistem problemas relacionados com eliminação da TB e o seu controlo. A maioria dos casos de TB está na faixa etária economicamente produtiva, com predominância no sexo masculino (53%) e a TB infantil representa 12% do total de casos de todas as formas (MISAU, 2021; OMS, 2021).

**Objectivo:** Neste estudo pretende-se aferir se o comportamento no abandono do tratamento da tuberculose dos pacientes surge da ausência de práticas institucionais baseadas no princípio de um atendimento humanizado e da ética e deontologia médica ou se, ao invés, se trata de uma questão enraizada e fundamentalmente cultural.

**Metodologia:** Realizou-se um estudo descritivo quantitativo, com amostra de 50 pacientes. Para o processo de colecta de dados aplicou-se um inquérito por questionário, também se recorreu as informações clínicas dos pacientes.

**Resultados e Discussão:** Os pacientes envolvidos na pesquisa são do género masculino. Constatou-se que 82% reportaram factores de abandono ao tratamento. Sendo cuidados de saúde tóxicos, tais como, falta de bem-estar e não preocupação com o estado emocional do paciente (43%), corrupção (9%), mau atendimento (20%) e inexistência de centro de saúde próximo a residência do paciente (11%). Também, as práticas culturais ligadas ao curandeirismo influenciaram em 17 % dos casos de abandono do paciente ao tratamento de tuberculose.

**Conclusão:** Os factores que influenciam em grande medida no abandono do tratamento da tuberculose como um problema de saúde pública em pacientes de sexo masculino de alto risco na província de Cabo Delgado são cuidados de saúde tóxicos, tais como, falta bem-estar e não preocupação com o estado emocional do paciente, mau atendimento e questões culturais.

**Palavras-chave:** Abandono, Tuberculose, Tratamento, Saúde pública

## A110. Impacto da Actualização do Tratamento Anti-Retroviral na Sobrevida dos Pacientes Co-Infectados por VIH-TB e Desafios da Era Actual: Hospital Geral de Marrere, 2014-2020

Fosfato Alberto Manuel Selege<sup>1\*</sup>, Graciano Cumaquela<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UniLúrio, Faculdade de Ciências de Saúde, Departamento de Farmácia;

fosfatomanuel@gmail.com

**Introdução:** A co-infecção do vírus de Imunodeficiência Humana e tuberculose forma uma combinação letal e representa um desafio para a saúde pública no mundo. Moçambique apresenta taxa de prevalência acima de 36% e 61 casos de morte diariamente. A farmacoterapia anti-retroviral é até então fundamental para restauração imunológica, redução da mortalidade e melhoria da qualidade de vida da população co-infectada. Pela capacidade mutacional do vírus e pelas reacções adversas dos anti-retrovirais, sua actualização e estudos da efectividade desta, tornam-se indispensáveis.

**Objectivo:** Analisar o impacto da actualização da farmacoterapia anti-retroviral (substituição do Efavirenz pelo Dolutegravir) na sobrevida aos 6 meses de tratamento da tuberculose pulmonar sensível no regime de casos novos em pacientes co-infectados atendidos no Hospital Geral de Marrere, no período de 2014 a 2020 e os desafios do actual regime.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectiva envolvendo pacientes adultos co-infectados, seleccionados pela técnica de amostragem probabilística estratificada proporcional e aleatória. Utilizou-se o método de Kaplan-Meier para estimação da sobrevida, modelo de riscos proporcionais de Cox e as estimativas das razões de risco com seus respectivos intervalos de confiança de 95 (IC 95%) para a identificação dos factores associados ao tempo até a morte e seu respectivo risco de morrer, respectivamente e determinou-se as taxas de incidência de mortalidade pessoas-tempo em risco para cada regime para avaliar o impacto da nova abordagem na mortalidade em relação a antiga.

**Resultados:** Dos 272 pacientes estudados, 73,9% faziam regime baseado ao Efavirenz e 26,1% ao Dolutegravir. Os primeiros tiveram sobrevida de 20 semanas e taxa de mortalidade de 37,7/100 pacientes-semester e os últimos de 23 semanas e taxa de 18,0/100. Os factores que mostraram-se significativamente associados à mortalidade e baixa sobrevida nos expostos ao Dolutegravir são: não ser escolarizado (HR=2,5; IC 95% 1,07–2,2); sexo masculino (HR=4,6; IC 95% 2,1–9,2); idade entre 40–60 anos (HR=3,1; IC 95% 1,2–1,8) e > 60 anos (HR=5; IC95% 1,04–3,5); carga viral >100.000cópias/ml (HR=7,7; IC 95% 2,04–2,51); ter comorbidade (HR=7,5; IC 95% 2,04–3,01); não exposição ao tratamento preventivo com Cotrimoxazol (HR=6,3; IC 95% 1,02–8,02), estado nutricional grave (HR = 3,3; IC 95% 1,202 – 7,01).

**Conclusão:** A sobrevida dos pacientes co-infectados aumenta e a taxa de mortalidade reduz consideravelmente de forma heterogénea com a substituição do Efavirenz pelo Dolutegravir no regime do tratamento anti-retroviral. Contudo, os factores associados a baixa sobrevida no regime actual constituem desafios que merecem elevada atenção durante o seguimento do tratamento anti-retroviral e de tuberculose pulmonar sensível dos pacientes co-infectados.

**Palavras-chave:** Dolutegravir e Efavirenz, Desafios, VIH-TB, Sobrevida

## A111. Ansiedade, Depressão e Suporte Social em Gestantes Atendidas na Atenção Primária de Saúde na Cidade Nampula

Casimiro Ernesto Lobo

Universidade Lúrio - Faculdade de Ciências de Saúde em Nampula

 casimirolobo@yahoo.com.br

**Introdução:** A gravidez, uma fase de transição no ciclo de vida individual e familiar, envolve uma preparação psicológica, reorganização da dinâmica familiar, de papéis sociais e profissionais para realizá-la a contento. Além desses aspectos, o período da gravidez e os meses que decorrem com o nascimento do bebé são influenciados pela qualidade da relação estabelecida com o parceiro, pelo histórico de vínculos afectivos pessoais e familiares, pelos recursos económicos e rede de apoio disponível. Constituiu o motivo do estudo aferir a presença de ansiedade e depressão nas gestantes na atenção primária de saúde.

**Objectivo:** Avaliar a presença de indicadores de ansiedade, depressão e suporte social em gestantes que realizam consultas de pré-natal na atenção primária de saúde na cidade de Nampula em 2021.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, correlacional e compreensivo com abordagem mista, ou seja, qualitativa e quantitativa, comum a amostra de (166) gestantes no período de Março a Novembro de 2021, nos centros de saúde de Muhala-Expansão, Namutequeliua, 25 de Setembro, Napipine e Marrere. Foram estudados: a) o perfil socioeconómico, clínico-obstétrico e suporte social percebido das gestantes, b) a presença e as correlações entre os indicadores ansiedade, depressão e suporte social nas gestantes. A colecta dos dados ocorreu por meio de sete instrumentos de pesquisa, nomeadamente: questionário socio-demográfico, roteiro de entrevista semi-estruturada, questionário de variáveis clínicas e obstétricas, Escala de depressão, ansiedade e depressão, inventário de ansiedade traço-estado, questionário do MOS-SSS e Escala de depressão Pós-parto de Edimburgo.

**Resultados e Discussão:** A caracterização sócio-económica e demográfica das gestantes, o estudo evidenciou que a (44%) tinha a idade de 18 a 22 anos. Esses achados se assemelham com o estudo de Reis-Muleva et al., (2002), realizado em Nampula, que encontrou 43% dos participantes do estudo com idade dos 18 a 24 anos. No que se refere a variáveis clínicas e obstétricas, o estudo verificou que 3% das gestantes tinham histórico de natimortos. O estudo notou que os resultados indicaram a presença de ansiedade nas gestantes no segundo trimestre e depressão no primeiro e terceiro trimestres. Nesta pesquisa, constatou-se que 82,5% das gestantes receberam algum tipo de apoio familiar, que constituiu principalmente em alimentação (45,2%). O apoio, de acordo com as gestantes, veio dos cônjuges (86%) e de familiar (84,9%). Porém, refutou-se a hipótese de que o desemprego é um factor de risco para o desenvolvimento de depressão e ansiedade.

**Conclusão:** A partir da pesquisa realizada, pode se concluir que a depressão e a ansiedade são fenómenos que podem comprometer a saúde da mãe e do bebé. O estudo ressaltou a necessidade de se prestar maior atenção no desenho de políticas que incluam a atenção à saúde mental da mulher, principalmente, no período gestacional

**Palavras-chave:** Gravidez, Depressão, Ansiedade, Suporte social, Atenção primária

## A112. Padrões Alimentares, Perfil Nutricional em Adolescentes do Ensino Médio da Escola Secundária de Nampula, 2022

Francisco Albino Isidoro\*, Edmerson João Mulotua, Jaibo Rassul Mucufu

Faculdade de Ciências de Saúde, Universidade Lúrio, Nampula.

 franciscoalbinoisidoro@gmail.com

**Introdução:** O padrão alimentar adequado na adolescência desempenha um papel importante no estado nutricional enquanto o padrão alimentar inadequado vincula-se com aumento de casos de baixo peso, excesso de peso e doenças crónicas não transmissíveis. A nível mundial, 2,8 milhões de mortes anuais são resultantes do excesso de peso e no Gana evidenciou-se casos de excesso de peso de 13% em adolescentes em idade escolar em 2015. Em Moçambique no ano 2020, observou-se uma prevalência de excesso de peso de 11,4%, e evidências mostram que adolescentes desnutridos foram crianças que apresentaram a mesma condição.

**Objectivo:** Avaliar a influência dos padrões alimentares no perfil nutricional em adolescentes do ensino médio.

**Metodologia:** Fez-se um estudo observacional descritivo, transversal quantitativo, incluiu-se estudantes da Escola Secundária de Nampula em 2022. A amostragem foi probabilística estratificada proporcional e a recolha de dados foi mediante um questionário de frequência alimentar, os dados foram analisados através do SPSS versão 25 e Jamovi versão 2.2.5.0. Para identificação dos padrões alimentares usou-se a Análise de Componentes Principais por meio de teste de Kaiser-Mayer-Olkin com  $p > 0,60$  e Esfericidade de Bartlett com  $p < 0,05$ . De salientar que, utilizou-se o teste de Spearman para medir a correlação dos padrões alimentares com perfil nutricional, sendo significativo quando  $p < 0,05$ .

**Resultados e Discussão:** Dos 218 adolescentes, tinham idades entre 15 a 19 anos, onde 54,1% eram mulheres e 45,9% homens. Observou-se que 80,1% eram eutróficos, 17,6% com excesso de peso e 2,3% com desnutrição moderada. Na presente pesquisa, foram obtidos dois padrões alimentares: adequado e inadequado. O padrão alimentar adequado mostrou correlação



forte com o perfil nutricional normal onde  $r = 0,964$  e  $p = 0,01$ , o inadequado teve correlação positiva moderada com sobrepeso e obesidade  $r=0,410$  e  $p= 0,03$ , e fraca com desnutrição moderada  $r = 0,234$  e  $p = 0,04$ .

**Conclusão:** Apesar da maioria dos estudantes apresentarem perfil nutricional normal, o padrão alimentar inadequado influenciou no perfil nutricional dos mesmos, desencadeando excesso de peso e desnutrição moderada. Que constituem um problema de saúde pública, havendo necessidades de intervenção.

**Palavras-chave:** Adolescentes, Padrão Alimentar, Perfil Nutricional

#### A114. Perfil Epidemiológico da Cólera na Província de Cabo Delgado nos Últimos 5 Anos (2018-2022)

Jackson Magido Somar

Instituto Nacional de Saúde-Cabo Delgado

 jacksonsomar1@gmail.com

**Introdução:** A cólera é um grande problema de saúde pública, devido à sua rápida disseminação. Quase 2% das pessoas morrem se não forem prontamente tratadas. Dados da Organização Mundial da Saúde, indicam que pelo menos 47 países são afectados em todo o mundo, e que 1,4 a 4,3 milhões casos de cólera, e 28 a 142 mil mortes são reportados no mundo, devido à doença. O perfil da cólera em Cabo Delgado nos últimos 5 anos, reflecte ao fraco saneamento do meio, consumo de água imprópria e entre outros factores. Análise situacional da cólera feita em Moçambique pelo Instituto Nacional de Saúde, indica que a província de Cabo Delgado alberga maior número de zonas quentes e de alto risco para a ocorrência de surto de cólera (INS, 2022).

**Objectivo:** O artigo pretende fazer análise do perfil epidemiológico, da cólera na província de Cabo Delgado.

**Metodologia:** Com recurso à plataforma Excel, foi feita uma análise do perfil epidemiológico da cólera, no período entre 2018 a 2022, através dos dados disponíveis no SIS-MA e bases de dados de Cólera da Província.

**Resultados e Discussão:** A incidência da cólera em 2018 foi de 2.9/1000 hab., onde em 2019 reduziu para 1.1/1000 hab. De 2020 a 2021, a incidência da cólera disparou de 8,7/10.000 hab. a 13,1/10.000 hab., em 2020 e 2021 respectivamente. Embora a taxa de incidência tenha aumentado em 2021, a taxa de letalidade reduziu (0,4%) em relação 2020 (1,7%). O número de distritos afectados pela cólera aumentou neste período, de 3 distritos em 2019 para 5 em 2020 e 2021 respectivamente.

**Conclusão:** A cólera na Província de Cabo Delgado é endémica, nos últimos cinco anos (2018-2022), apenas em 2022 a província não registou surto de cólera. Entre 2020 a 2021 a província teve uma incidência muito elevada, apesar de reduzir a taxa de letalidade em 2021. Embora o sector de saúde esteja sempre na linha de frente nas acções de resposta, esforços combinados com os outros sectores para eliminação dos factores de risco, reduziriam a incidência da cólera na província.

**Palavras-chave:** Perfil epidemiológico, Cólera, Taxa de incidência, Taxa de Letalidade

#### A122. Prevalência de Lesões em Futebolistas de Elite da Província de Nampula, Época Desportiva de 2022-2023

Domingos Chivure Jr<sup>1</sup>, Vitorino Tauria<sup>2</sup>, Sílvia Saranga<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Pedagógica de Maputo – Departamento de Estudos das Populações e Promoção de Saúde, <sup>2</sup>Hospital Central de Nampula – Departamento de Medicina Física e Reabilitação – Sector de Fisioterapia

 muchjunior@gmail.com

**Introdução:** O futebol profissional exige que os atletas sejam submetidos a sobrecargas de treino e demandas físicas elevadas durante as competições, colocando-os numa alta exposição às lesões osteomusculares. É neste âmbito que as pesquisas sobre a prevalência de lesões no futebol são importantes para o desenvolvimento de medidas preventivas, sobretudo nos países como Moçambique onde as possibilidades de tratamento ainda são restritas.

**Objectivo:** Analisar a prevalência de lesões em futebolistas de elite da Província de Nampula.

**Metodologia:** O estudo foi desenvolvido nas cidades de Nampula e Nacala, em Março de 2023. A amostra foi composta por 54 jogadores participantes na Liga Moçambicana de Futebol. Como instrumento/técnica de recolha de dados recorreu-se ao questionário validado pela Federação Internacional de Futebol Associado, através da coorte retrospectivo. As análises foram efectuadas com base na estatística descritiva para estimar a distribuição das frequências absolutas e relativas, através do pacote estatístico SPSS versão 23.0.

**Resultados e Discussão:** Dentre os 54 futebolistas que fizeram parte do estudo, 38 (70,4%) apresentaram alguma lesão durante a época de 2022-2023, onde as entorses/lesões ligamentares (46,3%) foram as mais frequentes e, maioritariamente ocasionadas por um choque directo entre os atletas (35,2%). O tornozelo e o joelho (22,2% e 20,4%), foram respectivamente as partes do corpo mais acometidas. E, em termos de gravidade, a maioria das lesões foram severas (25,7%) com o tempo

médio de afastamento dos atletas de 42.7 dias.

**Conclusão:** A prevalência (70,4%) de lesões foi muito alta e prejudicial para os atletas e as equipas na medida em que os privou de desempenhar as suas tarefas por um dado período. Portanto, sugere-se fortemente que um protocolo padronizado de vigilância de lesões seja estabelecido em todas as equipas, bem como a continuidade da pesquisa para a identificação de possíveis factores de risco que sirvam de medidas preventivas para reduzir ou minimizar a elevada prevalência de lesões constatadas.

**Palavras-chave:** Lesão, Prevalência, Nampula, Liga Moçambicana de Futebol

### A123. Ocorrência da Malária na Província de Nampula de 2016 a 2022: Análise Temporal e Previsão

Nazaré Alfredo\*, Ussene Saide, Julito Cavarro, Felícia Camões, Fabião Mucalaca, Jamilo Alfredo, Nádia Muate

Instituto Nacional de Saúde-Delegação de Nampula

✉ nazainaciaalfredo@gmail.com

**Introdução:** A Malária é considerada a maior ameaça de saúde pública, especialmente nos países em vias de desenvolvimento devido ao baixo saneamento ambiental e outros factores. Estima-se que mais de 300 milhões de pessoas no mundo contraem a malária por ano e destas, cerca de 2 milhões morrem. Em 2021, Moçambique registou mais de 6 milhões de casos e 291 óbitos.

**Objectivo:** O estudo pretende analisar a evolução de casos e óbitos por Malária na Província de Nampula de 2016 à 2023 por meio de uma análise de séries temporais para prever casos e óbitos de Janeiro de 2023 a abril de 2024.

**Metodologia:** Fez-se um estudo transversal, envolvendo 13 092 119 casos e 1 214 óbitos ocorridos na Província de Nampula, registados na plataforma SIS-MA desde Janeiro de 2016 a Abril 2023. A análise de série temporal e previsão foi realizada no *software* estatístico R. Fez-se uma análise de variância e a previsão dos números de casos e de óbitos até abril de 2024, baseando-se no modelo *Seasonal AutoRegressive Integrated Moving Average* (SARIMA) para prever eventos futuros e identificar padrões sazonais.

**Resultados:** A percentagem de pessoas vivendo com malária é maior na cidade de Nampula com 10,42% para menores de 5 anos e 15,22% para maiores de 4 anos, seguidos de Monapo e Nacala porto cuja percentagem é de 3,33% e 3,29 para Monapo e 2,38% e 4,51% para Nacala, respectivamente. A taxa de mortalidade é inferior a 1% entretanto, Nampula registou no total 718 óbitos e 156 para Angoche, no período em análise. Nesse período, houve um aumento de casos em 74% sendo que 28% do aumento é decorrente de 2021 a 2022 e esse aumento é significativo ( $p=4,5*10^{-5}$ ; IC%=95%). Para os óbitos, houve uma redução de 82% sendo que 51% ocorreu de 2021 a 2022 e essa redução é significativa ( $p=4,16*10^{-6}$ ; IC%=95%). O modelo estima o aumento de casos de malária, alcançando uma média de 152 222 casos e mais de 2 óbitos variando entre 124 590 a 179 279 casos e 1 a 4 óbitos mensais.

**Conclusão:** Há maior registo de casos e óbitos por malária em maiores de 4 anos e a cidade de Nampula possui a maior prevalência de casos e óbitos por Malária. Estima-se que ocorram aumento de casos e óbitos reportados caso não se reforcem as medidas de controle e prevenção da malária, entretanto, sugere-se que se intensifiquem e reforcem as medidas profiláticas e a detecção precoce dos grupos vulneráveis para a redução dos factores de risco.

**Palavras-chave:** Casos e óbitos, Malária, Série temporal, Previsão

### A128. Taxa de Prevalência de Casos de Lepra na Província de Niassa de Janeiro a Dezembro de 2022

Boston Calisto\*

Serviço Provincial de Saúde de Niassa- Departamento de Saúde Pública

✉ bostoncalisto148@gmail.com

**Introdução:** Moçambique faz parte de 7 países em África (República Democrática de Congo, Etiópia, Madagáscar, Nigéria, Sudão e Tanzânia) que registavam no ano 2009 mais de 1000 casos novos de Lepra. No país, a doença é endémica principalmente nas províncias da região Norte e Zambézia, no Centro. Apesar de Moçambique ter um Programa Nacional de Controlo da Lepra (PNCL), continua a ser um dos mais afectados pela doença. Na província de Niassa, os distritos de Majune, Marrupa, Metarica, Maua, Mecula e Muembe, apresentam uma taxa de prevalência acima de 1/10.000 habitantes, com elevada taxa de deformidade, o que mostra que os doentes ainda continuam a ser diagnosticados tardiamente.

**Objectivo:** Identificar as causas da alta taxa de prevalência de Lepra apresentada pelos pacientes na Província de Niassa.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, de carácter quantitativo e retrospectivo, realizado a partir dos dados existentes nos livros de registo das unidades sanitárias dos 6 distritos e do Sistema de Informação em Saúde (SISMA).

A colheita de dados foi realizada entre Janeiro a Maio de 2023.

**Resultados e Discussão:** Após análise dos dados, observou-se que os pacientes pertencem a uma população de agricultores, com estatuto económico e nível de literacia baixos e escassez de alimentos; 13,6% apresentam grau dois de deformidade, sobretudo os maiores de 40 anos; Consideram a doença como um desígnio de Deus; Utilizam a Medicina tradicional. A maioria dos técnicos de saúde não tem formação específica, provocando demora no diagnóstico e deficiente gestão da doença pelos serviços, que explicam a alta taxa de deformidades apresentada por estes pacientes.

**Conclusão:** Os dados mostram haver elevada taxa de prevalência de lepra em seis distritos da província de Niassa. Recomenda-se ao Ministério da Saúde para o reforço do programa de informação e educação para a saúde sobre a lepra tanto para os provedores de saúde assim como para a população das zonas referidas, por um lado, e por outro, um plano de dinamização dos grupos de auto-cuidado, com vista a prevenção das deformidades da lepra.

**Palavras-chave:** Lepra, Deformidade, Niassa, Moçambique, Prevalência

### A129. Prevalência da Automedicação e Seus Factores Associados entre os Profissionais de Saúde do Hospital Distrital de Cuamba

*Cássimo Bartolomeu<sup>1,2</sup>*

<sup>1</sup>Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Ação Social de Cuamba, <sup>2</sup>Hospital Distrital de Cuamba

✉ [cussomanga@outlook.com](mailto:cussomanga@outlook.com)

**Introdução:** A automedicação é o uso de medicamento para tratar doenças ou sintomas autodiagnosticados. Esta prática tem sido comum em diversos países e tem sido considerado como um problema de saúde pública porque contribui significativamente no aumento da resistência aos medicamentos, aumento do uso de medicamentos per capita e produção de efeitos colaterais que podem levar a morte. Apesar dos impactos adversos, houve escassez de dados sobre a prática da automedicação e seus factores determinantes entre os profissionais de saúde do Hospital Distrital de Cuamba.

**Objectivo:** Portanto, este estudo teve como objectivo determinar a prevalência da automedicação e seus factores associados entre os profissionais de saúde desta unidade sanitária.

**Metodologia:** Utilizou-se um delineamento de estudo transversal utilizando uma técnica de amostragem estratificada proporcional e aleatória simples para recrutar os participantes do estudo. Para a colecta de dados, foram utilizados questionários autoaplicáveis. O software SPSS 27 foi utilizado para entrada de dados e análise estatística. A medida de associação entre automedicação e factores independentes foi determinada por meio de teste qui-quadrado e exato de Fisher no software R.

**Resultados e Discussão:** Cento e três profissionais participaram no estudo com uma média de idade de 34,9 anos. Neste estudo, a prática da automedicação foi de 38,8%. No geral, 31 (30,1%) alegaram tratar doenças não graves como razão da prática da automedicação e 30 (29,1%) apontaram para alívio rápido como motivo da prática. Os analgésicos fora frequentemente usados por 72,8% dos profissionais de saúde, e 25,2% participantes praticam automedicação para tratar a constipação. Não há evidências de que as variáveis explicativas sejam factores de risco para a automedicação.

**Conclusão:** O estudo mostra que automedicação é comum entre profissionais de saúde, geralmente para tratar doenças leves e obter alívio rápido. Factores demográficos e profissionais não mostraram relação com a prática de automedicação.

**Palavras-chave:** Automedicação, Profissionais de Saúde, Factores determinantes

### A130. Percepção e Aceitação da Pulverização Intra-Domiciliária no Combate à Malária em Metuge (Cabo-Delgado)

*Octávio Antonio Abdala<sup>1</sup>, Tércia Manhique<sup>1</sup>, Rachida Omar<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Lúrio Pemba, Moçambique

✉ [oabdala@unilurio.ac.mz](mailto:oabdala@unilurio.ac.mz)

**Introdução:** A pulverização intra-domiciliária (PIDOM) está entre as principais estratégias de controlo vectorial recomendadas pela Organização Mundial da Saúde para populações onde a malária é endémica.

**Objectivo:** Avaliar a percepção e aceitação da PIDOM como método de combate contra a malária no distrito de Metuge.

**Metodologia:** Durante o ano de 2022, foram entrevistados 398 Agregados familiares (AFs) com base num questionário contendo questões abertas e fechadas inseridas no aplicativo KoboCollect, em que posteriormente os dados foram analisados usando a estatística descritiva.

**Resultados:** Dos 398 AFs entrevistados, 57% foram do género feminino e 43% masculino distribuídos a todas as classes sociais, desde os jovens aos idosos e dos menos ao mais escolarizados. Destes, 94% percebem e 6% não percebem a função da PIDOM. 87% receberam e 13% não receberam equipe da pulverização em suas residências, dos que receberam equipe da

pulverização, 95% aceitaram e 5% rejeitaram. Dos que aceitaram a pulverização nas suas residências, quanto ao nível de escolaridade, 8% foram iletrados, 36% do ensino primário, 37% do ensino secundário, 10% do ensino técnico profissional e 3% do ensino superior. Quanto as características económicas, 36% tinham a situação má, 58% média e 1% boa. Quanto a etnia, 53% eram macua, 24% maconde, 16% quimuâni e 2% tinham de outras etnias. Dos que rejeitaram a pulverização, quanto ao nível de escolaridade, 1% foram iletrados, 2% do ensino primário, 2% do ensino secundário; e quanto as características económicas, 3% tinham a situação má, 3% média e e quanto a etnia, 1% eram macua, 3% maconde, 1% quimuâni.

**Conclusão:** Independentemente da classe social, etnia e nível de escolaridade, os AFs de Metuge percebem e aceitam a PIDOM e que não existe relação entre aspectos socioculturais como etnia, nível de escolaridade e características socioeconómicas na aceitação da pulverização.

**Palavras-chave:** Malária, Pulverização intra-domiciliária, Agregados familiares

### A131. Prevalência e Factores Associados ao HIV/SIDA entre Mulheres Trabalhadoras do Sexo em Nampula, 2019

Samuel Nuvunga\*, Rachid Muleia, Cynthia Baltazar, Rassul Nala, Auria Banze, Ana Jemuze, Carlos Botão, Denise Langa

Instituto Nacional de Saúde, Ministério da Saúde, Maputo, Moçambique

✉ samuel.nuvunga@ins.gov.mz

**Introdução:** Globalmente em 2021, o risco de adquirir o HIV era de 30 vezes maior para as mulheres trabalhadoras sexuais (MTS) que em mulheres não trabalhadoras sexuais. O Plano Estratégico Nacional de Resposta ao HIV e SIDA (PEN V, 2021-2025) reconhece o contributo da populações-chave para a epidemia de HIV em Moçambique onde estima que 16,3% das novas infecções em Moçambique ocorrem em MTS.

**Objectivo:** Pretendemos estimar a prevalência e os fatores associados ao HIV/SIDA entre as MTS em Nampula entre 2019-2020.

**Metodologia:** Realizamos um estudo transversal com dados do inquérito biocomportamental em Nampula entre 2019-2020. O inquérito recrutou 518 MTS usando metodologia de amostragem por cadeia de referência. As MTS tinham de ter  $\geq 15$  anos, ser biologicamente femininas e ter recebido dinheiro ou bens em troca de sexo nos últimos seis meses anteriores ao inquérito de alguém que não seja parceiro não cliente para participação no estudo. Análise de regressão logística foi realizada para determinar as associações entre a prevalência do HIV e variáveis demográficas e comportamento. Para o modelo final, foram considerados significativos valores com  $p < 0,05$ . O inquérito foi aprovado pelo Comité Nacional de Bioética de Moçambique para a Saúde (CNBS).

**Resultados:** A prevalência de HIV foi de 10,2% (3.46-16.85). Associou-se ao HIV as variáveis idade: 15-19 anos (ORa=7.4, IC95% [3.2-16.8],  $p < 0.0001$ ); 20-24 anos (ORa=15.8, IC95% [6.1-40.5],  $p < 0.0001$ );  $\geq 30$  anos (ORa=21.4, IC95% [8.0-57.3],  $p < 0.0001$ ); nível de escolaridade: secundário/superior (ORa=3.8, IC95% [1.4-10.6],  $p = 0.01$ ); estado civil: casadas (ORa=3.2, IC95% [1.6-6.6],  $p = 0.001$ ); idade do primeiro sexo vaginal:  $\geq 18$ anos (ORa= 0.4, IC95% [0.2-0.7],  $p < 0.0001$ ); Preço mais baixo cobrado por sexo em meticais: (ORa=0,4, IC95% [0.2-0.7],  $p = 0.004$ ); número de novos parceiros clientes:  $\geq 4$  (ORa= 0.2, IC95% [0.1-0.5],  $p < 0.0001$ ); número de parceiros sexuais clientes:  $\geq 5$  (ORa= 2.3, IC95% [1.2-3.5],  $p < 0.0001$ ); uso do preservativo ORa= 0.6, IC95% [0.4-0.9],  $p = 0.03$ ); número de gravidezes:  $\geq 3$  (ORa= 3.1, IC95% [1.4-6.9];  $p = 0.006$ );

**Conclusões:** A descoberta deste estudo destaca uma importância nesta população no contexto epidemiológico do HIV no País daí a necessidade intervenções voltadas uma necessidade urgente de fortalecer a iniciativas de saúde para garantir a fácil acessibilidade aos serviços e implementação de extensos programas sustentáveis de apoio e melhoria socioeconómicas.

**Palavra-chave:** Prevalência, HIV, Trabalhadora de sexo, Moçambique

### A133. Frequência e Desfechos de Gravidez em Idade Precoce e Tardia na Cidade de Nampula (2022-2023)

Sara Perner<sup>1</sup>, Sabino Rancho<sup>1</sup>, Assucênio Chissaque<sup>1,2</sup>, Adilson Bauhofer<sup>1,2</sup>, Alberto Paulo Jr<sup>1</sup>, Aniceto Jemusse<sup>1</sup>, Carmélia Massingue<sup>1</sup>, Laurinda Sumalique<sup>1</sup>, Américo Barata<sup>1</sup>, Nilsa De Deus<sup>1,2,3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, <sup>2</sup>Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), <sup>3</sup>Universidade Eduardo Mondlane

✉ saraperner@gmail.com

**Introdução:** Moçambique encontra-se em segundo lugar dos países da África Austral, em termos da ocorrência de gravidez precoce, com 7% de adolescentes grávidas na faixa etária dos 15-19 anos. Dados da UNICEF e do IDS apontam que o maior número de partos em adolescentes regista-se em Nampula (107 553), assim como a fraca adesão aos métodos contraceptivos (5%), o que poderá concorrer para o recrudescimento da gravidez em idade precoce. Por outro lado, a gestação em mulheres na faixa etária dos  $\geq 35$  anos tem sido associado a desfechos negativos.

**Objectivo:** Esta análise teve como objectivo, determinar a frequência e desfechos de gravidez em gestantes em idades não recomendadas (precoce e tardia).

**Metodologia:** Trata-se de uma análise descritiva de um estudo de coorte-prospectivo que incluiu 326 gestantes atendidas nas consultas pré-natais e pós-parto no Centro de Saúde 25 de Setembro, cidade de Nampula. A informação foi colhida usando formulários eletrónicos em que as gestantes foram seguidas mensalmente para recolha de dados através de entrevistas e consultas as fichas pré-natal e pós-parto sobre a sua gestação (Outubro 2022-Abril 2023). Ser gestante em idade precoce e tardia e ter participado do estudo nOPV2, constituíram os critérios de inclusão. Os dados foram descritos por frequência associação entre elas através do teste Qui-quadrado ou exacto de Fisher, usou-se intervalo de confiança à 95%.

**Resultados:** A frequência de gravidez precoce (15 aos 19) foi de 8,3% [27/326;(IC95%: 81,4-89,0)]. Sendo que, 63,0% (17/27) já tinham filhos (p-valor<0,001), 11,1% (3/27) tiveram bebés prematuros e 7,4% (2/27) tiveram bebés com baixo peso. Por outro lado, a frequência de gravidez tardia ( $\geq 35$ anos) foi de 6.1% (20/326), sendo que todas já tinham filhos, 90,0% (18/20) tiveram nado vivo, 5,0% (1/19) teve nado morto e 10,0% (2/20) tiveram bebés prematuros.

**Conclusão:** Aproximadamente oito a cada 100 mulheres tiveram gravidez precoce, por outro lado, seis a cada 100 mulheres tiveram gravidez tardia. Facto que constitui um desafio para as políticas de saúde e traz à tona a necessidade da abordagem educativa na prevenção da gravidez precoce. Contudo, não observou-se relação significativa entre a idade materna e a ocorrência de desfechos adversos materno-fetais.

**Palavras-chave:** Gravidez Precoce e Tardia, Frequência e Desfechos, Nampula (Moçambique)

### A134. Correlação entre o Uso de Medicamentos Durante a Gestação e o Desfecho Perinatal, Nampula (2022-2023)

Bista Caetano<sup>1\*</sup>, Assucênio Chissaque<sup>1,2</sup>, Aniceto Jemusse<sup>1</sup>, Adilson Bauhofer<sup>1,2</sup>, Cujali Joaquim<sup>1</sup>, Nádia Muate<sup>1</sup>, Laurinda Sumalique<sup>1</sup>, Tobias Buce<sup>1</sup>, Equipe nOPV2, Américo Barata<sup>1</sup>, Nilsa De Deus<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, <sup>2</sup>Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Universidade Nova de Lisboa, <sup>3</sup>Universidade Eduardo Mondlane

✉ bista.caetano@ins.gov.mz

**Introdução:** A gravidez é um período de grandes alterações fisiológicas que pode aumentar a vulnerabilidade das mulheres a diversas condições médicas, levando-as a utilizar medicamentos para aliviar sintomas ou tratar condições, sejam eles convencionais ou tradicionais. Em todo o mundo, mais de 90% das mulheres recorrem a medicamentos durante a gestação, segundo a Organização Mundial de Saúde, e mais de 80% da população em países em desenvolvimento depende de medicamentos tradicionais para cuidados primários de saúde. Entretanto, a segurança do uso de medicamentos durante a gravidez é motivo de preocupação, uma vez que alguns medicamentos podem representar riscos tanto para a mãe como para o feto em desenvolvimento, afectando o desfecho perinatal.

**Objectivo:** Investigar a correlação entre o uso de medicamentos durante a gravidez e o desfecho perinatal.

**Metodologia:** Estudo observacional de coorte-prospectivo com 109 gestantes do Centro de Saúde 25 de Setembro, em Nampula. Foram colectados dados sobre o uso de medicamentos, informações sociodemográficas e clínicas através de entrevistas e consulta de fichas pré e pós-natais. As gestantes foram acompanhadas em consultas pré-natais até 28 dias pós-parto. Análise estatística descritiva (frequência, média e desvio padrão) e teste Qui-quadrado de Pearson foram usados para investigar a associação entre uso de medicamentos na gestação e desfecho perinatal (significância de 0,05). Universo populacional: 326 mulheres.

**Resultados:** Das 109 participantes, a idade média foi de  $26,67 \pm 5,194$  anos. Dentre elas, 14,7% utilizaram analgésicos, 21,1% antibióticos, 33,9% antimaláricos, 16,5% medicamentos tradicionais, 41,2% antivirais e 12,8% outros medicamentos. O teste Qui-quadrado apresentou um p-valor  $>0,05$  para o uso de analgésicos, antibióticos, antimaláricos e antivirais com desfechos perinatais adversos. No entanto, foi observada uma associação significativa entre o uso de medicamentos tradicionais e outros medicamentos (mebendazol, albendazol, metildopa e salbutamol) com desfechos perinatais adversos, com um p-valor de 0,020 e 0,016, respectivamente.

**Conclusão:** Os resultados sugerem uma possível associação entre o uso de medicamentos tradicionais, bem como outros medicamentos (mebendazol, albendazol, profilaxia da tuberculose, metildopa e salbutamol), e desfechos perinatais adversos. Portanto, é importante avaliar cuidadosamente os riscos desses medicamentos durante a gravidez e buscar opções seguras para garantir a saúde da mãe e do feto.

**Palavras-chave:** Desfecho perinatal, Gravidez, Medicamentos, Nampula



### A136. Suplementação com Ferro e Ácido Fólico em Gestantes Atendidas no Centro de Saúde 25 de Setembro, Nampula

Alberto Paulo Júnior<sup>1,3\*</sup>, Assucênio Chissaque<sup>1,2</sup>, Aniceto Jemusse<sup>1</sup>, Adilson Bauhofer<sup>1,2</sup>, Sara Perner<sup>1</sup>, Analoyd Machava<sup>1</sup>, Eleonora Nvumba<sup>1</sup>, Sabino Rancho<sup>1</sup>, Equipe nOPV2, Américo Barata<sup>1</sup>, Nilsa De Deus<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, <sup>2</sup>Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), <sup>3</sup>Universidade Eduardo Mondlane

✉ alberto.paulo@ins.gov.mz

**Introdução:** Em Moçambique, a suplementação de ferro e ácido fólico, é administrada na gravidez de forma profilática visando reduzir desfechos obstétricos adversos. Segundo o Inventário SARA, dentro dos serviços de cuidados pré-natais, o sal ferroso e o ácido fólico são as intervenções menos oferecidas. O uso de suplementação ainda é baixo em países subdesenvolvidos, como Moçambique.

**Objectivo:** Esta análise teve como objectivo, determinar a frequência de gestantes que realizam a suplementação de ferro e ácido fólico, e determinar os factores associados a realização da suplementação.

**Métodos:** Trata-se de uma análise descritiva de base hospitalar, em que os dados foram colhidos de um estudo caso-controle, no Centro de Saúde 25 de Setembro. A população do estudo é de gestantes a partir dos 12 anos em consultas pré-natais, que forneceram informação através de um questionário, respondendo, se tomou ou não os suplementos. Foram colhidas também informações clínicas, através das fichas clínicas. A amostra foi de 322 gestantes que atenderam às consultas pré-natais e pós-parto (Outubro 2022 a Abril 2023). As variáveis de interesse foram resumidas em frequências, a associação entre elas através do teste Qui-quadrado ou exacto de Fisher, usou-se intervalo de confiança à 95% para determinar a proporção do uso de suplementos.

**Resultados e Discussão:** A frequência de gestantes que tomou pelo menos um dos suplementos foi de 34,1% [110/322;(IC95%: 29,2–39,5%)], maior frequência para o ferro com 33,9% e a menor com ácido fólico com 12,4%. Entre 48 gestantes HIV positivas, 75,0%(36/48) não realizaram suplementação, revelando que há um grande número de gestantes seropositivas que não suplementam. Quanto as características sociodemográficas, verificou-se que 51,9%(14/27) das gestantes com idade precoce para gestação (15-19anos), 32,7%(90/275) com idade recomendada (20-34anos), e 25,0%(5/20) tardias (>35anos) realizaram a suplementação. Entre as gestantes que tomaram pelo menos um suplemento, 14,6%(16/110) não tinham filhos, ao passo que, 97,6%(207/212) das que não realizaram a suplementação, já tinham filhos (p-valor<0,001).

**Conclusão:** A suplementação de ferro e ácido fólico é baixa. Factores como idade da gestante, HIV, e a paridade, podem ter um papel importante na aderência ou na aquisição dos suplementos pelas gestantes. É necessário uma avaliação continua e reforço nos serviços pré-natais em Moçambique.

**Palavras-chave:** Suplementação, Ferro, Ácido fólico, Gestantes, Nampula, Moçambique

### A137. Análise Epidemiológica no Controle da Hanseníase nos Últimos Dez Anos na Província de Nampula, Moçambique

Abdoulaye Marega<sup>1,2\*</sup>, Domingos Dreva<sup>3</sup>, Fernando Mitano<sup>2,4</sup>

<sup>1</sup>Instituto de higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa, Portugal, <sup>2</sup>Universidade Lúrio, Moçambique, <sup>3</sup>Ministério da Saúde (Misau), Serviço provincial da saúde de Nampula, Moçambique, Conselho Executivo Provincial – Direcção Provincial de Nampula

✉ maregaabdoulaye146@gmail.com

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), Moçambique registou entre 2013 e 2022, 18 614 casos novos de Hanseníase (Lepra) com taxa de deteção e de prevalência estimada a 67,5 e 86,7 por milhão de população respectivamente, 17% dos novos casos foram diagnosticados com incapacidade grau dois, 8,4% em crianças menores de 15 anos e 41,2% foram mulheres.

**Objectivos:** (1) Estimar a taxa de prevalência e de incidência da hanseníase; (2) Calcular as proporções de novos casos em mulheres e crianças menores de 15 anos; (3) Analisar a evolução da Lepra entre 2013 e 2022.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, retrospectivo e quantitativo, baseado na análise de casos de Lepra registados entre 2013 e 2022.

**Resultados e Discussão:** Entre 2013 e 2022, a província de Nampula registou 17 531 casos prevalentes com uma taxa média de prevalência estimada a 300[139,8 – 440,04], detectou-se 8359 novos casos nos 23 distritos com a taxa média de incidência de 145[71,2 – 234,3] casos por milhão de habitantes por ano. A magnitude da transmissão da hanseníase manifestou-se pela taxa média de deteção de deformidade grau dois entre os novos casos, estimada a 25,4[8,6 – 48,6]. A transmissibilidade manifestou-se em maior proporção de casos da forma multibacilar, (75,6%), também em crianças menores de 15 anos de

idade com 12,4% e em mulheres com 16,1% de novos casos. Apenas 33,3% concluíram tratamento e 83 (0,5%) pacientes abandonaram o tratamento. A tendência evolutiva da taxa de prevalência é linear por ano. Comparando com os indicadores no nível nacional, cerca de 44,9% de novos casos, 46,8% com incapacidade grau dois, 65,9% em crianças menores de 15 anos e 44,6% de novos casos em mulheres foram registados na província de Nampula nos últimos dez anos.

**Conclusão:** A Lepra constitui problema de saúde pública para Moçambique, ocupando o terceiro lugar na África. As taxas de prevalência e incidência aumentaram proporcionalmente por ano. A endemicidade é sustentada pela transmissão contínua em crianças e com casos maior do tipo multibacilar responsável pela incapacidade física nos pacientes.

**Palavras-chave:** Hanseníase, Incidência, Prevalência, Nampula, Moçambique

### A141. Potenciais Determinantes de Comorbidades em Crianças com Diarreia no Norte de Moçambique, 2015-2019

Adilson Bauhofer<sup>1,2\*</sup>, Júlia Sambo<sup>1,2</sup>, Assucênio Chissaque<sup>1,2</sup>, Jorfélia Chilaúle<sup>1,2</sup>, Benilde Munlela<sup>1</sup>, Telma Isaías<sup>1</sup>, Carolina Conjo<sup>1</sup>,  
Marlene Djedje<sup>1</sup>, Nilsa De Deus<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, Moçambique, <sup>2</sup>Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal, <sup>3</sup>Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique

✉ adilson.bauhofer@ins.gov.mz

**Introdução:** Comorbidades são definidas como associação de duas ou mais doenças num mesmo indivíduo em simultâneo. Desnutrição, HIV, malária e pneumonia são doenças reportadas em Moçambique, podendo agravar o estado de saúde se presentes de forma combinada – comorbidades - em crianças com diarreia.

**Objectivo:** Esta análise tem como objectivo determinar a frequência de comorbidades e factores associados em crianças atendidas por diarreia no Hospital Central de Nampula, na região norte de Moçambique.

**Metodologia:** Realizou-se uma análise transversal no período de Julho de 2015 à Dezembro de 2019 em crianças até 59 meses de idade atendidas por diarreia no Hospital Central de Nampula recrutadas no âmbito da Vigilância Nacional de Diarreias. Questionários estruturados foram usados para colheita dos dados. Desnutrição foi estimada com base nos z-scores; informação sobre HIV, malária e pneumonia foi recolhida nos processos clínicos. Intervalos de confiança (IC) à 95% foram usados para calcular a proporção de comorbidades. Tabelas cruzadas, teste-t e Exacto de Fisher foram usados para a análise dos dados. P-valores < 0.05 foram considerados estatisticamente significativos.

**Resultados e Discussão:** Foram analisadas 91 crianças das quais 78,0% (IC95%: 68,7 – 85,6) apresentaram pelo menos uma comorbidade. A desnutrição crónica foi mais comum (50,5%; 46/91) em relação a desnutrição aguda (29,7%; 27/91), HIV (13,2%; 12/91), malária (5,5%; 12/91) e pneumonia (1,1%; 1/91). O peso médio a nascença foi maior em crianças sem comorbidades (3194 gramas) em relação as crianças com comorbidades (2942 gramas; p-valor = 0.018). Comorbidades foram mais comuns em crianças cujas mães/cuidadoras eram iletradas (100%; 16/16) em relação as com nível primário (78,8%; 26/33) ou nível secundário/superior (70,7%; 29/41; p-valor = 0.036).

**Conclusões:** Aproximadamente oito em cada dez crianças com diarreia, tiveram comorbidades. A combinação mais comum foi desnutrição aguda e crónica. Peso a nascença e nível de escolaridade da mãe/cuidadora foram identificados como potenciais preditores de comorbidades em crianças atendidas por diarreia no Hospital Central de Nampula.

**Palavras-chave:** Crianças, Diarreias, Comorbidades, Determinantes, Hospital Central de Nampula

### A142. Lepra e Filaríase Linfática: Incapacidade e Problema Psicossocial no Norte de Moçambique

Robin van Wijk<sup>1,2</sup>, Litos Raimundo<sup>3</sup>, Domingos Nicala<sup>3</sup>, Adelaide Cumbane<sup>4</sup>, Humberto Muquingue<sup>4</sup>, Julie Cliff<sup>4</sup>, Wim van Brakel<sup>1</sup>,  
Artur Muloliwa<sup>5\*</sup>

<sup>1</sup>NLR-Holanda, <sup>2</sup>Erasmus University Medical Center Rotterdam, <sup>3</sup>NLR-Moçambique, <sup>4</sup>Universidade Eduardo Mondlane, <sup>5</sup>Universidade Lúrio

✉ artur.muloliwa@unilurio.ac.mz

**Introdução:** A lepra e a filaríase linfática são doenças tropicais negligenciadas que causam graves incapacidades em Moçambique, especialmente na região norte. Além das limitações físicas, essas doenças também têm um impacto significativo no aspecto psicossocial, resultando em sofrimento mental, estigma e restrições na participação social. No entanto, os dados sobre esses problemas são limitados no país, destacando a necessidade de estudos para compreender melhor sua magnitude.

**Objectivo:** Este estudo teve como objetivo analisar o impacto psicossocial da lepra e da filaríase linfática em pessoas afetadas em Nampula, no período de outubro de 2020 a janeiro de 2021.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo com abordagem mista. A amostra foi obtida por meio da técnica de bola de neve e foram utilizados questionários padronizados para avaliar o sofrimento mental, as restrições na participação social e o estigma. Entrevistas semiestruturadas também foram conduzidas. Os dados quantitativos foram analisados por meio de regressão multivariada, enquanto os dados qualitativos foram analisados por codificação aberta e indutiva.

**Resultados e Discussão:** O estudo incluiu 127 pessoas com lepra e 184 pessoas com filaríase linfática. A prevalência de sofrimento mental foi de 86(68,5%) para a lepra e 128(70,1%) para a filaríase linfática. O estigma foi relatado por 101(79,5%) das pessoas com lepra e 165(89,7%) das pessoas com filaríase linfática. A restrição na participação social foi observada em 55(43,3%) das pessoas com lepra e 47(25,5%) das pessoas com filaríase linfática. Deficiências mais graves estiveram associadas a scores mais altos nas escalas de avaliação. Fazer parte de um grupo de autocuidado teve uma associação negativa com esses scores. As pessoas afectadas relataram exclusão, falta de valorização e problemas financeiros.

**Conclusão:** Este estudo destaca que as pessoas afectadas pela lepra e filaríase linfática enfrentam não apenas limitações físicas, mas também desafios significativos no aspecto psicossocial. É fundamental abordar essas questões por meio de programas específicos para doenças tropicais negligenciadas, visando promover a inclusão e o bem-estar das pessoas afectadas. Acções urgentes são necessárias para garantir uma abordagem abrangente e holística no tratamento dessas doenças, incluindo suporte psicológico e social adequados.

**Palavras-chaves:** Lepra, Filaríase linfática, Impacto psicossocial

### A143. Estigma, Sofrimento Mental e Exclusão Social: A Tríade Experimentada por Doentes de Konzo em Nampula

Artur Muloliwa<sup>1</sup>, Litos Raimundo<sup>2</sup>, Domingos Nicala<sup>2</sup>, Vitorino Tauria<sup>3</sup>, Adelaide Cumbane<sup>4</sup>, Humberto Muquingue<sup>4</sup>, Robin van Wijk<sup>5,6</sup>, Wim van Brake<sup>6</sup>, Julie Cliff<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Lúrio, <sup>2</sup>NLR-Moçambique, <sup>3</sup>Hospital Central de Nampula, <sup>4</sup>Universidade Eduardo Mondlane, <sup>5</sup>NLR Internacional, <sup>6</sup>Erasmus University Medical Center Rotterdam

✉ artur.muloliwa@unilurio.ac.mz

**Introdução:** O Konzo é uma doença caracterizada por paraparésia espástica, associada ao consumo da mandioca amarga e confinado no continente africano. Essa deficiência leva ao declínio das funções físicas e psicológicas, e uma avaliação psicossocial dessas pessoas contribui para um tratamento mais eficaz dos afectados. Estudos psicossociais em pessoas que sofrem de Konzo são escassos em Moçambique, o que torna relevante o presente trabalho.

**Objectivo:** O objetivo deste estudo foi descrever as deficiências psicossociais de pessoas afectadas pelo konzo em dois distritos de Nampula, no período de outubro de 2020 a janeiro de 2021.

**Metodologia:** O estudo foi quantitativo, descritivo e transversal envolvendo pessoas com deficiências físicas causadas pelo Konzo nos distritos de Memba e Erati, em Nampula. Utilizou-se amostragem em bola de neve. Foi usado um questionário estruturado para obter informações sociodemográficas e da deficiência, também foram usados questionário padronizado "Self Reporting Questionnaire (SRQ-20)" para avaliar o sofrimento mental (ponto de corte  $\geq 8$ ), "the Participation Scale Short (PSS)" para avaliar a exclusão social (ponto de corte  $\geq 14$ ) e o "Explanatory Model Interview Catalogue (EMIC)" para avaliar o estigma (ponto de corte  $\geq 8$ ). Foi usada análise descritiva (frequências e proporções) no programa R versão 4.0.

**Resultados e Discussão:** Um total de 133 pessoas com deformidade física causada pelo Konzo participaram do estudo, sendo 64(48,1%) do distrito de Erati e 69(51,9%) do distrito de Memba. Oitenta e seis(64,7%) participantes eram do sexo masculino. A maioria 64(48,1%) usava um ou dois bastões para caminhar, 45(33,8%) caminhava com dificuldades, mas sem necessidade de um meio auxiliar para locomoção e 24(18,0%) não conseguiam andar. A prevalência de problemas mentais foi de 65,4%, a exclusão social foi de 64,9% e a estigmatização foi de 69,2%.

**Conclusão:** As pessoas afectadas por Konzo não sofrem apenas de deficiências físicas mas também têm sofrimento mental, exclusão social e sofrem de estigma. Um tratamento apropriado deve incluir não só a reabilitação física, mas também o apoio psicológico e social. Estudos adicionais são necessários para uma melhor compreensão da tríade.

**Palavras chaves:** Konzo, Estigma, Participação social, Problemas mentais

### A151. Prevalência de HIV e Sífilis e Supressão Viral do HIV em Reclusos da Zona Norte

Ana Jemuce<sup>1\*</sup>, Rachid Muleia<sup>1</sup>, Samuel Nuvunga, Cremilde Anli<sup>2</sup>, Dulcídio Matusse<sup>2</sup>, Amândio Munguambe<sup>2</sup>, Denise Langa<sup>1</sup>, Auria Banze<sup>1</sup>, Rassul Nalá<sup>1</sup>, Carlos Botão<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, <sup>2</sup>Serviço Nacional Penitenciário

✉ ana.mutola@ins.gov.mz

**Introdução:** O Sistema Correccional de Moçambique enfrenta desafios relacionados com infraestruturas, alocação de recursos humanos de saúde, doenças como o HIV, Sífilis, TB, malária, doenças de pele e até problemas nutricionais no seio dos reclusos. O PEN V considera os reclusos, um grupo prioritário para intervenções de prevenção do HIV, pela sua elevada vulnerabilidade.

**Objectivo:** É com base neste pressuposto que foi conduzido o Inquérito Biológico e Comportamental em reclusos e agentes penitenciários, que tinha como objectivos, estimar a prevalência de HIV, sífilis, supressão viral em reclusos em 06 Estabelecimentos Penitenciários (EP) da zona norte do país, bem como avaliar os factores de risco associados ao HIV e sífilis e não só como também o acesso e uso dos serviços de saúde e de apoio social por esta população.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com amostragem aleatória, após fornecimento da lista mais actualizada dos internos. O estudo incluiu reclusos com idade igual ou superior a 18 anos, encarcerados há pelo menos 3 meses antes da pesquisa e com no mínimo um mês para sair da prisão. Com recurso ao software ODK, instalado em tablets foram administrados questionários biocomportamentais a 315 participantes.

**Resultados e Discussão:** A prevalência do HIV foi estimada em 15,1% para Niassa, 30,8% para Nampula e 17,5% para Cabo Delgado em reclusos do sexo masculino. A prevalência de sífilis foi estimada em 13,4%, 20,7% e 14,1% para Niassa, Nampula e Cabo Delgado respectivamente. Nos reclusos vivendo com HIV observou-se que 97,2% conhecem a sua condição sorológica, 85% estão em TARV e 84,8% atingiram a supressão viral. Os resultados mostraram alta prevalência de HIV e Sífilis em Nampula e também uma grande disparidade entre a disponibilidade e uso de serviços de saúde nas unidades prisionais desta região do país.

**Conclusão:** A prevalência da infecção pelo HIV entre os reclusos da região norte foi alta em comparação com a população geral. Em relação às metas 95-95-95, os participantes vivendo com HIV atingiram a meta de 95% quanto ao conhecimento da sorologia. No entanto, esforços devem ser feitos para continuidade, incremento e retenção relativamente ao tratamento.

**Palavras-chave:** HIV, Sífilis, Supressão Viral, Reclusos

### A157. Análise de Aspectos Clínico-Epidemiológicos de Pacientes com Retinoblastoma no Hospital Central de Nampula, 2019

Fausia José<sup>1\*</sup>, Nito Muterrua<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Serviço Provincial de Saúde de Sofala, <sup>2</sup>Profissionais da Óptica, Lda Maputo

✉ fausiamoneia13@gmail.com

**Introdução:** O retinoblastoma é uma neoplasia intra-ocular rara porém é frequente em crianças, com uma incidência de 1 em cada 17.000 nascidos vivos e de mortalidade em 3% em crianças. Caracteriza-se por um tumor maligno, que se origina nos retinoblastos imaturos. Cerca de 95% dos tumores são diagnosticados antes dos 5 anos de idade, e por isso a idade é essencial no diagnóstico do retinoblastoma e o diagnóstico precoce é importante para salvar a vida da criança.

**Objectivo:** Analisar aspectos clínico-epidemiológicos de pacientes com Retinoblastoma do Hospital Central de Nampula, I trimestre de 2019.

**Metodologia:** Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado no serviço de Oftalmologia do Hospital Central de Nampula no I trimestre de 2019. A amostra foi de 72 pacientes com diagnóstico clínico de retinoblastoma confirmados pela Anatomia Patológica. Para recolha de dados, usou-se um questionário estruturado e a análise foi feita no pacote estatístico SPSS.

**Resultados:** Cerca de 73,6% (53) dos casos do retinoblastoma foram diagnosticados através da técnica de biópsia, 58,3% (42) dos pacientes eram provenientes das zonas rurais, o sexo masculino foi o mais afectado com 54,1% (39), o retinoblastoma unilaterial foi o mais diagnosticado com 95%, 8(69) sendo o olho esquerdo o mais afectado com 58,3% (42). Em relação ao desfecho do seguimento destes pacientes, 6,9% (5) resultaram em óbito, 31,9% (23) tiveram alta, 8,3% (6) foram transferidos e 52,7%(38) permaneceram em tratamento.

**Conclusão:** Apesar de retinoblastoma ser um tumor relativamente incomum ainda continua ser um problema da saúde ocular infantil em Nampula. O atraso no diagnóstico precoce é um factor de risco para a doença pois na fase avançada é quase impossível restaurar a visão. Os dados obtidos evidenciam que a falta de informação sobre sinais e sintomas de anormalidades de saúde visual é um factor para o atraso no diagnóstico, e aumento de casos de retinoblastoma. Recomenda-se maior vigilância da visão desde o nascimento.

**Palavras-chave:** Análise, Aspectos clínico-epidemiológicos, Retinoblastoma, Hospital Central de Nampula

### A158. Implementação de uma Campanha de Administração Massiva de Antimaláricos, numa Emergência Complexa, Cabo Delgado, 2021

Mércia Dimene<sup>1</sup>, Pedro Aide<sup>2</sup>, Rita Chico<sup>4</sup>, Samira Sibindy<sup>2</sup>, Eva de Carvalho<sup>3</sup>, Júlia Santaña Lopez<sup>2</sup>, Ana Cristina Castelo Branco<sup>4</sup>, Baltazar Candrinho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa Nacional de Controlo da Malária (PNCM), <sup>2</sup>Centro de Investigação em Saúde da Manhica (CISM), <sup>3</sup>Organização Mundial da Saúde (OMS), <sup>4</sup>Clinton Health Access Initiative (CHAI)

**Introdução:** Em Moçambique, a malária continua sendo uma das principais causas de morbi-mortalidade, sendo a província de Cabo Delgado com a maior taxa de prevalência, duplicando de 23% (MIS 2015) para 57% entre as crianças < 5 anos (IIM 2018). A província de Cabo Delgado tem registado um número crescente de pessoas deslocadas internamente, devido a conflitos armados que começaram em 2017 e o ciclone Kenneth em 2019, que resultaram em destruição, encerramento de unidades sanitárias e migração de pessoas de um distrito para outro, limitando o acesso aos serviços de saúde para a população.

**Objectivo:** O principal objectivo da intervenção, era de alcançar uma cobertura efectiva mínima da população elegível, por ronda, através de administração de doses terapêuticas de antimaláricos, numa situação de emergências complexa em Cabo Delgado em 2021.

**Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa operacional interventiva, em Cabo Delgado, nos distritos Ibo e Metuge, em 2021, através da administração massiva de Dihidroartemisinina-piperquina (DHA-p). A campanha de administração massiva (AMM) foi feita porta-a-porta, com duração de três dias, em três rondas consecutivas, com intervalo de 30 dias. A primeira toma foi feita sob observação directa da equipa de distribuição, a segunda e terceira eram observadas por um membro do agregado familiar. As equipas de distribuição tinham a meta de 40 agregados familiares por dia, representando uma média de 200 pessoas. Foram ainda utilizados postos fixos nas unidades sanitárias, escolas e mercados. A recolha de dados foi feita através de formulários digitais com recurso a tablet usando a plataforma SurveyCTO.

**Resultados:** A população alcançada por ronda foi de 62%, 72%, e 86% em Metuge e 54%, 71% e 77% no Ibo, com uma cobertura efectiva de 51%, 73% e 79% nas rondas 1, 2 e 3, respectivamente, e no Ibo foi de 47%, 69% e 76%, nas rondas 1, 2 e 3, respectivamente.

**Conclusão:** A cobertura efectiva, que corresponde a proporção da população-alvo que recebeu tratamento, melhorou ao longo de cada ronda. As coberturas mostram que a AMM pode ser realizada em situações de emergências complexas, seguindo as recomendações da OMS.

**Palavras-chave:** Malária, Dihidroartemisinina-piperquina, AMM

### A163. Consumo de Suplementos Alimentares em Praticantes de Musculação da Academia Spartan Gym, Cidade de Nampula

Tiodonio Manuel José Namagoa

Ginásio Bem Estar-Nampula

 tiodonionamagoa22@gmail.com

**Introdução:** Actualmente, a prática de musculação tem se tornado comum entre os adultos jovens de ambos sexos, e relaciona-se a hipertrofia e a melhoria da beleza. Os praticantes de musculação consomem os suplementos alimentares, para atingir resultados em curto tempo, geralmente, sem orientação nutricional.

**Objectivo:** Avaliar o consumo de suplementos alimentares em praticantes de musculação da academia SPARTAM GYM, Cidade de Nampula no ano de 2019.

**Metodologia:** Trata-se de estudo do tipo descritivo, transversal, realizado com 58 praticantes de musculação de ambos os sexos. Foram incluídos os praticantes de musculação da academia. Os dados foram colectados no mês de Setembro de 2019, mediante a aplicação de um questionário adaptado, por meio de entrevista presencial, avaliando-se as características pessoais dos participantes, tipo de suplementos consumidos, fontes de indicação e os objectivos do consumo. Os dados, foram introduzidos na base de dados do programa Statistical Package of the Social Sciences, versão: 20.0, e foram processados empregando a estatística descritiva, com criação de tabelas de frequências (frequências e percentagens).

**Resultados e Discussão:** Num total de 58 praticantes de musculação, cerca de 56.9% (n=33) eram do sexo masculino, a faixa etária mais prevalente encontrava-se entre os 18 - 29 anos de idade, 51.7% (n=30) possuíam o ensino superior. Cerca de 82.8% dos participantes já tinham recebido informações sobre o consumo de suplementos alimentares, o Whey Protein foi o suplemento alimentar mais consumido com 24.1%. Onde, a maior fonte de indicação com cerca de 17.2% (n=10), foi a vontade própria. O motivo mais citado em relação ao consumo dos suplementos foi a melhoria da beleza com cerca de 15.5% (n=5).

**Conclusão:** O consumo de suplementos tem sido feito sem orientação dos nutricionistas. O Whey Protein foi o suplemento mais consumido pelos participantes e a melhoria da estética foi o principal motivo do consumo dos suplementos alimentares. Torna-se importante treinar e orientar os praticantes de musculação a cerca dos efeitos colaterais resultantes do consumo indevido destes suplementos alimentares. Recomenda-se a existência de nutricionistas na academia SPARTAM GYM, para promover palestras sobre alimentação saudável.

**Palavras-chave:** Alimentação saudável, Musculação, Suplementos alimentares



## A167. Soroprevalência da Infecção por COVID-19 em Profissionais de Saúde na Região Norte de Moçambique, 2020

Diocreciano Bero\*, Nédio Mabunda, António Júnior, Armando Nhanombe, Paulo Arnaldo

Instituto Nacional de Saúde

 diocreciano.bero@ins.gov.mz

**Introdução:** Os profissionais de saúde são um dos principais grupos de risco para infecção pelo SARS-CoV-2, pelo tipo de actividade que desempenham de modo a garantir atendimento aos pacientes que procuram as unidades sanitárias. A intensificação da prevenção da infecção pelos profissionais de saúde foi fundamental para controlar a pandemia de SARS-CoV-2 na população em geral.

**Objectivos:** Neste estudo foi avaliada a soroprevalência da infecção por SARS-CoV-2 e factores de risco associados, no grupo de profissionais de saúde nas cidades de Lichinga, Nampula e Pemba (Norte de Moçambique) durante a primeira onda de COVID-19.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, onde fez-se um inquérito por questionário em todas as unidades sanitárias (US) das capitais provinciais do País, entre Junho e Outubro de 2020. Foram inquiridos todos profissionais de saúde presentes na US no período do inquérito. Para os que consentiram em participar do estudo, foram colhidos por meio de questionário, informações sociodemográficas, de saúde e realizado um teste rápido para detecção de anticorpos anti-SARS-CoV-2 IgM/IgG. As taxas de seroprevalência foram ajustadas ao performance dos testes rápidos utilizados.

**Resultados:** A seroprevalência geral para anticorpos IgM/IgG anti-SARS-CoV-2 nos profissionais de saúde, nas cidades capitais da região norte do país foi de 5,9% (140/2387, IC 95% 0,05-0,07), sendo mais elevada em profissionais de sexo masculino com 6,3% (57/904, IC 95%: 0,05-0,08). Profissionais com nível de escolaridade primário apresentaram a soroprevalência mais elevada com 10,1% (19/188, IC95%: 0,07-0,15) e casados com 7,9% (88/1118, IC95%: 0,06-0,10). A cidade de Nampula com 7,3% (104/1427, IC95%: 0,06-0,09) apresentou a soroprevalência mais elevada nos profissionais de saúde inquiridos e a cidade de Lichinga com 1,8% (8/454, IC95%: 0,01-0,03) a mais baixa.

**Conclusão:** A soroprevalência da infecção por SARS-CoV-2 na região norte foi baixa e nos profissionais de saúde com escolaridade baixa foi alta.

**Palavras-Chave:** Anticorpos, SARS-CoV-2, Testes rápidos, Profissionais de saúde

## A168. Resistência de *Mycobacterium Tuberculosis* aos Tuberculostáticos na Província de Nampula, 2021

Clemência Niconte, Madalena Zacarias, Atija Marcelino, Jamilo Alfredo, Nazaré Alfredo, Manuel Charua, Américo Barata

Instituto Nacional de Saúde-Delegação de Nampula

 clemencia.niconde@ins.gov.mz

**Introdução:** A tuberculose multirresistente constitui uma ameaça a saúde pública mundial. Em 2021, foram registados 450 mil casos novos de tuberculose resistente à rifampicina, representando um aumento em 3% entre 2020 e 2021. A resistência antimicrobiana da tuberculose aumenta o risco de propagação da doença nas comunidades e afecta a economia dos países.

**Objectivos:** O estudo centrou-se na análise da prevalência de resistência de *Mycobacterium tuberculosis* aos tuberculostáticos na província de Nampula em 2021. Entender esta prevalência, permitirá propor estratégias acertadas para condução do protocolo terapêutico bem como para o controle da resistência da Tuberculose.

**Metodologia:** Fez-se um estudo retrospectivo transversal, envolvendo 113 amostras positivas registadas na base de dados do Laboratório de Referência da tuberculose de Nampula de janeiro a Dezembro de 2021. As amostras foram testadas por *GeneXpert (PCRGX)*, cultura e teste de sensibilidade antimicrobiana. Os dados foram analisados em SPSS, foram determinadas prevalências, índice de resistência múltipla aos antibióticos (IRMA) e risco de desenvolver resistência em função da proveniência, com uma confiança de 95%.

**Resultados e Discussão:** Dos 113 pacientes com tuberculose, 56% (63/113) eram do sexo masculino, 87% (98/113) eram maiores de 14 anos, 77% (87/113) residem na cidade de Nampula e 23% (26/113) eram provenientes dos distritos. 6% (7/113) dos pacientes foram resistentes a Rifampicina, dos quais 43% (3/7) foram de resistência múltipla e 33% destes (1/3) desenvolveu resistência extrema. Os IRMA de MDR e XDR são de 10% e 15%, respectivamente com maior frequência na cidade de Nampula com 8% e 13%, respectivamente. Na cidade de Nampula, o risco de desenvolvimento de casos MDR é de  $RR=0.8223$  (IC95% = [0.7468:0.8978]), para os casos XDR é de  $RR=1.0340$  (IC95% = [1.0037:1.0643]).

**Conclusão:** Nampula apresenta alta prevalência da resistência de *Mycobacterium tuberculosis* aos tuberculostáticos, quase metade apresentam resistência múltipla e observa-se a ocorrência de resistência extrema. A região de residência dos pacientes não constitui factor de riscos para a resistência. A tuberculose afectou maioritariamente os homens e pacientes maiores de 14 anos, residentes na zona urbana com maior índice na cidade de Nampula. Os resultados sugerem o reforço das actividades de vigilância da resistência antimicrobiana da tuberculose.

**Palavras-chave:** Moçambique, Resistência microbiana, Tuberculose



## A170. Partos Prematuros em Mulheres Grávidas em Nampula: Frequência e Potenciais Factores Associados 2022-2023

Assucênio Chissaque<sup>1,2\*</sup>, Aniceto Jemusse<sup>1</sup>, Adilson Bauhofer<sup>1,2</sup>, Alberto Paulo Jr<sup>1,3</sup>, Bista Florindo<sup>1</sup>, Ruth Delfim<sup>1</sup>, Carmélia Massingue<sup>1</sup>, Cujali Alberto<sup>1</sup>, Equipe Nopv2, Américo Barata<sup>1</sup>, Nilsa De Deus<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, <sup>2</sup>Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Universidade Nova de Lisboa, <sup>3</sup>Universidade Eduardo Mondlane

✉ assucenyoo@gmail.com

**Introdução:** O parto prematuro é o nascimento vivo de um bebê com menos de 37 semanas de gestação. Mais de 80% dos partos prematuros ocorrem na África subsaariana e é apontado como uma das maiores complicações que resultam na morte de crianças menores de 5 anos. Moçambique encontra-se no topo 10 de países com maior prevalência de partos prematuros com uma estimativa de 16,4 por 100 nascidos vivos. Portanto, conhecer o perfil da mulher e do bebê nascido prematuramente é de extrema importância para o desenho das estratégias e políticas de redução.

**Objectivo:** O presente estudo teve como objectivo analisar a frequência e os fatores associados aos partos prematuros em mulheres grávidas em Nampula.

**Metodologia:** Fez-se uma análise descritiva de um estudo de coorte-prospectivo que incluiu 305 mulheres grávidas seguidas até 28 dias após o parto no Centro de Saúde 25 de Setembro província de Nampula (Outubro 2022 - Abril 2023). Os dados sociodemográficos e clínicos foram recolhidos através de entrevistas (participantes e médicos) e o histórico do parto através da verificação das fichas pré e pós-natal. As variáveis qualitativas foram descritas pelas frequências e para testar associações usou-se o teste Qui-quadrado ou Fisher. Intervalos de confiança (IC) à 95% foram usados para proporção dos partos prematuros. P-valores < 0.05 foram considerados estatisticamente significativos.

**Resultados:** A frequência de partos prematuros foi de 18,4% (56/305; IC95%: 14,4-23,1%), a maioria das mães que tiveram partos prematuros fizeram menos de quatro consultas pré-natais (23,9%; 22/92; p-valor=0.0045), ensino primário (21,1%; 30/142), desempregadas (20,1%; 31/154), Malária (20,0%; 7/35), HIV (19,1%, 9/47), consumiam álcool (22,6%, 7/31). Em relação aos bebês 66,7% (2/3) tiveram morte neonatal, 19,2% eram resultantes da 3ª gestação ou acima e 50% (11/22; p-valor < 0,001) nasceram com baixo peso.

**Conclusão:** Duas em cada onze mulheres grávidas incluídas na análise tiveram partos prematuros. O número de consultas pré-natais e a ordem da gestação estiveram associados aos partos prematuros. Foram observados também indicadores de preocupação como HIV, malária e consumo de álcool elevados que globalmente são conhecidos como determinantes para os partos prematuros e morte neonatal. A melhoria de serviços pré-natais e a educação de mulheres podem contribuir para a redução dos partos prematuros.

**Palavras-chave:** Parto prematuro, Mulheres grávidas, 25 de Setembro, Nampula

## A172. Frequência e Perfil de Resistência de Bactérias Isoladas em Uroculturas de Pacientes Atendidos no Hospital Central de Nampula, Moçambique

Imelda Miambo<sup>1\*</sup>, Lena Manhique<sup>1</sup>, Ermelinda Covane<sup>1</sup>, Aquino Nhamumbo<sup>1</sup>, Engrácio Cotonia, Alcides Munguambe, Ezequias Siteo<sup>2</sup>, Jucunú Chitio<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde (INS), Maputo, Moçambique, <sup>2</sup>Hospital Central de Nampula

✉ imelda.miambo@ins.gov.mz

**Introdução:** A infecção do trato urinário é uma das infecções mais comuns no mundo, tem sido responsável pela morbidade em pacientes ambulatoriais e internados. Esta infecção é tratada empiricamente acarretando o desenvolvimento de resistência antimicrobiana. Uma avaliação e conduta terapêutica adequada, poderia reduzir a taxa de resistência e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

**Objectivo:** Foi estabelecido um sistema de referenciamento de amostras com o objectivo de avaliar o perfil de resistência aos antibióticos dos principais microrganismos isolados em urina de pacientes com infecção do trato urinário.

**Metodologia:** Os isolados eram provenientes de amostras de urina de todos os pacientes atendidos no HCN que se apresentavam com suspeita de infecção do trato urinário. Estas amostras foram processadas pelo HCN, armazenados em meio de conservação e enviados laboratório Microbiologia do INS. Foram retestados 169 isolados e os dados foram analisados no Excel, apresentados em números absolutos e percentagem.

**Resultados e Discussão:** Os microrganismos identificados com maior frequência foram a *E. coli* 26% (n=44), *Klebsiella pneumoniae* 16% (37), *Staphylococcus coagulase negativa* 10% (n=16) e *Klebsiella oxytoca* 9% (n=15). Dos microrganismos submetidos ao TSA, apresentaram elevada resistência a ampicilina 86% (n=112), cotrimoxazole 79% (n=107), gentamicina 51% (n=122), ciprofloxacina 58% (n=120). Os microrganismos identificados com maior frequência foram a *E. coli* e a *Klebsiella pneumoniae*, resultado semelhante foi observado por Mares *et al* (2023). O perfil de susceptibilidade demonstrou elevada resistência a ampicilina, cotrimoxazole, gentamicina, ciprofloxacina, resultado semelhante foi observado por Mares *et al* (2023) e Hassan *et al* 2023, considerada sensibilidade a meropenem 88% (n=90) e amicacina 65% (n=94), Hassan *et al* 2023 observou resistência a amicacina.

**Conclusão:** Os principais microrganismos responsáveis pela infecção do trato urinário foram a *E. coli* e *K. pneumoniae*, elevada resistência a ampicilina, cotrimoxazole, gentamicina, ciprofloxacina, e sensibilidade a meropenem e amicacina.

**Palavras-chave:** ITU, Referenciamento, Resistência antimicrobiana, Nampula, Moçambique

### A173. Ocorrência do Vírus da Dengue em Pacientes com Síndrome Febril no Distrito de Cuamba, 2021

Rassula Dzimba<sup>1\*</sup>, John Oludele<sup>1</sup>, Jéssica Mandlaze<sup>1</sup>, Argentina Muianga<sup>1</sup>, Pedro Inguana<sup>1</sup>, Portásio Bene<sup>2</sup>, Lúcia Mazula<sup>2</sup>, Cremildo Rajabo<sup>3</sup>, Osvaldo Inlamea<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, Maputo, Moçambique, <sup>2</sup>Centro de saúde de Cuamba, Niassa, Moçambique, <sup>3</sup>Serviço Provincial de Saúde, Niassa

✉ assezimba21@gmail.com

**Introdução:** A dengue é uma infecção viral endémica em regiões com climas tropicais e subtropicais e a sua ocorrência é considerada comum em alguns países africanos. Em Moçambique já foram registados surtos de dengue nas províncias de Nampula e Cabo Delgado com uma prevalência de 50%. Embora, exista uma elevada percentagem de pacientes com febre de origem desconhecida, não foram descritos dados relacionados a ocorrência de dengue na província de Niassa.

**Objectivo:** O presente estudo tem como objectivo gerar evidência serológica da ocorrência de dengue em pacientes com síndrome febril atendidos no centro de saúde de Cuamba.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal no qual foram incluídos pacientes com idade maior ou igual a 12 anos atendidos no regime ambulatório do centro de saúde de Cuamba, entre Julho e Setembro de 2022, com queixa de febre com duração máxima de 7 dias e com resultado negativo para malária. Nestes pacientes foram colhidas amostras de sangue e testadas pela técnica ELISA para detecção de anticorpos IgM, IgG e do antígeno NS1 da dengue. Foi aplicado um questionário para colheita de dados demográficos. Foi usada a estatística descritiva para a análise de dados, considerando um intervalo de confiança de 95%.

**Resultados:** Foram recrutados 270 pacientes, cuja taxa de positividade foi de 15,5% (42/270, IC 95: 11,45 – 20,44). A positividade para o antígeno NS1 e os anticorpos IgM e IgG foi de 1,12% (3/269), 19,6% (41/209) e 0,2% (5/181) respectivamente. A idade média dos pacientes positivos foi de 23,6 anos (IQR: 18-24), onde, 66,6% eram do sexo feminino. A cefaleia 76,2% (32/42), anorexia 66,7% (28/42), calafrios 73,8% (31/42), mialgia 81% (34/42) e artralgia 54,8% (23/42) foram os sintomas mais comuns.

**Conclusões:** Os dados evidenciam a ocorrência do vírus da dengue na província de Niassa. Mostrando a necessidade do diagnóstico diferencial de pacientes não maláricos que apresentam síndrome febril e a vigilância contínua da dengue em Niassa e em outros pontos do país de modo a monitorar a circulação do vírus. Portanto, recomenda-se a implementação de medidas preventivas e políticas de saúde para melhor diagnóstico e tratamento dos pacientes.

**Palavras-chave:** Dengue, Síndrome febril, Niassa

### A178. Epidemiologia Da Meningite Pneumocócica Pediátrica Após Introdução De Vacinas Pneumocócicas Conjugadas Em Nampula, 2013-2022

Aquino Albino Nhantumbo<sup>1\*</sup>, Ezequias Siteo<sup>2</sup>, Eunice Zeca<sup>2</sup>, Charlotte Elizabeth Comé Samo Gudo<sup>3</sup>, Pirolita Miamba<sup>4</sup>, Eunice Zeca<sup>2</sup>, Alcides Moniz Munguambe<sup>1</sup>, Cícero Dias<sup>5</sup>, Vlademir Cantarelli<sup>3,4</sup>, Olivia MCGovern<sup>6</sup>, Mahomoudou Ouattara<sup>6</sup>, Srinivasan Velusamy<sup>6</sup>, Tamara Pilishvili<sup>6</sup>, Jennifer Verani<sup>6</sup>, Lessa Fernanda<sup>6</sup>, Eduardo Samo Gudo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Bacteriologia e Patógenos de Alto Risco, Instituto Nacional de Saúde, Moçambique, <sup>2</sup>Hospital Central de Nampula, <sup>3</sup>Instituto Nacional de Saúde, Maputo, Moçambique, <sup>4</sup>Unidade de Gestão de Dados, Instituto Nacional de Saúde, Maputo, Moçambique, <sup>5</sup>Universidade Federal de Ciências de Saúde de Porto Alegre (UFCSA), Porto Alegre, Brazil; <sup>6</sup>Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS, Brazil, <sup>6</sup>Centers for Disease Control and Prevention, Atlanta, Georgia

✉ aquino.nhantumbo@ins.gov.mz

**Introdução:** A meningite bacteriana aguda continua sendo um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. A imunização usando as vacinas pneumocócicas conjugadas 10-valente e 13-valente foram introduzidas no Programa Alargado de Vacinação, em Moçambique, em Março de 2013 e Dezembro de 2017, respectivamente. Porém, dados recentes sobre incidência e mortalidade por meningite pneumocócica pediátrica em Nampula são escassos.

**Objectivo:** Neste estudo, avaliamos o perfil epidemiológico e mortalidade por meningite pneumocócica em crianças menores de 5 anos de idade, em Nampula.

**Metodologia:** Trata-se de um Estudo transversal, realizado no período de Março de 2013 a Dezembro de 2021. Amostras de líquido cefalorraquidiano foram colhidas em crianças menores de 5 anos de idade, internadas, com suspeita de meningite segundo a definição de caso da Organização Mundial da Saúde, no Hospital Central de Nampula. Os exames macroscópicos, cultura e reação em cadeia da polimerase (PCR) foram realizadas em todas amostras. Amostras positivas para *Streptococcus pneumoniae* foram subsequentemente serotipadas usando a PCR multiplex sequencial. Análises estatísticas feitas usando software estatístico R versão 4.1.1 (Viena, Áustria).

**Resultados:** Das 2622 amostras de líquido cefalorraquidiano testadas, 193 (7,4%) foram positivas para *Streptococcus pneumoniae*, 31 (1,2%) *N. meningitidis* e 72 (2,7%) *H. influenzae*. A incidência de casos de meningite pneumocócica reduziu de 105,7 casos por 100.000 crianças em 2013 para 6,0 casos por 100.000 crianças em 2022 ( $p < 0,0001$ ), uma redução de 95,7%. (95% intervalo de confiança, 79 - 99). A taxa de letalidade reduziu de 26,5 casos por 100 doentes para 10 casos por 100 doentes ( $p < 0,0001$ ). A frequência relativa dos serotipos cobertos pelas vacinas pneumocócicas conjugadas também reduziu de 81,3% (39/48) em 2013 para 0,0% (0/8) em 2022 ( $p < 0,0001$ ). Foram detectados novos serotipos não vacinais, tais como serotipos 7C/7B2, 8, 12F/12A/12B/44/46, 15B/C, 16F, 22F/22A e 35B.

**Conclusão:** Nossos resultados mostram uma rápida redução na incidência e mortalidade por meningite pneumocócica em crianças menores de 5 anos de idade em Nampula após introdução das vacinas pneumocócicas conjugadas no calendário nacional de imunização. Esta diminuição foi acompanhada por mudanças substanciais no padrão dos serotipos pneumocócicos circulantes assim como na emergência de novos serotipos não vacinais.

**Palavras-chave:** Incidência, Meningite Pneumocócica, Vacinas Pneumocócicas conjugadas, Crianças

## A102. Frequência de Sífilis em Gestantes Atendidas no Centro de Saúde 25 de Setembro na Cidade De Nampula, no Período de Janeiro a Março de 2020

Raúl Samuel Batela, Lucas Mucoronde Zacarias, Lúcia Alcina C. Cambula

INS-Delegação de Nampula-Laboratório de Referência da Tuberculose de Nampula

✉ raulbatela@gmail.com

**Introdução:** A sífilis é um problema de saúde pública em todo o mundo principalmente na assistência pré-natal e recém-nascido na África subsaariana e em países em desenvolvimento onde Moçambique faz parte. Estima-se que sejam contraídas mais de um milhão de ITs diariamente em todo o mundo. A sífilis congénita causa morbidade e mortalidade perinatal.

**Objectivo:** O objectivo desta pesquisa é de avaliar a frequência da sífilis em gestantes atendidas no Centro de Saúde 25 de Setembro, Cidade de Nampula, entre os meses de Janeiro a Março de 2020.

**Metodologia:** É um estudo descritivo transversal, quantitativo de natureza aplicada. Foi feita inicialmente uma estimativa mediante a utilização de uma fórmula com base nos dados anteriores de igual período em estudo, recolhidos a partir do livro de registo da consulta pré-natal. Foi feita uma amostragem não probabilística por conveniência, na medida em que as amostras foram obtidas a partir de gestantes disponíveis no momento da recolha dos dados, obedecendo um critério de seleção previamente definido. Foram incluídas todas gestantes atendidas na consulta pré-natal, que aceitaram fazer parte do estudo e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e gestantes que não estavam em tratamento para a infecção *T. pallidum*. Foram colhidas 4 ml de amostras de sangue e, foram deixadas em repouso durante 30 minutos para completar o processo de coagulação. Por último realizou-se o teste de floculação não treponémico (RPR), para confirmar as amostras que os testes foram positivos no TDR-Sífilis.

**Resultados:** Foram analisadas 298 amostras de gestantes onde 18.1% tinham infecção activa por *Treponema pallidum*.

**Conclusão:** Com estes resultados, concluiu-se que a frequência sugestiva a sífilis em gestantes atendidas naquela Unidade Sanitária é alta.

**Palavra-chave:** Frequência, Sífilis, *Treponema Pallidum*, Gestação

## A104. Factores Associados a Politraumatismo e Relação com a Mortalidade em Pacientes Atendidos nos Serviços de Urgência e Emergência do Hospital Central de Nampula, 2020-2021

Joel Choveque

✉ joellchoveque14@gmail.com

**Introdução:** Anualmente são registadas mais de 3,5 milhões de mortes causadas por traumatismo no mundo. Na província de Nampula, os acidentes de viação são na sua maioria do tipo por capotamento e atropelamento, sendo causados principalmente por despiste e por condução sob efeito de álcool.

**Objectivo:** Esta pesquisa tem como objetivo analisar os factores associados à mortalidade dos pacientes politraumatizados atendidos no banco de socorros do Hospital Central de Nampula, entre 2020-2021.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, que envolveu pacientes registados no pronto-socorro de cirurgia com diagnóstico de politraumatismo. Foram incluídos todos os pacientes registados no livro do Serviço de Cirurgia com o diagnóstico de politraumatismo, e excluídos todos os registos que apresentaram dados incompletos.

**Resultados e Discussão:** Foram analisados 271 prontuários clínicos de pacientes politraumatizados atendidos no pronto-socorro de cirurgia. Os acidentes de trânsito foram a principal causa de trauma (5,2%). A cabeça (44,3%) e as pernas (7,5%) foram as áreas mais afetadas. Foi verificado um total de 25 óbitos, sendo 22 do sexo masculino e 3 do sexo feminino. A faixa etária compreendida entre 36-45 anos teve maior proporção de óbitos. O traumatismo cranioencefálico grave e contusão cerebral grave foram associados aos óbitos (OR = 9,43 e OR = 5,1 respectivamente).

**Conclusão:** O politraumatismo foi frequentemente diagnosticado em adultos jovens do sexo masculino. A formação de enfermeiros e médicos pode ajudar na redução de números de mortes por politraumatismo e complicações por traumatismo grave.

**Palavra-chave:** Politraumatismo, Mortalidade, Banco de socorros

## A107. Causas De Mortalidade Materna No Hospital Distrital De Cuamba Em 2019 - 2020

Celso Bemane<sup>1\*</sup>, Emidio Da Cruz <sup>1</sup>, Luis Muripa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Hospital Distrital de Cuamba, <sup>2</sup>Serviço Distrital de Mulher e Acção Social de Cuamba

 celsobemane@gmail.com

**Introdução:** A nível mundial o número de mortes maternas continua a ser elevado sobre tudo nos países em via de desenvolvimento. Em Moçambique, a taxa de mortalidade materna no país é estimada em 408 por 100 000 nascidos vivos. A mortalidade materna define-se como morte de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gestação.

**Objectivo:** Este estudo pretende conhecer as causas da mortalidade materna no Hospital Distrital de Cuamba de 2019 -2020.

**Metodologia:** é um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Os dados foram colhidos através de 43 Processos Clínicos e Fichas de Notificação de mortes maternas e foram interpretados através de programa *Microsoft Office Excel 2013*.

**Resultados:** Durante o ano 2019 foram notificados 3238 mulheres gestantes na maternidade, das quais 0,7% (n=23/3238) morreram. As causas de morte foram hemorragias pós parto (13%), rotura uterina (30%), eclâmpsia (30%) sepsis (13%) e gravidez ectópica (13%). Em 2020 foram atendidas 3717 mulheres gestantes na maternidade, das quais 0,37 % (n=14/3717) morreram. Tendo como causas, hemorragias pós parto (21%), rotura uterina (35%), eclâmpsia (21%), gravidez ectópica (7%), sepsis (7%).

**Conclusões:** Verificou-se uma redução de taxa de mortalidade materna nas mulheres gestante que deram entrada no serviços da Maternidade do Hospital Distrital de Cuamba no período em análise.

**Palavras-chave:** Mulher gestante, Mortalidade, Hospital Distrital de Cuamba

## A113. Incidência de Cólera na Província de Cabo Delgado, em 2023

Nelo Jorge Chimangande<sup>1\*</sup>, Selemane Momade<sup>1</sup>, Amélia Gomonda<sup>1</sup>, Énes Jorge Langa<sup>1</sup> e Filomena Lázaro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Saúde de Cabo Delgado, INS-Delegação de Cabo Delgado

 nelo.chimangande@ins.gov.mz

**Introdução:** Na província de Cabo Delgado foram confirmados cerca de 1257 casos de cólera, de Janeiro a Abril de 2023, distribuídos em 12 distritos.

**Objectivo:** Este estudo pretende estimar a incidência de cólera na província de Niassa de Janeiro à Outubro de 2023.

**Metodologia:** Este é um estudo transversal. Foram usados dados do Laboratório de Saúde Pública, onde são testadas as amostras suspeitas por infecção por *V. cholerae*, provenientes dos 17 distritos da província. Foi calculada a incidência por 1000 habitantes e frequências absolutas e relativas.

**Resultados:** O número de positividade a *V. cholerae* pelo número de amostras por distrito foi: Ancuabe (7/16), Chiúre (7/19), Pemba (178/369), Ibo (12/15), Macomia (8/16), Meluco (6/7), Metuge (5/18), Montepuez (10/27), Mueda (25/34), Namuno (9/13), Nagande (0/2) e Quissanga (3/8). A incidência e taxa de positividade de cólera distribuiu-se da seguinte forma por distrito: Ancuabe (0,04 e 43,8%), Chiúre (0,02 e 36,8%), Pemba (0,71 e 48,2%), Ibo (0,80 e 80%), Macomia (0,06 e 50%), Mecufi (0,01 e 100%), Meluco (0,14 e 85,7%), Metuge (0,05 e 27,8%), Montepuez (0,03 e 37%), Mueda (0,12 e 73,5%), Namuno (0,03 e 69,2%), Nagande (0,0 e 0,0%) e Quissanga (0,05 e 37,5%), Cabo Delgado (0,07 e 49,7%).

**Conclusão:** A incidência por 1000 Habitantes, foi alta nos distritos de Ibo (0,80) e Pemba (0,71), quando comparada com os outros distritos, embora poucas amostras tenham sido referenciadas nestes distritos. Apesar da baixa incidência verificada nesses Distritos, a taxa de positividade foi relativamente alta em Meluco (85,7%), Ibo (80%), Mueda (73,5%), Namuno (69,2%) e Macomia (50%). A faixa etária de 15+ anos foi a mais afectada (39,1%) quando comparada com as outras faixas etárias de 0-4 anos (37,1%) e 5-14 anos (23,9). o sexo masculino foi que mais casos de *V. cholerae* registou com 57,9%.

**Palavras-chave:** *V. cholerae*, Incidência, Cabo Delgado

## A116. Violência Baseada no Género em Cabo Delgado: Uma Análise da Violência Doméstica Contra Mulheres (2020 – 2021)

Raquel F. C. Coimbra\*, Dília Miguel

Universidade Católica de Moçambique

✉ rcoimbra@ucm.ac.mz

**Introdução:** Dados mundiais apontam que uma em cada três mulheres é submetida a violência física ou sexual (OMS, 2021). Em 2019, os dados estatísticos nacionais apontam um reporte de 11804 casos, em 2020 cerca de 9431 casos e em 2021 com 10085 casos de violência doméstica contra mulheres. De acordo com os dados do INE (2020 e 2021), a nível da Província de Cabo Delgado, foram reportados 299 e 349 casos de violência contra mulheres, respectivamente.

**Objectivo:** O estudo pretende analisar tipos de violência doméstica sofridas por mulheres na Província de Cabo Delgado.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa transversal, onde foram inqueridas mulheres da Província de Cabo Delgado (Distrito de Pemba) sobre a violência doméstica, em 2022. Usou-se uma amostragem por conveniência permitindo trazer dados primários.

**Resultados:** Cerca de metade (57,9%) das inqueridas apontaram que sofreram a violência doméstica por parte de marido, e 26,3% por ex-namorado; 10,5% por familiares e 5,3% por ex-marido e namorado. Violência psicológica e moral (18 mulheres) e física (16 mulheres) foram os mais predominantes tipos de violência.

**Conclusão:** Os resultados mostram que a violência física, psicológica e moral são as mais predominantes, e que ainda irá prevalecer por muito tempo. Olhando para as características destas, são mulheres que buscam um lar e uma vida tranquila.

**Palavras-chave:** Violência, Saúde física e mental, Vítimas

## A118. Cólera na Cidade de Lichinga: Percepções Sociais da Comunidade Académica da Província do Niassa

Francisco Gonçalves Nhachungue

Universidade Rovuma-Extensão de Niassa

✉ fnhachungue@unirovuma.ac.mz

**Introdução:** A cólera é uma doença que se manifesta através de diarreias agudas, concorrendo para desidratação do paciente. Dado o risco da sua rápida propagação a diferentes grupos sociais e considerando que a Cidade de Lichinga não tem sido assolada por cólera com maior gravidade como actualmente, desencadeou-se esta pesquisa, sem fins clínicos, procurando compreender os mecanismos de envolvimento de diferentes actores sociais no despiste dessa doença.

**Objectivo:** A pesquisa teve como objectivo levantar as percepções sociais da comunidade académica da província de Niassa quanto aos conhecimentos e aspectos afectivos acerca da cólera e ainda sobre o envolvimento de instituições académicas no despiste da cólera na Cidade de Lichinga.

**Metodologia:** Foi elaborado um questionário na plataforma *Google Forms* com 16 perguntas e partilhado virtualmente em grupos de docentes, funcionários e estudantes das Universidades sedeadas na província de Niassa. O questionário esteve disponível durante 9 dias, tendo participado 88 pessoas. O estudo foi quali-quantitativo baseado em análise bibliográfica e questionário e recorreu à análise de conteúdo e Excel para analisar o comportamento das variáveis sócio-demográficas estabelecidas.

**Resultados e Discussão:** Os participantes adquirem conhecimentos sobre a cólera a partir da comunicação social e assumem que a água e lixeiras são principais fontes de disseminação da doença com incidência na estação quente e chuvosa. A promoção de hábitos de higiene e educação comunitária são práticas pelas quais as instituições académicas podem contribuir para reduzir o nível de exposição da população à contaminação pela cólera.

**Conclusão:** Concluiu-se que as Universidades como incubadoras de saberes, valores e práticas social, cultural e cientificamente úteis. Assumem um papel preponderante na disseminação de informação acerca da cólera, havendo por isso a necessidade de serem consideradas instituições parceiras prioritárias no fortalecimento de sinergias com as entidades da Saúde na província de Niassa. Sugere-se que as próximas pesquisas abranjam outros grupos sociais envolvendo outros indicadores perceptivos.


**Palavras-chave:** Cólera, Saúde, Comunidade académica, Cidade de Lichinga



## A120. Insegurança Alimentar e Factores Associados em Crianças com Baixo Peso ao Nascer em Namapa, Moçambique

Paulo Andrassone Júnior<sup>1</sup>, Sherifa Eduardo Almeida<sup>1</sup>, Davide Carlos Joaquim<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Zambeze, <sup>2</sup>Universidade Federal do Ceará

 pauloandrassone@gmail.com

**Introdução:** A insegurança alimentar representa a violação do direito ao acesso a alimentos seguros, nutritivos e adequados para satisfazer as necessidades dietéticas necessárias a uma vida activa e saudável. Esta problemática impacta especialmente as mulheres grávidas, lactantes e as crianças, dada a natureza imediata e severa das consequências nutricionais nessas populações. Em Namapa, o distrito de Eráti destaca-se por apresentar a maior taxa de Baixo Peso, onde, em média, anualmente nascem 204 crianças com peso inferior a 2500g. O baixo peso em relação à estatura ou idade geralmente reflete a inadequação alimentar e a dificuldade de acesso a alimentos.

**Objectivo:** Este estudo buscou avaliar a prevalência e os factores associados à insegurança alimentar em famílias de crianças com baixo peso ao nascer no Hospital Distrital de Namapa.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal com abordagem quantitativa, realizado com as mães das crianças com baixo peso ao nascer na maternidade do Hospital Distrital de Namapa. Os dados foram colectados através de um formulário composto por: uma ficha clínica sobre caracterização do perfil socioeconómico e demográfico, e uma escala de experiência de insegurança alimentar. Para as associações entre as variáveis, foi usado o teste exato de Fisher com nível de significância de 5%.

**Resultados:** Foram avaliadas 103 mães. A prevalência da insegurança alimentar foi de 96,1%, sendo que, 69,9% na sua forma grave. Os factores associados foram: o nível de escolaridade do chefe da família ( $p < 0,0001$ ), zona de moradia ( $p < 0,0001$ ) e renda familiar mensal ( $p < 0,0001$ ).

**Conclusão:** A elevada insegurança alimentar, vinculada à renda inferior ao salário mínimo e chefia de famílias não alfabetizadas, destaca a urgência na adoção e implementação de políticas de transferência de renda direccionadas a grupos vulneráveis, visando combater a inadequação alimentar e mitigar o analfabetismo.

**Palavras-chave:** Insegurança alimentar, Recém-nascido com baixo peso, Namapa

## A125. Meningite e Doenças Associadas: Um Estudo Realizado no Hospital Centra de Nampula, 2018-2019

Dércio Nhambe<sup>1,2\*</sup>, Dércio Nhantumbo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Hospital Provincial de Tete, <sup>2</sup>Liga académica de Tuberculose da Escola de Enfermagem do Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (EERP - USP)

 dercionhambe@outlook.com

**Introdução:** A meningite é uma inflamação das membranas que envolvem o cérebro e a medula espinal. A doença é transmitida entre seres humanos através de gotículas respiratórias do nariz e da garganta libertadas por pessoas infectadas. O período de incubação varia entre 2 e 10 dias. A taxa de ataque da meningite é mais elevada nas crianças com menos de 15 anos. A taxa de letalidade oscila entre os 8% e 15% nos doentes que recebem tratamento, sendo superior a 70% nos casos que não recebem tratamento.

**Objectivo:** Analisar os casos de pacientes diagnosticados meningite internados no Departamento de Medicina na unidade de cuidados intermediários da Medicina II do Hospital Central de Nampula, no período de 2018-2019.

**Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, conduzida no Departamento de Medicina do Hospital Central de Nampula. Os dados foram analisados utilizando o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS®), versão 20.0, para a análise de medidas de tendência central.

**Resultados:** De um total de 108 pacientes internados por Meningite, a maioria era do sexo masculino com cerca de 97,2%. A faixa etária mais predominante foi dos 26 aos 35 anos de idade (27,8%). A maioria dos casos provinham da cidade de Nampula, representando 70,4%, sendo que a forma mais comum foi a meningoencefalite com cerca de 79,6%. O HIV foi a comorbidade mais notória da doença, contribuindo assim, com cerca de 20,4%. Em relação ao desfecho, 35,2% do total dos pacientes internados evoluíram para óbito.

**Conclusão:** Este estudo mostrou que a meningite é um problema de saúde pública com uma alta taxa de morbimortalidade e permitiu saber que das infecções que acometem as meninges a meningoencefalite é responsável pela maioria dos óbitos causados por esta doença, agravado pelo percurso da ocorrência do HIV em Moçambique.

**Palavras-chave:** Cuidados intermediários, Hospital Central de Nampula, Meningite



## A126. Estado Nutricional de Crianças Deslocadas de Cabo Delgado no Centro de Reassentamento de Corrane, 2022

Eliseu Francisco César<sup>1\*</sup>, Atanásio Francisco Cinquenta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Lúrio, Moçambique, <sup>2</sup>Instituto Superior Politécnico e de Tecnologias, Moçambique

 eliseucesarbuamade@gmail.com

**Introdução:** O estado nutricional é um indicador ligado à saúde da criança, que influencia o crescimento e evolução clínica. Em países de baixa e média renda, em conflitos de guerra, instabilidade de segurança, como no caso de Moçambique, os conflitos protagonizados pelos grupos armados não estatais desde o ano de 2017 provocaram até ao deslocamento de mais de quinhentas mil pessoas de Cabo Delgado para várias zonas da província e do país que trazem consequências negativas na qualidade de vida, sendo a desnutrição infantil prevalente e representando cerca de 45% das mortes entre crianças, de acordo com IOF 2019/20.

**Objectivo:** A pesquisa pretendia avaliar o estado nutricional de crianças de 6-59 meses de idade em Deslocados Internos de Cabo Delgado, no centro de reassentamento de Corrane.

**Metodologia:** Foi conduzido um estudo observacional descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, utilizando amostragem probabilística aleatória simples. Foram realizadas medições antropométricas conforme a Tabela de Crescimento, e um questionário foi aplicado a 150 crianças de 6 a 59 meses em 2022. Os dados foram processados no SPSS versão 26.0, empregando estatística descritiva simples (frequência absoluta e relativa). Além disso, foi realizado o teste qui-quadrado de Pearson, com um intervalo de confiança de 95% e 5% de erro amostral, para avaliar a associação entre o estado nutricional e o número de refeições diárias, consumo de água tratada, número total de membros do agregado familiar e o número total de crianças menores de 5 anos.

**Resultados:** Dos 150 participantes, 53,3% eram do sexo feminino e 46,7% masculino. Em relação ao peso, observou-se um mínimo de 4,3 kg e um máximo de 17,8 kg. Quanto à estatura, os valores variaram de 58,0 cm a 107,0 cm, enquanto o perímetro braquial apresentou uma amplitude entre 11,5 cm e 17,0 cm. No que diz respeito ao estado nutricional, avaliado pelo Peso-para-Estatura, 62,0% (93/150) dos participantes foram classificados como eutróficos, 20,7% (31/150) apresentaram desnutrição aguda moderada, 16,6% (25/150) apresentaram desnutrição aguda grave e 0,7% (1/150) estavam no sobrepeso.

**Conclusão:** Quanto ao estado nutricional, a maioria das crianças estava dentro da faixa considerada normal. Mesmo diante das condições desafiadoras de deslocamento, a prevalência de crianças nessa categoria sugere que podem estar recebendo diversos tipos de apoio de organizações humanitárias, sociedade civil e do governo.

**Palavras-chave:** Estado Nutricional, Crianças, Deslocados internos, Conflitos de guerra

## A127. Perfil Epidemiológico de Casos de Sepses Neonatal, no Hospital Rural de Angoche, 2020-2021

Egídio Linha<sup>1\*</sup>, Nelson Uassenha<sup>2</sup>, Zeca Do Rosario<sup>1</sup>, Palicha Augusto<sup>2</sup>, Geraldo Chambe<sup>3</sup>, Milagre Xavier<sup>4</sup>, Balto Duarte<sup>2</sup>,  
Madalena Zacarias<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Hospital Rural de Angoche, <sup>2</sup>Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social de Angoche, <sup>3</sup>Instituto Nacional de Saúde,

<sup>4</sup>Serviço Provincial de Saúde, <sup>4</sup>Instituto Nacional de Saúde-Delegação de Nampula

 e.gustavolinha@gmail.com

**Introdução:** A Sepses Neonatal é considerada a principal causa de morbidade e mortalidade em recém-nascido nos países em desenvolvimento, atingindo cerca de 35% de mortes. Na África Subsaariana é responsável por cerca de 26% da mortalidade de menores de cinco anos. Em Moçambique, a sepsis neonatal representa cerca de 29% de morte em cada 1000 nascidos vivos. A província de Nampula registou 73 casos em 2020 e 142 em 2021.

**Objectivo:** Este estudo visa descrever o perfil epidemiológico de casos de sepsis neonatal no Hospital Rural de Angoche.

**Metodologia:** Foi feita análise descritiva em 58 processos clínicos de recém-nascidos internados com o diagnóstico de sepsis neonatal e fichas de consulta pré-natal. Foram descritas as características demográficas, clínicas e desfecho dos casos. Aplicado um questionário a todas as mães ou cuidadores com recém-nascido internado no berçário do Hospital Rural de Angoche de 8 a 20 de Agosto de 2022, para descrever os prováveis factores associados a sepsis neonatal.

**Resultados:** Foram notificados 58 recém-nascidos com sepsis neonatal sendo 32 em 2020 e 26 em 2021, representando uma redução de (18,8%). Cerca de 51,7% (30/58) tinham sepsis precoce e 48,3% (28/58) com sepsis tardia. Foram identificados 39,7% (23/58) de recém-nascidos provenientes de bairros suburbanos da cidade de Angoche. O tempo médio de internamento no berçário foi de três dias. A taxa de incidência foi de 34,6 (58/1675) em cada 1000 nascidos vivos. Cerca de 82,8% (48/58) tiveram alta clínica. Os principais factores de risco referidos que podem estar associados a sepsis foram o tratamento tradicional do cordão umbilical com 35,7% (5/14), baixo peso ao nascer com 71% (10/14) e início dos sintomas em casa com 64% (9/14).

**Conclusão:** Embora se note uma redução de casos da sepsis no distrito de Angoche, a sepsis precoce continua sendo uma preocupação e pode estar relacionada com os factores de risco. É crucial a sensibilização das mães para realizar as suas consultas pré-natais no hospital e evitar o tratamento umbilical usando medicamentos tradicionais.

**Palavra-chave:** Angoche, Recém-nascido, Sepsis neonatal

### A135. Frequência da Malária na Gestação: Factores Associados e Desfechos Perinatais no Centro de Saúde 25 de Setembro, Nampula

Aniceto Pinto Jemusse<sup>1\*</sup>, Ruth Delfin<sup>1</sup>, Adilson Bauhofer<sup>1,2</sup>, Alberto Paulo Jr<sup>1,3</sup>, Nádía Muate<sup>1</sup>, Bista Florindo<sup>1</sup>, Laurinda Sumalique<sup>1</sup>; Tobias Buce<sup>1</sup>, Equipe nOPV2, Américo Barata<sup>1</sup>, Nilsa De Deus<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, <sup>2</sup>Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Universidade Nova de Lisboa, <sup>3</sup>Universidade Eduardo Mondlane

✉ anicetopintojemusse@gmail.com

**Introdução:** A malária é uma doença devastadora que afecta principalmente crianças menores de 5 anos e mulheres grávidas. Em Moçambique, foram registados aproximadamente 9,9 milhões de casos em 2019. A prevalência permanece alta na região norte do país, sendo a província de Nampula notável, com uma taxa de 48%.

**Objectivo:** A pesquisa teve como objetivo determinar a frequência de casos de malária na gestação, no Centro de Saúde 25 de Setembro em Nampula. Os resultados obtidos podem orientar a formulação de políticas eficazes para o controle da malária em gestantes.

**Metodologia:** tratou-se de um estudo de coorte prospectivo, descritivo, observacional, que incluiu 326 gestantes durante a consulta pré-natal em Nampula, em 2022. Foi realizado um acompanhamento mensal até o 28º dia pós-parto, com a coleta de dados clínicos e sociodemográficos através de entrevistas e consulta das fichas pré-natal e cartões de nascimento dos bebês. Análises descritivas foram conduzidas para identificar padrões e tendências. O teste qui-quadrado foi empregado para estabelecer correlações entre pares de variáveis categóricas.

**Resultados:** A prevalência da malária foi de 11,7% (38/326), maior percentual foi nas participantes do nível técnico 23,5% (4/13), não houve diferença significativa entre a proporção de gestantes infectadas por idade recomendada, precoce e tardia para a gestação, onde 11% (31/279) tinham entre 20 e 35 anos e 14,9% (7/47) eram menores de 20 anos e maiores de 35 anos. Das participantes que tiveram malária somente 2 tiveram anemia. A cobertura do tratamento preventivo intermitente foi de 62,2% e houve mais casos de malária neste grupo (27/206). No qui-quadrado não houve correlação significativa entre a malária e o baixo peso (p valor=0285) e o tratamento preventivo intermitente com baixo peso (p-valor = 0.361).

**Conclusão:** Observou-se uma maior prevalência de malária em gestantes com formação técnica, sendo essa prevalência também mais elevada em mulheres com idades entre 20 e 35 anos. Uma em cada 8 gestantes com malária apresentava anemia. Além disso, notou-se um maior número de casos de malária entre as gestantes que realizaram o tratamento preventivo intermitente. Esses achados sugerem a necessidade de estudos adicionais para compreender a eficácia do tratamento preventivo intermitente, que tem o potencial de reduzir o risco de malária gestacional e diminuir o risco de baixo peso ao nascer.

**Palavras-chave:** Desfechos perinatais, Malária, Moçambique, Nampula, Tratamento preventivo intermitente

### A139. Perfil Clínico de Gestantes com Anemia Atendidas no Centro de Saúde 25 De Setembro Em Nampula

Analoyd Machava<sup>1,2\*</sup>, Assucênio Chissaque<sup>1,3</sup>, Alberto Paulo Jr<sup>1</sup>, Adilson Bauhofer<sup>1</sup>, Belmira Banze<sup>1</sup>, Casimira Cala<sup>1</sup>, Aniceto Jemusse<sup>1</sup>, Equipe nOPV2, Américo Barata<sup>1</sup>, Nilsa De Deus<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, <sup>2</sup>Instituto Superior de Gestão e Empreendedorismo Gwaza Muthine, <sup>3</sup>Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), <sup>4</sup>Universidade Eduardo Mondlane

✉ amachava668@gmail.com

**Introdução:** A anemia é uma doença que reduz a resistência da grávida a infecções, aumentando as taxas de hemorragias ante e pós-parto e de parto pré-termo. A doença eleva o risco de mortalidade materna no feto e no recém-nascido. Além disso, a deficiência de ferro pode resultar em danos permanentes ao cérebro, impactando negativamente a inteligência, as habilidades cognitivas e o comportamento ao longo da infância e da idade adulta. Estima-se que 2,2 bilhões de pessoas sofrem com anemia no mundo (aproximadamente 30% da população) a taxa de prevalência de anemia é 40% entre as gestantes, dos quais 50% são causadas pela carência de ferro.

**Objectivo:** A análise teve como objetivos avaliar a frequência e os factores associados à anemia em gestantes atendidas no Centro de Saúde 25 de Setembro na província de Nampula, bem como analisar o desfecho da gestação em mulheres com anemia.

**Metodologia:** Trata-se de uma análise descritiva de um estudo de coorte-prospectivo que incluiu 173 mulheres grávidas com resultado de anemia conhecido no Centro de Saúde 25 de Setembro, província de Nampula. A colecta de dados para a análise foi realizada por meio de informações geradas durante a inclusão nas consultas pré-natais de Outubro a Dezembro de 2022, incluindo a mensuração dos níveis de hemoglobina utilizando o Hemocue. As variáveis qualitativas foram descritas pelas frequências e, para testar associações, empregou-se o teste qui-quadrado ou Fisher. Um intervalo de confiança de 95% foi considerado para estimar a proporção de mulheres com anemia.

**Resultados:** Das 173 incluídas, 17,9% [31/173; (IC95%: 12.9-24,3%)] foram diagnosticadas com anemia. Cerca de 9,6% (3/31) das gestantes com anemia começaram a consulta em uma idade gestacional tardia, e apenas 12,6% (7/31) faziam a suplementação de ferro. Dentre as gestantes anémicas, 7,4% (2/27) tiveram bebês com baixo peso, e 16,1% (5/31) perderam os bebês (p-valor = 0,002), cerca de 10% (3/30) tiveram nado morto e 6,7% (2/30) morte neonatal 17,1% (6/30).

**Conclusão:** Os factores potencialmente relacionados à anemia incluem a insuficiente suplementação de ferro e a ausência de acompanhamento médico nos primeiros meses de gestação. A anemia pode resultar em natimorto e morte neonatal, evidenciando a urgência de sensibilizar as gestantes sobre a importância de iniciar o acompanhamento médico nos primeiros meses de gravidez, bem como ressaltar a relevância da suplementação de ferro durante todo o período de gestação.

**Palavras-chave:** Anemia, Mulheres, Gestantes, Nampula

## A140. Características Associadas Ao HIV em Crianças Atendidas por Diarreia no Hospital Central de Nampula, 2015-2019

Adilson Bauhofer<sup>1,2\*</sup>, Assucênio Chissaque<sup>1,2</sup>, Júlia Sambo<sup>1,2</sup>, Jorfélia J. Chilaúle<sup>1</sup>, Benilde Munlela<sup>1</sup>, Telma Isaías<sup>1,2</sup>, Carolina Conjo<sup>1,3</sup>, Marlene Djedje<sup>1</sup>, Nilsa De Deus<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, Marracuene, Moçambique; <sup>2</sup>Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa, Portugal; <sup>3</sup>Universidade do Algarve, Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas; <sup>4</sup>Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique

✉ adilson.bauhofer@ins.gov.mz

**Introdução:** Em 2021, crianças até 15 anos compreendiam 4% do total de pessoas vivendo com HIV mundialmente (1.7/38.4 milhões). O HIV pode contribuir para o surgimento de doenças adicionais pelo enfraquecimento do sistema imunológico. A identificação de factores relacionados ao HIV em crianças, pode permitir a criação e adopção de políticas específicas ao contexto observado com intuito de mitigar e/ou reduzir os seus efeitos na morbi-mortalidade infantil.

**Objectivo:** Foi realizada uma análise exploratória para determinar factores associados ao estado do HIV em crianças admitidas com diarreia em Moçambique.

**Metodologia:** Realizou-se uma análise transversal no período de Março de 2015 à Maio de 2020 em crianças até 59 meses de idade com diarreia, atendidas no Hospital Central de Nampula. Foram recrutadas no âmbito da Vigilância Nacional de Diarreias. Questionários estruturados foram usados para colheita dos dados. Informação sobre HIV foi recolhida nos processos clínicos. Tabelas cruzadas, teste de qui-quadrado e Exacto de Fisher foram usados para análise dos dados. P-valores < 0,05 foram considerados estatisticamente significativos.

**Resultados:** Foram recrutadas 455 crianças. A prevalência de HIV observada foi de 5,5% (25/455; IC95%: 3.7 – 7.9). HIV foi mais frequente em crianças com baixo peso para idade (9,0% [14/155] versus 3,1% [8/260]; p-valor = 0.009) em crianças com baixo peso a nascença (13,5% [7/52] versus 4,3% [16/371]; p-valor = 0,015).

**Conclusão:** No Hospital Central de Nampula, verificou-se que o HIV esteve associado ao baixo peso para idade e baixo peso a nascença. Recomenda-se adopção de estratégias que mitiguem o baixo peso para idade.

**Palavras-chave:** Crianças com diarreia, HIV, Hospital Central de Nampula, Determinantes

## A144. Caracterização De Mulheres Grávidas Com Suspeita De Infecção Urinária Na Cidade De Nampula

Olga Maquessene<sup>1,3\*</sup>, Assucênio Chissaque<sup>1,2</sup>, Aniceto Jemusse<sup>1</sup>, Adilson Bauhofer<sup>1,2</sup>, Alberto Paulo<sup>1,3</sup>, Carolina Conjo<sup>1</sup>, Casimira Cala<sup>1</sup>, Equipe nOPV2, Américo Barata<sup>1</sup>, Nilsa De Deus<sup>1,3</sup>

1Instituto Nacional de Saúde, 2Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT)-Universidade Nova de Lisboa, 3Universidade Eduardo Mondlane

✉ olgamaquessene@gmail.com

**Introdução:** A infecção urinária afecta 10% das mulheres com idade reprodutiva e ocorre entre 10% à 15% das mulheres com mais de 60 anos de idade, sendo que 50% das mulheres já relataram pelo menos um episódio, ocorrendo em até 15% das gestações, constituindo o tipo mais frequente de infecção no ciclo gravídico-puerperal, não existindo dados recentes sobre a infecção urinária em mulheres grávidas em Moçambique.

**Objectivo:** Esta análise teve como objectivo, determinar a frequência e os factores associados a infecção urinária em mulheres grávidas atendidas no Centro de Saúde 25 de Setembro em Nampula.

**Metodologia:** Trata-se de uma análise descritiva transversal do estudo de coorte nOPV2 caso-controle que incluiu um total de 326 mulheres grávidas como caso nas consultas pré-natal no Centro de Saúde 25 de Setembro em Nampula (Outubro 2022 a Abril 2023). A suspeita de infecção urinária foi definida como a presença de leucócitos e proteína na urina através de uma análise citoquímica. Foi administrado um consentimento informado às participantes e um formulário para colheita de dados sócio-demográficos e clínicos. As variáveis foram descritas em frequências e para testar associações usou-se o teste Qui-quadrado.

**Resultados:** Das 326 mulheres grávidas apenas 147 possuíam resultados do exame citoquímico de urina. A frequência da suspeita de infecção urinária em mulheres grávidas foi de 52,4% (77/147, IC95%: 44,4-60,3). A maior frequência das mulheres suspeitas da infecção foi verificada em mulheres grávidas com menos de 19 anos (64,3%; 9/14; p-valor=0.047); mais de 50% (55,4%; 51/92) encontravam-se abaixo do ensino secundário e com menos de 4 consultas pré-natal realizadas (56,1%; 23/41); 40% (8/20) eram seropositivas ao HIV e o consumo de álcool foi de 61,5% (8/13) nas mulheres com suspeita de infecção, não foi observado nenhum desfecho negativo.

**Conclusão:** Aproximadamente uma em cada duas mulheres tiveram suspeita de infecção urinária durante a gravidez no Centro de Saúde 25 de Setembro. A análise feita mostra a necessidade do acompanhamento pré-natal e exames periódicos de urina de modo a evitar complicações obstétricas, especialmente em menores de 19 anos.

**Palavras-chave:** Gravidez, Infecção urinária, Nampula

### A145. Adequação Pré-Natal e Desfechos Perinatais em Gestantes Atendidas no Centro de Saúde 25 De Setembro, Nampula

Tobias Buce<sup>1\*</sup>, Assucênio Chissaque<sup>1,2</sup>, Adilson Bauhofer<sup>1,2</sup>, Nádia Muate<sup>1</sup>, Aniceto Jemusse<sup>1</sup>, Laurinda Sumalique<sup>1</sup>, Bista Florindo<sup>1</sup>, Ruth Delfim<sup>1</sup>, Américo Barata<sup>1</sup>, Nilsa De Deus<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, <sup>2</sup>Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Universidade Nova de Lisboa, <sup>3</sup>Universidade Eduardo Mondlane

✉ tobias.buce@ins.gov.mz

**Introdução:** Os coeficientes de morbimortalidade materna-neonatal são influenciados pela qualidade da assistência pré-natal. Apesar desta acção englobar orientações e recomendações divergentes entre as nações, dois elementos são fundamentais para um pré-natal de boa qualidade: o início precoce do pré-natal e a realização de um número mínimo de consultas recomendadas. Em Moçambique, faltam dados nacionais significativos que permitam melhor avaliação da assistência pré-natal, corroborando para a subnotificação de intercorrências perinatais, o que revela a importância desta pesquisa.

**Objectivo:** Pretende-se analisar a adequação pré-natal e desfechos perinatais em gestantes atendidas no Centro de Saúde 25 de Setembro.

**Metodologia:** Trata-se de uma análise de dados de um estudo de coorte-prospectivo (nOPV2) que incluiu 273 gestantes, atendidas no Centro de Saúde 25 de Setembro, Nampula (Outubro 2022 a Abril 2023). Os dados foram obtidos através de entrevista e análise das fichas pré e pós-natal das gestantes. Para a análise bivariada usou-se o teste qui-quadrado ou Fisher e o teste de correlação de Spearman.

**Resultados e Discussão:** Das 273 gestantes incluídas no estudo, 77,3% realizaram a primeira consulta com mais de 16 semanas de gestação e 34,8% realizaram menos de 4 consultas. A variável número de consultas realizadas, apresentou associação significativa negativa com os desfechos prematuridade ( $r = -0,12$ ;  $p = 0,04$ ) e baixo peso ( $r = -0,137$ ;  $p = 0,028$ ). Desfechos como morte neonatal ( $P = 0,66$ ), nado morto e nascidos vivos ( $p = 0,42$ ), não apresentaram associação significativa com o número de consultas realizadas. Quanto a idade gestacional na primeira consulta, verificou-se associação significativa com morte neonatal ( $p = 0,027$ ) apenas. Factores como HIV e nível de escolaridade apresentaram uma associação significativa com o número de consultas ( $P < 0,002$ ;  $P = 0,004$ ) e idade gestacional na primeira consulta ( $P < 0,001$ ;  $P = 0,037$ ) respectivamente.

**Conclusão:** Resultados destas análises revelaram uma frequência significativa de início tardio do pré-natal e número insuficiente de consultas realizadas. Esses factores estão associados a desfechos como prematuridade e baixo peso ao nascer, demonstrando assim a importância do início precoce do pré-natal e do cumprimento do número adequado de consultas. Além disso, os resultados indicam necessidade de abordar factores socioeconómicos e fornecer uma atenção especial às gestantes com diagnóstico de HIV, garantindo um acompanhamento adequado durante a gravidez.

**Palavras-chave:** Adequação pré-natal, Desfechos perinatais, Nampula

### A146. Desnutrição e Factores Associados entre Adultos em TARV no Centro de Saúde de Rapale, Nampula, 2022

Zito António Joaquim Rocha\*, Leonel Da Silva Novela

Universidade Lúrio, Moçambique

✉ zantoniojoaquimrocha@gmail.com

**Introdução:** A pandemia de vírus da imunodeficiência humana (HIV) continua sendo um problema de saúde pública ao nível global. Em Moçambique, a prevalência de HIV entre adultos é estimada em 12,5% e, 96,4% estão em TARV (tratamento anti-retroviral). Para a província de Nampula a prevalência de HIV em adulto foi de 10%. Sabe-se que a desnutrição tem influenciado de forma negativa o sucesso do TARV com implicações graves para o estado de saúde dos pacientes.

**Objectivo:** O presente estudo pretende avaliar a desnutrição e factores associados entre pacientes adultos seropositivos em TARV seguidos no Centro de Saúde de Rapale, Nampula.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo de natureza básica, observacional, quantitativo com delineamento transversal. Assim sendo, foi utilizada uma amostragem probabilística sistemática para determinação do número de amostra. Além disso, foram incluídos no estudo 265 participantes com idade a partir dos 18 anos assistidos no serviço de tratamento anti-retroviral no período entre Dezembro de 2020 à 20 de Dezembro de 2021. Os dados foram recolhidos com base na entrevista e com aplicação de um questionário contendo perguntas fechadas. Adicionalmente, foi usada a escala de acesso à insegurança alimentar doméstica para determinar a insegurança alimentar no grupo em estudo.

**Resultados:** A média de peso, altura e IMC (índice de massa corporal) dos 265 participantes foi 54,5 kg, 1,61 m e 20,9 kg/m<sup>2</sup>, respectivamente. Cerca de 12,6% (n=20) dos inquiridos identificados como sendo desnutridos eram mulheres e 8,8% (n=14) homens. Assim, 12,8% foi a prevalência da desnutrição registrada no estudo. Aproximadamente 27% de participantes estavam numa condição de insegurança alimentar. A insegurança alimentar foi associada à desnutrição ( $P = 0,000$ ) e onde  $OR = 97,036$  (25,836 - 36,482).

**Conclusão:** O estudo registou que um em cada oito indivíduos, desenvolveu a desnutrição entre pacientes adultos vivendo com HIV em TARV no Centro de Saúde de Rapale, Nampula. A insegurança alimentar foi o factor e importante, que esteve associado à desnutrição.

**Palavras-chave:** TARV, Adultos, Desnutrição, HIV

### A152. Estado Nutricional Materno e sua Relação com Peso ao Nascer dos Neonatos em Nampula 2022-2023

Laurinda Sumalique<sup>1\*</sup>, Assucênio Chissaque<sup>1,2</sup>, Aniceto Jemusse<sup>1</sup>, Nádia Muate<sup>1</sup>, Adilson Bauhofer<sup>1,2</sup>, Bista Caetano<sup>1</sup>, Tobias Buce<sup>1</sup>, Ruth Delfim<sup>1</sup>, Equipe nOPV2, Nilsa De Deus<sup>3</sup>, Américo Barata<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, <sup>2</sup>Instituto de Higiene e Medicina Tropical(IHM), Universidade Nova de Lisboa, <sup>3</sup>Eduardo Mondlane

✉ jlaurindaismael@gmail.com

**Introdução:** A optimização do estado nutricional materno antes e durante a gestação é de suma importância devido à sua influência no crescimento e desenvolvimento fetal, podendo refletir na saúde do neonato.

**Objectivo:** Assim, pretende-se relacionar o perfil antropométrico inicial, ganho de peso durante a gravidez em virtude do peso ao nascer do neonato no Centro de Saúde 25 de Setembro da Cidade de Nampula.

**Metodologia:** É um estudo observacional, descritivo e de coorte-prospectivo, incluindo 81 gestantes que iniciaram o pré-natal até 20 semanas no Centro de Saúde 25 de Setembro na província de Nampula (Outubro 2022 - Abril 2023). A recolha de dados foi mediante aplicação do questionário aos participantes, médicos e a consulta de fichas pré e pós-natal. Os dados foram resumidos através de frequências e medidas de tendências centrais. Para verificar a associação entre as variáveis usou-se o teste de correlação de Spearman. Observações com  $p < 0,05$  foram consideradas significativas.

**Resultados:** Num total de 81 gestantes, a idade média foi de  $25,9 \pm 4,8$ , 48,1% eram do ensino primário, 46,9% desempregadas, 11,1% eram primigestas, 29,6% pré-termo. De acordo com índice de massa corporal inicial das gestantes, 45,7% eram eutróficos, 30,5% com sobrepeso, 16% com baixo peso e 7,4% obesas. Cerca de 75,3% apresentavam ganho de peso abaixo do recomendado e 7,4% dos recém-nascidos nasceram com baixo peso. Não houve uma correlação estatisticamente significativa entre o peso ao nascer com o índice de massa corporal materno inicial e o ganho de peso ( $r = 0,045$   $p = 0,69$ ;  $r = 0,082$   $p = 0,47$  respectivamente).

**Conclusão:** Mais de metade das participantes iniciaram a gestação com desvios nutricionais, como baixo peso, sobrepeso e obesidade. Verificou-se ainda que o ganho de peso destas ao longo da gravidez encontrava-se abaixo do recomendado. Entretanto, esses factores não influenciaram significativamente no peso ao nascer dos recém-nascido. Portanto, é crucial monitorar o estado nutricional da gestante desde a primeira consulta, visto que o excesso e o baixo peso durante a gravidez têm vindo a ser associada a pré-eclampsia, diabetes gestacional, macrossomia e baixo peso.

**Palavras-chave:** Estado nutricional, antes, Nampula, Peso ao nascer

### A155. Avaliação de Descarte de Medicamentos no Bairro de Mutauanha na Cidade de Nampula, 2021

Lisartino José<sup>1\*</sup>, Emiliano Mbaia<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Delegação Provincial de Sofala do Instituto Nacional de Saúde, <sup>2</sup>Mediz farmacêutica

✉ lisartino.jose@ins.gov.mz

**Introdução:** O descarte doméstico de medicamentos refere-se a inutilização de medicamentos pelo paciente em domicílio. Os resíduos de medicamentos podem causar contaminação ambiental e intoxicação humana. Estima-se que 80% de descarte de medicamentos ocorre inadequadamente e é responsável por 27% de intoxicações ambientais.

**Objectivo:** Este estudo pretende avaliar o descarte de medicamentos no bairro de Mutauanha na Cidade de Nampula.

**Metodologia:** O estudo foi descritivo transversal, com abordagem quantitativa, realizado no bairro de Mutauanha na Cidade de Nampula no III trimestre de 2021. A amostra foi de 286 famílias. Para recolha de dados usou-se um questionário por meio de ODK, e para análise dos dados usou-se o pacote estatístico SPSS versão 20.

**Resultados:** Do total da amostra, 65,7% das famílias referiu ter adquirido medicamentos em farmácia hospitalar e comunitária. Cerca de 71%, conservam os medicamentos no quarto. Cinquenta e cinco por cento das famílias descartam os medicamentos no lixo doméstico, 31% no esgoto, 2,8% na rua e 10,5% em locais inespecíficos. Os analgésicos não esteroides são os mais descartados (51,4%), seguido de antibióticos (36,7%), e os anticoncepcionais são os menos descartados (3,1%). Todas as famílias referiram nunca terem recebido orientações sobre descarte de medicamentos; 70,9% não tem nenhuma informação sobre consequências do descarte inadequado de medicamentos para o meio ambiente; 18,8% referiram que o descarte inadequado não representa risco para água e alimentos diversos mas pode alterar as propriedades da água, 10,3% apontaram contaminação de solo e intoxicação humana.

**Conclusão:** O descarte dos medicamentos no bairro de Mutauanha é inadequado, em sua maioria é feito no lixo doméstico. Todos participantes não foram orientados sobre descarte adequado de medicamentos, pouco sabem sobre o impacto de descarte inadequado o que evidencia maior probabilidade de ocorrência de eventos relacionados ao descarte inadequado de medicamentos, todavia, recomenda-se sensibilização da comunidade de Mutauanha sobre descarte adequado de medicamentos.

**Palavras-chave:** Avaliação, Descarte, Medicamentos, Nampula



## 156. Avaliação Das Prescrições Médicas Ambulatórias No Hospital Central De Nampula, Ii Trimestre De 2019

Lisartino José

Delegação Provincial de Sofala do INS

✉ lisartino.jose@ins.gov.mz

**Introdução:** A Prescrição médica é um documento que representa o principal elo de comunicação entre médicos, farmacêuticos e pacientes. Este documento orienta o aviamento e administração do medicamento ao paciente. A prescrição exerce papel fundamental no tratamento medicamentoso, o que exige que esta seja completa e legível. A omissão de elementos de prescrição e o não entendimento da prescrição, pelos profissionais da saúde e pelo paciente é responsável por cerca de 81% de erros de medicação e 42% de problemas relacionados aos medicamentos (PRM) no mundo e em Moçambique (62%). Este estudo pretende avaliar o cumprimento da norma de prescrições médicas ambulatórias no Hospital Central de Nampula.

**Metodologia:** Este é um estudo transversal quantitativo, realizado no Hospital Central de Nampula no II trimestre de 2019. Foram aleatoriamente seleccionadas prescrições médicas na farmácia do ambulatório, onde foram excluídas prescrições médicas ambulatórias contendo ARVs. A amostragem foi probabilística aleatória, para recolha de dados usou-se um questionário estruturado, com questões relacionados a elementos de prescrição médica. Fez-se a análise em SPSS para o cálculo das frequências e proporções.

**Resultados:** Sobre a identificação, 75,5% das prescrições não apresentava a idade do paciente, 80,1%, não apresentava assinatura do prescritor, 23,6% não tinha carimbo do prescritor, 27,4% não contemplava o carimbo do serviço e 16%, não apresentava data de emissão da prescrição. Sobre modo de uso, cerca de 78,6% das prescrições não referiam a forma farmacêutica, 68,7% (90) não apresentaram dosagem e 92,3% não indicavam a via de administração. Quanto a legibilidade, 43,5% eram ilegíveis, 41,9% eram parcialmente legíveis, 14,5% eram legíveis.

**Conclusão:** Os dados mostram que a maioria das prescrições médicas analisadas apresentavam algum tipo de erro, o que poderia comprometer a correcta dispensação e causar erros de medicação, deste modo torna-se evidente que as prescrições médicas ambulatórias do HCN no segundo trimestre de 2019 não obedeceram as normas legais de prescrição estabelecidos pela lei de medicamento vigente no país que garante prescrição adequada, de boa qualidade, facto que garante segurança aos pacientes e melhores cuidados de saúde.

**Palavras-Chave:** Avaliação, Prescrições médicas, Hospital Central de Nampula

## A161. Cobertura Vacinal Contra Rotavírus A em Crianças com Diarreia no Hospital Central de Nampula (2016-2020)

Édio Ussivane<sup>1</sup>, Adilson Bauhofer<sup>1,2\*</sup>, Marta Cassocera<sup>1,2</sup>, Nilsa De Deus<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde (INS) – Moçambique, <sup>2</sup>Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Universidade Nova de Lisboa,

<sup>3</sup>Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique

✉ edio.ussivane@ins.gov.mz

**Introdução:** O Rotavírus A é o principal agente etiológico da diarreia em crianças menores de 5 anos em Moçambique. Para minimizar os efeitos do rotavírus na morbi-mortalidade infantil, foi introduzida a vacina Rotarix® em Setembro de 2015. A cobertura estimada para nível distrital pela Organização Mundial da Saúde (OMS) regional para África é de 80%. A primeira dose deve ser administrada antes da 16ª semana de idade e a segunda, antes da 33ª semana.

**Objectivo:** Foi conduzida uma análise transversal com recurso aos dados colhidos pela Vigilância Nacional de Diarreias – ViNaDia - nos anos 2016 a 2019 no hospital central de Nampula para avaliar a cobertura e momento da vacinação da Rotarix®.

**Metodologia:** A população em análise foram crianças elegíveis a vacinação, nascidas a partir de 01 de Julho de 2015 em diante e recrutadas no Hospital Central de Nampula no âmbito da ViNaDia com idade igual ou superior a dois meses. Informação sobre vacinação contra rotavírus, a data da primeira e da segunda dose foi recolhida do cartão de vacinação de cada participante e registada no formulário de recolha de dados da ViNaDia e posteriormente verificada e validada pelo supervisor de campo. Foi feita uma análise descritiva univariada, bivariada com intervalos de confiança (IC) e o teste de qui-quadrado.

**Resultados:** A cobertura geral da Rotarix®, foi de 80,2% (271/338; IC 95%: 75,8 – 84,1) e por ano (2016 a 2019, respectivamente), foi de 60,7% (51/84), 82,3% (93/113), 82,7% (43/52) e 90,0% (45/50) (p-valor < 0,001). A primeira e a segunda dose foram administradas no momento correcto em 90,7% (243/268; IC 95%: 86,6 – 93,6) e 97,1% (202/208; IC 95%: 93,9 – 98,7). Data da primeira dose e da segunda dose esteve ausente em 20,7% e 37,5% das crianças, respectivamente.

**Conclusão:** A cobertura vacinal da Rotarix® está dentro das estimativas previstas pela OMS regional para África, com excepção do ano 2016 (<80%) nas crianças internadas por diarreia no Hospital Central de Nampula. Essa cobertura é muito importante para a redução dos casos de diarreia causadas pelo Rotavírus A e consequentemente redução dos custos do tratamento de doenças diarreicas tanto a nível das instituições hospitalares como ao nível familiar. Intervenções voltadas a conservação e apresentação dos cartões de vacinação devem ser implementadas para que possam suportar por evidência, avaliações sobre o momento de vacinação.

**Palavras-chave:** Cobertura vacinal, Rotarix, Vigilância Nacional de Diarreias – ViNaDia, Nampula



## A162. Conhecimento e Prática em Relação à Doação Voluntária de Sangue Entre os Alunos da 10<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup> classes da Escola Secundária de Seli de Metangula no Período de Outubro a Novembro de 2020

Alberto Saide

Hospital Provincial de Lichinga

✉ albertosaidy@gmail.com

**Introdução:** A doação de sangue é de extrema importância para completar as necessidades de sangue em pacientes com patologias crónicas que necessitam de transfusões sanguíneas regulares. O conhecimento das condições básicas e necessárias para a doação de sangue constitui uma ferramenta indispensável para efectivação do processo em diferentes extractos sociais.

**Objectivo:** Este estudo pretende avaliar o conhecimento e a prática em relação à doação voluntária de sangue entre os alunos da 10<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup> classes da Escola Secundária de Seli de Metangula no período de Outubro a Novembro de 2020.

**Metodologia:** O estudo é descritivo transversal com abordagem quantitativa, conduzido através de um inquérito administrado aos alunos da 10<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup> classes com idades entre 18 à 25 anos na Escola Secundária Geral de Seli-Metangula. A amostra é de 120 alunos.

**Resultados:** Em geral, constatou-se que 66,72% dos alunos tinham um conhecimento em relação aos critérios de elegibilidade do doador de sangue, mas, apenas 25,83% já doaram sangue, dos quais, 16 (35,6%) eram alunos da 10<sup>a</sup> classe e 15 (20,0%) da 12<sup>a</sup> classe, respectivamente. Cerca de 25,83% dos participantes tinham doado sangue no passado e, destes 41,9% doaram uma vez, 31,3% três vezes ou mais e 25,8% uma vez.

**Conclusão:** Tendo em consideração que em Moçambique o índice de doação de sangue está abaixo do recomendado pela OMS, a presente pesquisa torna-se oportuna por avaliar o conhecimento e prática em relação à doação voluntária de sangue. Os resultados encontrados apontam para a falta de educação contínua em matéria de consciencialização sobre a importância de doação voluntária de sangue como o factor crítico entre os alunos entrevistados.

**Palavras-chave:** Conhecimento, Prática, Doação de sangue, Doador de sangue

## A165. Perfil de Novas Infecções de Tuberculose no Laboratório de Referência, Nampula, 2021-2022

Clemência Niconte\*, Manuel Charua\*, Jamilo Chabane, Madalena Zacarias, Nazaré Alfredo, Atija Marcelino, Américo Barata

Instituto Nacional de Saúde-Delegação Provincial de Nampula

✉ clemencia.niconde@ins.gov.mz

**Introdução:** A eliminação da tuberculose (TB) é um desafio para a saúde pública mundial. Em 2021 registou-se 10,6 milhões de adoecimentos por TB, representando um aumento de 4,5% em relação a 2020 e 1,6 milhão de pessoas morreram de TB (incluindo 187 mil entre as pessoas vivendo com HIV). A meta da OMS é de reduzir a incidência da tuberculose a menos de 10% até 2025.

**Objectivo:** O presente estudo visa descrever o perfil e estimar a incidência da tuberculose no Laboratório de Referência de Nampula, para entender a situação actual da doença e propor medidas de acção para o controle.

**Metodologia:** Realizou-se um estudo retrospectivo transversal, envolvendo 2565 amostras testadas em *GeneXpert (PCRGX)* e registadas na base de dados do Laboratório de Referência da tuberculose. São amostras da Província de Nampula registadas no período 2021 a 2022. Os dados foram analisados no *Software SPSS*, no qual foram geradas frequências e determinada a incidência da Tuberculose.

**Resultados:** Dos 2565 registos, 206 tiveram diagnóstico positivo para tuberculose por PCRGX, representando uma incidência de 8%, de entre os quais, 86% são residentes da Cidade de Nampula e 4% da Ilha de Moçambique. Entre os positivos, 56% correspondem ao sexo Masculino e 82% são pacientes com mais de 14 anos.

**Conclusão:** As novas infeções de tuberculose, ocorrem mais entre homens e indivíduos com mais de 14 anos, moradores da Cidade de Nampula. A incidência da tuberculose na província de Nampula coincide com a meta estimada pela OMS.

**Palavras-chave:** Incidência, Nampula, Perfil, Tuberculose

### A169. Quem São as Mulheres Grávidas HIV-Positivas Atendidas no Centro de Saúde 25 ed Setembro, Nampula?

Belmira Banze<sup>1\*</sup>, Assucênio Chissaque<sup>1,2</sup>, Aniceto Jemusse<sup>1</sup>, Adilson Bauhofer<sup>1,2</sup>, Alberto Paulo Jr<sup>1,3</sup>, Nádia Muate<sup>1</sup>, Bista Florindo<sup>1</sup>, Laurinda Sumalique<sup>1</sup>, Tobias Buce<sup>1</sup>, Equipe nOPV2, Américo Barata<sup>1</sup>, Nilsa de Deus<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, <sup>2</sup>Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Universidade Nova de Lisboa, <sup>3</sup>Universidade Eduardo Mondlane

✉ assucenio.chissaque@ins.gov.mz

**Introdução:** Moçambique apresenta uma das taxas mais elevadas de HIV do mundo (12,5%, 2019). Em Nampula, a prevalência da infecção pelo HIV aumentou de 5,7% (2015) para 10% (2019). A nível nacional a prevalência é maior em mulheres em idade reprodutiva, o que aumenta o risco da transmissão vertical.

**Objectivo:** Esta análise tem como objetivo determinar a frequência e os factores associados ao HIV em mulheres grávidas atendidas no Centro de Saúde 25 de Setembro em Nampula.

**Metodologia:** Trata-se de uma análise descritiva de um estudo de coorte-prospectivo que incluiu 321 mulheres grávidas com resultados de HIV conhecidos no Centro de Saúde 25 de Setembro província de Nampula (Outubro 2022 a Abril 2023). Os dados sociodemográficos e clínicos incluindo HIV foram recolhidos através de entrevistas e consultas as fichas pré e pós-natal. As mulheres foram seguidas em todas as consultas pré-natais. As variáveis qualitativas foram descritas por frequências e para testar associações usou-se o teste Qui-quadrado ou Exacto de Fisher. Intervalo de confiança (IC) à 95% foi considerado para estimar a proporção de infecção pelo HIV.

**Resultados e Discussão:** A frequência da infecção pelo HIV foi de 15,3% (49/321; IC95%: 11,7-19,6%). A maior parte das mulheres grávidas infectadas tinham a faixa etária de  $\geq 35$  anos (35,0%; 7/20; p-valor=0.039), 23,5% (4/17) tinham ensino técnico, 9,4% consumiam álcool durante a gravidez. Em relação as características clínicas, verificou-se que 6,5% (6/93; p-valor<0,001) realizaram menos de 4 consultas, 16,2% (6/37) estavam co-infectadas com malária, 16,1% (9/56) tiveram partos prematuros, 13,6% dos bebês nasceram com baixo peso e 14,3% (1/7) foi óbito. O consumo de suplementos foi muito baixo sendo de 30,0% (12/40) para o ferro e 12,5% (5/40) para o ácido fólico.

**Conclusão:** Aproximadamente uma em cada seis mulheres grávidas incluída na análise era HIV positiva. A idade e o número de consultas pré-natais estiveram associados ao HIV. Os achados dessa análise mostram a necessidade de aumentar a sensibilização das mulheres grávidas HIV-positivas sobre a necessidade de fazer todas consultas pré-natais na idade gestacional recomendada para evitar possível transmissão vertical do HIV. Assim como a melhoria dos serviços pré-natais (aumentar o acesso ao ferro e ácido fólico).

**Palavras-chave:** HIV, Mulheres grávidas, Nampula

### A174. Desafios para o Controle Intersectorial, Manejo dos Casos Raiva, Mordedura Animal no Norte de Moçambique, 2017-2020

Inácio Alfredo da Costa<sup>1\*</sup>, Almiro Tivane<sup>2</sup>, Sádía Al<sup>2</sup>, Emidio Nhavoto<sup>2</sup>, Aline Gatambire<sup>2</sup>, Bibiana Melchior<sup>2</sup>, Judite Braga<sup>2</sup>, Inocência Chongo<sup>2</sup>, Cynthia Baltazar<sup>1,2</sup>, Osvaldo Frederico Inlamea<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Formação em Epidemiologia de Campo FETP-Moçambique, <sup>2</sup>Instituto Nacional de Saúde

✉ costainacio20@gmail.com

**Introdução:** A profilaxia pós-exposição em humano é a principal forma de prevenção de raiva humana após uma mordedura animal. Moçambique vem investindo na compra da vacina anti-rábica e, através da rede pública de saúde, faz chegar a toda a população moçambicana. Não está clara a estratégia de distribuição a nível distrital e seu impacto em indivíduos vítimas de mordedura animal.

**Objectivo:** O estudo pretende avaliar factores associados a não profilaxia pós-exposição e raiva humana na região norte do país.

**Metodologia:** Este é um estudo de coorte-transversal de abordagem quantitativa, realizada na região Norte de Moçambique, no período de 2017-2020. Usou-se dados secundários do sistema de vigilância da raiva em humanos. Calculou-se a estatística descritiva, regressão logística multivariada, considerando um  $P < 0,05$  como significativo e um Intervalo de Confiança a 95%, através do pacote SPSS.

**Resultados e Discussão:** Foram reportados 22429 casos de mordedura animal. Destes, 2,7% foram investigados e dos investigados, 84,2% das vítimas tinham critério de vacinação, e por sua vez, 87,8% (445/507) não receberam a vacina. Pacientes de mordedura animal residentes em Nampula (ORa=85,8; IC95%:26,47-277,93; P<0,001), Cabo Delgado (ORa=13,8; IC95%:8,-

10–23,65;  $P < 0,001$ ) tem mais chance de não vacinar do que pacientes mordidos em Niassa. Residir na área rural aumenta 70% vezes mais chance de não fazer profilaxia pós-exposição do que residir na área urbana ( $ORa = 1,7$ ;  $IC95\%: 1,42–2,15$ ;  $P < 0,001$ ). Pacientes de idade superior ou igual a 15 anos tem 70% vezes mais chance de não vacinar do que a pessoa de idade inferior a 5 anos ( $ORa = 1,7$ ;  $IC95\%: 1,29–2,33$ ;  $P < 0,001$ ). A chance de desenvolver raiva devido a mordedura animal é maior em Nampula comparativamente a Niassa e Cabo Delgado. ( $ORa = 6,9$ ;  $IC95\%: 3,87–12,36$ ;  $P < 0,001$ ) e ( $ORa = 4,5$ ;  $IC95\%: 2,00–10,28$ ;  $P < 0,001$ ) respectivamente. A baixa cobertura vacinal pode estar relacionada com a disponibilidade e o acesso limitado da vacina anti-rábica, principalmente, na zona rural.

**Conclusão:** A chance para fazer a profilaxia pós-exposição em humano diminui nas zonas rurais nas províncias de norte do país e a chance de desenvolver raiva após uma mordedura animal aumentou para as pessoas que foram mordidas nas províncias de Niassa e Cabo Delgado. Recomenda-se melhorar a logística da distribuição das vacinas anti-rábica, priorizando as áreas de maior incidência de raiva.

**Palavras-chave:** Mordedura animal, Profilaxia pós-exposição, Raiva, Região Norte

### A175. Medidas Preventivas Tomadas pela População de Nampula e Aceitabilidade à Vacinação Contra COVID-19

Sheila Nhachungue<sup>1\*</sup>, Celso Monjane<sup>1</sup>, Simeão Tivane<sup>1</sup>, Azarias Mulungo<sup>1</sup>, Cremildo Manhiça<sup>1</sup>, Victor Mavie<sup>1</sup>, Milton Sengo<sup>1</sup>,  
Almamy Kante<sup>2</sup>, Agbessi Amouzou<sup>2</sup>, Ivalda Macicame<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde (INS)-Moçambique, <sup>2</sup>Johns Hopkins University (JHU)-EUA

✉ sheila.nhachungue@ins.gov.mz

**Introdução:** Desde o início da pandemia, diversas medidas preventivas foram recomendadas pelas autoridades de saúde em todo o mundo. Estas incluem o uso de máscaras faciais, a prática do distanciamento social, a higienização frequente das mãos, o uso de álcool em gel, a ventilação adequada de ambientes fechados e o isolamento domiciliar em caso de sintomas ou contacto com casos confirmados. Essas medidas visam reduzir a transmissão do vírus e proteger as pessoas contra a infecção. A aceitabilidade à vacinação contra a COVID-19 é um aspecto importante para controlar a propagação do vírus e reduzir o impacto da doença.

**Metodologia:** De Novembro de 2022 a Janeiro de 2023, equipas de entrevistadores devidamente treinados e com as medidas de protecção contra a COVID-19 acauteladas, visitaram agregados familiares em Nampula para colectar informações usando um formulário em ODK instalado num smartphone e as análises foram efectuadas usando o software Stata versão 16.1.

**Resultados:** Foram entrevistados 7573 indivíduos. As principais medidas de prevenção da COVID-19 utilizadas pelos entrevistados foram: lavagem das mãos com água e sabão (90%), uso de máscaras (89.9%), manter distanciamento físico de 2 metros (23%) e vacinação (21%). Em relação a vacinação, 43% dos entrevistados não tinham sido vacinados contra a COVID-19. Cerca de 36% dos participantes estavam dispostos a ser vacinados caso a vacina estivesse disponível na sua região, 40% referiram que provavelmente aceitariam e 12.9% não aceitariam ser vacinados.

**Conclusão:** A lavagem das mãos e uso de máscaras foram as principais medidas tomadas pela população para a prevenção da COVID-19. O conhecimento sobre vacinação como medida de prevenção é ainda baixo o que se traduz em baixa taxa de procura pela vacina. É fundamental buscar abordagens inclusivas para garantir a adesão as várias estratégias de combate à pandemia.

**Palavras-chaves:** COVID-19, Prevenção, Vacinação, Nampula

## **A2. SURTOS E ACTIVIDADES DE SAÚDE PÚBLICA**

## A201. Conhecimento, Atitudes e Práticas Sobre a Cólera dos Residentes de Lichinga, Província do Niassa, 2023

Egídio Missage<sup>1\*</sup>, José Manuel<sup>1</sup>, Hélder Tomás<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Serviço Provincial de Saúde do Niassa

 eamissag@yahoo.com.br

**Introdução:** A cólera constitui um problema de saúde pública porque a transmissão na comunidade é muito rápida e as suas formas clínicas graves conduzem rapidamente à morte quando não são prontamente tratadas. Em 02 de Dezembro de 2022 Lichinga foi assolada pelo surto de cólera tendo se registado uma média diária de 35 casos e teve 44,1% de total de casos da província.

**Objectivo:** Avaliar conhecimentos, atitudes e práticas sobre a cólera em Lichinga.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com amostragem intencional, realizado em Janeiro de 2023 nos bairros de Sanjala, Namacula, Chiulugo, Cerâmica, Chiuaula, Mitava, Matola, Muchenga e Popular, onde foram selecionadas 177 agregados familiares. Além da observação, foi usado um formulário com perguntas padronizadas e o para cálculo de frequências, números absolutos e percentagem foi utilizado o pacote estatístico *Statistical Package for Social Sciences*.

**Resultados:** Foram entrevistadas 177 famílias das quais, 171 (96,6%) ouviram falar da cólera. Destas, 39,8% (68/171) tiveram informação na unidade sanitária, 30,4% (52/171) escutaram na rádio e 12,9% (22/171) nas reuniões do bairro. 61,1% (108/177) das famílias afirmaram que a cólera é uma doença contagiosa caracterizada pelas diarreias agudas e vômitos, 92,7% (164/177) afirmaram que a prevenção deve ser a partir do consumo de água potável, melhoria do saneamento do meio e lavagem das mãos, e em casos de suspeita da doença 92% (163/177) afirmaram que deve-se ir imediatamente a unidade sanitária para o devido tratamento. Quanto a atitudes, 55,4% (98/177) das famílias consomem água dos poços tradicionais sem o devido tratamento, 98% (173/177) dispõem de latrinas ou sanitários para a satisfação das necessidades biológicas. 52% (92/177) das famílias tem o distanciamento entre o poço e latrinas inferior a 15 metros. 83% (147/177) das famílias, fazem a separação dos utensílios da casa de banho com os da cozinha. 97% (172/177) fazem a lavagem das mãos, através de sabão, após o uso da latrina.

**Conclusão:** Há conhecimentos sobre a cólera. Maior parte da população consome água dos poços tradicionais sem o devido tratamento. Há menor distanciamento entre as latrinas e poços podendo contaminar as águas. Recomenda-se sensibilizar as famílias a tratar a água e fazer o revestimento dos poços e das latrinas.

**Palavras- chave:** Conhecimento, Atitudes, Práticas, Cólera, Lichinga

## A206. Primeira Evidência Sorológica de Anticorpos de Febre Amarela no Norte de Moçambique

Pascoal Alho\*, John Oludele, Rassula Dzimba, Bibiana Melchior, Pedro Inguana, Plácida Maholela, Inocêncio Chongo, Argentina Muianga, Sádía Ali, Osvaldo Inlamea

Instituto Nacional de Saúde

 pascoal.alho@ins.gov.mz

**Introdução:** A Febre Amarela é uma doença viral aguda causada pelo vírus do género flavivírus, ocorre em regiões de clima tropical, onde há favorecimento para o desenvolvimento e reprodução de vectores artrópodes. Apesar da identificação, mapeamento e caracterização de mosquitos do género *Aedes sp.* no território nacional, iniciada em 2016, principal vector de arboviroses como Dengue, Chikungunya e Febre Amarela, pouco se sabe sobre a ocorrência da febre amarela em Moçambique.

**Objectivo:** Investigar a ocorrência do vírus da febre amarela em amostras de soro de indivíduos com síndrome febril atendidos no Centro de Saúde Muhala Expansão e Centro de Saúde Anexo ao Hospital Psiquiátrico, cidade de Nampula, Moçambique.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, entre Janeiro de 2021 a Setembro de 2022, em pacientes com febre, de duração máxima até 7 dias, sem causa evidente da infecção e com resultado negativo para malária, atendidos em ambulatório em duas unidades sanitárias, da cidade de Nampula. As amostras de sangue foram testadas pelo ensaio de imunoabsorção enzimática- ELISA, para a detecção de anticorpos IgM e IgG contra o vírus da febre amarela. Todas as amostras foram previamente testadas e negativas para o vírus da Dengue.

**Resultados:** Foram testadas 148 amostra, das quais 45,9% (68/148) provenientes do Centro de Saúde Muala Expansão e 54,1% (80/148) do Centro de Saúde Anexo. A taxa de positividade geral para anticorpos IgM YFV e IgG YFV foi de 9,5% (14/148) e 4,1% (6/148), respectivamente. A idade média foi de 32 anos (IQR: 25 – 40) e 64% (9/14) eram do sexo feminino. No Centro de Saúde Muhala Expansão, a taxa de positividade para anticorpos IgM YFV foi de 13,2% (9/68) e 1,5% (1/68) para IgG YFV. No Centro de Saúde Anexo, a taxa de positividade para anticorpos IgM YFV e IgG YFV foi de 6,3% (5/80) para ambos testes. Em relação a frequência dos sintomas nos casos positivos, cefaleia com cerca de 92,9% (13/14), seguido de calafrios 85,7% (12/14) e fraqueza 71,4% (10/14). Exames confirmatórios de reacção em cadeia da polimerase via transcriptase reversa (RT-PCR) devem ser realizados para deteção do antígeno da febre amarela.

**Conclusão:** Resultados preliminares mostram a circulação de anticorpos contra o vírus da febre amarela em pacientes com síndrome febril de causa desconhecida, residentes na província de Nampula. Recomenda-se contínua vigilância de arboviroses em pacientes com febre de causa desconhecida de modo a melhorar o seguimento e tratamento dos casos.

**Palavras- chave:** Evidência, Febre amarela, Nampula, Moçambique

### A203. Perfil Etiológico de Suspeitos de Cólera no Laboratório de Saúde Pública de Nampula, 2019-2020

Sara Ernesto<sup>1,2\*</sup>, Atija U. Marcelino<sup>2</sup>, Natalio Daudo<sup>2</sup>, Clemencia Niconde<sup>2</sup>, Jamilo Alfredo<sup>2</sup>, Geraldo Chambe<sup>1</sup>, Leonardo da Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Programa de Formação em Epidemiológica de Campo FETP-Linha de Frente, <sup>2</sup>Instituto Nacional de Saúde, Delegação de Nampula, <sup>3</sup>Serviço Provincial de Saúde de Nampula.

 esaraandreernesto@gmail.com

**Introdução:** A cólera é um problema de Saúde Pública em países em desenvolvimento. Moçambique tem registado surtos sucessivos de cólera, tendo notificado 24 mil casos e 124 óbitos de Setembro de 2022 a Abril de 2023. A província de Nampula registou 1525 casos e 2 óbitos.

**Objectivo:** Analisar o perfil etiológico dos casos suspeitos de cólera no Laboratório de Saúde Pública (LSP) de Nampula em 2019-2020.

**Metodologia:** Foi feito um estudo retrospectivo, referente ao período de 2019 a 2020, no LSP de Nampula. Foram incluídos 304 casos suspeitos de cólera provenientes do Centro de Tratamento de Doenças Diarreicas da cidade de Nampula com amostras enviadas para confirmação. Os dados foram extraídos da base de dados do LSP, foram incluídos no estudo casos positivos para vibrião colérico e para *Salmonella spp.* e excluídos todos os casos que não tiveram crescimento e os que tiveram crescimento dos microrganismos da flora normal. Os dados foram resumidos através de frequências relativas e analisados com base na ferramenta de EpiTools considerando o IC95%.

**Resultados e Discussão:** Dos 304 casos suspeitos 146 (48%) foram do sexo feminino e 158 (52%) masculino. O *Vibrio cholerae* sorotipo ogawa foi isolado em 66%. A faixa etária mais acometida foi a de +15 anos de idade 151(49,7%). Cerca 3,6% (11), não tinham identificação. A cidade de Nampula teve maior número de casos 238 (78,3%) de todos os casos reportado nos 2 anos de estudo. De acordo com Langa et al, 2015, diz que a província de Nampula contribuiu com 26 casos *V. cholerae* O1 El Tor sorotipo Ogawa no período de 2012-2014. Os casos reportados tinha uma co-infecção (1% de co-infecção por *Salmonella spp.*); [IC 95% (60-71) %]. 31% Microrganismos da flora normal, 3% *Salmonella spp.*

**Conclusão:** Os resultados confirmam que a província de Nampula principalmente a cidade apresenta o maior número de casos e com faixa etária dos +15 anos sendo os mais afectados. Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para o desenvolvimento de diretrizes de tratamento, sensibilização, educação em saúde, saneamento do meio mais eficazes como medidas de controle da cólera na província de Nampula.

**Palavras-chave:** Cólera, Etiologia, *Vibrio cholerae*, Nampula

### A205. Factores de Concentração da Cólera na Cidade de Lichinga Entre os Doentes Internados no CTDD de Janeiro- Março, 2023

Edgar Arinde<sup>1\*</sup>, Egdio Missage<sup>1</sup>, José Manuel<sup>2</sup>, Sérgio Patrício<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Núcleo de Investigação Operacional de Niassa, <sup>2</sup>Serviço Provincial de saúde de Niassa

 edarinde@yahoo.com.br

**Introdução:** A cólera é uma doença configurada pela falta de higiene e saneamento, causada pelo consumo de alimentos ou água contaminados pelo sorotipo O1 ou O139 da toxina do *Vibrio cholerae*, implicada a cerca de 1,3 a 4,3 milhões de doenças e 30.000 a 140.000 mortes em todo o mundo a cada ano, com a maioria relatada na África subsaariana. A cidade de Lichinga com 213.361 habitantes, tem vários bairros caracterizados por acesso limitado à água potável e saneamento, onde o surto eclodiu no princípio de janeiro 2023.

**Objectivo:** Analisar os factores associados a concentração de cólera na cidade de Lichinga em doentes internados no CTDD do Hospital Provincial de Lichinga no primeiro trimestre de 2023.

**Metodologia:** Através do estudo descritivo transversal em uma abordagem qualitativa, foram entrevistados de Janeiro a Março, doentes com quadro clínico compatível com cólera e internados no CTDD do Hospital Provincial de Lichinga por meio duma entrevista semi-estruturada na qual os dados sócio-demográficos e factores implicados na concentração da doença foram estatisticamente descritos, correlacionados com o surto e analisados pela técnica de análise de discurso.

**Resultados:** Dos 25 entrevistados, 63% (15/25) eram do sexo masculino, com nível médio de escolaridade, 46% (11/25) e a sua maioria 68% (17/25) encontrava-se na faixa etária dos 17-30 anos de idade exercendo a actividade agrícola, dos quais 80% (20/25) chegaram ao CTDD através de taxi de motorizada, com quadro de diarreia 96% (24/25), vômitos 92% (23/25) e diarreia e vômitos 100% (25/25) mais de 4 vezes, que 44% (11/25) chegou ao CTDD 12 horas após o início do adoecimento. Os poços tradicionais foram a fonte mais comum de água potável 92% (23/25) seguida de furos de água 32% (8/25) e fervura da água e uso da certeza como os métodos para o tratamento de água. Em relação a posse de latrina, 38% (9/25) dos pacientes referiram possuir latrinas sem tampa e 20% (5/25) não possuíam latrina no seu domicílio.

**Conclusão:** Encerra-se que o uso da água dos poços tradicionais sem tratamento, táxis de motorizada e ervas tradicionais, cinzas, "primeirinha", sabão, folhas de chá e soda como tratamentos caseiros foram os factores de concentração de cólera na cidade de Lichinga.

**Palavras-chave:** Cólera, CTDD, Pacientes internados, Diarreia, Vômitos, Lichinga




### **A3. VIGILÂNCIA EM SAÚDE E OBSERVAÇÃO DE SAÚDE**

### A301. Ocorrência de *Aedes Aegypti* na Região Urbana do Município de Lichinga, em Moçambique

António Bizueque\*, Jeremias Chindia, Eliseu Armando

Universidade Rovuma - Extensão de Niassa

 bizuequetony@gmail.com

**Introdução:** *Aedes aegypti* é responsável pela transmissão da Febre-amarela, Dengue, Zica, Chinkungunya e febre do Vale do Rift. É predominantemente doméstico, reproduz-se em ambientes que contenham água ou certo grau de humidade. A pesquisa teve como objectivo avaliar a ocorrência da *Aedes aegypti* na área urbana do município de Lichinga, em Moçambique em Janeiro e Fevereiro de 2018.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo quantitativo que consistiu no registo do índice de infestação predial (IIP), Breteau (IB) e tipo de recipiente a partir do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti*, de Janeiro a Fevereiro de 2018 na zona urbana da Cidade de Lichinga. Colectou-se sistematicamente formas imaturas da *A. aegypti* nas residências, oficinas e instituições. As amostras colhidas eram acondicionadas em fracos e posteriormente etiquetados, número de larvas e pupas, tipo de recipiente e tipo de residência. Após colheita, as amostras eram transportadas para o laboratório para a sua observação final.

**Resultados:** O estudo foi realizado em 182 residências, 6 oficinas e 12 instituições. Maioria dos reservatórios eram pneus 66 (25,5%), seguidos de latas 34 (13,1%), carros abandonados 19 (7,3%), e minoria, eram tanque de cimento 11 (4,2%) e tambores metálicos 1 (0,4%). Entre os criadouros positivos para *A. Aegypti*, foram encontradas 3.543 larvas e 812 pupas, que foram observados maioritariamente em pneus 1.686 (47,7%) e 402 (49,5%), seguido de tanque de plástico 321 (9,1%) e 144 (17,7%), respectivamente. O índice de IP foi de 16%, enquanto ao IB foi de 9,5%.

**Conclusões:** O índice de infestação por *A. aegypti* na área urbana do município de Lichinga é maior que o limite determinado pela OMS (< 1%), Tendo sido observada maior infestação em pneus e latas, recomenda-se a realização de estudos para analisar a associação da infestação pelo vector na ocorrência de doenças como Dengue e Chinkungunya, nas áreas de maior infestação e, intensificar as medidas de prevenção.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*, Humidade, Infestação, Moçambique

### A304. Factores Associados ao Abandono no Tratamento Anti-Retroviral dos Pacientes Jovens com HIV+ em Nampula, 2022

Bachir Victor

Instituto Superior de Ciências de Saúde

 bachirbernardov@gmail.com

**Introdução:** O HIV/SIDA representa um problema de saúde pública, mundial e em Moçambique, para além de que, constitui um problema social dado as suas características epidemiológicas peculiares. Em Moçambique o número de abandonos tem aumentado significativamente, cerca de 60% de pacientes abandonaram o TARV, colocando um novo desafio à saúde pública. Apesar dos avanços na cobertura do TARV e o aumento de pessoas vivendo com a infecção do HIV com acesso ao TARV, o número de abandonos ao tratamento continua elevado.

**Objectivo:** Compreender os factores associados ao abandono no tratamento anti-retroviral dos pacientes jovens com HIV+, em Nampula, 2022.

**Metodologia:** Foi feito um estudo descritivo de abordagem qualitativo, usando um guião de entrevista semi-estruturado. Foram incluídos 17 pacientes em TARV e 6 profissionais de saúde, usando a amostragem intencional. O estudo foi realizado em Nampula no ano de 2022. Para análise de dados recorreu-se à análise do conteúdo.

**Resultados e Discussão:** Do total de 17 pacientes em TARV entrevistados, maior parte (n=10) tinha idade compreendida entre 18 a 21 anos, com o nível secundário (n=9) e maior parte (n=7) eram domésticas. A maioria dos pacientes (n=11) revela saber da importância do tratamento anti-retroviral, contudo o abandonam pelos factores: estruturais, referentes à falta de acompanhamento médico, demora nas filas da farmácia para aquisição dos medicamentos e incapacidade do serviço em responder à demanda com qualidade; individuais, relacionados ao medo que os pacientes têm de lidar com a doença, a não aceitação do seu estado de saúde, e a forma como contraíra a doença; económicos como a falta de dinheiro de transporte para chegar ao centro de saúde, e a falta de alimentação adequada; e socioculturais, o caso da discriminação, prática de procura dos medicamentos tradicionais e de outros medicamentos sem a prescrição médica para o tratamento do HIV.

**Conclusão:** Os resultados mostram que os entrevistados compreendem dos factores associados ao abandono no tratamento anti-retroviral e a sua maioria (n=11) sabe da importância do tratamento anti-retroviral, assim como as consequências do abandono. Justificam-se por diversos factores associados ao abandono, tais como: factores estruturais, individuais, económicos e socioculturais.

**Palavras-chave:** Abandono, Tratamento Anti-retroviral, Factores associados, Nampula

### A305. Conhecimentos e Práticas dos Cuidadores de Crianças Sobre o Aleitamento Materno Exclusivo, em Nampula, 2022

Tembo Gaspar<sup>1</sup>, Vanessa Lopes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Superior de Ciências de Saúde, <sup>2</sup>Instituto Superior de Ciências de Saúde.

✉ temboaugustogaspar@gmail.com

**Introdução:** a prevalência de aleitamento materno exclusivo em Moçambique, é de 43% e Nampula tem contribuído apenas com 1,4% de amamentação exclusiva durante os primeiros seis meses de vida das crianças. O não cumprimento do calendário de aleitamento materno exclusivo pode se reflectir em risco na saúde do bebé causando doenças como diarreia, doenças respiratórias e desnutrição, podendo resultar em óbitos. No Centro de Saúde 25 de Setembro (distrito de Nampula), em 2022, foram atendidas um universo de 5.514 crianças dos 0-6 meses, destas 4.288 cumpriram o calendário do aleitamento materno exclusivo e 1.226 não cumpriram com os pressupostos preconizados pela OMS. O estudo teve como objectivo analisar o conhecimento e práticas dos cuidadores de crianças sobre o aleitamento materno exclusivo, em Nampula, em 2022.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo de abordagem qualitativa, usando um guião de entrevista semiestruturado. Foram incluídas 25 mães com crianças menores de 6 meses, usando uma amostragem intencional. O estudo foi realizado no Centro de Saúde 25 de Setembro, em Nampula no ano de 2022. Para análise de dados, recorreu-se a análise do conteúdo.

**Resultados e Discussão:** Do total de 25 mães com crianças menores de 6 meses entrevistadas nas Consultas de Crianças Sadias e de Crianças em Risco, maior parte (n=21) tinha idades compreendidas entre 18 e 25 anos, com o nível académico secundário (n=19), maioritariamente (n=17) domésticas. Maioria das mães revelou saber a importância do aleitamento materno exclusivo, contudo um dos factores que impossibilitam esta prática são factores como alimentação mista antes dos 6 meses de vida e morte precoce da mãe. .

**Conclusão:** Os resultados mostram que os cuidadores de crianças têm conhecimento sobre a importância do aleitamento materno exclusivo durante os primeiros 6 meses de vida e reconhecem os factores. Recomenda-se que sejam feitas palestras nas comunidades e unidades sanitárias com vista a reforçar a informação sobre a importância do aleitamento materno exclusivo.

**Palavras-chave:** Cuidadores, Aleitamento materno exclusivo, Nampula.

### A306. Caracterização da Meningite Bacteriana na Pediatria do Hospital Central de Nampula 2021-2022.

Clemência Niconte<sup>1,2\*</sup>, Aquino Nhandumbo<sup>2</sup>, Geraldo Chambe<sup>1</sup>, Leonaldo de Oliveira<sup>4</sup>, Manuel Lazaro<sup>5</sup>, Ezaquias Siteo<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Programa de Formação em Epidemiologia de Campo (FETP Front-line), <sup>2</sup>Instituto Nacional de Saúde Nampula, <sup>3</sup>Programa de Formação em Epidemiologia de Campo, Instituto Nacional de Saúde Maputo, <sup>4</sup>Serviços Provinciais de Saúde de Nampula, <sup>5</sup>Hospital Central de Nampula.

✉ clemencia.niconde@ins.gov.mz

**Introdução:** A meningite bacteriana é um problema de saúde pública que afecta principalmente às crianças. Em 2019 causou 250 000 mortes no mundo, é uma das principais causas de morte em crianças na África. Em Moçambique, estima-se a frequência da meningite bacteriana em crianças em 20,8%. Dados sobre a doença são necessários para priorizar intervenções de saúde pública e hospitalar. O estudo pretende descrever as características sociodemográficas e clínicas dos pacientes com meningite, e o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos em amostras de líquido cefalorraquidiano.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional descritivo e quantitativo, envolvendo 828 crianças suspeitas e 98 confirmadas, com idades dos 0 aos 10 anos de idade, admitidas na pediatria do Hospital Central de Nampula com meningite, confirmada por cultura de líquido cefalorraquidiano em 2021 e 2022. Os dados foram extraídos dos livros de registos, base de dados do laboratório de análises clínicas e processos clínicos dos pacientes. Foram calculadas as frequências e foi feita a tabulação cruzada com base no *software Statistic Package for Social Science* (SPSS).

**Resultados e Discussão:** Num universo de 98 crianças positivas, 57% (56/98) foram do sexo masculino, com mais casos em menores de um ano [54% (53/98)]. Constatou-se que 82,6% (81/98) não possuíam registo sobre a proveniência. A maior parte dos casos ocorreu nos meses de Agosto de 2021 [24% (10/41)] e de Junho de 2022 [25% (14/56)]. A *Klebsiella Pneumoniae*, *Bacillus sp*, *Staphylococcus coagulase negativo* e *Streptococcus pneumoniae* foram os principais isolados com 21,4% (21/98); 18,4% (18/98); 15,3% (15/98) e 14,3% (14/98), respectivamente. As bactérias mostraram maior resistência à gentamicina, com 56% (32/57) e ceftriaxona 53% (30/57).

**Conclusão:** Não se conhece a proveniência dos casos de meningite na província de Nampula, sendo frequente em menores de um ano e em crianças do sexo masculino. Verifica-se maior frequência da meningite causada por *Klebsiella pneumoniae*, seguida da meningite causada por bactérias parcialmente identificadas. Observa-se alta resistência das bactérias à antibióticos sugeridos no tratamento da meningite. Os resultados sugerem a incorporação de melhores técnicas de diagnóstico para meningite e revisão do protocolo para o tratamento da meningite bacteriana em Nampula.

**Palavras-chave:** Etiologia, Meningite bacteriana, Nampula, Susceptibilidade

### A310. Análise Temporal e Previsão: Casos e Óbitos por Diarreia em Nampula, 2016 a 2023

Nazaré Alfredo\*, Jamilo Alfredo, Nádia Muate, Felícia Camões, Madalena Zacarias, Fabião Mucalaca, Clemência Niconte

Instituto Nacional de Saúde-Delegação de Nampula

 nazainaciaalfredo@gmail.com

**Introdução:** As doenças diarreicas são um problema de saúde pública global, com uma estimativa de 2 bilhões de casos, e sendo uma das maiores causas de mortalidade em crianças. Cerca de 1,9 milhão de óbitos de menores de 5 anos ocorrem nos países em desenvolvimento. Moçambique, concretamente a Província de Nampula, é uma das áreas mais afetadas tendo notificado mais de 13mil casos e três óbitos no primeiro trimestre de 2023.

**Objectivo:** O estudo pretende analisar a evolução de casos e óbitos por diarreia na Província de Nampula por meio de uma análise de séries temporais.

**Metodologia:** Fez-se um estudo transversal, envolvendo 480.497 casos e 171 óbitos ocorridos na Província de Nampula de 2016 à 2022, registados na plataforma SIS-MA. A análise de série temporal e previsão foi realizada por meio do software estatístico R e Power BI para análise geoespacial. A previsão dos casos e óbitos futuros foi baseada no modelo *AutoRegressive Integrated Moving Average* (ARIMA) do tipo ARIMA(0,1,2) para casos e ARIMA(0,0,0) para óbitos, com IC=95%.

**Resultados e Discussão:** Verificou-se maior prevalência de casos de diarreia na cidade de Nampula de 37% e 126 óbitos, seguido de Nacala-porto com 16% de casos e 7 óbitos ao longo dos 7 anos. A prevalência de casos e óbitos por diarreia é maior em menores de 5 anos, com 59,3% e 77,9%, respectivamente. Há tendências de redução dos casos equivalente a 38,48% e óbitos em 72,22% e esta diminuição é estatisticamente significativa ( $p < 0.001$ ; IC95%), porém, quando comparadas as médias anuais a diferença não é significativa ( $p = 0.06$ ). O modelo prevê uma estacionariedade de casos e óbitos por diarreia até o final de 2023, com uma média de 5455 casos mensais (IC95% [2281:8550]) e 2 óbitos (IC95%=[-2:6]).

**Conclusão:** Há no país, registo de um número importante de casos e óbitos por diarreia em menores de 5 anos, e a cidade de Nampula possui a maior prevalência. Caso as medidas de controle não sejam reforçadas, estima-se que um incremento no registo de casos e óbitos. Propõe-se para os locais mais afectados, a realização de estudos que possam identificar os factores de risco para a ocorrência da doença.

**Palavras-chave:** Casos e óbitos, Doenças diarreicas, Análise de série temporal, Previsão

### A311. Prevalência da Desnutrição em Menores de 5 Anos de Idade no Hospital Rural de Ribáuè

André Francisco Pareia\*

Hospital Rural de Ribauè

 andrefranciscopareia@gmail.com

**Introdução:** A desnutrição é um problema de saúde pública no mundo, em Moçambique, vem sendo registada com valores muito altos há mais de 40 anos. A condição de desnutrição em crianças menores de 5 anos de idade, faz parte das principais causas de morbi-mortalidade, fraco desempenho escolar, assim como perdas no Produto Interno Bruto do país. Uma abordagem mais específica é importante para o direccionamento das intervenções.

**Objectivo:** Avaliar a prevalência da desnutrição em crianças menores de 5 anos na Área de Saúde do Hospital Rural de Ribáuè;

**Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo transversal com abordagem quantitativa, que consistiu na aplicação de um questionário semiestruturado com base num guião subdividido em três partes e foi empregue o método de amostragem não probabilístico por conveniência. Fizeram parte do estudo 375 crianças e as respectivas mães que aceitaram participar mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Informado. Os dados, foram processados e analisados com recurso ao SPSS versão 20.0. Para a apresentação das frequências, foi usada a medida de associação RR entre as variáveis.

**Resultados e Discussão:** Num total de 375 crianças estudadas, 40,3% tinha desnutrição crónica. Dos 10 bairros da área de saúde do Hospital Rural de Ribáuè, o bairro de Muhiliale teve maior contribuição de casos da doença. Enquanto a desnutrição aguda teve uma prevalência geral de 4,5%; 6,9% de baixo peso para Idade e 5,6% de sobrepeso/obesidade. As variáveis fonte de renda e nível de escolaridade têm uma possível relação com a desnutrição crónica, visto que 54,3% das crianças que tinham a doença eram de mães sem escolaridade, onde o Risco Relativo foi de 2,21 de incidência.

**Conclusão:** Com os resultados obtidos, conclui-se que a desnutrição crónica tem uma prevalência muito alta, associada a falta e baixo nível de escolaridade materna.

**Palavras-chave:** Prevalência, Desnutrição, Hospital Rural de Ribáuè

### A312. Análise epidemiológica dos Casos de Dengue na Cidade de Nampula, 2022

Madalena Zacarias<sup>1\*</sup>; Julito Cavarro<sup>1</sup>; Natálio Daudo<sup>1</sup>; Américo Barata<sup>1</sup> e Osvaldo Inlamela<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Delegação Provincial do Instituto Nacional de Saúde-Nampula, <sup>2</sup>Instituto Nacional de Saúde- Marracuene, Maputo-Província

 madalena.zacarias@ins.gov.mz

**Introdução:** A Dengue é um problema de Saúde Pública no mundo, sendo endêmico na região da América Latina com múltiplos relatos de surtos no Brasil, em 2022 neste país, a taxa de incidência foi de 679,9 casos por 100 mil habitantes. O primeiro grande surto de vírus da Dengue – subtipo 3 (DENV-3) em África foi documentado em Moçambique (1984-1985). Na região norte do país foram registados 16 casos confirmados na cidade de Pemba em 2014 e 16 casos na província de Nampula em 2015.

**Objectivo:** O presente estudo pretende analisar a frequência, as características sociodemográficas dos casos da Dengue na cidade de Nampula durante o ano de 2022.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional, descritivo e quantitativo, de base sentinela em 245 indivíduos maiores de 11 anos, em 2 Unidades Sanitárias, na cidade de Nampula, no ano de 2022. Foram recrutados indivíduos com febre de causa desconhecida, que após consentir, foram aplicados um questionário para recolha de dados sociodemográficos, clínicos e colheita de amostras de sangue/soro para TDR-Dengue e confirmação através da ELISA. Os dados foram analisados em *Microsoft Excel* apresentado em forma de frequências absolutas e relativas.

**Resultados e Discussão:** Dos 245 casos suspeitos, 27 foram confirmados positivos para o vírus da Dengue com uma taxa de positividade de 11% (27/245), destes 85,2% (23/27) foram do sexo feminino. O vírus, afectou maioritariamente (22%) indivíduos de 24 a 29 anos e foi menos verificado em pessoas com idade superior a 41 anos. 59,3% (16/27) dos casos de dengue eram provenientes do bairro Muhala Expansão.

**Conclusão:** Os resultados mostram a ocorrência dengue na província de Nampula. O vírus da Dengue ocorre na sua maioria em mulheres em idade reprodutiva e afectou principalmente os residentes do bairro de Muahala Expansão. Há necessidade de introduzir testes laboratoriais de arboviroses, para o diagnóstico diferenciado em todos os indivíduos com febre de causa desconhecida em Nampula. Recomenda-se que haja um estudo abrangente que descreva os casos da dengue e os factores associados.

**Palavras-chave:** Dengue, Febre, Nampula

### A313. Perfil das Doenças Diarreicas nos Postos Sentinela de Nampula, Setembro-2022 a Abril-2023

Madalena Zacarias<sup>1</sup>, Jamilo Alfredo<sup>1</sup>, Américo Barata<sup>1</sup>, José Langa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Delegação de Nampula do Instituto Nacional de Saúde, <sup>2</sup>Instituto Nacional de Saúde-Maputo-Maracuene

 madalena.zacarias@ins.gov.mz

**Introdução:** As doenças diarreicas constituem um problema de Saúde Pública, constituindo uma das cinco principais causas de morte de menores de 5 anos. Segundo a OMS, 603mil pessoas morreram por diarreia no mundo em 2012, representando 6,7% do total de mortes ocorridas e, na África Subsaariana, matou mais de três mil crianças por dia. Em Moçambique, constituem a quarta causa de morte em menores de 5 anos e no primeiro trimestre de 2022, Nampula registou 22 055 casos e 13 918 em 2023 com 5 e 3 óbitos respectivamente.

**Objectivo:** Descrever os casos de doenças diarreicas nos postos sentinela na Província de Nampula, de Setembro de 2022 à Abril de 2023.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional, descritivo e quantitativo, de base sentinela, em 5 postos sentinela da província de Nampula de Setembro de 2022 à Abril de 2023, tendo abrangido 912 indivíduos maiores de 2 anos com diarreia aguda, que após consentirem foram recrutados, registados nos diferentes livros e aplicados um questionário para recolha de dados sociodemográficos, clínico-epidemiológico e colheita de amostra rectal para teste rápido de cólera e cultura. Os dados foram analisados no pacote *Microsoft Excel*, apresentados em formas de frequência absolutas e relativas.

**Resultados:** Dos 912 pacientes recrutados, 50,2% (458) eram do sexo masculino, 58% tinham mais de 14 anos e 82% (749) eram residentes do distrito de Nampula. Entre os sintomas comuns verificados, 97% (884) apresentaram fezes aquosas, 89% (815) relataram dor abdominal e 86% (786) queixavam-se de diarreia por três dias ou mais. Cerca de 26% (234) não usavam latrinas, 95% (863) consumiam água não purificada, principalmente de poços (49% ou 447). Foram colhidas 514 amostras fecais, sendo 91% (466) testadas para cólera e resultou numa taxa de positividade de 14% (67).

**Conclusão:** Os resultados demonstram que nos postos sentinela, as diarreias são frequentes em jovens e adultos, principalmente em homens, ocorrendo com características comuns, com maior incidência na cidade de Nampula. Identificou-se a presença de casos de cólera entre os recrutados, sugerindo a importância de intensificar a educação em saúde, implementação de acções preventivas e campanhas de prevenção de doenças na comunidade.

**Palavras-chave:** Casos, Cólera, Diarreia, Nampula



### A318. Conhecimentos, Atitudes e Práticas na Prevenção do HIV/SIDA nas Trabalhadoras do Sexo em Nacala, Nampula

Sousa Silvestre Chilengue\*, Inácio Francisco Arnaldo

Faculdade de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Católica de Moçambique (UCM)

✉ schilengue@ucm.ac.mz

**Introdução:** O HIV/SIDA continua a ter um grande impacto na saúde humana em todo o mundo, sendo uma causa importante de morbidade e mortalidade. Moçambique fez progressos assinaláveis na prevenção, diagnóstico e tratamento da doença, mas ainda não é suficiente. O país continua com cifras altas das novas infecções, com uma prevalência de 13,2% no geral e 17% para Nampula, em particular. Portanto, é comum, ver na cidade de Nacala, raparigas nos bares, esquinas, discotecas a procura de sustento das suas famílias através do trabalho sexual, fazendo-se necessário cuidados com a prevenção do vírus.

**Objectivo:** Avaliar o nível de conhecimentos, atitudes e práticas das trabalhadoras do sexo em Nacala na prevenção do HIV/SIDA.

**Metodologia:** Para a materialização da pesquisa, realizou-se um estudo descritivo exploratório, de abordagem qualitativa. Empregou-se um inquérito por questionário, com perguntas abertas e fechadas a (46) raparigas nos bares, discotecas e esquinas da cidade de Nacala, realizadas por (02) activistas da FDC e (02) da PASSOS. Também se recorreu da análise bibliográfica e observação dos participantes. Os dados foram analisados pelo método de conteúdo de Lawrence Bardin.

**Resultados e Discussão:** Constatou-se que 89% (41/46) das raparigas tinham um conhecimento aceitável sobre a prevenção da doença. No concernente as atitudes, 82% (38/46) afirmou sair com mais de um homem por noite, 46% (21/46) afirmou que sabia do seu sero estado, 76% (35/46) afirmou que adere ao SAAJ, 85% (39/46) afirmou ter mais de um parceiro. 74% (34/46) recusaram conversar com os activistas. Em relação as práticas, 100% (46/46) das raparigas afirmou praticar, sempre, relações sexuais com preservativo, somente 22% (10/46) afirmou fazer-se ao bar embriagadas. Mas, durante a observação notou-se uma discordância entre as respostas dadas pelas raparigas e aquilo que é prática comum.

**Conclusão:** A maioria das raparigas têm um conhecimento aceitável sobre a prevenção do HIV/SIDA, mas os seus comportamentos, as suas atitudes e as suas práticas concorrem para a transmissão desta doença. Recomenda-se a assumir a atividade com responsabilidade e seguir as melhores formas de prevenção desta doença, incluindo outras transmissíveis a partir do ato sexual.

**Palavras-chave:** Trabalhadoras do sexo, Prevenção de HIV/SIDA, Cidade de Nacala

### A319. Ocorrência de Micobactérias não Tuberculosas na Região Norte de Moçambique, 2018 a 2021

Etiena Matavele<sup>1</sup>, Abudurabe Falume<sup>1</sup>, Manuel Charrua<sup>1</sup>, Malique Malique<sup>1</sup>, Lucas Mucorronda<sup>1</sup>, Lúcia Amisse<sup>2</sup>, Raúl Batela<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Referência da Tuberculose de Nampula, <sup>2</sup>Instituto Nacional de Saúde - Delegação Provincial de Nampula

✉ tinachingo@gmail.com

**Introdução:** As infecções causadas por micobactérias não tuberculosas (MNT) têm aumentado em vários países, podendo também causar doença similar à tuberculose (TB), com sinais e sintomas variáveis e inespecíficos, principalmente em pessoas imunocomprometidas. Elas podem ser classificadas em novos casos (indivíduos que se apresentam pela primeira vez à consulta, com sinais de TB), casos de controle (indivíduos em tratamento e monitoria) e em casos de retratamento (indivíduos que abandonaram o tratamento e voltaram ao centro de saúde com sinais e sintomas de TB). Nos países industrializados, as taxas de incidência variam de 1 a 1,8 casos por 100 000 pessoas. Em Moçambique existem poucas pesquisas relacionadas às MNT e todos os casos são tratados como infecção por TB.

**Objectivo:** Determinar a frequência das MNT, na região norte de Moçambique, no período de 2018 a 2021.

**Metodologia:** Foi efectuado um estudo retrospectivo com abordagem quantitativa, envolvendo dados de 292 pacientes, registados de 2018 a 2021, no sistema informático DISA, na base de dados do Laboratório de Referência de Tuberculose de Nampula (LRTN). Os dados foram analisados, e as frequências calculadas usando Microsoft Excel.

**Resultados e Discussão:** De 2018 a 2021, foram identificados 292 MNT, destes 57,5% e 40,4% em indivíduos do sexo masculino e feminino, respectivamente. As frequências anuais de MNT foram de 7,5%, 13,4%, 16,8% e 62,3% para os anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, respectivamente. Em casos novos, a frequência foi de 47,9%, e 17,5% em casos de retratamento. Em Cabo delgado a frequência das MNT foi 4,9%, 2,1% em Niassa e 3,8% em Nampula. 50,7%, e 36%, em indivíduos do sexo masculino e feminino, respectivamente. Embora a infecção por MNT não seja transmissível de pessoa para pessoa, entende-se que a sua detecção em indivíduos caso novo esteja relacionada aos casos crescentes de VIH-SIDA no país. Casos de retratamento, aumentam os casos presuntivos de resistência a fármacos.

**Conclusão:** A ocorrência das MTN ao longo do tempo, no LRTN tem estado a aumentar, especialmente em casos novos, demonstrando a sua relação com o aumento de casos de VIH-SIDA, daí a necessidade de vigilância, mapeamento e identificação das espécies.

**Palavras-chave:** Micobactérias não tuberculosas (MNT), Tuberculose (TB), Laboratório de Referência da Tuberculose de Nampula, VIH-SIDA

### A323. Relação Entre a Espessura Corneana Central e Pressão Intraocular em Pacientes Glaucomatosos no Hospital Central de Nampula de 2018 a 2019

Hermenegildo Bartolomeu Tomo\*, Lélío Alberto Amade

Universidade Lurio – FCS

✉ htomo@unilurio.ac.mz

**Introdução:** A espessura corneana central é um dado biológico importante na avaliação clínica de doentes com hipertensão ocular e glaucoma. A pressão intraocular é a medida da pressão dos olhos, quando estiver mais alta que normal, é um sinal de glaucoma e que pode levar a cegueira irreversível. É importante conhecer a relação entre a espessura corneana central e a pressão intraocular porque uma interfere na medição da outra.

**Objectivo:** O objecto do estudo era de relacionar a espessura central da córnea e a pressão intraocular em pacientes glaucomatosos no Hospital Central de Nampula de 2018 a 2019.

**Metodologia:** Estudo retrospectivo, observacional transversal, com abordagem quantitativa. Amostra de 299 pacientes e amostragem probabilística sistemática. Foram feitas medidas de frequência e percentagens, medidas de tendência central (média e desvio padrão), para a relação entre as variáveis com distribuição normal foi usado teste de correlação de *Pearson* e para as que tinham distribuição anormal foi usado teste não paramétrico *Ró de Spearman*. Usou-se um nível de significância de 5%. Os dados foram apresentados em tabelas e foram analisados no pacote estatístico *IBM SPSS Statistics 20.0*.

**Resultados e Discussão:** A idade média foi de  $53,86 \pm 17,09$  anos, sendo que 200 (66,9%) pertenciam ao género masculino e 99 (34,1%) ao feminino. A média da escavação foi de  $0,5 \pm 0,2$  e o tempo médio de diagnóstico foi de  $3,3 \pm 2,4$  anos. A média da pressão intraocular e espessura corneana central foi de  $27,7 \pm 9,5$  mmHg e  $525,1 \pm 37,9$   $\mu$ m respectivamente. Houve uma fraca correlação negativa e significativa entre a relação pressão intraocular e a espessura corneana central, com  $r = -0,305$  ( $p = 0,000$ ) para olho direito e  $r = -0,323$  ( $p = 0,000$ ) para o olho esquerdo. Houve correlação fraca positiva estatisticamente significativa entre a tonometria e a escavação com  $r = 0,372$  ( $p = 0,002$ ) no olho direito e para o olho esquerdo a relação é positiva, mas não estatisticamente significativa com  $r = 0,313$  ( $p = 0,010$ ).

**Conclusão:** Houve uma correlação fraca negativa estatisticamente significativa entre a paquimetria e a pressão intraocular para os dois olhos. Ainda houve correlação fraca positiva estatisticamente significativa entre a pressão intraocular e a escavação para o olho direito e para o olho esquerdo uma fraca relação positiva estatisticamente não significativa. Mostrando assim a necessidade de se controlar esses parâmetros em cada consulta de seguimento, havendo uma necessidade de sensibilizar os pacientes glaucomatosos e seus familiares.

**Palavras-chave:** Relação, Espessura central da córnea, Pressão intraocular, Glaucoma, Nampula

### A326. Uso do Sigila para a Vigilância de Infecções por SARS-COV-2 na Província de Nampula 2021-2022: Análise Retrospectiva

Américo Barata<sup>1</sup>, Jamilo Baptista<sup>1</sup>, Atija Marcelino<sup>1</sup>, Sónia Enosse<sup>2</sup>, Anete Cassy<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, <sup>2</sup>Malaria Consortium - Moçambique

✉ americo.barata@ins.gov.mz

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 destacou o papel da vigilância na compreensão da evolução do vírus, factores de risco para doença, impacto da vacinação e das medidas sociais e de Saúde Pública. Em Moçambique, havia uma necessidade crítica de ferramentas de monitoramento para rastrear e documentar pacientes identificados como positivos para COVID-19 nas unidades sanitárias e comunidades. O Instituto Nacional de Saúde coordenou a introdução e vigilância em tempo real dos casos de COVID-19, pelo Sistema Informático de Gestão e Informação Laboratorial (SIGILA). Forneceu informações confiáveis e prontamente acessíveis durante a pandemia, focadas em indicadores críticos, como taxa de positividade, progressão da transmissão, grupos de risco e categorias profissionais. O SIGILA permitiu atender à falta de fluxo de informações dos centros de diagnóstico de COVID-19 para o nível central dos sectores público e privado.

**Objectivo:** Analisar os dados captados no SIGILA para monitoria da evolução e progressão da pandemia de COVID-19 em Nampula.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo transversal retrospectivo com abordagem quantitativa dos casos suspeitos de COVID-19 testados com teste de diagnóstico rápido de antigénios nas unidades sanitárias em Nampula, os casos testados foram registados no SIGILA e analisados por meio do STATA, no qual as variáveis de interesse incluíram idade, sexo, local de residência, contacto com casos suspeitos, casos positivos confirmados, ocupação, foram analisadas associações e medidas de tendência central para fornecer uma compreensão mais abrangente dos dados.

**Resultados:** Em 2021, a taxa de positividade foi estimada em 21% (14.150/2.962; IC95%: 20 - 22%). Em 2022 a positividade foi de 27% (8.697/2.308; IC 95%: 26 - 27%), sexo feminino com 53% (2.308/1234; IC95%: 51 - 55%, indivíduos não vacinados 59%(2.308/1353; indivíduos vacinados com 23% (2.308/955, IC95%: 41 - 43%). A faixa etária mais afectada estava entre 25 a 34 anos com 31% (2.308/714, IC95%, 29 - 33%). O distrito com maior positividade foi Nampula 43%( 2308/994, IC95% : 41 - 45%) seguidos , de Malema 15% (2308/344, IC95%, 14 - 16%) e Mecuburi 9% ( 2308/200, IC95%: 8 - 10%)

**Conclusão:** O SIGILA garantiu a monitoria em tempo real da evolução dos casos de COVID-19 em Nampula permitindo a tomada de decisões na adopção e implementação medidas preventivas e de controlo da pandemia.

**Palavra-chave:** COVID-19, Monitoria , SIGILA vigilância

### A327. Percepção e Atitude das Mães em Relação as Diarreias em Crianças Durante a Dentição, Metuge

Joaquim Marcos Francisco\*, Mussa Manuel Aly, Clisia Rachel Vilanculos, Carlos Fabião

Núcleo de Investigação Operacional de Pemba

✉ joaquimmarcosf@gmail.com

**Introdução:** A ocorrência das diarreias em crianças nos primeiros 24 meses de vida preocupa bastante aos pais pelo facto de coincidir com o período de dentição e poder causar mortes. Conforme os dentes irrompem na cavidade oral, ocorrem manifestações locais e sistémicas, típicas deste período, sendo as diarreias agudas mais frequentes e com impacto imediato na saúde da criança. A percepção correcta deste fenómeno da parte dos pais é extremamente importante, pois determina o tipo de conduta que irão tomar para garantir o bem maior, a saúde da criança.

**Objectivo:** Avaliar a percepção e atitude das mães em relação as diarreias agudas nas crianças durante a dentição.

**Metodologia:** Estudo descritivo com abordagem quali-quantitativo. Foi feito em 6 unidades sanitárias no distrito de Metuge, Cabo delgado e em cada uma participaram 20 mães acompanhantes. Para a colecta de dados foi usado um questionário e um guião de entrevista semi-estruturada dirigidos as mães presentes nas consultas no período de Janeiro a Setembro de 2022.

**Resultados e Discussão:** Foram questionadas 120 mães, das quais 98 (81,66%) relataram ter percebido a ocorrência de diarreias em seus filhos no período de dentição 64 (53,33%) estabeleceram uma relação de casualidade entre a dentição e as diarreias agudas neste período. Quanto a atitude das mães, 74 (61,66%) não levaram a unidade sanitária e 68 (56,66%) referiram ter administrado a criança alguma forma de medicação sem prescrição médica. Com base nos resultados, é evidente que as mães percebem a ocorrência das diarreias em suas crianças durante a dentição, mas ainda persiste o crónico problema de não levá-las as unidades sanitárias próximas para cuidados médicos.

**Conclusão:** O facto de as mães optarem pela automedicação, o que coloca em perigo a vida das crianças é preocupante. Por isso, é preciso um trabalho árduo de sensibilização das mães nas comunidades, a partir dos diversos actores comunitários, em matéria de gestão das diarreias no período de dentição, tendo em conta a sua fatal morbi-mortalidade nesta faixa etária.

**Palavras-chave:** Conduta, Diarreias agudas, Dentição, Percepção

### A328. Perfil Epidemiológico de Linfoma de Burkitt, Idade Pediátrica (0-14 Anos), Hospital Central De Nampula 2020-2022

Eunice Zeca\*, Leila Mussa, Merrunissa Gafur, Clésio Zaque

Hospital Central de Nampula

✉ euniceveronicazeca@yahoo.com.br

**Introdução:** Linfoma de Burkitt é um linfoma não Hodgkin agressivo de células B que ocorre em crianças e adultos. Existem formas endémicas (africana), esporádicas (não africana) e outras relacionadas com a imunodeficiência. Comum no sexo masculino com pico de incidência 4-9 anos. O diagnóstico é feito através de exame anátomo-patológico. Cerca de 80% de crianças podem ser curadas se diagnosticadas e tratadas precocemente em centros especializados.

**Objectivo:** Avaliar o perfil epidemiológico de Linfoma de Burkitt no Hospital Central de Nampula(HCN), quanto à (frequência, idade, sexo, proveniência) no Departamento de Pediatria.

**Metodologia:** O presente estudo mostra a incidência de L. Burkitt na faixa pediátrica de 0 14 anos. Foi feito um estudo retrospectivo descritivo de Janeiro de 2020 a Dezembro de 2022. Dados foram colhidos nos livros de registos de Serviço de Pediatria e cruzados com os dados do livro da Anatomia Patológica do Hospital Central de Nampula, e analisados no programa *Excel*.

**Resultados e Discussão:** Das 71 crianças analisadas, a frequência dos casos nos anos 2020 à 2022 foi de (32%; 34% e 34%). Casos provenientes de Nampula cidade, Distrito de Nampula, C. Delgado, Zambézia e Niassa (50,7%; 25%; 13%; 7%; 4%) respetivamente. A face era o local mais acometido 90%, seguida do Abdómen 7% e coxa 3%. Sexo masculino com 64% e feminino 35,2%.

A faixa etária mais acometida de 5-10anos 73%, seguida de 1- 4 anos 20% e por último >10 anos 7%.

**Conclusão:** O estudo permitiu concluir que o linfoma de Burkitt endémico é comum no HCN, a maioria proveniente da cidade de Nampula, a faixa etária mais acometida é de 5 á 10 anos, com pico aos 7 anos, é 2 vezes mais comum no sexo masculino que o feminino, a face e o local mais acometido. Todas essas características são as descritas na literatura.

**Palavras-chave:** Linfoma de Burkitt, Casos, HCN

### A335. O Papel Dos Distribuidores e Líderes Comunitários na Adesão à Quimioprevenção Sazonal da Malária: Um Estudo Qualitativo em Nampula

Mercia Sitoe<sup>1\*</sup>, Albertino Zunza<sup>1</sup>, Marcelino Adu<sup>2</sup>, Regina Passe<sup>2</sup>, Sonia Enosse<sup>1</sup>, Ivan Tarquino<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Malária Consortium Moçambique, <sup>2</sup>Ministério da Saúde-Programa Nacional de Controle da Malária-Nampula

 m.sitoe@malariaconsortium.org

**Introdução:** A quimioprevenção sazonal da malária (SMC), está sendo implementada no norte de Moçambique desde 2020, que consiste na administração de cursos mensais de sulfadoxina mais pirimetamina e amodiaquina para crianças de 3 a 59 meses. Um estudo qualitativo foi realizado em 2021 e 2022 durante duas fases diferentes da implementação em Nampula, para avaliar a aceitabilidade e viabilidade do SMC.

**Objetivo:** O presente resumo pretende descrever como o envolvimento dos distribuidores comunitários (DCs) e líderes comunitários (LCs), contribuiu para adesão ao SMC.

**Metodologia:** Foi realizada uma análise qualitativa secundária, de dados extraídos de um estudo qualitativo avaliar a aceitabilidade e viabilidade do SMC. Foram realizadas 15 entrevistas em profundidade com líderes comunitários e informantes chaves a nível central, provincial e distrital, e 17 discussões de grupos focais com distribuidores comunitários, cuidadores, supervisores de distribuidores comunitários. As entrevistas foram realizadas em português e Emakwa (língua local), utilizando guiões padronizados e gravados em áudio, após assinatura do cometimento informado. As entrevistas foram transcritas e codificadas usando o software Maxqda10. Uma análise temática foi realizada, e os temas foram identificados e categorizados de acordo com os tópicos predominantes.

**Resultados e Discussão:** Os cuidadores mencionaram que os LCs, informaram e recomendaram a aderir a campanha, explicando os benefícios do SMC para as crianças. referiram também que os DCs, por serem pessoas da comunidade, transmitiram confiança e segurança. Os DCs relataram que o facto de os LCs terem ido à comunidade para informar os cuidadores sobre o SMC, fez com que a comunidade aceitasse receber o medicamento e na gestão de prevenindo a desinformação e desconfiança e o mesmo foi percebido pelas informantes chaves distritais. O nosso estudo demonstrou que a informação partilhada dentro e entre as comunidades, pelos líderes comunitários e distribuidores, transmitiu com eficácia o objectivo principal da campanha SMC.

**Conclusão:** O envolvimento dos LCs, suportados pelos DCs, evidencia maior aderência por parte dos cuidadores na implementação do SMC em Nampula e demonstra ser uma componente imprescindível nas intervenções a nível da comunidade.

**Palavras-chave:** Quimioprofilaxia sazonal da malária, Líder comunitário, Distribuidor comunitário, Adesão

### A340. Factores de Risco Associados à Infecção Por Vírus de Chikungunya Em Nampula Durante a Época Chuvosa – 2021/2022

Pedro Inguana<sup>1\*</sup>, Paulo Noticho<sup>1</sup>, Gizela Muhave<sup>1</sup>, Telma Isaías<sup>1</sup>, Albino Maricoa<sup>2</sup>, Nádía Muate<sup>3</sup>, Natália Daúdo<sup>4</sup>, Gercio Machava<sup>1</sup>

Argentina Muianga<sup>1</sup>, Plácida Maholela<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, <sup>2</sup>Centro de Saúde Anexo ao Hospital Psiquiátrico, <sup>3</sup>Delegação de Nampula; <sup>4</sup>Laboratório de Saúde Pública,

 pedrofeliciano@gmail.com

**Introdução:** Chikungunya é uma doença febril causada por arbovírus, que já causou vários surtos em África. Em Moçambique já foram relatadas evidências serológicas de infecção por chikungunya, porém ainda não são conhecidas os factores de risco ou preditores que possam ajudar na prevenção e controlo.

**Objetivo:** Analisar os fatores de risco associados à positividade de Chikungunya.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, no qual foram incluídos pacientes de ambos sexos e com idade igual ou superior a 12 anos atendidos no ambulatório do Centro de Saúde Anexo ao Hospital Psiquiátrico, no período de Outubro de 2021 a Maio de 2022 com febre de duração máxima de 7 dias de etiologia desconhecida, e com resultado negativo para malária. Foram colhidas amostras de sangue e testadas através do teste ELISA para a determinação da imunoglobulina M do vírus chikungunya. Os factores de risco foram determinados através do teste qui-quadrado, as variáveis significativas foram incluídas no modelo de regressão logística binária e as razões de chances foram determinadas considerando intervalo de confiança de 95%.

**Resultados e Discussão:** Foram incluídos 106 pacientes, dentre os quais 27.4% (29/106) testaram positivos para imunoglobulina M do teste de ELISA para anticorpos do vírus de chikungunya. A idade mediana foi de 27 anos (intervalo interquartilico, 2333) e 72.4% (21/29) eram do sexo feminino e a maior proporção casos positivos eram provenientes do bairro Murrapania 34.5% (10/29). A análise univariada demonstrou associação entre a fraqueza, calafrios, dor muscular, dor articular e ter sido picado por mosquitos (P<005) e a análise de regressão logística binária indicou que ter calafrios (OR=5.87 IC95%, 1.56-38.4), ter sofrido picada por mosquitos (OR=7.36 IC 95%, 2.80-22.1), ter dor muscular (OR=22.7 IC 95%, 4.44-415) e ter dor articular (OR=23.5 IC95%, 6.23-155) foram os factores que aumentaram as chances de positividade por chikungunya.

**Conclusão:** Os factores de risco associados à infecção pelo vírus chikungunya são calafrios, picadas por mosquitos, dor muscular e dor articular. Estes resultados indicam a necessidade do uso de métodos de protecção contra picadas de mosquitos e necessidade de abordar medidas de controlo aos pacientes com essas condições clínicas e epidemiológicas.

**Palavras-chave:** Chikungunya, Febre aguda, Factores de risco

### A342. Caracterização de um Genótipo Raro NSP4-E6 Associado a Estirpe G9P[4] de Rotavírus A em Nampula

Benilde Munlela<sup>1,2\*</sup>, Eva D. João<sup>3</sup>, Amy Strydom<sup>4</sup>, Adilson Bauhofer<sup>1,2</sup>, Assucênio Chissaque<sup>1,2</sup>, Equipe VINADIA<sup>1</sup>, Jorfélia J. Chilaúle<sup>1</sup>, Hester G. O'Neill<sup>4</sup> e Nilsa de Deus<sup>1,5</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde (INS), <sup>2</sup>Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Universidade Nova de Lisboa, Portugal, <sup>3</sup>Centro de Investigação em Saúde de , Manhíça, Maputo 1929, Moçambique, <sup>4</sup>Department of Microbiology and Biochemistry, University of the Free State, Bloemfontein 9301, South Africa, <sup>5</sup>Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo 3453, Moçambique

✉ Benilde.munlela@ins.gov.mz

**Introdução:** Em Moçambique, a frequência de rotavírus do grupo A (RVA) diminuiu de 40,6% para 19,1% após a introdução da vacina Rotarix® em 2015. Curiosamente, a diversidade de combinações de genótipos RVA aumentou com principal destaque para os genótipos G9P[4] e G9P[6].

**Objectivo:** Realizar a caracterização genómica completa das estirpes de rotavírus detetadas em crianças moçambicanas com estado de vacinação conhecido, de modo a ajudar a compreender o papel destas estirpes na epidemiologia do rotavírus.

**Metodologia:** Seis amostras fecais obtidas de crianças <5 anos de idade, hospitalizadas com diarreia, e colectadas no âmbito da Vigilância Nacional de Diarreias, positivas para Rotavírus A por ELISA (ProSpecT TM, Rotavirus, Oxoid, UK) e identificadas como genótipo G9P[4] por RT-PCR, foram seleccionadas para sequenciamento do genoma completo. A selecção baseou-se no tipo de genótipo, local, ano de colheita e situação vacinal da criança. O sequenciamento foi realizado usando a plataforma Illumina Miseq e os dados gerados foram analisados usando CLC Bio Genomics Workbench (12.0). A ferramenta ViPR foi usada para determinação da constelação genotípica e as análises filogenéticas foram realizadas usando o programa MEGA X (v10.2.5). Durante a caracterização do genoma completo destas estirpes, foi detectada uma constelação de genótipos invulgar de uma estirpe colhida no Hospital Central de Nampula. A amostra foi colhida em 2017 de um Menino de oito meses totalmente vacinado.

**Resultados e Discussão:** Os onze segmentos do genoma da estirpe RVA/Human-wt/MOZ/HCN1595/2017/G9P[4] apresentaram uma constelação típica DS-1, excepto o segmento que codifica para a proteína NSP4 que apresentou o genótipo raro E6 (I2-R2-C2-M2-A2-N2-T2-E6-H2). Os resultados do BLASTn sugeriram uma identidade de 99,57% com estirpes indianas detectadas entre 2011 e 2013. A análise da matriz de identidade mostrou 96,6% (98,7-99,4%) de identidade de nucleotídeos (aminoácidos) com as mesmas estirpes. A estirpe moçambicana formou um grupo monofilético com uma estirpe indiana KX638654\_RVA/Human-wt/IND/RV0903/2009/G9P[4].

**Conclusão:** Estes resultados evidenciam a necessidade de vigilância genómica das estirpes de RVA detectadas após a introdução da vacina em Moçambique. São necessárias mais análises para compreender completamente a origem evolutiva desta estirpe.

**Palavras-chave:** NSP4-E6, RVA, G9P[4]

### A344. Implementação de um Sistema de Vigilância Reforçado de Diarreias e Cólera (Echo-M) na Província De Nampula. Resultados Preliminares

José Paulo Langa<sup>1</sup>, Major Siteo<sup>1</sup>, Liliana Dengo Baloi<sup>1</sup>, Jucunú Chitio<sup>1</sup>, Imelda Miambo<sup>1</sup>, Naira Luiz<sup>1</sup>, Jamilo Chabane<sup>2</sup>, Madalena Zacarias<sup>2</sup>, Américo Barata<sup>2</sup>, Cynthia Semá Baltazar<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde (INS), Maputo, Moçambique, <sup>2</sup>Delegação Provincial do INS, Nampula

✉ jose.langa@ins.gov.mz

**Introdução:** Moçambique é um dos países da África Subsaariana que é frequentemente afectado por ocorrência de eventos climáticos extremos como ciclones, principalmente nas zonas costeiras das regiões Norte e Centro do país o que leva a subsequente ocorrência de surtos de cólera e diarreias. O projecto ECHO-M foi implementado em cinco (5) postos sentinela, nos distritos de Meconta, Monapo e cidade de Nampula e província de Nampula.

**Objectivo:** É objectivo do ECHO-M fortalecer o sistema de vigilância das doenças diarreicas e cólera, para guiar estratégias de controlo e prevenção.

**Metodologia:** Foi feita uma análise descritiva retrospectiva dos dados do sistema de vigilância reforçado em cinco unidades sanitárias dos distritos de Meconta, Monapo e cidade de Nampula, desde Setembro de 2021 a Setembro 2022 (fase piloto) e de Setembro de 2022 até 01 de Junho de 2023. Amostras de zaragatoas rectais para identificação do *Vibrio cholerae* e outros patógenos entéricos foram colhidas em todos os pacientes que se apresentaram às unidades sanitárias seleccionadas com queixas de diarreia aguda. Adicionalmente foi aplicado um questionário com variáveis socio-demográficas e características comportamentais para análise de riscos associados. Os dados foram analisados com base no pacote estatístico STATA versão 12.

**Resultados:** No período em análise, foram colhidas e testadas 434 amostras de fezes de pacientes com queixa de diarreia aguda atendidos em cinco unidades sanitárias. Destes, foram identificados 86 (13%) casos positivos para *Vibrio cholerae*, 4 casos de *Salmonella spp* (1%) e 5 (1%) de *Shigella spp*. 63% dos casos positivos para *V. cholerae* eram provenientes da cidade de Nampula e 31% do distrito de Meconta e 6% sem informação sobre a proveniência. A taxa de positividade foi maior em indivíduos do sexo Masculino (20%), crianças entre 5 e 14 anos (42%) e crianças <5anos (23%). Desidratação grave, fezes com cheiro a peixe, fezes com aspecto de água de arroz, vômitos e caimbras ainda continuam sendo as principais características de pacientes com cólera.

**Conclusão:** Foram identificados surtos de cólera durante a implementação do projecto. Há uma necessidade de continuidade no fortalecimento do sistema de vigilância com a confirmação laboratorial. Esforços integrados com a priorização de medidas de prevenção são fundamentais para o controlo da cólera no País.

**Palavras-chave:** Cólera, Diarreias, Vigilância, Nampula, Moçambique



### A303. Análise Quinquenal de Dados de Vigilância Nacional de Meningite (ViNaMe) Posto Sentinela do Hospital Central de Nampula, 2018 - 2022

Ezequias Zefanias Siteo<sup>1</sup>, Marcelino Alberto Tsowo<sup>1</sup>, Isaquiel Anselmo<sup>1</sup>, Zalbia Amido Chale Ossufo<sup>1</sup>, Atumane Ali Sarajabo<sup>1</sup>, Abacar Gelane Assuate<sup>1</sup>, Yoandra L. Carvajal<sup>1</sup>, Marisela Alvarez<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório Central de Análises Clínicas Microbiologia (LAC-BACTERIOLOGIA-NPL)

✉ ezequias5siteo@yahoo.com.br

**Introdução:** A meningite é uma doença infecciosa de distribuição mundial, processo inflamatório das meninges, membranas que envolvem o cérebro e medula espinhal. As epidemias ocorrem no cinturão africano da meningite. Agentes etiológicos: Vírus (Enterovírus, Herpesvírus, Arbovírus), Fungos (*Cryptococcus neoformans*), Parasitas e Bactérias *Neisseria meningitidis* (A, B, C, Y e W135), *Haemophilus influenzae tipo b* e *Streptococcus pneumoniae* são responsáveis por 90% das MB-Meningites Bacterianas no Mundo.

**Objectivo:** Gerar, analisar, interpretar e utilizar a informação sobre a ocorrência de meningites em Moçambique com vista a fornecer evidência para a tomada de decisão para o controle da doença no país, incluindo a gestão adequada de casos e escolha adequada de vacinas.

**Metodologia:** De Janeiro de 2018 a Dezembro 2022, foi realizado um estudo descritivo transversal dos dados de Vigilância Nacional de Meningite, foram incluídas de forma consecutiva crianças dos 0-59 meses, com suspeita de meningite internadas nos serviços de pediatria e recolhidas amostras de LCR, colhidos dados demográficos e clínicos por questionário. Seguiram os três passos de exame Laboratorial (citoquímico, Gram e Cultura). A detecção e identificação do patógeno foi realizada pela cultura no Laboratório do HCN, depois referidas para Microbiologia do INS. As amostras positivas foram submetidas ao TSA e PCR.

**Resultados:** Testadas no total 2576 amostras de LCR (2018-2022), com 230 positivos para meningite em internados na Pediatria do HCN, 8.3% (230/2576) de sensibilidade. Em 2018 com positividade 6.2% (36/579); para 2019 foi 5.5% (37/666); para 2020 foi 7.9% (35/441); para 2021 foi 10.3% (51/495) e para 2022 foi 12.3% (71/575). No inverno foram isolados 40% de patógenos em 1345 casos e 60% no verão em 1231 casos. Foi registado um surto de *Streptococcus pneumoniae* no verão de 2019. Dos 17 patógenos diferentes em 230 amostras positivas, *Staphylococcus aureus* 17.3%, *Streptococcus pneumoniae* 22.2%, BGNFL-Bacilo não fermentadores 10.2%, *Klebsiella pneumoniae* 15.6%, *Enterobacter sp* 11.1%, *Haemophilus influenzae* 6.2%, *Escherichia coli* 5.8%. No Filmarray multiplex PCR foram testadas 30.0% (190/575) amostras de 2022 com uma concordância de 91.6% (174/190) cultura/PCR. A sensibilidade foi de 100% para CTLC-ácido clavulânico+ cefotaxima+ cloxacilina, TZP-piperacilina + tazobactam e ceftriaxona.

**Conclusão:** Há ocorrência de meningite bacteriana em Nampula; *Streptococcus pneumoniae* é a estirpe com maior prevalência; Há necessidade de fortalecer a vigilância nacional de meningites e de aumentar a cobertura vacinal.

**Palavras-chave:** Vigilância, Meningite, Nampula, Moçambique

### A309. Tabus Alimentares em Lactantes das Consultas de Crianças Sadias no Centro de Saúde 1º de Maio

Edmerson da Édina João Mulotua\*

Associação Comunitária para Apoio Comunitário e Institutos de Formação de Saúde de Nampula

✉ mulotuaedmerson@gmail.com

**Introdução:** Tabus alimentares são restrições ou proibições categóricas em relação ao consumo de certos alimentos, sem uma explicação científica. Estas restrições ou proibições durante a amamentação, podem provocar carências nutricionais, afectando assim o estado nutricional da mãe e do bebé.

**Objectivo:** Aferir os tabus alimentares em lactantes que frequentam as consultas de crianças sadias no Centro de Saúde 1º de Maio, Cidade de Nampula, Agosto de 2022.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo transversal com abordagem qualitativa, realizado com 21 lactantes, seleccionadas com base numa amostragem por conveniência e o tamanho da amostra foi determinado pelo método de saturação. Utilizou-se um guião de entrevista semi-estruturada e um gravador para a recolha de dados. Para participar no estudo, as lactantes tiveram de assinar um termo de consentimento livre e informado. O tratamento de dados foi realizado mediante a análise de conteúdo.

**Resultados:** Numa amostra de 21 lactantes, maior parte tinham uma idade compreendida entre 19 aos 30 anos, sendo estas casadas, com ensino primário e desempregadas. Os tabus alimentares identificados em lactantes foram: ovo, peixe barba, arroz, camarão, banana e caranguejo. Segundo a maior parte das lactantes, o consumo destes alimentos poderia afectar de forma negativa a saúde da criança e da mãe.

**Conclusão:** Constatou-se que as lactantes restringiam certos alimentos durante a amamentação. Que quanto aos motivos do não consumo, não existia uma explicação científica, o que levou a concluir-se que existem sim tabus alimentares em lactantes que frequentavam as consultas de crianças saudáveis no Centro de Saúde 1º de Maio.

**Palavras-chave:** Tabus alimentares, Aleitamento materno, Lactantes

### A317. Perfil Sociodemográfico dos Pacientes Co- infectados Tuberculose/HIV Atendidos no C.S de Maúá, Período 2021-2022

Octávio Pedro Putula\*

Associação Progresso - Niassa

✉ pedroputula@gmail.com

**Introdução:** Em Moçambique, a tuberculose constitui uma das causas mais comuns de morbi-mortalidade em indivíduos vivendo com HIV/SIDA, tendo em conta que 36% de novos casos da tuberculose são co- infectados pelo HIV e a taxa de óbito rondou em 6% em 2018 (MISAU, 2019).

**Objectivo:** Avaliar o perfil sociodemográfico dos pacientes co- infectados por tuberculose/HIV atendidos no C.S de Maúá, período 2021-2022.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo com uma abordagem quali-quantitativa, a amostra foi de 78 pacientes captados através duma amostragem não probabilística por conveniência. A colheita de dados foi por meio de revista documental e para análise e interpretação dos dados, recorreu-se a metodologia de análise do conteúdo.

**Resultados:** Após a avaliação do perfil sociodemográfico dos pacientes co-infectados por tuberculose/HIV, os resultados evidenciaram que 55% dos pacientes eram do sexo feminino e 45% do sexo masculino. No que tange a idade dos pacientes, 6.4% eram menores de idade e 93.6% adultos contudo, a média ponderada foi de 37 anos de idade. Em relação a profissão ou ocupação dos pacientes, 83.3% eram camponeses ou domésticos. Em termos de distribuição dos casos, constatou-se que a maioria dos pacientes 28,20%, eram de Maúá- sede concretamente residentes do bairro 2, seguido do bairro 3 em 1,82% e 10,25% do bairro 4 e seguindo outras localidades periféricas do distrito de Maúá. Para Rosetto (2016), os baixos níveis de escolaridade dos indivíduos os tornavam vulneráveis a estas doenças por não perceberem as medidas preventivas que podem minimizar a sua vulnerabilidade. Os achados corroboram com resultados de Rayssa (2013), a TB/HIV são doenças que acomete todas idades sem distinção do sexo.

**Conclusão:** A tuberculose e HIV, tanto de forma isolada ou associada constituem grande problema de saúde pública, por isso faz-se necessário evitar esforços no sentido de reduzir o peso destas doenças ao nível das comunidades, através de estratégias preventivas da tuberculose e do HIV. Como educação para saúde com grande enfoque a prevenção primária, rastreio massivo dos casos presuntivos TB, ligação aos cuidados e tratamentos dos pacientes TB/HIV.

**Palavras- chave:** Perfil sociodemográfico, Pacientes co- infectados tuberculose/HIV, C.S de Maúá

### A320. Migração de Plastificantes da Garrafa Politereftalato de Etileno para Água Mineral

Santos Baptista Guarda<sup>1</sup>, Neuana Fernando Neuana<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Rovuma- Extensão de Niassa

✉ santosbaptistaguarda3@gmail.com

**Introdução:** A má conservação da água mineral altera as características físico- químicas contribuindo para a migração de plastificantes, comprometendo a saúde do consumidor, pois a toxicidade destes ajuda no aparecimento de tumores e câncer. Recomenda-se que a água mineral seja armazenada sobre paletes, prateleira, á uma temperatura adequada e protegidos da incidência directa da luz solar e longe de outros produtos. No entanto, isto não é observado. O padrão ideal de condutibilidade eléctrica da água é de 0,3mv a 0,6mv, para o pH 6,5 a 7,4, turbidez 0,5.

**Objectivo:** Avaliar as alterações físico- químicas da água mineral decorrentes da migração de plastificantes dos respectivos recipientes.

**Metodologia:** Foi feito um estudo exploratório descritivo com recurso a observação. O estudo foi realizado em Lichinga de 2019 a 2020. Foram seleccionados por conveniência quatro pontos de venda da água mineral, dos quais dois obedeciam os padrões recomendados para a conservação da água e outros não. Em ambos grupos adquiriu-se 3 garrafas de água, totalizando seis garrafas plásticas para o teste e para o controlo usou-se 6 garrafas de vidro. As garrafas foram submetidas ao teste zero e ensaios em temperaturas de 30oC, 35oC e 40oC. Determinou-se o pH, condutividade eléctrica, turbidez e a absorvância dos plastificantes Bisfenol A, Acetaldeído, Oligómeros e Ftalatos. Utilizou-se a ferramenta Microsoft Excel 2013 para análise dos dados.

**Resultados:** Das 6 garrafas analisadas 4 tinham alteração das características físico-químicas e 2 estavam conforme, nos locais onde a conservação da água mineral seguiu os padrões de conservação a água tinha pH 8,0, condutividade -42,8mv, Turbidez 0,18 e absorvância 0,0 e nos locais onde a conservação não obedecia o padrão recomendado a água tinha pH 10,93, condutividade -165mv, turbidez 0,83, e absorvância 0,8 na garrafa de vidro foi pH 8,2, condutividade -44,2, turbidez 0,16 e 0,17 e absorvância 0,0.

**Conclusão:** A alteração das características físico-químicas nas 4 garrafas devem-se a má conservação das garrafas, contribuindo para a migração dos plastificantes pois, quanto maior for a alteração físico-química da água mineral, maior será a presença de plastificantes. Há portanto, uma necessidade da observância dos requisitos de conservação da água mineral para evitar a migração de plastificantes. Recomenda-se a consciencialização dos vendedores para a melhor conservação da água e a fiscalização dos locais de venda pelas entidades competentes.

**Palavras-chave:** Politereftalato de etileno, Migração de plastificantes, Qualidade da água

### A321. Percepção dos Adolescentes Residentes no Distrito de Sanga em Relação a Prevenção do HIV/SIDA, 2022

José Tomás<sup>1\*</sup>, Bachir Victor<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Ciências de Saúde de Lichinga, <sup>2</sup>Instituto Superior de Ciências de Saúde

 josejoaotomas37@gmail.com

**Introdução:** O HIV/SIDA é um dos mais graves problemas de saúde pública mundial, e na actualidade, existem mais de 30 milhões de pessoas vivendo com a infecção viral. Moçambique é um dos países mais afectados pela epidemia com uma prevalência que continua a crescer, tendo saído de 11,5% em 2009 para se fixar em 13,5% em 2015. O cenário vem se agravando ao longo dos últimos anos, pois até 2019 o número de pessoas vivendo com HIV/SIDA aumentou para 2183 786 com uma média de 398 novos casos diagnosticados por dia em todo país.

**Objectivo:** Com o estudo pretende se trazer subsídios úteis para adolescentes residentes em Sanga em relação a prevenção do HIV/SIDA e sugerir estratégias que concorram a minimizar o problema; Compreender a percepção dos adolescentes residentes em Sanga no C.S. 7 de Setembro em relação a prevenção do HIV/SIDA.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, usando um guião de entrevista semi-estruturado, com a duração de 20 minutos, onde foram incluídos 20 residentes do distrito de Sanga usando a amostragem por conveniência. Para análise de dados recorreu-se a análise do conteúdo. O estudo foi realizado no distrito de Sanga no ano de 2022.

**Resultados:** No total de 20 residentes do distrito de Sanga entrevistados, constatou-se que maior parte (n=9) tinham idades compreendidas entre 18 e 23 anos, 11 com o nível secundário e a maioria (n=8) eram camponeses, sendo a minoria (n=6) estudantes e funcionários. Dos entrevistados (n=18) afirmaram que já ouviram falar da doença e sabem como se transmite, assim também como se prevenir do HIV, onde maior parte (n=12) referiram-se como medidas de prevenção ao uso de preservativo nas relações sexuais, abstinência sexual e a não partilha de instrumentos perfuro cortantes. A maioria têm conhecimento em relação a gratuidade do teste do HIV, sendo ainda que 16 afirmaram já terem feito o teste do HIV. A maior parte (n=12) tem apenas um/a parceiro/a sexual, no entanto ainda existem indivíduos (n=4) com múltiplos parceiros sexuais, correndo maior risco de se infectar pelo HIV.

**Conclusão:** Os resultados do estudo mostram que os residentes do distrito de Sanga têm conhecimentos sobre a prevenção do HIV/SIDA, apesar da minoria ainda apresentar algumas dificuldades no que diz respeito as medidas preventivas da doença. Sendo neste caso é imperioso o reforço de palestras ligadas a esta área temática, dada a importância do uso do preservativo como a grande vantagem na prevenção das ITS.

**Palavras-chave:** Percepção da comunidade, Estudo qualitativo, Prevenção do HIV/SIDA, Moçambique

### A322. Estado Refractivo dos Alunos da Escola Secundária de Napipine, Nampula, 2022

Hermenegildo Tomo\* Inocência Payola

Universidade Lúrio

✉ htomo@unilurio.ac.mz

**Introdução:** Os erros refractivos não corrigidos podem causar deficiência visual, cegueira, implicações sócio- económicas significativas como a redução educacional, falta de oportunidades e opções de emprego, que poderão criar impactos nos indivíduos e na comunidade.

**Objectivo:** Avaliar o Estado Refractivo dos alunos da Escola Secundária de Napipine.

**Metodologia:** Tratou-se de um estudo de campo, de carácter observacional, descritivo, de natureza básica, com abordagem quantitativa. A população foi composta por 1650 alunos, usando amostragem aleatória simples, com amostra de 312 alunos (624 olhos) 50% (156-11ª classe) e 50% (156-12ª classe). Foi usada a carta de LogMAR para medição da AV de longe (3m) e perto (40cm). Foi usada estatística descritiva (percentagens, médias e desvio padrão) e para a associação das variáveis, usou-se o teste de Ró de Spearman e qui-quadrado, com significância  $p > 0.05$  e intervalo de confiança de 95%. Foi usado o programa estatístico SPSS versão 22 para o tratamento dos dados.

**Resultados:** O género feminino (55,1%) teve maior participação em relação ao masculino (44,9%), a idade variou de 15-23 anos com uma média de 17,82 ( $\pm 1,758$ ). Encontraram-se erros refractivos de magnitude baixa na sua maioria, sendo o erro refractivo mais comum no olho direito (OD) foi a hipermetropia (28,2%), seguido do astigmatismo (13,5%), em ambos olhos a miopia (9,3%); para o olho esquerdo (OE), a hipermetropia com 28,8%, a miopia foi o erro refractivo menos comum com 8,7%. O tipo de astigmatismo mais comum no OD foi de astigmatismo hipermetrópico composto (AHC) (6,7%); e para o OE também foi AHC (6,1%), WR (a favor da regra) (8,7%) em ambos olhos. A associação entre o erro refractivo e variáveis demográficas não foi significativa em ambos olhos ( $p > 0.05$ ).

**Conclusão:** A hipermetropia foi o erro refractivo mais comum, de magnitude baixa, apesar de existirem poucos casos de magnitude moderada e alta, há necessidade de haver controlo desses casos para se evitarem complicações futuras, como é o caso de incapacidade visual devido aos erros refractivos.

**Palavras-chave:** Estado refractivo, Ametropias, Estudantes, Escola Secundária de Napipine, Nampula

### A324. Cobertura da Desparasitação em Crianças Menores de Cinco Anos no Distrito de Mecuburi, 2021-2022

Euclides Joaquim<sup>1</sup>, Leonora Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Licungo, Quelimane, <sup>2</sup>Serviços Distrital de Saúde Mulher e Acção Social de Mecuburi, Nampula

✉ euclidesluciojoaquim92@gmail.com

**Introdução:** Estima-se que cerca de 1 bilhão de indivíduos em todo mundo alberguem parasitas intestinais responsáveis por morbidade e mortalidade em todo mundo, especialmente nos países de baixa renda. O MISAU, recomenda que a taxa de cobertura de desparasitação com Mebendazol ou Albendazol de 75%, deve ser realizada uma vez por ano em comunidades com prevalência entre 20 e 50% (baixo risco) e duas vezes por ano quando a prevalência é superior a 50% (alto risco).

**Objectivo:** Analisar a taxa de cobertura da desparasitação em crianças menores de cinco anos no distrito de Mecuburi - Nampula 2021-2022.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, de natureza qualitativa, onde participaram treze centros de saúde do distrito de Mecuburi. No período em estudo, o distrito esperava atingir a cobertura da desparasitação em mais de 33 mil crianças. Para a colheita de dados, foi realizada análise documental, do relatório anual de 2021-2022, referente a desparasitação nas unidades sanitárias do SDMAS-Mecuburi e os dados foram analisados seguindo as recomendações do MISAU.

**Resultados e Discussão:** Do total dos centros de saúde estudados, os resultados evidenciaram que no período de 2021 em apenas 5/13 dos centros de saúde a taxa de cobertura foi aceitável, acima de 75%; 4/13 centros de saúde com a taxa abaixo de 70% (moderado) e 4/13 centros de saúde com média abaixo de 40% (ruim). Para o ano de 2022, apenas 1/13 centros de saúde a taxa foi de 67% (moderado) e 12/13 centros de saúde com baixa cobertura média abaixo de 40% (ruim). Os resultados da cobertura da desparasitação em crianças menores de cinco anos no distrito de Mecuburi evidenciam a taxa de 63% e 33% da população que foram desparasitadas no ano de 2021 e 2022 respectivamente.


**Conclusão:** Há necessidade de incrementar as acções de vigilância comunitária para a prevenção dos efeitos das parasitoses intestinais em crianças menores de cinco anos no distrito de Mecuburi - Nampula.

**Palavras-chave:** Crianças, Desparasitação, Centro de saúde

### A330. Perfil das Mães com Óbitos de Crianças de 0-59 Meses na Região Norte de Moçambique, 2019-2021

Azarias Mulungo<sup>1\*</sup>, Simeão Tivane<sup>1</sup>, Milton Sengo<sup>1</sup>, Celso Monjane<sup>1</sup>, Hélio Militão<sup>1</sup>, Alain Koffi<sup>2</sup>, Akum Aveika<sup>2</sup>, Almany Malick Kante<sup>2</sup>, Nordino Machava<sup>1</sup>, Neolídio Monjane<sup>1</sup>, Mussagy Quimice<sup>1</sup>, Sheila Nhanchugue<sup>1</sup>, Agbessi Amozou<sup>2</sup>, Ivalda Macicame<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde (INS)- Moçambique, <sup>2</sup>Johns Hopkins University (JHU)- Estados Unidos da América

 azarias.mulungo@ins.gov.mz

**Introdução:** A mortalidade de menores de 5 anos é um indicador importante da saúde infantil e do bem-estar geral. Em 2019, 5,3 milhões de crianças morreram em todo o mundo antes de completarem cinco anos de idade. Uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é reduzir a mortalidade de menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1000 nascidos vivos até 2030. Em Moçambique a taxa de mortalidade infantil em 2017 é de 55 por 1000 nados vivos.

**Objectivo:** Analisar os determinantes dos óbitos de crianças dos 0 à 59 meses na região norte de Moçambique no período 2019 a 2021.

**Metodologia:** Os dados foram colhidos em 700 conglomerados distribuídos aleatoriamente e com representatividade nas 11 províncias do país, usando a plataforma do Sistema de Observação Comunitária em Saúde e Eventos Vitais (SIS-COVE). Entrevistas de autópsia verbal e social foram conduzidas usando ODK embutido no tablet e os dados foram analisados usando algoritmos codificados por computador. As análises foram feitas pela ferramenta STATA 17.0 e Excel 365 e um nível de significância de 5% foi assumido.

**Resultados e Discussão:** O SIS-COVE registou entre 2019 à 2021, cerca de 2486 óbitos de crianças dos 0-59 meses em todo país. Destes 662 (26,63%) são da região norte do país. Foram registados 122(18,43%) em Niassa, 361(54,53%) em Cabo-Delgado e 179 (27,04%) óbitos em Nampula. Cerca de 27,86%(168) dos óbitos são de crianças de mães com baixo quintil de riqueza; Nesta categoria, a província de Cabo Delgado teve maior registo, 66,07% (111) comparando com as outras províncias, p-value=0.000. Cerca de 36,56% dos óbitos são de mães que vivem distante de uma Unidade Sanitária(US); Mais de 55,14% (268) dos óbitos são de mães com apenas ensino primário-EP1. Apesar de 62,54% das mães ter procurado cuidados de um profissional de saúde para a doença fatal, cerca de 74,63% das crianças morreram fora de uma US.

**Conclusão:** As características da mãe são determinantes para a mortalidade de crianças. Há necessidade de mais investimento na educação das mulheres e redução da distância entre as famílias e a US.

**Palavras-chave:** Óbitos, Menores de 5 anos, Região norte, Moçambique

### A331. Avaliação da Disponibilidade e Acessibilidade de Cuidados de Saúde para População Deslocada na Província de Cabo Delgado

Azarias Mulungo<sup>1\*</sup>, Hamida Mulungo<sup>1</sup>, Júlio Rafael<sup>1</sup>, Álvaro Ernesto<sup>1</sup>, Jackson Somar<sup>2</sup>, Ivalda Macicame<sup>1</sup>, Naisa Manafe<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde (INS), <sup>2</sup>Serviço Provincial de Saúde de Cabo Delgado- Moçambique

 azarias.mulungo@ins.gov.mz

**Introdução:** A escassez de dados representativos sobre cuidados de saúde dos refugiados e imigrantes constitui um desafio para o mundo, em particular para Moçambique, devido as mudanças climáticas e ao conflito militar que caracteriza a província de Cabo Delgado nos últimos cinco anos. As crises humanitárias provocam desequilíbrio na disponibilidade e acesso aos serviços de saúde à população e a vulnerabilidade dos deslocados.

**Objectivo:** Avaliar a disponibilidade e prontidão de serviços básicos de saúde para a população deslocada nas unidades sanitárias e brigadas móveis localizadas nas áreas junto aos centros reassentamento na província de Cabo Delgado.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa. O estudo decorreu no Centro de Reassentamento 25 de Junho, no distrito de Metuge, província de Cabo Delgado entre os meses de Fevereiro à Abril de 2023. Os participantes foram recrutados através de amostragem não probabilística por conveniência. Através um formulário ODK, foram colhidos dados sociodemográficos das vítimas, tipos de cuidados de saúde e o nível de satisfação dos serviços prestados na unidade sanitária ou brigada móvel próximo ao centro de reassentamento. A análise descritiva foi feita através do software STATA versão 17. O estudo teve aprovação pelo CNBS com a referência 920/CNBS/22.

**Resultados:** De um total de 156 pessoas internamente deslocadas vítimas do conflito armado, 52 (33,3%) eram do sexo masculino e 104 (66,7%) eram do sexo feminino. Cerca de 98,7% (151) dos deslocados eram provenientes do distrito de Quissanga. A idade média era de 38 ( $\pm$ 16.6) anos. Aproximadamente 46,1% (72) dos deslocados receberam kit de higiene individual (p-value=0.001) e 33,3% (52) receberam redes mosquiteiras (p-value=0.000); 62,8% recebeu apoio psicossocial e 34,6% recebeu palestras sobre violência baseada no género. Cerca de 90,4% tiveram ou acompanharam um problema de saúde no centro e a malária foi a doença mais reportada com cerca de 37,59% (p=0.000).

**Conclusão:** A população é predominantemente jovem-adulta e proveniente do distrito de Quissanga. Apenas 1/3 da população têm acesso a rede mosquiteira e a palestras sobre violência baseada no género. Assim sendo, há necessidade de reforçar-se a cobertura de redes mosquiteiras, kit de higiene individual e disponibilização de serviços de apoio psicossocial para esta população deslocada.

**Palavras-chave:** Disponibilidade, Acessibilidade, Serviços de saúde, População internamente deslocada, Cabo Delgado



### A337. Frequência de Casos Notificados e Surtos de Sarampo em Três Províncias Da Zona Norte do País, 2022

Flora Mula<sup>1\*</sup>, Imelda Chelene<sup>1</sup>, Cremildo Rajabo<sup>2</sup>, Claudia<sup>3</sup>, Gércio Cuamba<sup>1</sup>, Ivanda Nhavene<sup>1</sup>, Zainabo Langa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, <sup>2</sup>Direcção Provincial de Saúde em Niassa, <sup>3</sup>Direcção Provincial de Saúde em Nampula,

✉ flora.mula@ins.gov.mz

**Introdução:** Sarampo é uma doença infecciosa viral de notificação obrigatória e prevenível por vacina. Ocorre maioritariamente em crianças e adolescentes sendo uma das maiores causas de mortes infantis. Moçambique introduziu uma vacina combinada Sarampo-Rubéola no seu calendário de vacinação. A mesma é administrada em crianças com 9 meses (primeira dose) e aos 18 meses de vida, contudo, continuam a ocorrer elevados casos suspeitos e surtos de Sarampo no nosso país.

**Objectivo:** Analisar os casos notificados e surtos de Sarampo em Cabo Delgado, Nampula e Niassa em 2022.

**Metodologia:** Tratou-se de um estudo retrospectivo, onde foram analisados dados referentes ao ano de 2022 da Vigilância Epidemiológica de Sarampo. Onde, todas amostras suspeitas de Sarampo em 2022 foram enviadas ao Laboratório de Serologia do Instituto Nacional de Saúde, para a detecção simultânea dos anticorpos contra os vírus. Os dados sociodemográficos e resultados de pacientes foram colocados na base de dados e analisados usando o programa EPI-Info, versão 3.5.4.

**Resultados e Discussão:** Foram notificados em 2022 um total de 1195 casos suspeitos de Sarampo e testados 1053 (88,1%) nas três províncias do País, onde a província de Niassa notificou o maior número de casos com 643 (53,8%). Dos casos testados, cerca de 18,4% (194/1.053) foram confirmados laboratorialmente como positivos para sarampo. E destes casos positivos, maioritariamente eram crianças entre os 0-4 anos (77/194) de idade e 53,6% (104/194) do sexo feminino onde apenas 26,2% (51/194) tinham informação sobre a vacinação. Foram igualmente identificados 21 surtos para Sarampo, e o distrito de Cuamba destacou-se ao apresentar acima de 3 surtos o que indica a presença do vírus nesta parte do País.

**Conclusão:** Os casos positivos de sarampo ocorrem principalmente em crianças menores de 5 anos. A ocorrência de casos positivos de sarampo é acompanhado de surtos em indivíduos sem informação do seu estado vacinal.

**Palavra-chave:** Sarampo, Vacina e Epidemiologia

### A341. Factores De Risco Associados Aos Casos De Dengue Na Provincia De Nampula, 2021 - 2022

Jéssica Mandlaze<sup>1\*</sup>, Gizela Rabanete<sup>1</sup>, Telma Isaías<sup>1</sup>, Argentina Muianga<sup>1</sup>, Ricardo Rancho<sup>2</sup>, Julito Cavaro<sup>3</sup>, Plácida Maholela<sup>1</sup>, Osvaldo Inlamea<sup>1</sup>, Sádía Pereira

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, Maputo, Moçambique, <sup>2</sup>Centro de Saúde de Muhala Expansão, <sup>3</sup>Delegação do Instituto Nacional de Saúde em Nampula, Moçambique

✉ jamandlaze55@gmail.com

**Introdução:** A Dengue é actualmente uma das arboviroses mais importantes, tal facto põe em risco grande parte da população mundial. Em Moçambique, já foi evidenciado um surto de Dengue em Cabo Delgado e Nampula com uma frequência de cerca de (38,3%), Moçambique constitui zona de risco devido à presença do vector e da queda de chuvas que proporciona criadouros para mosquitos, no entanto, há poucas informações ligadas aos factores de risco associados a infecção por Dengue em África e especialmente em Moçambique.

**Objectivo:** Analisar os potenciais factores de risco associados aos casos de Dengue no Centro de Saúde Muhala Expansão-Nampula.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal no período de Novembro de 2021 a Novembro de 2022, no qual foram incluídos pacientes atendidos no ambulatório, com idade superior ou igual a 12 anos, queixa de febre de duração máxima de até 7 dias e resultado negativo para malária. Foram colhidas amostras de sangue, testadas pela técnica de ELISA para detecção de anticorpos IgM e IgG e antígeno NS1 do vírus da Dengue. Dados demográficos e clínicos analisados pelo teste qui-quadrado. As variáveis significativas foram incluídas num modelo de regressão logística para determinar as razões de chances considerando nível de significância de 5%.

**Resultados e discussão:** Foram recrutados 183 pacientes, destes, 74,9% (137/183) IC: 95% , 67,9-80,9 eram do sexo feminino, com idade média de 28 anos de idade (IQR: 22-36), onde 10,9 % (20/183) IC: 95%, 6,8 – 16,4 casos foram positivos para anti-IgM e 1,09% (2/183) IC: 95%, 0,13 – 3,89 positivos para NS1. A análise de univariada demonstrou associação entre as variáveis nível de escolaridade primária e secundária ( $p < 0,005$ ) e não foram identificados factores de risco pelo modelo de regressão logística. A existência de similaridade entre sinais e sintomas de Dengue e malária, demonstram viés nos resultados entre os pacientes.

**Conclusão:** Não foram encontrados factores de risco para casos de Dengue. Os resultados sugerem, necessidade de mais estudos ligados aos determinantes de Dengue e outras arboviroses, estudos dos sinais e sintomas, instalação de uma vigilância estruturada de modo a responder as perguntas em aberto após o surto em 2016.

**Palavras-chave:** Dengue, Febre Aguda, Vigilância, Moçambique

### A343. Lições da Implementação do Sistema de Vigilância Molecular da Malária, Províncias de Niassa e Nampula

Neide Canana<sup>1</sup>, Arsenio Sergio<sup>1</sup>, Aider Sítio<sup>1</sup>, Willie Zeferino<sup>1</sup>, Clemente da Silva<sup>2</sup>, Bernardete Rafael<sup>3</sup>, Maria Rodrigues<sup>1</sup>, Sónia Enosse<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Malaria Consortium, Maputo, Moçambique, <sup>2</sup>Centro de Investigação em Saúde da Manhíça, Maputo, Moçambique; <sup>3</sup>Programa Nacional de Controlo da Malária, Moçambique

✉ n.canana@malariaconsortium.org

**Introdução:** O Programa Nacional de Controlo da Malária (PNCM), em colaboração com Malaria Consortium, e o Centro de Investigação em Saúde da Manhíça, tem vindo a implementar desde 2022 o projecto de fortalecimento do sistema de vigilância genómica da malária (SVGGM), para gerar dados que podem ser usados para reduzir a carga da malária e a eficácia das estratégias de controlo no país.

**Objectivo:** Descrever as lições aprendidas da experiência implementação do projecto.

**Metodologia:** Entre 2022 e 2023, o SVGGM foi implementado em unidades sanitárias (US) nas Consultas pré-natal e triagem de pediatria das províncias de Niassa e Nampula. Foram revistos e analisados os relatórios de treino em cascata, do nível provincial até a US, relatórios das supervisões nas 20 US de implementação do SVGGM (10 em Nampula e 10 em Niassa), relatórios internos de actividades e o procedimento operacional padrão (POP). Através da análise de conteúdo foram geradas as lições aprendidas mais relevantes para o alcance das metas do SVGGM.

**Resultados e Discussão:** No total foram analisados 24 relatórios de treino, 11 de supervisões de rotina, para cada US, e um POPs. A realização dos treinos em cascata promoveu maior envolvimento e apropriação pelos profissionais de saúde em todos os níveis. Supervisões de rotina tiveram uma média de 75% de alcance e foram cruciais para a cobertura estabelecidas pelo projecto. O seguimento do POP garantiram o controlo de qualidade, assegurando a implementação com qualidade do SVGGM. Com base nos resultados, através de capacitação e supervisão, destacam-se o envolvimento activo contínuo e apropriação dos profissionais de saúde em todos os níveis. No entanto, comunicação contínua através de supervisões são necessárias para maior aprimoramento do SVGGM.

**Conclusão:** Novas estratégias exigem formação adequada e supervisões contínuas para garantir o seguimento apropriado dos procedimentos. A experiência dos profissionais de saúde em padrões de SVGGM é crucial para a integração do SVGGM em actividades de rotina de saúde pública e crucial para sustentabilidade da implementação do SVGGM.

**Palavras chave:** Implementação, Vigilância, Malária, Lições Aprendidas, Moçambique

### A346. Avaliação do Uso da Máscara Facial no Período Pós Pandemia de COVID-19 no Hospital Provincial de Lichinga, 2022-2023

Armino Mahite<sup>1</sup>, Delcino Esquinar<sup>2</sup>, Lucas Samuel<sup>1</sup>, João Caude<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Hospital Provincial de Lichinga, <sup>2</sup>Serviço Provincial de Saúde, <sup>3</sup>Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social de Lichinga

✉ armindmahite@gmail.com

**Introdução:** Recentemente o mundo conheceu uma pandemia que eclodiu em 2019 e tirou a vida de milhares de pessoas, o que levou com que a OMS declarasse pandemia mundialmente em Janeiro de 2020. Moçambique conheceu o primeiro caso positivo de COVID-19 em Março de 2020, em seguida, vieram muitos outros a desestabilizar o país, tirando vidas humanas, levando com que o Governo recomendasse adopção de medidas como: restrição social, observância do distanciamento, uso de máscara, imunização da população, entre outras. Momentos após a pandemia, os efeitos da COVID-19 ainda faziam-se sentir a nível do país, de Niassa e no Hospital Provincial de Lichinga (HPL) em particular. O HPL regista hábitos de não uso da máscara facial por parte de provedores e pacientes, onde cerca de 59% dos provedores não usa a máscara facial quando estão no interior do Hospital.

**Objectivo:** Neste contexto, este estudo visa avaliar o uso da máscara no período pós pandemia e o cumprimento das medidas de prevenção.

**Metodologia:** O estudo foi realizado no Hospital Provincial de Lichinga, Niassa, Moçambique. Foram incluídos 200 provedores, seleccionados por conveniência. Trata-se de um estudo quantitativo-qualitativo envolvendo administração de questionários semiestruturados. Aplicou-se a técnica de observação directa para perceber o comportamento dos participantes. Os dados foram armazenados e analisados no Microsoft Excel 2016. Foi usada a análise descritiva para caracterizar a população em estudo. As variáveis foram apresentadas como médias ou medianas e as qualitativas como frequências relativas e absolutas.

**Resultados e Discussão:** Dos 200 participantes, 122 (61%) eram mulheres. A idade mediana foi de 26 anos, variando entre 24 e 51 anos. Do total, 174 (87%) não usavam máscara. E destes, 124 (71,3%) assumiram não usar a máscara pela convicção do término da pandemia, 50 (28,7%) não usavam máscaras por alegarem desconforto das mesmas.

**Conclusão:** Maior parte dos provedores do HPL (87%), não usa máscara como uma das medidas de prevenção da COVID-19 por convicção do término da pandemia e desconforto no uso das mesmas. Recomenda-se intensificar acções de sensibilização dos provedores e da população sobre a existência da pandemia e da importância individual e colectiva do cumprimento das medidas preventivas.

**Palavras-chave:** Prevenção, COVID-19, Pandemia, Hospital Provincial de Lichinga, Moçambique

## **A4. ONE HEALTH E ZONNOSES**

## A 401. Perfil de Ocorrência e Evolução de Casos de Mordedura Canina na Província de Nampula, 2018-2022

Nádia Muate<sup>1\*</sup>, Nazaré Alfredo<sup>1</sup>, Felícia Camões<sup>1</sup>, Jamilo Alfredo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde-Delegação Provincial de Nampula

 nmuate@gmail.com

**Introdução:** A coabitação entre o homem e os animais cria uma correlação entre a medicina humana e animal, o que evidencia a necessidade de um sistema de vigilância multisectorial activa como forma de prevenir doenças zoonóticas, como é o caso da Raiva. De acordo com a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), 95% dos casos de Raiva humana são causados por mordedura de cães infectados, tornando este um problema de saúde pública de grande relevância. O presente estudo tem por objectivo avaliar o perfil evolutivo dos casos de mordedura canina na província de Nampula.

**Metodologia:** Foi feito um estudo transversal de abordagem quantitativa, envolvendo 13 620 casos de mordedura canina registados na plataforma do Sistema de Informação de Saúde-Monitoria e Avaliação (SIS-MA), do período de Janeiro de 2018 a Dezembro de 2022. Os dados foram analisados com uso do *software* SPSS Versão 25.0. Fez-se a análise de frequências para determinar a ocorrência dos casos e análise de variância para avaliar a significância da evolução dos casos ao longo dos anos, por meio de comparações múltiplas.

**Resultados e Discussão:** No período em análise, foi verificada ocorrência de casos de mordedura canina em todos distritos da província, tendo sido maior no distrito de Nampula com 78,4%. Houve uma variação no número de casos ao longo do período, e feita a comparação entre os anos, verificou-se uma maior ocorrência de casos no período de 2018 a 2019 com um aumento de 22,1%, contudo, as médias anuais de casos foram iguais ( $p=0.075$ ; IC 95% [-264.998;13.041]). Entre 2018 e 2022 houve um aumento de casos em 2%, porém este aumento não foi estatisticamente significativo ( $p=0,058$ ; IC95% [-234.70;4.182]).

**Conclusão:** O distrito de Nampula apresenta maior número de casos de mordedura, com uma tendência crescente. O aumento do número de casos ao longo dos anos, evidencia a necessidade de incremento da vigilância dos animais e da integração dos serviços de saúde médico e médico veterinário de forma a minimizar a ocorrência deste tipo de casos, e a adopção de medidas educativas, como palestras de educação e sensibilização, sobre os riscos, as consequências e as medidas profiláticas a serem tomadas pós-exposição.

**Palavras-chave:** Mordedura canina, Nampula, Raiva, Zoonoses

## A402. Prevalência de Rotavírus em Suínos na Província de Nampula, 2020

Telma Isaias<sup>1</sup>; Valeriano Chichava<sup>1\*</sup>, Nádia Muate<sup>1</sup>, Simone Boen<sup>2</sup>, Adilson Bauhofer<sup>1,3</sup>, Assucênio Chissaque<sup>1,3</sup>, Carolina Conjo<sup>1,4</sup>,  
Equipe Mezamo<sup>1,5</sup>, Benilde Munlela<sup>1,3</sup>, Nilsa de Deus<sup>1,6</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, Maputo, Moçambique, <sup>2</sup>Centro de Investigação em Saúde da Manhiça, Maputo, Moçambique,

<sup>3</sup>Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa, Portugal, <sup>4</sup>Universidade do Algarve, Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas, Portugal, <sup>5</sup>Direcção de Ciências Animais, Instituto de Investigação Agrária de Moçambique,

<sup>6</sup>Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique

 valerianochichava@gmail.com

**Introdução:** O Rotavírus A (RVA) é o principal agente causador de diarreias em mamíferos, principalmente crianças menores de 5 anos de idade. Pesquisas mostram a existência de uma relação próxima entre estirpes de RVA que infectam humanos e animais. Em Nampula, a frequência do RVA em crianças é de 21,8% e não há dados em animais nessa região. Dados sobre a caracterização molecular das amostras humanas demonstraram similaridades genéticas entre estirpes humanas e animais no País, o que mostra a necessidade de uma vigilância epidemiológica do RVA em humanos e animais e o monitoramento do potencial zoonótico do vírus por forma a estabelecer medidas para a prevenção da infecção nos humanos.

**Objectivo:** Este estudo tem como objectivo determinar a prevalência do RVA em suínos na província de Nampula.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal onde foram colhidas 315 amostras de fezes de suínos de 0-3 meses de idade, nos distritos de Mogovolas, Murrupula, Malema, Mecuburi, Meconta e Rapale, de setembro a outubro de 2020 na província de Nampula. Dados epidemiológicos foram colhidos dos proprietários por meio de questionários e as amostras foram testadas por ELISA (Prospect Oxoid, UK) para a detecção da proteína VP6 do RVA. As frequências relativas e absolutas foram calculadas em função do estado de infecção para RVA.

**Resultados:** Do total de 315 amostras colhidas, 8,2% (26/315) foram positivas para o RVA, sendo a maior parte dos casos proveniente do distrito de Meconta 53,8% (14/26). Nos distritos de Malema, Mogovolas e Murrupula não foram reportados casos de RVA. Dos casos positivos 50,0% (13/26) eram fêmeas e todos os casos positivos tinham fonte privada como ponto de abeberamento. Adicionalmente, foram reportados episódios anteriores de diarreias em todos os casos de Rapale 38,5% (10/26). Os distritos de Meconta e Rapale reportaram contacto com crianças.

**Conclusões:** A prevalência de RVA na província de Nampula foi de 8,2%. Foi reportado contacto entre crianças e animais positivos para o RVA. O sequenciamento do genoma completo para a comparação das estirpes animais e humanas detectadas nesta província é necessário para verificação da relação homem-animal das estirpes de RVA.

**Palavras-chave:** Diarreias, Suínos, Rotavírus A


## **B1. CASOS CLÍNICOS**



## B104. Quisto Gigante do Ovario Esquerdo – no Hospital Distrital de Marrupa – Relato de um Caso Clínico

Lumu Malumba

Hospital Distrital de Marrupa

 tresorslumu@gmail.com

**Introdução:** O quisto ovariano é uma afecção não rara de ser encontrada em pacientes nas mais variadas idades cujo o diagnóstico vai desde a vida intra-uterina até a senilidade. Este caso mostra o quadro clínico do quisto ovariano em mulher jovem.

**Objectivo:** Reportar o processo de diagnóstico de um quisto do ovário em paciente com dor pélvica atendida no Hospital Distrital de Marrupa.

**Metodologia:** Foi feita avaliação prospectiva do caso, tendo sido colhida informação sobre história clínica, feito exame físico, exames complementares e revisão bibliográfica.

**Descrição do caso:** Paciente C. B. de 25 anos de idade, negra, sexo feminino e residente em Marrupa, admitida na Maternidade no dia 17/03/2021 com queixa de dor e inchaço do ventre de iniciou progressivo há três semanas Referiu que a data da última menstruação foi no dia 20/02/202. Quanto aos antecedentes referiu ter tido gonorreia e uso anticoncepcionais. . Negou tratamento anterior dia antes da sua admissão. Paciente negou sangramento vaginal. Ao exame objectivo, apresentou estado geral moderado, consciente, fácies de dor, apirética, hidratada, eupneica. Tensão Arterial: 120/80 mm Hg; Frequência Cardíaca: 70 batimentos por minuto; Frequência Respiratória: 20 ciclos por minutos; Temperatura: 36oC; Auscultação Pulmonar: murmúrio vesicular mantido bilateralmente sem ruídos adventícios. Auscultação Cardíaca: normal; Exame Abdominal: a palpação evidenciou a presença uma massa na fossa ilíaca esquerda, dolorosa, *Bloomberg* positivo. Membros inferiores simétricos sem edemas. Feita a ecografia pélvica, revelou imagem de fundo anecoico de formato linear multiloculada com septações internas bem delimitada com tamanho de mais de 100mm de comprimento sugestivo dum quisto do ovário sem alterações no hemograma. Submetida à laparotomia, constatou-se presença uma tumefacção no lado esquerdo do útero, na região da trompa e ovário. Na sequência, realizou-se uma salpingectomia e ooforectomia total esquerda.

**Resultados e Discussão:** A paciente evoluiu de forma favorável sem complicações e teve alta ao terceiro dia do pós-operatório, concordando desta forma com a literatura, na qual a prevalência dos quistos predomina entre 20-50 anos de idade com risco de torção susceptíveis de provocar uma dor intensa.

**Conclusão:** Diante do exposto, este relato demonstra que a dor pélvica é uma das manifestações comuns em consultas ginecológicas e deve ser investigada minuciosamente o quadro clínico de cada mulher principalmente naquelas em idade reprodutiva e que se apodere de conhecimentos de práticas que sejam baseadas em evidências científicas, com vista a garantir a preservação da função ovariana.

**Palavras-chave:** Quisto do ovário, Ecografia pélvica, Laparotomia, Salpingectomia, Marrupa

## B107. Quisto Craniocervical Medial Congénito numa Menor no Hospital Central de Nampula: Relato de Caso

Berto Adelino<sup>\*1</sup>, Bertino Baptista<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências de Saúde–UniLúrio, Nampula, <sup>2</sup>Direcção Provincial de Saúde, Nampula

 bertoleandroadelino@gmail.com

**Introdução:** O quisto cervical é uma malformação congénita resultante do acúmulo de líquidos nos sacos linfáticos devido a anormalidades no desenvolvimento embrionário. A sua incidência é de 1 em cada 500 fetos, é uma das causa mais comum de edema cervical em recém-nascidos, afectando mais a cabeça e pescoço. Aproximadamente 50% estão presentes ao nascimento e outros podem permanecer latentes até que uma infecção cause o seu aumento.

**Objectivo:** Elaborar um plano assistencial com base em evidencias clínicas a uma criança com quisto craniocervical medial congénito.

**Metodologia:** Tratou-se de um estudo exploratório do tipo caso clínico, realizado no berçário I do Hospital Central de Nampula com uma criança submetida a cistectomia total, no período de Janeiro a Fevereiro de 2023.

**Descrição do caso:** Menor de 12 dias, sexo feminino, transferida do Hospital Provincial de Pemba com história de massa na região posterior do pescoço desde o nascimento, associada ao desconforto quando colocada em decúbito dorsal. Ao exame físico, a entrada, apresentou estado geral moderado, reactiva, vígil, apresentava massa mole e indolor na junção craniocervical occipital, de aproximadamente 10cm de comprimento e peso aproximado de 300 gramas, sem sinais de infecção nem sangramento. Foi internada no berçário I, alimentava-se bem com leite materno exclusivo.

**Resultados e Discussão:** O hemograma demonstrava trombocitose e linfocitose, a Tomografia computadorizada da região craniocervical demonstrou a presença de massa hiperdensa e heterogénea bem delimitada na junção craniocervical. Submetida a

cirurgia, foi drenado um líquido de aspecto amarelo-claro não fétido, com redução significativa da tumefacção. Após 10 dias de seguimento pós-operatório, onde foram prestados os seguintes cuidados de enfermagem: mudança de decúbito, tricotomia no local da incisão, educação para a saúde, realização do penso diário, promoção de cuidados de higiene e conforto, a paciente evoluiu com melhorias significativas tendo recebido alta por melhoria.


**Conclusão:** O diagnóstico de quisto craniocervical é feito com base no exame físico e confirmado por exames de imagem, que ajudam na diferenciação diagnóstica com outras massas com características semelhantes que afectam o pescoço. A intervenção cirúrgica precoce neste caso é imprescindível e os cuidados de enfermagem desempenham um papel fundamental de modo a evitar complicações.

**Palavras-chave:** Malformação, Menor, Quisto craniocervical

## B117. Síndrome de Fraser – À Propósito de um Caso Clínico

*Eunice Zeca\*, Merrunissa Gafur, Rita Dos Santos*

<sup>1</sup>Departamento de Pediatria do Hospital Central de Nampula

 euniceveronicazeca@yahoo.com.br

**Introdução:** A Síndrome de Fraser é uma doença genética rara autossômica recessiva, descrita pela primeira vez em (1962) pelo Geneticista George R. Fraser. É uma condição sistêmica caracterizada por: Criptoftalmo (olho escondido/oculto), sindactilia, anomalia da genitália, podendo estar associada a alterações dos rins, ouvido, nariz, e do esqueleto. Ocorre 1 em 10.000 nascimentos e 82% de casos terminam em abortos. Afecta homens e mulheres de igual modo<sup>1</sup>:1.

**Objectivo:** Descrever um caso clínico muito raro em menor de 2 meses admitido nos Serviços de latentes.

**Metodologia:** Revisão do processo clínico e bibliográfico de um paciente admitido nos serviços dos latentes no dia 31/03/2021.

**Descrição do caso:** Latente de 2 meses, masculino, vindo transferido do Hospital Distrital de Momba, com história de início da doença desde o nascimento, nasceu sem os 2 olhos, e defeito nos dedos da mão “coladas”. Nega consanguinidade. Ao exame físico, com estado geral moderado, face típica, ausência de sobrancelhas. Olhos: ausência de cílios, fissura palpebral, e com criptoftalmo bilateral. Orelhas: baixa implantação. Membros superiores: sindactilia, entre os dedos 2°, 3°, 4° e 5° bilateral. Nariz: em sela, ponte nasal larga. Foi realizado TAC da face que revelou olho direito com calcificação do cristalino, nervo óptico ausente, com formação quística retrobulbar e olho esquerdo com microftalmia. Ecografia e TAC abdominal revela ausência do rim esquerdo. Feitas interconsultas multissetoriais com enfoque na oftamologia relatou não haver condições no nosso meio para intervenção e precisa oculoplastia. Nefrologista: seguimento de 3 em 3 meses e evitar medicamentos nefrotóxicos, ortopedia recomendou: marcar a cirurgia após 2anos.


**Conclusão:** Síndrome de Fraser é rara, associada a outras malformações que precisam ser investigadas existe poucos casos reportados ao nível mundial, o caso descrito apresenta dentro dos parâmetros descritos na literatura, pois o paciente possui criptoftalmia, sindactilia, malformações do nariz, orelhas e renal. O tratamento é sintomático, a cirurgia está disponível para corrigir algumas malformações associadas a esse transtorno, dependendo da gravidade das malformações.

**Palavras-Chave:** Síndrome de Fraser, Doença rara, Hospital Central de Nampula

## B102. Aneurisma da Aorta Abdominal – No Hospital Distrital de Marrupa – Relato de um Caso Clínico

Lumu Malumba\*

Hospital Distrital de Marrupa

 tresorslumu@gmail.com

**Introdução:** O aneurisma de aorta abdominal é uma dilatação irreversível superior a 1.5 vezes o calibre normal da aorta para a idade e o peso, assintomática e se diagnostica ao acaso.

**Objectivo:** O estudo teve como objetivo diagnosticar o aneurisma da aorta abdominal em paciente com dor no ventre atendida no Hospital Distrital de Marrupa.

**Metodologia:** Foi feita avaliação prospectiva do caso, tendo sido colhida informação sobre história clínica, feito exame físico, exames complementares, procedimento cirúrgico e revisão bibliográfica de um paciente admitido no serviço de Cirurgia no dia 21/03/2021.

**Descrição do caso:** Paciente M.B de 30 anos de idade, negra, sexo feminino, nacionalidade tanzaniana e residente em Marrupa, admitida com queixa de dor no ventre de início progressivo há cinco anos, serologia desconhecida. Referiu vários tratamentos tradicionais feitos, escarificações na massa porém sem melhoria e outras queixas. Negou o consumo de álcool e do tabaco. Ao exame objectivo, apresentou estado geral moderado, consciente, fácies de dor, apirética, hidratada, eupnéica. Tensão Arterial: 120/70 mm Hg; Frequência Cardíaca: 80 batimentos por minuto; Frequência Respiratória: 20 ciclos por minutos; Temperatura: 36oC; Auscultação Pulmonar: normal. Auscultação Cardíaca: com um ruído de regurgitação; Exame Abdominal: a palpação evidenciou a presença uma massa ovoide pulsátil na região peri-umbilical de cerca de 12x10 cm de diâmetro sem dor notável; Membros inferiores simétricos sem edemas. Feita a ecografia, constatou-se a distensão da aorta abdominal com parede enfraquecida não se fez nenhuma intervenção sobre a massa para além da transfusão de uma unidade de Concentrado de Glóbulos Vermelhos. O diagnóstico se confirmou pela laparotomia.

**Resultados e Discussão:** A paciente evoluiu de forma favorável sem nenhuma complicação e teve alta ao quinto dia do pós- laparotomia exploradora, seus exames bioquímicos sem alterações. O hemograma mostrou apenas uma anemia moderada de 8,3g/dL o resto no padrão normal. Esse relato contradiz a literatura que descreve aneurisma na faixa etária de 50 e 80 anos de idade pois neste caso a paciente tinha 30anos de idade. A paciente não tinha nenhum factor de risco como hipertensão, sepse, aterosclerose nem vasculite. Esse quadro clínico atípico suscitou nosso interesse para colocar alguns fundamentos para estudos posteriores.

**Conclusões:** Diante do exposto, este relato demonstra que nosso meio apresenta limitações nas intervenções terapêuticas bem como nos meios de diagnósticos auxiliares não invasivos. De referir que o nosso relato é para chamar atenção sobre ocorrência de casos atípicos de aneurismas da aorta abdominal e que se apodere de conhecimentos de práticas que sejam tomadas decisões com base em evidências científicas.

**Palavras chaves:** Aneurisma da aorta abdominal, Laparotomia exploradora, Marrupa

## B112. Pneumatocele Múltiplo em Lactente: Relato de Caso

Yamilie L. Cardona<sup>1</sup>, Otilia José Antunes<sup>1</sup>, Dilchade Abdul Amide<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Pediatria do Hospital Central de Nampula, <sup>2</sup>Universidade Lúrio

 dilchadesatar21@gmail.com

**Introdução:** A Pneumatocele é caracterizada pela presença de cistos cheios de ar que se desenvolvem dentro do parênquima pulmonar. Podem ser únicos ou múltiplos, secundários a infeções ou traumas. Cerca de 2.4% a 8.3% de todas as crianças hospitalizadas com pneumonia desenvolvem pneumatoceles. A maioria se resolve espontaneamente, no entanto, as pneumatoceles podem persistir e comprometer a função cardiopulmonar.

**Objectivo:** Relatar um caso de pneumatocele múltiplo em lactente do sexo masculino diagnosticado no Hospital Central de Nampula.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional, prospetivo, com base na história clínica, e seguimento nas consultas externas de pediatria e cirurgia torácica de um lactente do HCN, num período de fevereiro á setembro de 2023.

**Descrição do caso:** D.L de 2M/M/N, admitido na urgência de pediatria no dia 22/02/2023, proveniente do Hospital Distrital de Namapa. Início da sintomatologia há duas semanas, com tosse seca, associada a febre, seguido de dificuldade respiratória e aumento do volume torácico. Exame objectivo: Estado geral grave, febril, dispneico, com adejo nasal. FR-64crm. Respiratório: com aumento do volume torácico, tiragem subcostal, expansibilidade torácica diminuída, frémito tóracovocal aumentado e murmúrio vesicular diminuído no hemitórax direito, com estertores crepitantes em ambos hemitórax. Exames: HIV não reactivo, RX do tórax com presença de múltiplas áreas circulares hipertransparentes. Tomografia do tórax com múltiplas lesões cavitárias redondas de paredes finas, de aspecto cístico no pulmão direito. Foi tratado com Ceftriaxona, Gentamicina, Penicilina cristalizada, Oxigenoterapia, tendo evoluído com melhoria do quadro clínico.

**Resultados e Discussão:** As pneumatoceles são frequentemente assintomáticas e geralmente se resolvem espontaneamente. Nessa faixa etária é importante considerar etiologias como pós-infecciosa, traumática e congénita. No nosso paciente, apesar de haver um envolvimento pulmonar extenso á direita, com múltiplas lesões císticas, foi considerada de causa pós-infecciosa com resolução espontânea num período de 7 meses após o seguimento nas consultas externas de cirurgia e pediatria, não havendo necessidade de intervenção cirúrgica.


**Conclusão:** Pneumatocele é uma doença pouco frequente no nosso meio, sendo importante o diagnóstico precoce, a fim de garantir um acompanhamento adequado e evitar possíveis complicações.

**Palavras-Chave:** Pneumatocele, Lactente, Hospital Central de Nampula

### B113. Uso de Medicamentos por Mulheres Grávidas com mu Risco para o Feto

Rachide Saide Assane<sup>1\*</sup>, Ngulwe Saide<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Lúrio - Faculdade de Ciências de Saúde

 rachidesaide2assane@gamil.com

**Introdução:** O uso de medicamentos por gestantes deve ser considerado um problema de saúde pública, pelos potenciais efeitos prejudiciais ao feto. A maior parte dos medicamentos administrados a mulheres grávidas atravessa a barreira placentária, expondo o feto em formação a efeitos teratogênicos. Embora a origem das malformações congênitas seja maioritariamente desconhecida, estima-se que de 2 a 5% estejam relacionadas com os medicamentos e, portanto, podem ser potencialmente evitadas.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional descritivo e retrospectivo, de natureza básica, em três Centros de Saúde da cidade de Nampula (Centro de Saúde 25 de Setembro, Centro de Saúde 1º de Maio e Centro de Saúde de Muhala-Expansão). Foram analisados todos os medicamentos dispensados a mulheres grávidas na consulta pré-natal, no período de Julho de 2018 a Junho de 2019. Os medicamentos foram classificados segundo as categorias de riscos da Food and Drug Administration dos Estados Unidos da América. Os dados foram introduzidos numa planilha do Microsoft Office Excel e posteriormente analisados utilizando-se estatística descritiva.

**Resultados e Discussão:** Foram registadas 713 gestantes que marcaram consulta nos três centros de saúde e que utilizaram pelo menos um medicamento, ocorrendo no Centro de Saúde 25 de Setembro com 78,54% (560/713) das consultas, 16,97% (121/713) no Centro de Saúde 1º de Maio e 4,49% (32/713) no Centro de Saúde Muhala Expansão. Os medicamentos com maior frequência de prescrição foram: a combinação de arteméter + lumefantrina + paracetamol com uma média de 43% e amoxicilina com 23,29%. As categorias de risco foram 66,7% (14/21) para categoria B (amoxicilina, paracetamol, eritromicina e cefixima), 19,0% (4/21) para C (artemeter-lumefantrina, ciproflaxacina e miconazol) e 14,3% (3/21) para D (tetraciclina, quinino oral e ibuprofeno).


**Conclusão:** O uso frequente dos medicamentos durante a gestação, pode aumentar os riscos de efeitos teratogênicos em gestantes da cidade de Nampula. Não houve muitos medicamentos prescritos para as gestantes, porém, cada gestante usou pelo menos um medicamento durante a gestação. As categorias de risco foram B,C e D, o que mostram evidências da existência de risco provável para o feto.

**Palavras-chave:** Gravidez, Feto, Medicamento, Risco

### B115. Relato de Caso de Asfixia Neonatal de Gestante (nOPV2) Atendida num Centro de Saúde, Nampula

Cujali Alberto Joaquim<sup>1\*</sup>, Assuencio Chissaque<sup>1,2</sup>, Aniceto Jemusse<sup>1</sup>, Ruth Delfim<sup>1</sup>, Nádia Muate<sup>1</sup>, Bista Florindo<sup>1</sup>, Laurinda Sumalique<sup>1</sup>, Tobias Buce<sup>1</sup>, Américo Barata<sup>1</sup>, Nilsa De Deus<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, <sup>2</sup>Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Universidade Nova de Lisboa, <sup>3</sup>Universidade Eduardo Mondlane

 cuyali.joaquim3@gmail.com

**Introdução:** A asfixia neonatal é uma síndrome caracterizada pela suspensão ou diminuição do intercâmbio gasoso oxigênio e dióxido de carbono a nível da placenta ou dos pulmões. Constitui uma das principais causas de morbimortalidade e dano cerebral em recém-nascidos. No mundo, anualmente cerca de 4 milhões desenvolvem asfixia e 25% evoluem para sequelas graves e cerca de um milhão morrem. Em Moçambique, a asfixia constitui a quinta causa de mortalidade em neonatos onde o fardo é maior em Nampula por constituir a terceira causa de morbimortalidade.

**Objectivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um recém-nascido com asfixia, para determinar as intervenções adequadas a nível de cuidados primários de saúde o que permitirá maior conhecimento nos profissionais que atendem estas condições clínicas.

**Metodologia:** É um relato de caso de um estudo de coorte prospectivo (nOPV2) de um neonato nascido de uma participante no Centro de Saúde 25 de Setembro, Nampula 2022 do qual obteve-se o registo clínico e epidemiológico do neonato no processo e ficha pré-natal a posterior discussão com especialistas em pediatria e obstetras.

**Descrição de caso:** Trata-se de um neonato nascido de parto eutócico de termo, adequado para idade gestacional, sexo masculino, peso de 3000 gramas, apgar 5 no primeiro minuto e 6 no décimo minuto, no Centro de Saúde 25 de Setembro. Posteriormente transferido para unidade de neonatologia do Hospital Central de Nampula. A entrada, com estado geral grave, em *gasping* com cianose central e periférica, tónus muscular diminuído, choro e sucção ausente de dados clínicos e epidemiológicos. Foi feito o diagnóstico clínico do recém-nascido de termo, e constatou-se asfixia neonatal grave, como conduta terapêutica foram aspiração de secreção, administração de adrenalina, gentamicina, ampicilina e dieta calculada segundo a necessidade hídrica diária.

**Conclusão:** Apesar das intervenções, registou-se óbito. Verificou-se insuficientes intervenções e abordagem sobre asfixia neonatal em unidades de saúde do nível primário o que obriga transferência de neonatos já em estado grave para o HCN, o que fica evidente a necessidade de intervenções adequadas e eficazes tendente a redução da mortalidade neonatal.

**Palavras-chave:** asfixia, neonato intervenções, recém-nascido, Centro de Saúde 25 de Setembro, Nampula.

## B116. Teratoma Sacrococcígeo – À Propósito de um Caso Clínico

Eunice Zeca<sup>1\*</sup>, Mullaja Kabeya<sup>1</sup>, Dalva Khosa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Pediatria do Hospital Central de Nampula, <sup>2</sup>Departamento de Cirurgia

✉ euniceveronicazeca@yahoo.com.br

**Introdução:** O Teratoma são neoplasias sólidas que derivam da diferenciação anormal do tecido proveniente de uma ou mais das três camadas de células germinativas (endoderma, mesoderma, ectoderma). A localização mais frequente dos teratomas é a sacrococcígea, seguida da ovárica, testicular e cerebral respectivamente. Com uma prevalência de 1 em 35 000 a 40 000 recém-nascidos e um predomínio no sexo feminino numa relação 4:1. É uma lesão benigna e a etiologia permanece desconhecida. Podendo ser diagnosticada antes do nascimento por ecografia gestacional e período neonatal por laboratório: níveis elevados de alfa-fetoproteína (AFP), hormona gonadotrófica coriónica humana (B-HCG) e Anatomopatológico.

**Objectivo:** Tem como objectivo, descrever um caso clínico de Teratoma Sacrococcígeo, num latente de 2 meses de vida.

**Metodologia:** Revisão do processo clínico e bibliográfica de um paciente admitido no Serviço de Cirurgia Pediátrica em setembro de 2022.

**Descrição do Caso:** Latente de 2 meses, sexo feminino, proveniente de Pemba, com história da doença desde o nascimento com tumefação na região do sacral, de aumento progressivo, associado a defeito nos dois pés. Exame físico: estado geral moderado, glúteos com tumoração na região sacral direita gigante medindo 28cm X 27cm X 14cm, indolor, bordos regulares, superfície lisa, não aderida aos planos profundos; Membro inferior esquerdo: deformidade equino e varo, inversão e cavo. Exames: ecografia e TAC local revelou massa cística com conteúdo líquido, exame anatomopatológico com confirmação diagnóstica. Foi submetido a cirurgia feita remoção da massa cística, pós-operatório sem complicações, ferida limpa. Teve alta com seguimento na ortopedia para o pé boto.

**Conclusão:** A abordagem clínica de um teratoma sacrococcígeo deve ser interdisciplinar, entre obstetrícia, neonatologia, cirurgia pediátrica e oncologia pediátrica. Sendo um teratoma com características benignas, não houve necessidade de quimioterapia. O mais importante factor prognóstico é o tamanho do componente sólido do tumor. Tumores císticos, tal como no caso descrito, mesmo de grande tamanho, associam-se geralmente a melhor prognóstico, pela menor presença de rede vascular e hemorragia.

**Palavras-chave:** Teratoma sacrococcígeo, Hospital Central de Nampula

## B121. Seguimento Farmacoterapêutico ao Paciente com Ascite no Hospital Geral de Marrere, Nampula, 2023

Atumane Alide, Casimiro Correia Mendes, Enia Sufali, Hélder Francisco Jamisse

Faculdade de Ciências de Saúde, Universidade Lúrio

✉ helderfjamisse@gmail.com.

**Introdução:** O Seguimento Farmacoterapêutico é uma área dos cuidados farmacêuticos em que o Farmacêutico se responsabiliza pelas necessidades do doente, relacionadas com o medicamento. Esta prática se foca na detecção de problemas relacionados com os medicamentos e na prevenção e resolução de resultados negativos associados à medicação.

**Metodologia:** Foi utilizado o Método de DÁDER para obtenção de informação sobre os problemas de saúde onde elaborou-se a história Farmacoterapêutica com base em dados do processo clínico e anamnese.

**Descrição do caso:** Paciente J.A, 35 anos de idade, masculino, com história de abdômen distendido, globuloso e com dor na palpação, tosse seca e edema dos membros inferiores. Foi diagnosticado com ascite e anemia. Tratamento Farmacológico: Espironolactona 25 mg, Furosemida 40 mg, Sulfato ferroso 200 mg, Metronidazol 250 mg, Prednisolona 5 mg e Multivitaminas.

**Resultados e Discussão:** Os problemas de ascite e edema dos membros inferiores não estão controlados, pode-se associar este fato à subdosagem de furosemida 40 mg duas vezes ao dia e espironolactona 25 mg uma vez ao dia. Também pode-se associar à administração de prednisolona 5 mg duas vezes ao dia, pois, este promove a retenção hídrica. O paciente é administrado apenas 200 mg por dia de sulfato ferroso. Esta dose é relativamente baixa para tratamento de anemia ferropénica. Os dados bioquímicos mostraram baixa concentração de eritrócitos ( $2,83 \times 10^3 / \mu\text{L}$ ) o que sugere uma prescrição de medicamentos correspondentes.

**Conclusão:** O método Dader mostra-se fundamental como ferramenta aplicável na Farmácia Clínica, o que proporciona ao farmacêutico a capacidade para detectar problemas que advêm do uso ou desuso dos medicamentos e, portanto, evitar ou solucionar os resultados negativos relacionados aos medicamentos. O farmacêutico deve reforçar as medidas seguras de alimentação, desaconselhando o consumo excessivo de sódio e promover o consumo de alimentos ricos em vitaminas.

**Palavras-chave:** Ascite, Seguimento, Farmacoterapêutico



## **B2. ENSAIOS CLÍNICOS**

### B203. Avaliação da Estabilidade de Ferro e Vitamina A na Farinha de Mandioca Fortificada

Sónia Maria de Sousa<sup>1\*</sup>, Elsa Maria Salvador<sup>2</sup>, Ramula Issa Juma<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Lúrio-Nampula; <sup>2</sup>Faculdade de Ciências Universidade Eduardo Mondlane, Maputo

✉ somasou8059@gmail.com

**Introdução:** A fortificação de alimentos consiste na adição de um ou mais nutrientes para agregar valor nutricional, prevenir e corrigir deficiências de micronutriente. No país, a farinha de mandioca não é fortificada. A sua fortificação é oportuna, pois é base alimentar de 80% da população rural. Contudo, não são conhecidas quantidades de *pre-mix* a adicionar e a estabilidade dos micronutrientes.

**Objectivos:** Determinar quantidades de *pre-mix* a adicionar à farinha de mandioca e avaliar a estabilidade da vitamina A e ferro adicionados.

**Metodologia:** Usou-se farinha de mandioca processada artesanalmente. Preparou-se 3 tratamentos: controlo (farinha não fortificada), 1 (fortificada com 62,5 mg de *pre-mix*), 2 (fortificada com 125mg de *pre-mix*) e 3 (fortificada com 187 mg de *pre-mix*), segundo a norma de fortificação moçambicana. A fortificação adaptou o método de mistura em lote, com adição directa do *pre-mix*, armazenados a temperatura ambiente, por 42 dias. A determinação da vitamina A foi feita pelo *iChack fluor* e a do ferro pela espectrofotometria por raios ultravioleta visíveis e no programa *GENES*.

**Resultados e Discussão:** Estimou-se a quantidade de 190 mg de *pre-mix* para vitamina A. Quantidades de *pre-mix* de 50 000-300 000 mg por 1 000 kg de farinha são normalmente projetadas para fortificação de farinhas. Toda África Austral usa quantidades entre 200 000 a 250 000 mg de *pre-mix* por 1000 kg de trigo ou milho, semelhante a Moçambique que usa 250 000mg por 1000kg de farinha. O teor de vitamina A e do ferro não alterou significativamente nos 42 dias. Este fenómeno pode dever-se ao encapsulamento da vitamina A, conferindo alguma proteção a factores extrínsecos e intrínsecos. Não só, corroboram com a estabilidade da vitamina A, encontrada na farinha de trigo fortificada e armazenada por 1 mês, assim como a estabilidade do ferro na farinha de trigo integral fortificada com ferro e armazenados por 45 dias.

**Conclusão:** Na quantidade de 190mg de *pre-mix*, obteve-se o teor mínimo para vitamina A exigido para fortificação. O ferro e vitamina A, foram estáveis nos 42 dias. Adição de *pre-mix*, incrementou os teores de ferro e vitamina A. A farinha de mandioca tem potencialidades para ser incluída na lista de produtos fortificados em Moçambique.

**Palavras-chave:** Estabilidade, Farinha de mandioca, Ferro, Vitamina A

### B207. Eficácia da Quimioprevenção Sazonal da Malária em Moçambique: Resultados do Ensaio Controlado-Randomizado por Cluster

Ivan Alejandro Pulido Tarquino<sup>1\*</sup>, Kevin Baker<sup>2</sup>, Sónia Maria Enosse<sup>1</sup>, Chuks Nnaji<sup>2</sup>, Albertino Zunza<sup>1</sup>, Mércia Siteo<sup>1</sup>, Baltazar Candrinho<sup>3</sup>, Maria Rodrigues<sup>1</sup>, Sol Richardson<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Malaria Consortium Mozambique; <sup>2</sup>Malaria Consortium UK; <sup>3</sup>National Malaria Control Programme-Mozambique; <sup>4</sup>Vanke School of Public Health, Tsinghua University, Beijing, China; \* ivanalejandro.pulidotarquino@gmail.com

✉ ivanalejandro.pulidotarquino@gmail.com

**Introdução:** A quimioprevenção sazonal da malária (QSM) previne a malária causada pelo *Plasmodium falciparum* em áreas de alta transmissão. Envolve a administração intermitente de medicamentos antimaláricos durante a estação de transmissão.

**Objectivo:** Realizamos um ensaio clínico controlado randomizado agrupado de Janeiro a Abril de 2022 para avaliar a eficácia da SMC na redução da incidência de malária em crianças elegíveis com idades entre 3 e 59 meses, na província de Nampula.

**Metodologia:** O estudo foi realizado em Muecate e Lalaua, em Nampula, 190 clusters foram seleccionados ao nível da comunidade, com 76 no braço de intervenção e 114 no braço de controlo. Em cada cluster, foi seleccionada aleatoriamente uma criança elegível, dos 15 domicílios identificados em cada cluster. Após consentimento informado, para cada criança foi realizado um questionário e no grupo de intervenção foi administrado SP+AQ. As proporções de crianças com malária confirmada pelo Teste de Diagnóstico Rápido (TDR) foram comparadas entre os braços de controlo e intervenção usando testes de Chi quadrado e ORs. Análises de sobrevivência foram realizadas para o tempo até o primeiro caso de malária confirmado por TDR, com modelos de efeitos aleatórios contabilizando eventos recorrentes de malária durante o acompanhamento.

**Resultados e Discussão:** O estudo incluiu 1 338 crianças elegíveis com idades entre 3 e 59 meses, com 628 no braço de controlo e 710 no braço de intervenção. As crianças no braço de controlo tiveram uma probabilidade mais do que o dobro de ter febre e de malária confirmada por RDT em comparação com o braço de intervenção, OR 2,29 [IC 95% 1,85-2,59 (p<0,001)]. Os modelos de riscos proporcionais de Cox mostraram uma redução significativa de 73%, HR 0.27 [IC 95% 0.21-0.33 (p<0.001)], no risco de casos de malária confirmados por RDT no distrito de intervenção em comparação com o distrito de controlo. Embora a eficácia do SMC, há necessidade de monitoria contínua dos níveis de resistência aos medicamentos em uso para definir a eficácia futura e, portanto, a sustentabilidade da intervenção no futuro.

**Conclusões:** Este estudo demonstrou que a SMC pode oferecer até 73% de proteção estimada, destacando seu potencial como uma componente chave de estratégias abrangentes de controle da malária.

**Palavras-chave:** Malária, Quimioprevenção sazonal, Moçambique

## B208. Composição Química e Actividade Antimicrobiana In Vitro do Óleo Essencial de *Cymbopogon Citratus*

Fazila Arde Saíde<sup>1\*</sup>, Graciano Cumaquela<sup>1</sup>, Alfredo Salomão Dique<sup>2</sup>, Alice Manjate<sup>3</sup>, Sancho Pedro Xavier<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Lúrio; <sup>2</sup>Centro de Investigação e Desenvolvimento Etnobotânico\_Namaacha; <sup>3</sup>Departamento de Microbiologia, Faculdade de Medicina, Universidade Eduardo Mondlane; <sup>4</sup>Universidade Federal de Mato Grosso-Instituto de Saúde Coletiva, Brasil

 fazilaasaide538@gmail.com

**Introdução:** Estima-se que aproximadamente 6,9% pessoas em Moçambique sofram de uma doença grave por infecção fúngica a cada ano. As infecções causadas por *Escherichia coli* constituem um importante problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento como Moçambique, onde representam uma causa significativa de morbidade e mortalidade. Moçambique é um repositório importante de diversidade biológica, que é usada por cerca de 90% da população do país maioritariamente das zonas rurais para satisfazer as suas necessidades habitacionais, energéticas, alimentares e de saúde.

**Objectivo:** O presente trabalho tem como objectivo, analisar a actividade antimicrobiana *in vitro* de *C. citratus* frente a estirpes de *Candida albicans*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*.

**Metodologia:** Trata-se um estudo de tipo experimental baseado em laboratório, com uma abordagem quantitativa de natureza aplicada. O óleo essencial foi extraído por Hidrodestilação por arraste a vapor num aparelho de Clevenger. A quantificação dos constituintes determinou-se a partir de cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa. A avaliação da actividade antimicrobiana foi realizada pelo método de Disco-difusão Kirby-bauer a partir das culturas puras de *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e *C. albicans* das amostras de Diarreia, Sepsis e Leucorreia. A análise estatística foi conduzida por meio de ANOVA unidirecional e teste de Welch com o software MiniTab 21.2.

**Resultados e Discussão:** O óleo essencial extraído exibiu rendimento de 0,98%, com uma coloração amarelada, aparência límpida e pH de 5,65. Os compostos majoritários obtidos a partir de CG-EM foram: Beta Mircenol, 6-Metil-5-hepteno-2-ona, Etanol, 2-(3,3-dimetilciclohexilideno)-, (Z), (1R)-2,6,6-Trimetilbicyclo[3.1.1]hept-2-eno, Isoneral e Isogeranial. Foi possível verificar a actividade antimicrobiana sobre as três espécies testadas com médias de halos que variam de 15 a 17 mm para *E. coli*, 9 a 11 mm para *P. aeruginosa*, porém, *C. albicans* foi inibido completamente o seu crescimento com concentração inibitória mínima de 50%. Quanto ao hidrolato, verificou-se uma baixa actividade antibacteriana as estirpes testadas. Os halos de inibição para as diferentes concentrações estudadas apresentaram diferenças estatisticamente significativas ( $p < 0,05$ ).

**Conclusão:** A espécie vegetal de *Cymbopogon citratus* demonstrou propriedade antimicrobiana a estirpes testadas. Novos estudos são necessários para compreender os mecanismos farmacodinâmicos e farmacocinéticos, com vista a contribuir para desenvolvimento de novos fármacos.

**Palavras-chave:** Actividade antimicrobiana, *Candida albicans*, *Cymbopogon citratus*, *Escherichia coli*, Óleo essencial, *Pseudomonas aeruginosa*

## B209. Bioensaio da Actividade Antibacteriana do *Eucalyptus Globulus Labill* frente à *Escherichia Coli* e *Staphylococcus Aureus*

Arminda Dramane Momade\*, Regina Arminda Bernardo Manteiga

Universidade Lúrio – Faculdade de Ciências de Saúde

 dramanearminda@gmail.com

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde, estima que em torno de 700 mil pessoas morrem por ano devido a microrganismos resistentes a medicamentos antimicrobianos. Um alerta emitido em 2019 indica que o número de mortes pode chegar a 10 milhões por ano até 2050. Estima-se também que 56 mil e 500 neonatos na Índia e 19 mil e 400 na Nigéria tenham morrido em 2012 devido a sepsis causada por bactérias resistentes à antibióticos de primeira linha.

**Metodologia:** O estudo foi do tipo laboratorial, experimental com uma abordagem qualitativa. O extracto etanólico foi obtido por maceração durante 7 dias. O extracto bruto foi obtido por evaporação do solvente na estufa a 50°C, e depois diluído em concentrações de (300mg/ml; 200mg/ml; 100mg/ml e 20mg/ml). Fez-se o teste fitoquímico qualitativo para identificar classes de metabólitos secundários precursores da actividade antibacteriana. Os microrganismos (*E. coli* e *S. aureus*) foram obtidos no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Central de Nampula, no sector de Microbiologia. Local onde se fez o teste de sensibilidade. Os microrganismos foram isolados de casos clínicos humanos, depois fez-se a identificação microbiológica dos microrganismos.

**Resultados e Discussão:** Foi possível identificar a presença de metabólitos secundários, como, flavonoides, taninos e sapo-

ninas no extrato alcoólico das folhas, e apenas saponinas no extrato etanólico das cascas do *Eucalyptus globulus labill*. Os dois extratos demonstraram melhores resultados nas concentrações mais altas estudadas (300mg/ml), sendo que o *S. aureus* foi mais sensível formando halos de inibição com um diâmetro de  $19,0\pm 5,57$ mm para extrato de cascas e  $9,3\pm 0,58$ mm para extrato de folhas.

**Conclusão:** Com estes resultados, as cascas da planta podem ser utilizadas como base para síntese de novos fármacos com propriedades antibacteriana.

**Palavras-chave:** Actividade Antibacteriana, *Eucalyptus globulus labill*, Extracto Etanólico, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*

## B210. Avaliação das Medidas das Densidades Ópticas do Teste Elisa para Detecção da Imunoglobulina M Anti-Chikungunya

Emídio Nhavoto\*, Inácio Da Costa, Pedro Inguane, Paulo Notiço, Gizela Rabanete, Telma Isaias, Argentina Muianga, Sádía Pereira, Plácida Maholela

Instituto Nacional de Saúde (INS)

✉ emidiofernandonhavoto@gmail.com

**Introdução:** A infecção pelo vírus de chikungunya causa uma doença febril aguda e o seu diagnóstico inclui a detecção de anticorpos específicos pela técnica ELISA. No teste de ELISA, a medida da densidade óptica (DO) é um indicador quantitativo da presença das imunoglobulinas M e G e de forma equivocada os técnicos do laboratório tem correlacionado o valor das DOs com a severidade da doença e sinais e sintomas.

**Objectivo:** O estudo pretende analisar a influência das DOs no quadro clínico da infecção e diagnóstico do vírus Chikungunya.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo secundário transversal para o qual foram incluídos 67 pacientes, pacientes com síndrome febril, atendidos no ambulatório em 3 centros de saúde dos distritos de Pemba e Macomia, com sintomas com duração máxima de 7 dias, no âmbito da vigilância de emergência durante o ciclone Kenneth (Maio – Junho, 2019). Foram colhidas amostras de soro para a detecção de imunoglobulinas M anti-Chikungunya através de ELISA. Os valores das DOs dos casos positivos foram categorizados como fracos ( $DO\leq 2$ ) e fortes ( $DO>2$ ) e o modelo de Regressão Logística foi usado para estimar a associação destes com o aparecimento de sinais e sintomas e com o tempo de início de sintomas, no nível de confiança de 95%.

**Resultados e Discussão:** Das 67 amostras, 31.1% (21/67) foram positivos para IgM anti- Chikungunya, dos quais 57.1% (12/21) foram classificadas como positivos fortes. Entre os positivos fortes os sintomas mais frequentes foram cefaleia 91.6% (11/12), artralgia 83.3% (10/12), fraqueza, calafrio e mialgia com 66.7% (8/12) com a média de DO's de 4.84, IC 95% (3.12-6.57), com a proporção maior em pacientes com 2 dias de início de sintomas 66.7% (8/12), IQR (2.0 - 3.0 dias). A média de DOs dos positivos fracos é de 1.4, IC 95% (1.23-1.63). A análise univariada assim como a multivariada não mostraram associação entre densidades ópticas com os sinais e sintomas observados ( $P>0.05$ ).

**Conclusão:** Os sinais e sintomas não são diretamente influenciados pelas concentrações de anticorpos imunoglobulina M mensurados pelas DOs, assim recomenda-se a investigação de outros factores que podem desempenhar um papel importante na variação das DOs.

**Palavra-Chave:** Imunoglobulina M, Densidades ópticas, vírus Chikungunya

## B201. Frequência de Esquistossomose Hematóbica em Pacientes Atendidos no Laboratório do Hospital Distrital de Marrupa, 2020

Nassera Jorge\*, Feliciano Ernesto, Herminio Ferreira

Instituto de Ciências de Saúde de Lichinga

 jenassera@gmail.com

**Introdução:** A nível mundial cerca de 120 milhões de indivíduos apresentam sintomatologia urinária originada por *Schistosoma haematobium*, sendo que na África Subsaariana, 70 milhões e 32 milhões de indivíduos já tiveram hematuria e disúria, respectivamente e 18 milhões apresentam alterações morfológicas da parede vesical. A transmissão ocorre quando os indivíduos infectados contaminam as fontes de água doce com seus excrementos contendo ovos de parasitas, que eclodem na água. Em muitos casos de esquistossomose, as complicações envolvem alterações do trato urinário, ocasionando dor ao urinar, o que resulta na redução da micção e hiperemia devido à extensa necrose e fibrose.

**Objectivo:** O presente trabalho, visava determinar a frequência de *shistosoma haematobium* em pacientes atendidos no laboratório clínico do hospital distrital de Marrupa.

**Metodologia:** Foi um estudo prospectivo descritivo com abordagem quantitativa, no qual foi aplicada a observação e ficha de dados como técnica e instrumento de recolha de dados, respectivamente. Foram usadas 50ml de amostra de urina em cada paciente, para o seu diagnóstico macro e microscópico.

**Resultados e Discussão:** Foram analisadas 390 amostras de pacientes, desse universo, 38 amostras (9,8%) apresentaram resultado positivo para *Schistosoma haematobium* e 352 amostras (89,7%) tiveram resultado negativo para *Schistosoma haematobium*. No que se refere ao sexo, constatou-se maior frequência do sexo masculino com 61%. Em relação a idade verificou-se que a faixa etária com maior percentagem variou entre 7-15 anos de idade. Quanto a proveniência bairro Manliah teve maiores casos de infectados. Ao analisar-se os resultados, constatou-se que a percentagem da infecção obtida no presente estudo difere com resultados apresentados em outros estudos.

**Conclusão:** Com estes resultados, concluiu-se que a frequência de esquistossomose em pacientes atendidos no Hospital Distrital de Marrupa é baixa.

**Palavras-chave:** Frequência, *Schistosoma haematobium*, Pacientes

## B204. O Papel do Massoterapeuta no Tratamento de Dores Músculo-Articulares, Nampula, 2022-2023

Eugénio Henriques Nhabinde\*

Instituto de Ciências de Saúde de Nampula

 eubinde@gmail.com

**Introdução:** As dores músculo-articulares (dores do pescoço, ombros, costas, coluna, quadril, braços, coxas, joelhos, pernas e pés), constituem principais queixas dos pacientes, com evolução leve a severa, causadas pela má postura, treinos exagerados, trabalhos excessivos, condução prolongada, desgaste físico, sobrepeso, gota, deficiências metabólicas, tensão muscular, ansiedade, estresse, depressão e compressão do nervo ciático. O tratamento medicamentoso e fisioterapia não têm sido eficazes em todos os casos.

**Objectivo:** Elucidar o papel do massoterapeuta no tratamento de dores músculo-articulares em pacientes atendidos no Centro de Terapias Naturais G&N, LDA (Sucursal), Cidade de Nampula, de Julho de 2022 a Abril de 2023.

**Metodologia:** Realizou-se um ensaio clínico randomizado, de abordagem quantitativa e amostragem não probabilística por fortuito. Os dados foram colectados nas fichas de anamnese e de tratamento dos pacientes.

**Resultados:** A amostra foi de 69 pacientes, sendo 13 homens e 56 mulheres. Foram randomizados 2 grupos, o primeiro de 30 que solicitou massagem de relaxamento. Antes dos exames, os pacientes não se queixavam das dores, contudo, durante o exame físico, apresentaram-nas. Após submissão dos pacientes à massoterapia, até a quinta sessão, já não sentiam dores aos toques. No segundo grupo de 39 pacientes, as dores eram persistentes após tratamentos farmacológicos e fisioterapia. Submetidos às sessões de massoterapia, após primeira sessão, a evolução foi boa e após 10 sessões, já não apresentavam dores, nem aos toques.

**Conclusão:** Os resultados do estudo foram satisfatórios, porque houve aplicação correcta das técnicas necessárias para cada caso pelo massoterapeuta, por um lado; houve nos pacientes, a melhoria na circulação sanguínea, oxigenação tecidual, nutrição muscular, eliminação das aderências, derrame articular, estresse, ansiedade, insónia e depressão, alívio de tensão, rigidez e fadiga muscular, relaxamento e alongamento da fásia e tendão, por outro.

**Palavras-chave:** Massoterapeuta, Dores, Músculos, Articulações, Paciente



## B205. Eficácia do Sabão Laurinda no Tratamento da Caspa e Acne, Nampula, 2022-2023

Eugénio Henriques Nhabinde\*

Instituto de Ciências de Saúde de Nampula

✉ eubinde@gmail.com

**Introdução:** A caspa (dermatite seborreica) caracteriza-se por descamação e vermelhidão nas sobrancelhas, couro cabeludo e orelhas, resultante da inflamação na pele, enquanto a acne (acne vulgar) caracteriza-se por cravos, espinhas, caroços e cicatrizes, resultante da inflamação ou infecção das glândulas sebáceas. Ambos são problemas de saúde que afectam todas as idades e sexos. Caso não sejam tratados, os pacientes podem desenvolver ansiedade, depressão, baixa autoestima e isolamento. O sabão Laurinda é um produto novo, produzido na base de óleo de *Cocos nicifera* e extrato de folhas de *Eucalyptus globulus*, em Nampula, registado e certificado pelo Instituto de Propriedade Industrial de Moçambique.

**Objectivo:** Avaliar a eficácia do sabão Laurinda no tratamento da caspa e acne em pacientes atendidos no Centro de Terapias Naturais G&N, LDA (Sucursal), Cidade de Nampula, de Julho de 2022 a Abril de 2023.

**Metodologia:** Realizou-se um ensaio clínico randomizado, prospectivo, aberto, coadjuvado pela abordagem quantitativa e amostragem probabilística aleatória simples. Os dados foram coletados com base num questionário, com a técnica de entrevista e observação directa aos pacientes antes, durante e após utilização do sabão Laurinda. O universo foi de 162 pacientes, cuja amostra foi de 20 com caspa e 61 com acne, correspondente a 100% cada, na maioria mulheres com 80% e 90,16%, respetivamente.

**Resultados:** Submetidos os pacientes ao tratamento com o sabão Laurinda, houve eliminação da caspa em 70%, e desaparecimento de borbulhas faciais em 86,9% no segundo e terceiro dias, respectivamente.

**Conclusão:** Portanto, os resultados do estudo mostraram-se satisfatórios, provavelmente devido à actividade antibacteriana, antifúngica, antiparasitária, insecticida, antioxidante e anti-inflamatória do sabão Laurinda.

**Palavras-chave:** Acne, Caspa, *Eucalyptus globulus*, *Cocos nicifera*

## B206. Bioensaio da Actividade Antifúngica da *Senna Alata* L. Roxb Frente a *Cândida albicans*

Ngulwe Saide<sup>1</sup>, Leonardo Manuel<sup>1</sup>, Laize Silvia dos Anjos Botas Beca<sup>1</sup>, Maricela Alvarez Tamayo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências de Saúde da Universidade Lúrio

✉ nsaide431@gmail.com

**Introdução:** O mundo registou nas últimas décadas cerca de 2 milhões de mortes devido às infecções fúngicas. Cerca de 95% das infecções fúngicas são causadas pela espécie *Cândida albicans*. A maioria dos estudos mostra que esta espécie constitui 60% dos isolados de amostras clínicas. Entre as mulheres, cerca de 20 a 30% apresentam colonização por *Cândida vaginalis*, do mesmo modo, alguns estudos constataram que 70 a 75% das mulheres, em algum momento da sua vida, vão apresentar pelo menos um caso de candidíase vaginal.

**Método:** O estudo foi do tipo laboratorial, experimental com uma abordagem qualitativa. As folhas de *Senna alata* L Roxb foram colhidas no mês de Dezembro de 2022, no posto administrativo de Muriasse em Nampula. O extracto etanólico foi obtido por maceração durante 7 dias. O extracto bruto foi obtido por evaporação do solvente na estufa a 50°C, e depois diluído em concentrações de 0,1 mg/ml, 1,25 mg/ml, 0,50 mg/ml, 0,75 mg/ml e 1,00 mg/ml. Fez-se o teste fitoquímico qualitativo para identificar classes de metabólitos secundários precursores da actividade antifúngica. As cepas de *Cândida albicans* foram cultivadas no Laboratório de Análise Clínica do Hospital Central de Nampula, sector de microbiologia. O teste de sensibilidade foi realizado nas placas de Petri de Ágar Mueller Hinton contendo cepas de *Cândida albicans*.

**Resultados e discussão:** Foi possível identificar a presença de metabólitos secundários, como, as saponinas e flavonoides no extracto alcoólico das folhas da *Senna alata* L. Roxb. O extracto etanólico das folhas de *Senna alata* L Roxb nas concentrações de 0,1 mg/ml, 1,25 mg/ml, 0,50 mg/ml, 0,75 mg/ml e 1,00 mg/ml, demonstrou ter efeitos antifúngico ao inibir o crescimento das cepas de *Cândida albicans* num halo de 8 a 12 mm de diâmetro.

**Conclusão:** O extracto etanólico das folhas de *Senna alata* L. Roxb contém metabólitos secundários tais como flavonoides e saponinas. E exibiu uma apreciável actividade antifúngica frente as cepas da *Cândida albicans* nas concentrações estudadas de 0,1 mg/ml, 0,25 mg/ml, 0,5 mg/ml, 0,75 mg/ml e 1 mg/ml. A zona média de inibição de crescimento da *Cândida albicans* foi de 9.6 mm de diâmetro.

**Palavras-chave:** Actividade-antifúngica, *Cândida albicans* e *Senna alata*

## **B3. PESQUISA OPERACIONAL E AVALIAÇÕES PROGRAMÁTICAS**

### B307. Qualidade Nutricional do Leite de Soja (*Glycine max*): Produzido Artesanalmente no Distrito de Cuamba, 2020

Ricardo Fernando<sup>1\*</sup>, Pompilio Vintua<sup>2</sup>, Jakson Bernardo<sup>3,4</sup>

<sup>1</sup>Hospital Provincial de Lichinga, <sup>2</sup>Universidade Rovuma, <sup>3</sup>Universidade Rovuma-Niassa, <sup>4</sup>Escola CADA-Paulo Samuel

✉ ricafernando1@gmail.com

**Introdução:** Leite de soja é um produto nutritivo, de baixo custo, usado como alternativa em locais onde há déficit de leite de origem animal industrializado, nas famílias de baixa renda, diabéticas, indivíduos intolerantes à lactose e desnutridos. A desnutrição crónica afecta cerca de 60% da população mundial e é responsável pela morte de 14 milhões de pessoas por ano no continente africano, sendo destas 75% crianças. Em Moçambique as províncias do norte apresentam maior prevalência, dizendo mais que 50%, crianças menores de 5 anos. Para minimizar este problema, as famílias do distrito de Cuamba, produzem leite de soja, usando métodos artesanais alternativos do industrial, entretanto, não há informações relacionadas ao leite e se o mesmo é aceite para o consumo humano.

**Objectivo:** Avaliar a qualidade físico-química e microbiológica do leite, produzido usando métodos artesanais.

**Metodologia:** Sendo um estudo quali-quantitativo, aleatoriamente foram colhidos 600ml do leite nas três famílias produtoras e analisadas em duplicado no laboratório em 2020. Para verificar a actividade da água, determinou-se a humidade usando o método de perda por dissecação em estufa a 105°C; a composição e em proporção das proteínas, usando-se o método Kjeldahl; o teor de lípidos foi determinado pela extracção contínua em aparelho de Soxhlet; os carboidratos foram obtidos por diferença e pH, foi determinado usando potenciómetro. Foi feita a contagem padrão em placa, de *Salmonella sp.* (25g), de *Escherichia coli* (ufc/g), bolores (ufc/g) e leveduras (ufc/g). Os dados foram processados em SPSS versão 16 e apresentados em tabelas.

**Resultados:** Foram obtidos 0.267Kg/m<sup>3</sup> do teor de humidade, 0.34Da de proteínas, 0.495g de lípidos, 0.388g de carboidratos e 0.106 de pH. Na contagem padrão em placa, foram encontrados 1,0 x 10<sup>1</sup> de microrganismos (ufc/g), *Salmonella spausenteem* (25g), 1, x 10<sup>-1</sup> de *Escherichia coli* (ufc/g), 4,0 x 10<sup>1</sup> de bolores (ufc/g) e 1,1 x 10<sup>2</sup> de leveduras (ufc/g).

**Conclusão:** Os resultados obtidos, estão dentro dos valores regulamentados pela ISO e INSA, o que indica que o leite produzido usando métodos artesanais apresenta qualidades satisfatórias e consistentes em relação aos padrões dos parâmetros físico-químicos e atributos microbiológicos aceites para o consumo humano, embora o teor das proteínas tenha apresentado uma diferença significativa de p > 5%.

**Palavras-chave:** Leite de soja, Método artesanal, Qualidade nutricional

### B312. Taxa de Revelação Diagnóstica e Resultados de Saúde nas Crianças e Adolescentes HIV+, em Niassa

Jorge Moiane<sup>1\*</sup>, Marina Prieto<sup>1</sup>, Rui Castro<sup>2</sup>, Paulo Bacar<sup>3</sup>, Julio Saturnino<sup>1</sup>, Julinho Alexandre<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Projecto ECHO, Moçambique/ThinkWell, <sup>2</sup>Projecto ECHO, Moçambique/Pathfinder, <sup>3</sup>Projecto ECHO, Moçambique/Abt Associates

✉ Jorge\_Moiane@chomoz.org

**Introdução:** A revelação diagnóstica da infecção pelo HIV é crucial para a retenção, adesão aos cuidados e tratamento, supressão viral, e manutenção do bem-estar físico e mental. Estima-se que nos países da África-subsaariana a prevalência de revelação diagnóstica em crianças e adolescentes seja de 58%, sendo de 45% para Moçambique, em 2022.

**Objectivo:** Analisar a taxa de revelação diagnóstica e os resultados de saúde de HIV em crianças e adolescentes dos 8-14 anos em Niassa.

**Metodologia:** Estudo quantitativo, transversal, usando dados de rotina do sistema eletrónico de seguimento de pacientes de 17 unidades sanitárias de Niassa, incluindo todas as crianças e adolescentes com idade entre 8-14 anos, que iniciaram o tratamento antirretroviral (TARV) entre 21/10/2019 a 20/03/2023. Foi feita uma análise descritiva das características da amostra do estudo (sexo, idade), e determinada a taxa de revelação, definida como proporção de crianças e adolescentes com revelação parcial ou total entre o total da amostra, e a prevalência das variáveis de resultados de saúde (supressão viral e permanência em tratamento até 20 de março de 2023).

**Resultados:** Quatrocentas e sessenta e cinco crianças e adolescentes foram incluídos no estudo, das quais 50,5% (235/465) do sexo feminino, mediana da idade de 12 anos (IIQ 9-14anos). A taxa de revelação foi de 44% (204/465), onde 39% (182/465) com revelação parcial e 5% (22/465) com revelação total. Os com revelação total, 100% (182/182) estavam activos em TARV até 20/03/2023, 88% (160/182) foram elegíveis ao teste de carga viral (CV), dos quais 69% (111/160) realizaram o teste e 85% (94/111) estavam com a CV suprimida. No grupo com revelação parcial os resultados foram: 100% (22/22) activos em TARV, 64% (14/22) elegíveis ao teste de CV, 64% (9/14) realizaram o teste e 67% (6/9) suprimidos. Finalmente, para o grupo sem revelação, os resultados foram: 56% (145/261), 77% (112/145), 65% (73/112) e 82% (60/73), para activos em TARV, elegíveis ao teste de CV e realizaram o teste, respectivamente.

**Conclusão:** A taxa de revelação diagnóstica ainda é baixa em Niassa, mas está alinhada a prevalência nacional (45%). Há diferenças na permanência em TARV e a supressão viral entre os revelados ou não.

**Palavras-chave:** Crianças e adolescentes, Cuidados HIV, Revelação diagnóstica, Supressão viral

### B315. Resistência de *Anopheles gambiae* s.l. (Diptera: Culicidae) a Inseticidas na Província de Nampula, 2023

Inácio Narciso<sup>1\*</sup>, Eliseu Piriate<sup>2</sup>, Kenyssonny Varela<sup>1</sup>

<sup>1</sup>PMI-Evolve Moçambique; <sup>2</sup>Serviço Provincial de Saúde de Nampula

✉ inacionarciso@pmivectorlink.com

**Introdução:** O controlo de vectores da malária com recurso a redes mosquiteiras tratadas com insecticidas e a pulverização intra-domiciliária, são parte importante da estratégia para a prevenção da doença. *Anopheles gambiae* s.l. é o principal vector da malária em Moçambique. Neste estão identificadas duas mutações pontuais no gene que codifica os canais de sódio, resistência knockdown (*kdr*) aos piretróides e ao DDT, outra mutação no gene acetilcolinesterase-1 (*ace-1R*), associada à resistência a carbamatos e organofosfatos. O conhecimento do nível de resistência dos vectores é crucial para a planificação e avaliação do impacto das medidas de controlo.

**Objectivo:** Avaliar o nível de resistência do *An. gambiae* s.l. aos insecticidas e a frequência de mutações associadas.

**Metodologia:** Larvas do vector foram colhidas entre Janeiro e Fevereiro de 2023, nos distritos de Mogovolas e Nampula, foram criados no insectário até a emergência do mosquito adulto e sujeitos a ensaios de susceptibilidade a insecticidas e piperonyl butoxide (PBO), através de testes da OMS. A identificação de espécies do complexo *An. gambiae* foi por PCR multiplex, as pesquisas de mutações no gene *ace-1* foram por PCR-RFLP e no gene *kdr* por Taqman.

**Resultados:** Os níveis de resistência para permetrina, deltametrina e alfa- cipermetrina foram elevados, com taxas de mortalidade de vectores inferiores a 60% (n=100 por insecticida) em ambos distritos. No distrito de Nampula foi detectada apenas a mutação L1014S no *locus kdr* e a frequência do alelo selvagem (TTA) foi elevada. Em Mogovolas foram detectadas duas mutações L1014S com elevada frequência do alelo mutante (TCA) e L1014F no *locus Kdr* com elevada frequência do alelo selvagem (TTA).

**Conclusão:** Os níveis de resistência são elevados para os peritróides mas, verificou-se uma restauração parcial da susceptibilidade com o uso de PBO. Verificou-se mutações L1014S e L1014F, e por outro lado não se verificaram evidências de resistência a carbamatos e organofosfatos.

**Palavras-chave:** *Anopheles gambiae* s.l., Inseticidas, Genes *kdr* e *Ace-1*, Malária

### B316. Avaliação da Cobertura e da Qualidade de Implementação da Quimioprevenção Sazonal da Malária (SMC) em Moçambique: Lições Aprendidas

Albertino Zunza<sup>1\*</sup>, Ivan Alejandro Pulido Tarquino<sup>1</sup>, Célio Matusse<sup>1</sup>, Marcelino Adu<sup>2</sup>, Filipe Basílio<sup>2</sup>, Sónia Enosse<sup>2</sup>, Maria Rodrigues<sup>2</sup>, Chuks Naaji<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Malaria Consortium Moçambique, <sup>2</sup>Serviço Provincial de Saúde de Nampula, <sup>3</sup>Malaria Consortium, Reino Unido

✉ a.zunza@malariaconsortium.org

**Introdução:** Em 2022 e 2023, a Malaria Consortium e o Programa Nacional de Controlo da Malária implementaram a Quimioprevenção Sazonal da Malária (SMC) em escala na província de Nampula, abrangendo 1,3 milhões de crianças com menos de 5 anos, após dois anos de pilotagem da SMC num número reduzido de distritos de Nampula. SMC é a administração intermitente de medicamentos antimaláricos durante o pico da estação da malária a crianças assintomáticas, com menos de 5 anos de idade, para prevenir a doença da malária.

**Objectivo:** Avaliar a cobertura e a qualidade da SMC após a implementação do ciclo III, e apontar áreas de melhoria antes do ciclo IV.

**Metodologia:** A pesquisa foi realizada em Maio de 2023 em 23 distritos usando a metodologia de amostragem para Garantia da Qualidade do Lote para estimar a cobertura e qualidade da SMC. Foram entrevistados 6125 cuidadores em 241 áreas de captação de Unidades Sanitárias. Dezasseis indicadores foram definidos e as áreas foram classificadas com base em se os objectivos foram alcançados ou não. Um questionário padronizado foi administrado aos participantes, cobrindo a cobertura e qualidade do SMC, a conscientização e o conhecimento dos cuidadores sobre a SMC, e os procedimentos COVID-19 seguidos pelos distribuidores comunitários (CDs).

**Resultados e Discussão:** Os resultados do inquérito de fim de ciclo foram discutidos com os implementadores do SMC aos níveis provincial, distrital e das unidades sanitárias. Os problemas identificados foram categorizados em 4 grupos: problemas de cobertura, retenção de cartão de identificação da criança, problemas de conhecimento, conscientização, atitudes e problemas de aderência aos procedimentos de segurança da COVID-19. A formação de actualização dos distribuidores comunitários antes do ciclo IV centrou-se em questões identificadas pelo inquérito, tais como a cobertura e conhecimento sobre a SMC. Foram realizadas reuniões com líderes-guia para reforçar o seu papel e responsabilidades na sensibilização da comunidade.

**Conclusão:** O inquérito do fim de ciclo foi fundamental para avaliar a cobertura e a qualidade da prestação da SMC e produziu resultados disponíveis a tempo para serem tomadas medidas antes do ciclo seguinte. Essas acções contribuíram para melhorar a cobertura entre as crianças elegíveis e o conhecimento sobre a SMC. A monitoria contínua da SMC através de inquéritos de fim de ciclo e as acções subsequentes baseadas nos resultados podem informar estratégias para futuros ciclos e rondas de SMC, tornando a implementação da SMC mais eficiente.

**Palavras-chave:** LQAS, SMC, Ciclo III, Nampula

### B318. Barreiras que Interferem à Adesão ao Tratamento Preventivo da TB em Pacientes com HIV Atendidos no Hospital Distrital de Chiúre, 2022 a 2023

Cássimo Manuel Saide<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Ciências de Saúde de Pemba

✉ cassimomanuelsaide@yahoo.com.br ou cassimomanuelsaide@gmail.com

**Introdução:** A Isoniazida é um medicamento que tem vindo a ser usado como profilaxia para a tuberculose (TB) em pessoas que vivem com HIV. Moçambique, está na lista de países com casos de tuberculose que preocupam o mundo, no entanto, a implementação da profilaxia da Isoniazida tem o seu tempo remoto. De acordo com o MISAU, em 2018, somente receberam Isoniazida 49% dos pacientes elegíveis. O relatório publicado pela OMS no mesmo ano, destaca que o Estado moçambicano consta da lista de três países ao nível mundial em que o número anual de casos de tuberculose é muito alto, 500 pessoas em cada 100 000 habitantes.

**Objectivo:** Analisar as barreiras que interferem à adesão ao tratamento preventivo com Isoniazida em pacientes com HIV, atendidos nos Centros de Saúde do distrito de Chiúre, da província de Cabo Delgado.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo misto combinando as abordagens quantitativa (análise observacional de coorte retrospectiva) e qualitativa (exploratória descritiva). A parte quantitativa consistiu na análise dos dados de fonte secundária, bases de dados do Hospital Distrital de Chiúre, porém foram validados a partir dos processos clínicos de pacientes inscritos no período entre Julho de 2022 e Março de 2023, elegíveis e que receberam Isoniazida. Pacientes foram estratificados por sexo, idade, resultado da contagem de células TCD4 e estadio da OMS. Os dados foram processados com auxílio do STATA versão 13.0. Os dados da parte qualitativa foram obtidos a partir de entrevistas semi-estruturadas induzidas com cada um dos 8 provedores de saúde.

**Resultados:** A taxa de completude da Isoniazida foi de 55% (113) e a incidência da TB rondou em torno de 2% (206). Apenas 63% (5) entrevistados mencionaram algoritmos e directrizes das actividades colaborativas de TB e HIV. Os meios pelos quais são partilhados os algoritmos ou directrizes actualizadas, falta de treinamento ou mentoria constitui uma barreira para os profissionais de saúde. De acordo com a vivência dos entrevistados, os mitos da Isoniazida na comunidade e estigma associado à tuberculose são prováveis barreiras conjugadas aos pacientes. Com base nos resultados do teste Qui-Quadrado é rejeitada a hipótese de proporções iguais para o desfecho do TPI entre diferentes categorias de idade dos pacientes. Pacientes com idade entre 15-24 anos e mais de 50 anos tendem a não terminar a toma de Isoniazida no tempo previsto.

**Conclusão:** O estigma da TB, os mitos de INH na comunidade e idade do utente (15-24 e mais de 50 anos) são barreiras conjugadas aos pacientes. Por outro lado, a fraca gestão das actividades de TB e HIV impedem a efectiva implementação da Isoniazida em PVHIV.

**Palavras-Chave:** Tratamento preventivo com Isoniazida, Adesão, Barreiras, Incidência, Tuberculose

### B320. Avaliação da Integração dos Serviços da TB/HIV, Malária, Saúde Materna e Nutrição na Província de Nampula

José Braz Chidassicua<sup>1\*</sup>, Janete Dula<sup>1</sup>, Arminda Lopes<sup>2</sup>, Clementina Macondzo<sup>3</sup>, Sergio Chicumbe<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, <sup>2</sup>Pact Saúde, <sup>3</sup>Ministério da Saúde

✉ jchidassicua@gmail.com

**Introdução:** Em Moçambique a escalabilidade dos serviços de HIV continua limitada e se reconhece que a sua atenção e qualidade não podem ser fornecidas sem melhorias nos serviços de tuberculose (TB), pré-natal, malária, serviços de atendimento em ambulatório e de internamento, e sistemas administrativos básicos. No entanto, há uma escassez de evidências empíricas sobre a integração dos serviços de TB/HIV, malária, saúde materna e nutrição nos sistemas de saúde em Moçambique.

**Objectivo:** Avaliar a integração dos serviços da TB/HIV, malária, saúde materna e nutrição na província de Nampula.

**Metodologia:** Estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa, realizado no mês de Dezembro de 2021 em 4 unidades sanitárias da província de Nampula (Distrito de Angoche e Mogovolas). Por conveniência e saturação de dados, foram seleccionados e entrevistados 66 participantes (16 provedores, 12 parceiros, 12 líderes comunitários, 12 activistas e 14 pacientes). A colheita de dados foi feita com base no guião de entrevista semiestruturada. As entrevistas foram gravadas e analisadas por meio da "análise de conteúdo".

**Resultados e Discussão:** Os resultados da avaliação mostram que existe integração dos serviços de TB/HIV e saúde materno infantil através da Paragem Única. Contudo, não existe Paragem Única para os serviços de nutrição. Os serviços de nutrição estão integrados na consulta de Pediatria e SMI. Por sua vez, os serviços de malária estão integrados dentro de outros serviços tais como a TB/HIV e SMI. Na unidade sanitária, os serviços de nutrição são assegurados pelos técnicos de nutrição, e enfermeira de SMI. Para o serviço de TB/HIV, existe o técnico de medicina e o provedor de SMI, estes fazem rastreio dos casos e convidam o técnico de nutrição se existir na Unidade Sanitária, para fazer avaliação e acompanhamento nutricional do paciente. A nível da comunidade a integração dos serviços da TB/HIV, malária e nutrição tem ocorrido de forma isolada quando existe uma brigada móvel integrada de saúde.

**Conclusão:** Embora a integração dos serviços de TB/HIV e saúde materno infantil seja através da Paragem Única, na Unidade Sanitária existe colaboração entre os serviços de TB/HIV, SMI, malária e nutrição. Contudo, essa colaboração não se verifica a nível da comunidade porque não há comunicação entre os activistas dos diferentes programas.

**Palavras-chave:** HIV, Tuberculose, Malária, Nutrição



### B311. Estado Refractivo dos Pacientes Pós-cirurgia de Catarata (Caso: Hospital Central de Nampula, 2019 a 2020)

Hermenegildo Bartolomeu Tomo\*, Marzuque Momade

Universidade Lúrio

✉ htomo@unilurio.ac.mz

**Introdução:** A catarata é a principal causa de cegueira em todo o mundo. Consequentemente, a cirurgia de catarata é o procedimento cirúrgico mais realizado a nível mundial, com uma estimativa de 19 milhões de operações efectuadas anualmente e as técnicas usadas em países em via de desenvolvimento induzem a erros refractivos residuais.

**Objectivo:** Avaliar o estado refractivo dos pacientes submetidos a cirurgia de catarata no Hospital Central de Nampula.

**Metodologia:** O estudo é descritivo retrospectivo de carácter quantitativo, com amostragem probabilística sistemática. Avaliou-se 333 processos (333 olhos) de pacientes submetidos à cirurgia de catarata entre 2019 e 2020, as análises estatísticas foram introduzidos numa base de dados criada no programa estatístico SPSS versão 25.0. No género, determinou-se a frequência e percentagem, a idade média e desvio padrão, fez-se a comparação das Lentes intra-ocular calculadas e inseridas e a acuidade visual antes e depois da cirurgia usou-se teste de correlação de pearson e t-pareado, com  $\alpha = 0.05$  (95% IC).

**Resultados e Discussão:** O género masculino foi mais frequente que o feminino com 207 (62,2%) e 126 (37,8%) respectivamente. A idade média foi de  $58,37 \pm 17,37$ . A diferença entre as lentes intra-oculares calculadas e inseridas foi de  $-0,14 \pm 0,02D$  ( $p=0,000$ ) clinicamente e estatisticamente significativa. A acuidade visual antes da cirurgia apresentava  $0,07 \pm 0,08$ , e 24h depois teve melhora com acuidade visual de  $0,34$  e  $\pm 30$  dias depois, com a correcção dos erros refractivos residuais. O astigmatismo foi o mais frequente com 284 (85,3%), seguido da Hipermetropia e Miopia com 31 (9,3%) e 18 (5,4%) respectivamente. Quanto a magnitude baixa teve 168 (50,5%), seguindo a moderada e alta com 86 (26,1%) e 77 (23,1%) respectivamente. Houve uma melhora em relação aos períodos anteriores, que foi  $0,65 \pm 0,03$  e a diferença foi clinicamente assim como estatisticamente significativa ( $p=0,000$ ).

**Conclusão:** Após a cirurgia de catarata, quase todos os participantes tiveram melhoria, comparada ao estágio anterior, portanto verificou-se a existência de erros refractivos residuais com mais ênfase para o astigmatismo contra regra de baixa magnitude que melhora com a correcção da ametropia.

**Palavras-chave:** Estado refractivo, Pós-cirurgia de catarata, Hospital Central de Nampula, Moçambique

## **B4. FARMACOVIGILÂNCIA, RESISTÊNCIA AOS FÁRMACOS E ETNOBOTÂNICA**

## B401. Análise Química e Actividade Antimicrobiana *In Vitro* dos Extractos da Fruta de *Momordica balsamina* L.

Samuel Mapossa<sup>1</sup>, Lazaro Cuinica<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências de Saúde da Universidade Lúrio

✉ samuelmapossa@gmail.com

**Introdução:** *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae* e *Cândida albicans* são microorganismos que causam várias infecções em seres humanos. Estas espécies já desenvolveram resistência contra diversos antimicrobianos, estando na categoria crítica da lista da OMS de agentes patogénicos prioritários para os quais se necessita o desenvolvimento urgente de novos antibióticos. Estima-se que as superbactérias fazem 700 mil vítimas anualmente, e até 2050 cerca de 10 milhões de mortes anuais podem ocorrer em virtude destas superbactérias. A pesquisa de novos antibióticos é imprescindível, e os produtos vegetais constituem uma boa alternativa.

**Objectivo:** O presente estudo pretende efectuar a caracterização fitoquímica e antimicrobiana *in vitro* dos extractos de *M. balsamina* L frente as cepas de *E. coli*, *K. pneumoniae* e *C. albicans*.

**Metodologia:** As frutas verdes foram colhidas na Cidade de Nampula e processadas no laboratório de etnobotânica da Universidade Lúrio. Os extractos foram preparados a partir de maceração com água e álcool. Para a análise química foram empregadas as técnicas de coloração e precipitação. A análise antimicrobiana foi feita no HCN e as amostras dos microrganismos foram obtidos através de culturas de urina e corrimento vaginal. Usou-se a técnica de difusão em disco para análise antimicrobiana. Os dados foram processados pelo teste t de Student com Nível de Significância de 95% para a comparação de halos de inibição dos extractos com o Padrão.

**Resultados:** Demonstrou-se a presença de flavonoides, saponinas, taninos e alcaloides em ambos extractos. O extracto aquoso foi activo apenas contra *C. albicans* com uma Zona Média de Inibição de 9,7 mm contra 10,43 mm do Padrão ( $P = 0,10$ ), ao passo que o extracto alcoólico mostrou-se activo contra todas as 3 espécies: *E. coli* com ZMI de 11,83mm contra 13,72mm do Padrão ( $P= 0,18$ ), *K.pneumoniae* com ZMI de 9,33mm contra 11,21mm do Padrão ( $P=0.10$ ) e *C. albicans* com ZMI de 9,73 conta 11,41mm do padrão ( $P=0.20$ ).

**Conclusão:** A fruta de *M. balsamina* L é uma fonte promissora de novos antimicrobianos contra *E. coli*, *K. pneumoniae* e *C. albicans*. Sugere-se que seja feito um ensaio clínico randomizado para melhor aprofundamento da actividade antimicrobiana da *M. balsamina* L

**Palavra-chave:** *Momordica balsamina*, Actividade anti-microbiana

## B402. Actividade Antibacteriana de Óleos de *Mentha Piperita* em *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*

Francisco Cajica\*

Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social de Metarica

✉ cajicafrancisco@gmail.com

**Introdução:** O tratamento das doenças infecciosas, veem se tornando cada vez mais complexos em virtude do crescimento alarmante da resistência aos antimicrobianos. Estima-se que a resistência aos antimicrobianos, é responsável por mais de 700.000 mortes por ano em todo o mundo e caso não sejam criadas políticas eficazes para interromper seu progresso, irão custar aproximadamente 10 milhões de vidas e cerca de 100 trilhões de dólares por ano até 2050.

**Objectivos:** Avaliar a actividade antibacteriana *in vitro* dos óleos essenciais de *Mentha piperita* frente a *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*.

**Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa básica com abordagem quantitativa-analítica, experimental quanto a natureza e laboratorial quanto aos procedimentos técnicos. Buscou-se microrganismos oriundos de processos clínicos dos quais foram previamente identificados e separados. O material vegetal para análise foi colhido em uma unidade de plantio no bairro de Mutuanha, unidade comunal do piloto, quarteirão 9. Para a análise de dados, usou-se o software Statistical Package for the Social Sciences versão 20, no qual fez-se o teste de Kruskal Wallis para análise de variâncias. Os óleos essenciais foram obtidos usando aparelho de Soxhlet e a actividade antimicrobiana foi feita pelo método de disco difusão. O nível de significância estabelecido ( $\alpha$ ) foi  $p < 0,05$  com um nível de confiança (NC) de 95%.

**Resultados:** o teste de susceptibilidade revelou actividade antibacteriana dos óleos essenciais para *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus* quando usadas concentrações de 0.5, 0.25, 0.125 e 0.062 (%v/v) e 1, 0.5 e 0.25 (%v/v) para *Pseudomonas aeruginosa*. *Staphylococcus aureus*, foi a mais susceptível comparando com as demais bactérias em estudo.

**Conclusão:** Os óleos essenciais de *Mentha piperita*, mostraram actividade frente a todas as bactérias em estudo. Estes resultados, mostram que a *Mentha piperita* pode ser um precursor para o desenvolvimento de novos medicamentos com potencial antibacteriano e com isto, servir como alternativa no tratamento de infecções estafilocócicas, por *Escherichia coli* ou por *Pseudomonas aeruginosa* que não respondam aos antimicrobianos actualmente usados.

**Palavras-chave:** Actividade antibacteriana, *Mentha piperita*, Óleos essenciais, Resistência bacteriana

### B403. Ocorrência de Eventos Adversos Pós-Vacinação Contra Cólera na Província de Niassa. Primeiro Trimestre de 2023

Manuel Marcelino<sup>1\*</sup>, Edgar Arinde<sup>1</sup>, Sadate Assane<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Serviço Provincial de Saúde de Niassa, <sup>2</sup>Depósito Provincial de Vacinas

✉ mosorio407@gmail.com

**Introdução:** Eventos adversos (EA) são complicações indesejadas decorrentes, isto é, sintomas, doenças, ou um achado laboratorial anormal do cuidado prestado aos pacientes, não atribuídas à evolução natural da doença de base. Os EA, afetam em média 10% das admissões hospitalares. Neste contexto, houve a necessidade de estudar os Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV) decorrentes na Província relativa a Campanha Emergente de Imunização contra Cólera que é uma doença diarreica que constitui problema de Saúde Pública.

**Objectivo:** Investigar a ocorrência de eventos adversos pós vacinação nos distritos abrangidos pela campanha de vacinação da cólera na Província de Niassa.

**Metodologia:** Quanto a natureza da pesquisa é descritiva e de abordagem qualitativa. Os dados foram obtidos nos relatórios de campanha de vacinação contra cólera e de Relatório Periódico de Farmacovigilância (RPF) no período correspondente ao primeiro trimestre de 2023 onde foi descrito o grupo alvo para imunização, totais vacinados por faixa etária, sexo e EAPV.

**Resultados:** Foram vacinadas 566 182 pessoas contra cólera em seis dias nos distritos selecionados sendo 307729 em Lichinga, 59567 no Lago, 30146 em Sanga, 44297 em Mandimba e 124443 em Mecanhelas), destes 52% (n=295597) são do sexo feminino, 48% (n=270585) do sexo masculino, 23,8% (n=134 471) faixa etária de 1- 4, 38,5% (n=218 160) de 5-14, 37,7% (n=213 551) de >= 15 respectivamente. Cerca de 0,002% (n=14) de EAPV foram referidos destes durante o período de vacinação, 0,001% (n=5) com eventos adversos graves (EAG). Todos recuperados sem sequelas e, os EA desapareceram após a intervenção médica.

**Conclusão:** A notificação e a observação cíclica de EAPV são de importância vital, fornecendo informação confiável, consistente e atualizada para garantir o uso de vacinas seguras e eficazes para a população. Recomenda-se a inclusão no SIS-MA e em outras plataformas a ficha de notificação de EAPV para monitoramento dos mesmos no decurso das campanhas.

**Palavras-chave:** Evento Adverso, Cólera, Farmacovigilância

### B404. Análise Química e Antibacteriana *In Vitro* dos Extractos de Sementes de *Carica papaya*

Izaquiel Anselmo<sup>1\*</sup>, Izac Firmino<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Lúrio, Faculdade de Ciências de Saúde.

✉ ianselmomaida@gmail.com

**Introdução:** As primeiras evidências do uso de plantas com fins terapêuticos datam a 460 a.C na Índia através do sistema de medicina "Ayurveda". Porém com o surgimento e disseminação de microorganismos resistentes aos agentes antimicrobianos disponíveis no mercado, tem sido relatado há décadas, tornando um problema de saúde pública e incentivando na busca por novas fontes de substâncias com poder terapêutico eficazes como as plantas.

**Objectivo:** O presente trabalho visa analisar a composição química e actividade antibacteriana *in vitro* dos extractos hidroetanólico e aquoso de sementes de *Carica papaya* frente as cepas de *Staphylococcus aureus* e *Klebsiella pneumoniae*.

**Metodologia:** As sementes de papaias maduras foram colhidas no bairro de Nampaco na cidade de Nampula, lavadas com água destilada e secadas durante 21 dias a temperatura ambiente e trituradas obtendo-se droga vegetal e posterior maceração com água destilada e etanol á 70% durante 7 dias. O extracto fluido foi evaporado na estufa, durante 24 horas; na análise química qualitativa usou-se técnicas de precipitação, coloração com reagentes químicos e agitação. Na actividade antibacteriana, os microorganismos foram obtidos a partir de amostras de secreções de ferida e uroculturas no Hospital Central de Nampula, usou se a técnica de disco difusão em ágar Muller hinton e os resultados foram analisados no Pacote estatístico para ciências social versão 25.0 com intervalo de confiança de 95%.

**Resultados e Discussão:** Ambos extractos revelaram presença substâncias químicas como alcalóides, flavonóides, taninos e ausente saponinas; quanto a actividade antibacteriana o extracto aquoso teve halos de inibição de 0,0±00 nas concentrações de 100mg/mL, 125mg/mL e 250mg/mL para *S.aureus* e *K. pneumoniae*; enquanto o extracto hidroetanólico nas mesmas concentrações teve halos de inibição para *S.aureus* 14,3±0,51; 12,2±0,3; 8,1±0,5 e para *K.pneumoniae* os halos de inibição foram de 10,4±0,49; 8,1±0,2; 7,2±0,3.

**Conclusão:** O extracto aquoso não demonstrou actividade antibacteriana, enquanto o hidroetanólico mostrou actividade em todas cepas bacterianas e o melhor solvente extractor foi álcool á 70%. Com tudo esta planta possui valor medicinal para produção de antibióticos, necessitando de mais estudos.

**Palavras-chave:** *Carica papaya*, Antimicrobiano, Resistência

## B406. Análise Fitoquímica e Antimicrobiana do Extrato Hidroetanólico das Folhas de *Tamarindus indica* Contra *Salmonella typhi*

Gracio António Curia, Lázaro Gonçalves Cuinica

Universidade Rovuma

✉ graciocuria84@gmail.com

**Introdução:** A ocorrência de doenças gastrointestinais vem aumentando significativamente a nível mundial em particular em Moçambique, na província de Nampula, a *Tamarindus indica* na província de Nampula é conhecida por tambarinho, as folhas de *T. indica* possuem alguns compostos bioativos que se destacam e são identificados na planta como os carotenoides e os compostos fenólicos e contribuem para efeitos positivos na saúde humana e no tratamento de várias doenças.

**Objectivo:** O presente trabalho tem como objectivo analisar a composição fitoquímica e actividade antimicrobiana do extrato hidroetanólico das folhas de *T. indica* L frente a *Salmonella typhi*.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental de natureza básica, as folhas foram colhidas no bairro de Namiepe-Cidade de Nampula e testadas no laboratório de química da UniRovuma e de Microbiologia do HCN no ano de 2022. A matéria vegetal secou-se por 15 dias e a maceração por 7 dias numa proporção de 1g→10ml do solvente extrator para obtenção do extracto fluido e submeteu-se a estufa a 105°C para a obtenção dos extractos secos. Na identificação fitoquímica empregou-se o método de calorimetria e precipitação para identificação das classes dos metabólitos secundários (Alcaloide, Flavonoide, Taninos, Saponinas), através de reagentes específicos. A actividade antibacteriana foi empregue o método de difusão em ágar utilizando disco estéril de 6mm e embebidos com os extractos hidroetanólico numa concentração de 1g/1mL nas seguintes proporções (1:1-1:2-1:4-1:8) e efectuou-se as suas seriadas durante 24h.

**Resultados:** na análise fitoquímica, os dois extractos demonstraram a presença de todos os metabólitos secundários, e para a actividade antimicrobiana, ambos apresentaram resultados positivos, tendo o extracto etanólico (100%) apresentado maior eficácia em relação ao extrato aquoso (75%) a partir das concentrações (1:1-1:2-1:4-1:8), estes resultados revelam o alto poder inibidor das folhas de *T. indica* frente a *Salmonella typhi*.

**Conclusão:** O extrato hidroetanólico de *T. indica*, tem actividade antimicrobiana frente a *Salmonella typhi*. A existência das principais classes dos metabólitos secundários precursoras de actividade antimicrobiana justifica o seu uso tradicional.

**Palavras-chave:** Tamarindus indica, Salmonella typhi, Metabólitos, Extractos hidroetanólico

## B410. Avaliação da Actividade Antimicrobiana *In Vitro* dos Extractos das Sementes da *Datura metel* Sobre *Candida spp* e *Escherichia coli*

Yassine Miguel\*, Alfredo Bartolomeu

Universidade Rovuma – Moçambique

✉ yassinemiguel03@gmail.com

**Introdução:** O fenómeno crescente de resistência aos antibióticos a microrganismos patogênicos tem levado à preocupação na descoberta de novos agentes antimicrobianos a partir de fontes naturais.

**Objectivo:** O objectivo desse trabalho foi avaliar a actividade antimicrobiana *in vitro* dos extractos das sementes da *Datura metel* sobre *Candida spp* e *Escherichia coli*.

**Metodologia:** Foram obtidos extractos etanólicos e aquoso das sementes de "*Nchapa cucu*", assim é denominada na língua local e cientificamente conhecida como a *Datura metel*, em Nacate-Montepuez, usando o método de maceração. Os fitoconstituintes como alcalóides, cumarinas, flavonóides, taninos, saponinas e terpenóides foram analisados qualitativamente em extractos etanólico e aquoso das sementes da *Datura metel*. Para a realização da actividade antimicrobiana empregou-se a técnica de difusão de disco de papel descrito pela metodologia de Kriby-Bauer, onde as suspensões dos microrganismos convenientemente diluídas foram inseridas as placas de Petri contendo em meio de cultura em estado sólido. O meio de cultivo utilizado foi o Ágar Sabourad Dextrose para *Candida spp* e Ágar Mueller-Hilton para *Escherichia coli*. Posteriormente os extractos foram submetidos a diluições seriadas de 100%, 50%, 25%, 12,5% e 6,25%.

**Resultados e Discussão:** Os resultados foram mostrados positivos para alcalóides, cumarinas, flavonóides, taninos e para saponina foi positivo exclusivamente no extracto etanólico, e resultados negativos para terpenóides em ambos extractos e saponina no extracto aquoso. Para terpenóides, os testes foram considerados negativos em todos extractos. Na actividade antimicrobiana espécie de *Escherichia coli* mostrou-se sensível ao extracto etanólico e resistente ao extracto aquoso. Resultados similares evidenciados por Shirley e Growther (2015), no extracto etanólico da *Datura metel* mostraram zona de inibição contra *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* em diferentes concentrações como 50, 60 µl. As espécies do género *Candida* foram sensíveis ao extracto aquoso e resistentes ao extracto etanólico. Resultados divergentes nos estudos de Sakthi e Geetha (2011), o extracto etanólico de *Datura metel* exibiram zonas máximas de inibição de 11mm, contra *Candida albicans*, e 25mm Contra *Candida glabrata*.

**Conclusão:** Este estudo concluiu que a actividade antimicrobiana dos extractos etanólico e aquoso pode ser devido a presença de fitocostituintes em sementes da *Datura metel*.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais, Análise fitoquímica, *Candida spp*, *Escherichia coli*



## B411. Efectividade do Tratamento da Tuberculose Sensível em Maúá – Niassa, 2018 – 2022

Teófilo Tomé De Sousa<sup>1\*</sup>, Crisóstomo Jackson<sup>1</sup>, Agostinho Paulo Tafura<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Ação Social de Maúá – Niassa, <sup>2</sup>Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Ação Social de Sanga – Niassa

✉ teofilotomedesousa@gmail.com

**Introdução:** Embora o Programa Nacional de Controle à Tuberculose tenha feito enormes progressos nos últimos anos, Moçambique permanece entre os 14 países mais afetados pela tuberculose. A tuberculose é uma das principais causas de morte e a principal causa de morte de pessoas que vivem com VIH em Moçambique. O tratamento da tuberculose permanece um desafio para a saúde pública, principalmente para alcançar a cura. Embora a eficácia do tratamento seja de até 95%, a efetividade varia muito de acordo com o local.

**Objetivo:** Avaliar a efectividade do tratamento da tuberculose sensível através de dados registados nos processos clínicos.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo numa amostra de pacientes diagnosticados com tuberculose no Centro de Saúde de Maúá-Niassa, Janeiro 2018 a Setembro 2022. Foram utilizados dados dos processos clínicos e livro de registo de pacientes com TB, para o tratamento estatístico dos dados usou-se o programa SPSS versão 20.

**Resultados:** De um total de 208 pacientes incluídos, 52,9% era do sexo masculino, e a maior faixa etária com 36,5% foi entre os 41 a 60 anos. Do total dos pacientes analisados 68,8 % foram clinicamente diagnosticados e uma pequena porção laboratorial. A tuberculose pulmonar foi diagnosticada em 94,7% de pacientes. A incidência de casos novos foi em 95,2% e os restantes casos previamente tratados. A coinfeção da tuberculose pelo Vírus de Imunodeficiência Humana ocorreu em 42,8% de pacientes. E 64,9% de pacientes tiveram tratamento supervisionado. Observou-se um decréscimo da positividade bacteriológica do início, ao fim da fase intensiva e de manutenção respetivamente 31%, 1% e 0,5%. Quanto ao desfecho do tratamento 62,5% dos pacientes tiveram tratamento completo, 29,3% cura, 4,3% óbito e 3,8% abandono.

**Conclusão:** A efectividade do tratamento foi reduzida pois a taxa de cura foi inferior a completude do tratamento, dificultando desta forma o alcance das metas estabelecidas no plano estratégico alinhado as metas globais da Estratégia End TB. Os resultados mostram a necessidade de investir-se a rede laboratorial para mais disponibilidade de meios de diagnósticos mais sensíveis de forma a ter-se mais casos bacteriologicamente confirmados e melhor monitoria do sucesso terapêutico.

**Palavras-Chave:** Efectividade, Tratamento, Tuberculose sensível

## B414. Análise Fitoquímica e Actividade Antimicrobiana *In Vitro* dos Extractos de *Euclea natalensis* (Mulala) Contra *Candida albicans* e *Streptococcus pneumoniae*

Cifo Viegas<sup>1\*</sup>, Rosa Chamba<sup>2</sup>, Lázaro Cuinica<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro de Saúde de Monapo, <sup>2</sup>Universidade Lúrio

✉ cviegasflores@gmail.com

**Introdução:** A pesquisa de extratos vegetais com acção antimicrobiana apresenta-se como uma saída para o combate aos microrganismos patogénicos por razão de grande aumento de sua resistência a muitos medicamentos. Alguns produtos de origem vegetal são utilizados na higiene oral partindo da hipótese de que o uso de plantas promove uma alternativa para o atendimento das necessidades de saúde de indivíduos, grupos e populações.

**Objectivo:** Analisar a composição fitoquímica e actividade antimicrobiana *in vitro* dos extractos hidroalcoólico e aquoso de *Euclea natalensis* contra *Candida albicans* e *Streptococcus pneumoniae*.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa básica, experimental e de abordagem quali-quantitativa, com uma amostragem do tipo não probabilística, em que o investigador seleccionou uma quantidade suficiente da raiz para obtenção dos extratos. As amostras foram processadas em duplicata, descritos em media, desvio padrão e os resultados foram apresentados em tabelas e imagens. Os dados foram analisados com o auxílio do programa (SPSS) versão 20.0.

**Resultados e Discussão:** Foram identificados taninos e saponinas nos extratos e não foram encontrados flavonóides nos mesmos. Todos microrganismos testados foram sensíveis ao extrato aquoso com diâmetro de halo de inibição variando de 7 a 13mm. O extracto hidroalcoólico não teve actividade no *Stafilococcus aureus* e mostrou actividade contra *Candida albicans* e *Streptococcus pneumoniae*.

**Conclusão:** Existe uma diferença significativa entre as médias dos halos formados entre os extratos, sendo que o extracto aquoso teve maior actividade, com um intervalo de confiança de 95% e com nível de significância de 5%.

**Palavras-chave:** Actividade antimicrobiana, Extracto de *Euclea natalensis*, Plantas medicinais, Estudos *in vitro*

## B417. Avaliação do Cumprimento dos Parâmetros do Cuidado Farmacoterapêutico do TARV Integrado em Nampula 2018

Lisartino José<sup>1\*</sup>; Pete Artur<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Delegação Provincial de Sofala do Instituto

✉ lisartino.jose@ins.gov.mz

**Introdução:** Estima-se que mais de 40 milhões de pessoas no mundo vivem com Vírus de Imunodeficiência Humana (HIV). Moçambique é o terceiro país com maiores índices de HIV no mundo, a prevalência em mulheres em consultas pré-natal foi estimada em 15,8% em Nampula, cerca de 53.707 mulheres grávidas soropositivas recebiam serviços de prevenção de transmissão vertical (PTV) no mesmo período.

**Objectivo:** Avaliar o cumprimento dos parâmetros do cuidado farmacoterapêutico do TARV integrado na cidade de Nampula no II semestre de 2018.

**Metodologia:** Estudo transversal quantitativo, realizado em 4 maiores unidades sanitárias com TARV integral da Cidade de Nampula no II semestre de 2018, nomeadamente Hospital Geral de Marrere que cita no bairro de Marrere a Sul da cidade, Centro de Saúde (CS) 25 de Setembro, que cita no bairro de Mutaunha no centro da Cidade, CS 10 de Maio que cita no bairro de Carrupeia no centro da Cidade e CS. Muhala Expansão que cita no bairro de Muhala Expansão a norte da cidade de Nampula. Foi centrado em dispensa de medicamentos antirretrovirais (MARVs) nas consultas pré-natal (CPN) e de criança em risco (CCR), do tratamento antirretroviral (TARV) integrado. Categoria e experiência profissional, formação em TARV integrado, orientações sobre uso dos ARVs e medidas cautelares ao TARV constituíram variáveis do estudo. A amostra foi estimada em 390 dispensas de (MARVs), para recolha de dados usou-se um questionário e a para análise usou-se SPSS versão 20. Fez-se observação do atendimento dos pacientes referente aos 390 aviaamentos, para aferir o cumprimento dos procedimentos necessários para o aviaamento dos ARVs.

**Resultados e Discussão:** De 390 dispensas, 52,6% (205) não tiveram orientações adequadas sobre o uso dos ARVs, 70,5% (275) das dispensas não contemplavam orientações sobre possíveis interações medicamentosas, 75,6% (295) não contemplaram orientações sobre reações adversas, 78,2% (305) foram feitas sem verificação de validade, qualidade e confirmação da quantidade dos medicamentos. Estes resultados evidenciam necessidade de promover o cumprimento dos parâmetros farmacoterapêuticos em pacientes em TARV integrado.

**Conclusão:** A pesquisa mostrou que não há cumprimento dos parâmetros do cuidado farmacoterapêutico do TARV integrado nas maiores unidades sanitárias da cidade de Nampula, por tanto isto contribui para o insucesso do TARV, por isso recomenda-se aos profissionais de saúde que fazem dispensa dos MARVs, cumpram com os parâmetros do cuidado farmacoterapêutico, pois o incumprimento contribui para o insucesso terapêutico e atenta a saúde pública na medida em que a probabilidade de agravamento do estado da doença e resistência aos ARVs aumenta.

**Palavras-Chave:** Avaliação, Parâmetros farmacoterapêuticos, TARV, Nampula

## B419. Estudo Etnofarmacológico e Fitoquímico da Polpa do Fruto de *Morinda Citrifolia* Linnaeus

Celina Mualeite\*, Laize Beca, Assimbawe Kiza

✉ celinabernardomualeite@gmail.com

**Introdução:** A utilização de plantas medicinais nem sempre conta com comprovação científica, devido ao fato de ser levado em consideração apenas as experiências passadas de geração a geração, o que acarreta riscos à saúde. Pesquisas etnofarmacológicas que comprovem a efectividade do uso popular das plantas são necessárias, pois permitem a realização de estudos comparativos entre os dados colhidos e dados científicos. Moçambique apresenta uma rica biodiversidade de espécies vegetais, uma delas é a *Morinda citrifolia* L. pertencente a família *Rubiaceae*.

**Objectivo:** Realizar um estudo etnofarmacológico e fitoquímico da polpa do fruto de *Morinda citrifolia* L.

**Método:** Foram realizadas entrevistas semiestruturadas por uma amostragem não probabilística por bola de neve a 6 vendedores de plantas medicinais da cidade de Nampula, abordando o nome da planta, os locais de obtenção, a parte mais usada na preparação, a finalidade terapêutica, as formas de preparo, e a posologia. Informações colhidas foram transcritas e interpretadas qualitativamente. Para a análise fitoquímica, foi utilizado um extracto alcoólico e a polpa in natura de frutos maduros, obtido por maceração com etanol a 96% e pela técnica de esmagamento para obtenção da polpa in natura. Os metabólitos secundários foram identificados usando reagentes específicos para cada classe.

**Resultados e Discussão:** Verificou-se que a comunidade faz uso do sumo do noni *in natura* para diversas patologias, com maior enfoque para problemas que afectam o sistema digestivo, utilizando entre uma chávena de chá do sumo 1 vez por dia

até melhora dos sintomas, e uma chávena de chá do sumo três vezes por dia durante 1 mês. Não foram encontrados estudos etnofarmacológicos da referida espécie realizados em Moçambique para posterior discussão. Sobre os constituintes químicos do extrato alcoólico e da polpa in natura do fruto do noni, foram identificados triterpenóides, esteróides, saponinas, flavonóides e taninos observando semelhança entre os metabólitos encontrados nas análises feitas por outros autores.

**Conclusão:** O estudo contribuiu para o conhecimento sobre as formas locais de utilização de plantas e possibilita conhecimentos necessários para novos estudos.

**Palavras-chave:** Etnofarmacologia, Fitoquímica, *Morinda citrifolia* L

## **B422. Análise da Actividade Antimicrobiana In Vitro dos Extractos Alcoólico e Cetónico de Raízes de *Euclea Natalensis* Frente aos Microorganismos de *Cândida albicans* e *Staphylococcus aureus*.**

Izac Firmino\* Izaquiel Anselmo, Regina Bernardo

Universidade Lúrio, Faculdade de Ciências de Saúde

 izacfirmino@gmail.com

**Introdução:** Um dos males que vem atormentando a saúde pública é resistência antimicrobiana aos diferentes antibióticos, o uso de plantas medicinais tem sido uma alternativa através dos estudos da actividade antimicrobiana dos seus extractos, sendo estes estudos direccionadas na descoberta de novos agentes antimicrobiano provenientes de plantas medicinais para servir de bases para novos agentes terapêuticos.

**Objectivo:** Avaliar a actividade antimicrobiana *in vitro* dos extractos alcoólicos e cetónicos das raízes da *Euclea natalensis* frente aos microorganismos *Cândida albicans* e *Staphylococcus aureus*.

**Metodologia:** As raízes foram colhidas em Mutivaze no distrito de Rapale Província de Nampula no período da manhã das 7-11 horas, foram secadas a temperatura ambiente e feita a raspagem e triturada obtendo a droga vegetal e posterior sua maceração com álcool e cetona durante 7 dias sub agitação diária. A análise da actividade antimicrobiana foi realizada no Hospital Central de Nampula, Laboratório de Análises Clínicas no sector de Microbiologia através de método de disco difusão em ágar Muller hinton. Análise de dado foi usado Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão 20, contudo foi usado o teste de shapiro wilk para testar a normalidade dos dados.

**Resultados e Discussão:** Os resultados estão apresentados em tabelas e ambos mostraram presença de flavonóides e taninos, ausentes saponinas quanto análise da actividade antimicrobiana os extractos alcoólicos e cetónicos mostraram actividade frente os microorganismos *C. albicans* e *S. aureus*, onde o extracto cetónico demonstrou mais potencia em relação o extracto alcoólico.

**Conclusão:** Assim sendo a presente pesquisa concluiu que ambos extractos mostraram actividade antimicrobiana e extracto cetónico demonstrou-se como um potente antifúngico e antibacteriano.

**Palavras-chave:** Actividade antimicrobiana, *Eucleia natalensis*, Resistência, Antimicrobiana

### B405. Fraca Notificação de Reações Adversas a Medicamentos, Hospital Provincial De Pemba, 1º Semestre de 2017

Jackson Magido Somar

Instituto Nacional de Saúde - Delegação de Cabo Delgado. Email: jacksonsomar1@gmail.com

**Introdução:** As reações adversas associadas ao uso de medicamentos podem trazer graves consequências como a hospitalização, incapacidade permanente e até a morte. A morbimortalidade associada ao uso de medicamentos é muito comum, consome recursos e é frequentemente capaz de ser prevenida (Maria, S & Gomes, M.; 2001). O exercício permanente da actividade de Farmacovigilância mostra-se fundamental uma vez que fraco exercício desta gera algumas implicações epidemiológicas assim como económicas.

**Objectivo:** O presente artigo pretende identificar os factores que influenciam à fraca notificação de reacções adversas aos medicamentos no Hospital Provincial de Pemba no 1º semestre de 2017.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com uma abordagem qualitativa. Foi usada amostragem probabilística aleatória simples. Com recurso a um questionário semiestruturado, foram feitas entrevistas individuais em profundidade a 60 profissionais de Saúde, dos quais 45 Enfermeiros e 15 profissionais da área da Farmácia.

**Resultados e Discussão:** 90% dos inqueridos (n=54) nunca notificaram RAM's e ainda 97% (n=58), afirmaram a não existência da ficha de notificação no sector, 87% (n=52) não conhecem o fluxo de notificação das RAM's no sector. Para além disso, os resultados mostram que a estimulação dos notificadores através da participação dos mesmos em reuniões científicas, formações ou cursos de graduação e pós-graduação, é quase inexistente, na medida em que durante o período no qual se refere o presente estudo, incluindo os seis meses anteriores, nenhum dos trabalhadores se beneficiou dos métodos de estimulação acima referidos.

**Conclusão:** Face ao exposto, pode se afirmar que, devido a falta de estimulação dos potenciais notificadores, a não alocação de instrumentos, a capacidade de identificação, controlo e prevenção de reacções adversas no Hospital Provincial de Pemba é reduzida, também influenciada pela indisponibilidade de fichas de notificação e o desconhecimento do fluxo de notificação das RAM's. O estudo recomenda que haja permanente colaboração entre as entidades responsáveis para a implementação das políticas de farmacovigilância a todos os níveis, que sejam disponibilizadas fichas de notificação das RAM's nos sectores e haja capacitação permanente dos intervenientes como forma de estimulá-los para o exercício desta importantíssima actividade.

**Palavras-chave:** Farmacovigilância, Reações Adversas a Medicamentos (RAM's), Hospital Provincial de Pemba

### B408. Avaliação da Susceptibilidade do *Anopheles* Após Aplicação do Insecticida Usado no Combate a Malária na Província do Niassa, 2019

Juvência Bernardo<sup>1\*</sup>, Anibal Tomola<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Unirovuma, Niassa, <sup>2</sup>Organização ESTAMOS

✉ juvenciabernardo@gmail.com

**Introdução:** A malária é uma doença que resulta em grandes problemas de saúde pública no mundo, com cerca de 207 milhões de casos e 627 mil mortes por ano. A maior parte dos casos (80,0%) e de mortes (90,0%) ocorre na África. A doença é causada principalmente de duas dessas espécies – *Plasmodium falciparum* e *vivax* que representam a maior ameaça em humanos, devido a transmissão pela picada da fêmea do mosquito *Anopheles*. Em Moçambique, os principais vectores da malária são *A. gambiaes* e *A. funestus*. E o *A. funestus*, está amplamente distribuído ao longo do país, e é encontrado dentro das habitações.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo experimental com uma abordagem quantitativa que consistiu na colheita de larvas em criadouros positivos do mosquito *Anopheles* nos arredores do distrito de Chimbonila. Os locais foram seleccionados de forma aleatória. Após a colheita foram transportadas ao laboratório, para o condicionamento e alimentação das larvas até a eclosão do mosquito adulto. Foram seleccionados 100 mosquitos adultos fêmeas para os testes de susceptibilidade, onde a cada tubo de teste continham 25 mosquitos com insecticidas Lambdacyhalothrim com 0,05% de concentração em quatro repetições. Os dados foram registados em fichas usadas nos testes, para ter a taxa mortalidade de mosquitos durante a exposição em 24 horas. Foi usado o Microsoft Excel para a análise e produção dos gráficos.

**Resultados e discussão:** Resultados mostraram que, *Anopheles gambiae* teve uma mortalidade total após 24 horas de exposição ao insecticida Lambdacyhalothrim com cerca de 100% de mortalidade dos mosquitos testados, mostrando uma diferença significativa de mortalidade ao *Anopheles funestus*, que teve uma menor mortalidade após 24 horas de exposição ao mesmo insecticida com 53% de mortalidade dos mosquitos em todas as repetições. Estes resultados mostram uma diferença significativa

tiva de mortalidade das duas espécies e cerca de 47% de diferença. Esta diferença sugere-se a ocorrência de resistência dos mosquitos *Anopheles funestus* ao insecticida.

**Conclusão:** No distrito de Chimbonila, o *Anopheles gambiae* no estudo mostrou-se ser mais susceptível ao insecticida Lambda-cyhalothrin 0,05%, com taxas altas de mortalidades em relação o *Anopheles funestus* com taxas baixas de mortalidade.

**Palavras-chave:** Malária, Anofelinos, Susceptibilidade, Resistência

### B409. Estudos Fitoquímico de *Adansonia digitata* L., a partir de RMN 1H, 13C, FTIR e MS-MS

Sidónio Duarte<sup>1\*</sup>, Ana Maria Ferreira da Costa Lourenço<sup>2</sup>, Patrícia Máximo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Rovuma, Extensão de Cabo delgado, <sup>2</sup>LAQV-REQUIMTE, FCT - Universidade Nova de Lisboa

✉ sidonioduarte88@gmail.com ou sid.duarte@campus.fct.unl.pt

**Introdução:** A *A. digitata* L. (*malvaceae*), vulgarmente *Baobab* e em Moçambique conhecido de nome Malambe é uma planta indígena nativa da África sub-sahariana, em que o seu fruto é utilizado pelas populações como fonte alimentício, principalmente para crianças desnutridas, e em algumas regiões as sementes utilizadas para temperar caril. Quase todas as partes da árvore são usadas na medicina tradicional em África, embora varie de um país para outro (Kamatou et al., 2011). As sementes ricas em proteínas e ácidos gordos, mono e poli-insaturados, são torradas e os grãos são comidos como lanches ou triturados para produzir farinha (Farag et al., 2021). No sul do Malawi as crianças consomem os tubérculos da raiz para tratamento de dores de garganta (Tsetegho Sokeng, et al., 2019).

**Objectivo:** O presente estudo teve como objetivo análise quantitativa dos compostos bioativos mais representativos do fruto, sementes da árvore *A. digitata*, de Moçambique, cidade de Tete, local de onde foi colhida a amostra.

**Metodologia:** Para a preparação da amostra, partição por solvente, fracionamento e caracterização foram usados solventes específicos (MeOH, H<sub>2</sub>O, CH<sub>2</sub>Cl<sub>2</sub>, *n*-hexano, AcOEt e DCM), na extração foram utilizadas as colunas cromatográficas com base isolute HM-N, Biotage, suportadas com a cromatografia em fase normal gel 60 F254, e secas com sal Na<sub>2</sub>SO<sub>4</sub>. Finalmente foram isoladas e caracterizadas com apoio de Espectroscopias de ressonância magnética nuclear do protão e de carbono e bidimensional, infravermelho com transformada de Forier e espetrometrias massa.

**Resultados e Discussão:** Para identificação e caracterização dos metabólitos secundários no fruto e sementes de *A. digitata* L., usou-se solventes de CH<sub>3</sub>OH, *n*-hexano e CH<sub>2</sub>Cl<sub>2</sub> onde revelou a presença alguns compostos. Os extratos de metanol do fruto de *A. digitata*, foram isolados os açúcares sucrose (20), fructose (21),  $\alpha$ -glucose (22), e  $\beta$ -glucose (24)(Farag et al., 2021) (Tsetegho Sokeng et al., 2019); e nos extratos de *n*-Hexano e diclorometano foram identificados e isolados os ácidos gordos: ácido gordo  $\omega$ -6 (12), ácido gordo  $\omega$ -3(16)(Kamatou et al., 2011)(Farag et al., 2021), extrato de *n*-Hexano glicerol; um triglicérido (176) (Kamatou et al., 2011)., e composto terpénico  $\beta$ -sitosterol (3)(Kamatou et al., 2011).

**Conclusão:** Do extrato de metanol do fruto de *A. digitata*, foram identificados os açúcares: sucrose, fructose,  $\alpha$ -D-glucose e  $\beta$ -D-glucose, dos extratos de *n*-Hexano e diclorometano foram isolados e identificados os ácidos gordos: ácido gordo  $\omega$ -3/ $\omega$ -6. Do extrato de *n*-Hexano identificou-se triglicérido e o composto terpénico  $\beta$ -sitosterol. Apesar de identificar alguns compostos, não se realizaram ensaios de atividade biológica.

**Palavras-chave:** Plantas endémicas, *Adansonia digitata*, Açúcares, Ácidos gordos, Terpenóides

### B412. Estudo Etnofarmacológico de Plantas Usadas por Curandeiros Tradicionais para o Tratamento da Malária e HIV/SIDA no Distrito de Meconta

Bondy Lourenço<sup>1\*</sup>, Ngulwe Saide<sup>1</sup>, Rodrigues Pissane<sup>1</sup>, Abrão João<sup>1</sup>, Asimbawe Kiza<sup>1</sup>, Rachide Saide<sup>1</sup>, Alfredo Eusébio<sup>1</sup>, Abelardo Banze<sup>2</sup>, Rodolfo Chissico<sup>2</sup>, Lázaro Cuinica<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências de Saúde - Universidade Lúrio, <sup>2</sup>Faculdade de Ciências Naturais, Matemática e Estatística-Universidade Rovuma;

✉ bondylourenco@gmail.com

**Introdução:** A malária e o HIV/SIDA são as principais doenças que apoquentam as populações na África Subsariana, especialmente em Moçambique. A medicina tradicional é muito importante em Moçambique e os curandeiros tradicionais desempenham um papel fundamental nos serviços de atenção primária à saúde, particularmente nas zonas rurais.

**Objectivo:** Pretendemos relatar um estudo etnofarmacológico de plantas usadas para o tratamento da malária e HIV/SIDA no

distrito de Meconta, não só para preservar o precioso conhecimento indígena e a biodiversidade, mas também para melhorar o acesso das comunidades e o esforço nas intervenções de controlo da malária e HIV/SIDA.

**Metodologia:** O estudo foi conduzido no distrito de Meconta em Junho de 2022. Foram entrevistados 28 curandeiros tradicionais usando um questionário semi-estruturado, e sob orientação destes, foram fotografados e colectados espécimes vegetais e enviados para identificação científica ao herbário do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM), em Maputo. Buscamos informações sobre estudos *in vitro* e *in vivo* das plantas mencionadas para actividade antiplasmódica e antirretroviral. Registamos e identificamos as plantas medicinais mencionadas para o tratamento da malária e HIV/SIDA. Os dados foram analisados usando o software SPSS versão 24 e Excel 2010 para obter o Nível de Fidelidade (NF) e outros parâmetros estatísticos.

**Resultados e Discussão:** Os curandeiros tradicionais relataram um total de 27 plantas, 20 plantas para o tratamento da Malária e 7 plantas para o tratamento de HIV/SIDA no distrito de Meconta. Apenas 9 plantas foram colectadas e identificadas, as restantes foram identificadas através da revisão de literatura. Foram identificadas 20 famílias, destas a família Fabaceae (11,1%) foi a mais dominante, seguida de Myrtaceae (7,4%). As espécies com maior frequência de citação e sua respectiva indicação foram *Eucalyptus sp.* (8 citações, malária), *Brackenridgea zanguebarica Oliv.* (4 citações, malária), *Senna petersiana (Bolle) Lock* (3 citações, malária), *Diplorhynchus condylocarpon (Müll. Arg.) Pichon* (2 citações, HIV/SIDA). As espécies com NF=100% foram *Eucalyptus sp.*, *Brackenridgea zanguebarica Oliv.*, *Senna petersiana (Bolle) Lock*, *Psidium guajava L.*, *Vernonia glabra*, *Diplorhynchus condylocarpon (Müll. Arg.) Picho*, *Julbernardia globiflora (Benth.) Troupin*, *Annona senegalensis Pers.*, *Aloe chabaudii Schonland / Aloe zebrina Baker*, e *Holarrhena pubescens*. Muitos remédios foram preparados usando raízes (6/27) e folhas (7/27). A principal via de administração das preparações foi a oral (11/27). Cerca de 15 plantas mencionadas apresentaram evidência farmacológica.

**Conclusão:** Os dados etnofarmacológicos deste estudo provam que os curandeiros tradicionais ainda desempenham um papel importante nos cuidados primários de saúde no distrito de Meconta, usando 20 plantas para o tratamento da Malária e 7 plantas para o tratamento de HIV/SIDA.

**Palavras-chave:** Etnofarmacologia, HIV/SIDA, Malária, Plantas medicinais

### B413. Análise Fitoquímica e Actividade Antibacteriana das Folhas de *Tamarindus Indica* (Tamarindo) Contra Febre Tifoide

Cifo Viegas<sup>1\*</sup>, Helena Jorge<sup>2</sup>, Victor Nicobué<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro de Saúde de Monapo, <sup>2</sup>Universidade Lúrio

 cviegasflores@gmail.com

**Introdução:** A febre tifoide é uma doença endémica em muitos países em desenvolvimento, particularmente, no Subcontinente Indiano, na América do Sul e Central e em África, com uma incidência elevada. A pesquisa de extratos vegetais com acção antimicrobiana apresenta-se como uma saída para o combate aos microrganismos patogénicos por razão de grande aumento de sua resistência a múltiplos medicamentos.

**Objectivo:** Analisar a composição fitoquímica e avaliar a actividade antimicrobiana *in vitro* do extrato hidroalcoólico e aquoso de *Tamarindus indica* contra *Salmonella typhi*.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa básica, experimental e de abordagem qualitativa e quantitativa. As análises fitoquímicas qualitativa foram realizadas usando métodos padrão, enquanto a actividade antibacteriana foi determinada pelo método de disco-difusão em agar contra *Salmonella typhi*, as amostras foram processadas em duplicata, descritos em média, desvio padrão e os resultados foram apresentados em tabelas e imagens. Os dados foram analisados com o auxílio do programa (SPSS), versão 20.0.

**Resultados e Discussão:** A análise fitoquímica qualitativa revelou a presença de taninos condensados e saponinas e ausência de flavonoides nos extratos. *Salmonella typhi* foi resistente ao extrato aquoso e sensível ao extrato hidroalcoólico, com diâmetro de halo de inibição variando entre 6 a 15mm. Os resultados contribuíram para revelar algumas características fitoquímicas desta espécie, e sugerem que *T. indica* é uma planta promissora que merece mais estudos para sua exploração como uma nova fonte de compostos com actividade antibacteriana, sendo que o extracto hidroalcoólico teve maior actividade antibacteriana, com um intervalo de confiança de 95% e com nível de significância de 5%.

**Palavras-chave:** Actividade antimicrobiana, *Tamarindus indica*, Plantas medicinais, Resistência antimicrobiana



### B415. Estudo *In Vitro* da Eficácia da Semente de *Moringa Oleífera* na Eliminação de *Enterococcus Faecalis* e *Coliformes Totais* em Água do Poço de Namathera no 1º Trimestre de 2020

Agostinho Paulo Tafura<sup>1\*</sup>, Neivaldo Murrube<sup>2</sup>, Isac Presse<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social – Sanga, <sup>2</sup>Faculdade de Ciências de Saúde – UniLúrio, <sup>3</sup>Centro de Estudo interdisciplinar Lúrio-UniLúrio

✉ agostinhopaulotafura@gmail.com

**Introdução:** Água é um recurso natural muito importante para o homem, pois sem ela não seria possível a sobrevivência do mesmo na face da terra. Apesar da abundância, actualmente esse líquido tem-se mostrado menos acessível e distribuído. Em lugares com défice de abastecimento de água potável; as águas provenientes de poços comunitários são consideradas fontes alternativas de abastecimento. Entanto para serem consumidas por seres humanos devem apresentar-se livres de indicadores de contaminação fecal. Microorganismos entéricos como *Enterococcus faecalis*, *Coliformes totais*, entre outros são empregados como indicadores de potabilidade da água. Devido a não acessibilidade de coagulantes sintéticos em algumas comunidades rurais, a OMS propõe o uso de coagulantes naturais ou outras formas de tratamento de água de modo a torna-lá potável. As sementes de *Moringa oleífera*, são excelente agente coagulante natural usado no tratamento de água.

**Objectivo:** A pesquisa teve como objectivo avaliar *in vitro* a eficácia do tratamento microbiológico de água usando as sementes de moringa.

**Metodologia:** A pesquisa foi analítica, de natureza aplicada, com abordagem quantitativa e laboratorial quanto ao objecto; foram analisadas amostras de 8 poços e foi triplicada, e a determinação dos *Enterococcus faecalis* e *Coliformes Totais* foi usada a técnica de membrana filtrante e descrita em médias.

**Resultados:** Obteve-se a média 32ufc de *Coliformes totais*, 15ufc de *Enterococcus faecalis* na primeira análise microbiológica da água. Após o tratamento da água com semente de moringa a 0,4g/l durante um intervalo de 60 minutos, obteve-se uma percentagem de redução de *Enterococcus faecalis* em 100%, e 85% de *Coliformes totais*.

**Conclusão:** Confirma-se a capacidade das sementes de moringa na redução de *Enterococcus faecalis* em água e *Coliformes totais*.

**Palavras-chave:** Águas do poço, Eficácia, Semente de moringa, Tratamento.

### B416. Estudo comparativo da Composição Nutricional e Fitoquímica da Casca e Polpa do *Cucumis melo* L. (Melão)

Luduvina Júlio Setimane\*, Cifo Flores Viegas, Isidro Mazuze, Graciano Cumaquela, Fosfato Alberto Manuel Selege

<sup>1</sup>UniLúrio, Faculdade de Ciências de Saúde, Departamento de Farmácia

✉ luduvinasetimane@gmail.com

**Introdução:** O conhecimento da composição nutricional de frutos permite a população consumir os nutrientes de acordo com a Ingestão Diária Recomendada, assim como, o desenvolvimento de pesquisas que estabeleçam uma relação entre dieta e doenças uma vez que frutos e hortaliças são fontes importantes de nutrientes.

**Objectivo:** Estudar comparativamente a composição nutricional e fitoquímica da casca e da polpa do *Cucumis melo* L. (melão).

**Metodologia:** A amostra do *C. melo* foi obtida nos supermercados da província de Nampula. A análise da composição fitoquímica e nutricional do *C. melo* foi realizada de acordo com testes específicos e normas propostas pelo Instituto Adolfo Lutz, 2008. Identificaram-se saponinas e taninos para análise fitoquímica e nos parâmetros nutricionais foram de humidade, proteína e cinzas totais da amostra da casca e da polpa do *C. melo* L.

**Resultados:** Foram identificados no extracto hidroalcoólico da casca e da polpa do *C. melo* L. saponinas e ausência de taninos. Após as determinações, a amostra da casca teve uma média de 86.00% de humidade com desvio-padrão de 4.58, 0.69% de cinzas com 0.13 de desvio-padrão, e 1.07% de proteínas. A amostra da polpa apresentou uma média de 90.87% de humidade, 0.60% de cinzas e 1.30% de proteínas.

**Conclusão:** Há presença de saponinas na casca e na polpa do *C. melo* L. Desta forma, pode-se considerar que as cascas e polpa das frutas analisadas podem ser úteis como fontes de obtenção de nutrientes para a população ou como ingredientes para obtenção de preparações processadas pela parte das indústrias alimentares. Ademais, não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias dos parâmetros determinados na amostra de casca e da amostra da Polpa.

**Palavras-chave:** Composição nutricional, *Cucumis melo* L., Análise fitoquímica

## **B6. LABORATÓRIO E SISTEMAS DE GESTÃO DE QUALIDADE**

## B604. Análise do Potencial Proteolítico de Fungos do Género *Aspergillus* Isolados do Ambiente do Campus da Universidade Rovuma-Lichinga-2022

Daudo Dunia<sup>1\*</sup>, Ísis Eleuterio<sup>1</sup>, Dolca Dramuce<sup>1</sup>, Mussa Issufo<sup>2</sup>, Jakson Bernardo<sup>2</sup>, Edgar Arinde<sup>3</sup>, Egídio Missage<sup>3</sup>, Ricardo Fernando<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Rovuma, Extensão de Niassa-Departamento de Ciências, Tecnologias, Engenharia e Matemática, <sup>2</sup>Escola CADA-Paulo Samuel, <sup>3</sup>Serviço Provincial de Saúde do Niassa

 jaksonaugustobernardo@gmail.com

**Introdução:** As fontes naturais, como microrganismos, para produção de novos bioprodutos vem sendo o principal incentivo para o desenvolvimento de diversos sectores da indústria. As proteases de *Aspergillus spp.*, são largamente exploradas em diversas indústrias devido a sua capacidade de produção de enzimas em várias condições de pH e temperaturas. Por isso, na indústria de laticínios, os procedimentos para a remoção dos depósitos de leite na pasteurização que utilizam produtos químicos não biodegradáveis e a utilização do método tradicional para depilação uma grande quantidade de sulfitos, em indústrias de couro, que gera uma forte carga poluente provocando um impacto negativo sobre o ambiente, vem sendo minimizado com a aplicação de proteases no processo. Entretanto, apesar disso, em Moçambique, na Província do Niassa não são confirmados estudos do género, o que vem condicionando o fraco desenvolvimentos dos sectores industriais no país.

**Metodologia:** Os fungos foram cultivados em meio sólido contendo batata dextrose (BD e Gelatina), identificados e purificados, seguindo metodologia de (Carollo *et al.*; Clementino & Rog, 2008; Pedagógico, 2014). De seguida foram feitas as análises qualitativas e quantitativas das proteases. Para determinação da actividade proteolítica, discos de micélio (8mm de diâmetro) provenientes de colónias fúngicas previamente identificadas foram inoculados em placas de Petri pela técnica de *cup-plate* contendo o meio gelatina-leite. A actividade enzimática qualitativa foi avaliada pela formação de halos de hidrólise e os resultados foram analisados em 72 horas e 96 horas, pela quantificação de proteases com base em absorbâncias a 440 e 530 nm.

**Resultados:** As espécies do género *Aspergillus* (*A. niger*, *A. flavus*, *A. fumigatus*, *A. orizae* e *A. terreus*) foram confirmadas como produtoras de proteases, com as médias de 0,9 a 2,06 cm, isto é *A. niger* (1,6 e 2,04), *A. flavus* (1,4 e 2,06), *A. fumigatus* (1,4 e 1,7), *A. orizae* (1,6 e 2,01) e *A. terreus* (0,9 e 1,4). Para o teste quantitativo, foram obtidas as seguintes médias: *A. flavus* (48,7 U/ml e 32,4 U/ml), *A. fumigatus* (235,8 U/ml e 225,7 U/ml) e *A. orizae* (190,4 U/ml e 186,7 U/ml).

**Conclusões:** As espécies isoladas do género *Aspergillus* são boas produtoras de enzimas proteolíticas, existindo uma necessidade de mais estudos aprofundados sobre o potencial deste género.

**Palavras-chave:** Fungo *Aspergillus*, Proteases, Testes qualitativos e quantitativos

## B607. Análise do Potencial Anti-Microbiano do Extracto Alcoólico de Jambalão (*Syzygium cumini* L.) - Lichinga 2021

Jakson Bernardo<sup>1,2\*</sup>, Mussa Issufo<sup>1</sup>, Filomena Boaventura Site<sup>1</sup>, Edgar Arinde<sup>3</sup>, Telmo Calisto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Rovuma, Extensão de Niassa-Moçambique, Departamento de Ciências, Tecnologias, Engenharia e Matemática, <sup>2</sup>Escola CADA-Paulo Samuel, <sup>3</sup>Serviço Provincial de Saúde do Niassa

 jaksonaugustobernardo@gmail.com

**Introdução:** A utilização de plantas para fins terapêuticos da humanidade incluindo Moçambique, é uma prática utilizada desde tempos imemoriais, sendo às vezes o único recurso disponível. A Organização Mundial de Saúde reconhece que 85% da população utiliza práticas medicinais com o uso de plantas. No tratamento dessas enfermidades, alguns antimicrobianos disponíveis além de causarem resistência ao microorganismo, podem causar recorrência e toxicidade ao organismo humano, o que impulsiona a busca por novas alternativas terapêuticas eficientes, seguras e naturais. O Jambalão (*Syzygium cumini* L.) é uma planta usada tradicionalmente no tratamento de problemas de saúde, dentre eles inflamações, disenterias, mal-estar no estômago, hemorróides, feridas na mucosa da boca e cicatrizes da pele, combate cólicas e úlceras digestivas.

**Objectivo:** Analisar a capacidade anti-microbiana a partir de um extracto alcoólico de Jambalão.

**Metodologia:** Trata-se de um trabalho de carácter experimental, utilizando folhas, obtidas a partir de plantas adultas de Jambalão no Município de Lichinga, antes do período de floração. As folhas foram submetidas a secagem à temperatura ambiente e trituradas uma quantidade de 500g, e em seguida o pó resultante foi misturado a 500ml de solução alcoólica (etanol 70%). A mistura foi mantida à temperatura ambiente, protegida da luz durante 30 dias. O concentrado foi filtrado e o extracto bruto foi diluído nas concentrações de 50, 25, 10 mg/mL. Foram cultivados e seleccionados isolados bacterianos e fúngicos, como *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Candida albicans* e *Staphylococcus epidermidis*, sendo identificados por coloração de Gram para confirmação das espécies, utilizando o método de microscopia. Como controlo positivo foi usado o antibiótico Cotrimoxazol a 10g. A actividade antimicrobiana foi avaliada mediante o teste do halo de inibição, e foi considerada positiva

quando a média dos halos de inibição superior ou igual a 10 mm de diâmetro.

**Resultados e Discussão:** Na triagem fitoquímica foram identificados alcalóides, flavonóides, Esteróides, Triterpenóides e taninos. O extracto alcoólico de Jambalão na concentração 50 mg/ mL apresentou maiores halos inibitórios sobre os microorganismos *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, e *Candida albicans*, excepto na espécie *Staphylococcus epidermidis*.

**Conclusão:** Este estudo confirma o género *Syzygium cumini* L. como promissor no potencial antibacteriano, e mostrou que mesmo o extracto não estando em grandes concentrações, inibe o crescimento dos microorganismos.

**Palavras-chave:** Potencial antimicrobiano, Jambalão, Extracto alcoólico

## B610. Melhoria da Qualidade de Testagem Rápida para HIV através do Ensaio de Proficiência Niassa

*Delcino Phaunde Esquinar<sup>1\*</sup>, Raul Magare<sup>2</sup>, Dinis Jaintila<sup>3</sup>, Grupo Técnico De EP-HIV4*

Direcção Serviço Provincial de Saúde do Niassa<sup>1,2</sup>, Universidade de Maryland, Baltimore (UMB)<sup>3</sup>, Hospital Provincial de Lichinga<sup>4</sup>

 del6esquinar@gmail.com

**Introdução:** A Província do Niassa expandiu os locais de testagem rápida para o HIV, com vista a alcançar as metas para a prevenção e tratamento do HIV para monitorar a qualidade da testagem é realizada a avaliação externa de qualidade através de ensaios de proficiência para o HIV.

**Objectivos:** Avaliar a cobertura do ensaio de proficiência de TRHIV de 2020 a 2023 e o desempenho dos locais de TRHIV e o impacto das acções de melhoria implementadas.

**Metodologia:** Um ensaio de proficiência constituído por seis amostras em tubo seco forma enviadas às portas de testagem duas vezes por ano pelo PNAEQ, de modo a aumentar a cobertura de locais de TRHIV a participar na AEQ, foi feita a descentralização do programa para a província tendo sido criado o PPGQ que igualmente enviou dois ensaios por ano. Foi feito apoio técnico aos locais com desempenho não satisfatório através de chamadas telefónicas e visitas aos locais.

**Resultados e Discussão:** A província do Niassa oferece a testagem rápida do HIV em 508 portas localizadas nas 198 unidades sanitárias. Em 2020, o PPGQ cobriu 124 portas, taxa de retorno de 92%, tendo aumentado gradualmente a cobertura para 326 portas e taxa de retorno de 95% em 2023. Adicionalmente, com PNAEQ cobriu 94 portas em 2020 e 68 portas em 2023. A taxa de cobertura de 43% (218 de 508) em 2020 tendo aumentado para 77,6% (394 de 508 em 2023). Os principais erros identificados foram os falsos positivos, falso negativos e seguimento incorreto do algoritmo de testagem.

**Conclusão:** A descentralização do esquema de AEQ contribuiu para o aumento da cobertura das portas de testagem e as visitas de apoio as US ajudaram na resolução de erros identificados, contribuindo desta forma na melhoria de qualidade de testagem para o HIV, de igual modo contribuiu na melhoria da taxa de retorno dos resultados para o provedor.

**Palavras-Chave:** Avaliação externa de qualidade, Ensaio de proficiência, Garantia de qualidade, Testagem rápida de HIV

## B611. Frequências de Amostras de Sangue Venoso Rejeitadas no Laboratório Clínico do Hospital Provincial de Lichinga, 2022

*Ferro Chingore\*, Lázaro Maosse*

Hospital Provincial de Lichinga

 ferrobernardo@hotmail.com

**Introdução:** Rejeição de amostra é um acto que consiste em verificar se uma determinada amostra cumpre com os requisitos de uma amostra ideal. Erros na fase pré-analítica podem explicar os resultados que levam a testes clínico laboratoriais desnecessários, induzindo decisões clínicas inadequadas, trazendo danos aos pacientes e aumentando os custos. Isso justifica uma maior conscientização sobre a importância e a necessidade de uma gestão mais precisa nesta etapa do ciclo de testes laboratoriais.

**Objectivo:** Avaliar a frequências de amostras de sangue venoso rejeitadas no Laboratório Clínico do Hospital Provincial de Lichinga.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo transversal do tipo analítico observacional de natureza quantitativa, foram analisadas 201 amostras registadas nos livros de rejeições de amostras de sangue venoso no período de janeiro à dezembro de 2022. Os critérios de rejeição, frequência e as causas de rejeição de amostras foram observados, usando o programa informático Microsoft Excel introduzida fórmula percentual.

**Resultados:** Foram recebidas 10 410 amostras e destas 201 (1,93%) amostras foram rejeitadas. A maioria das amostras foram de proveniência das consultas externa 8049 com uma taxa de rejeição de 1% estas colhidas pelo laboratório, de seguida o sector de medicina I 5,61% (n=694), Medicina II 5,39% (n= 649), Pediatria 1,47% (n=408) amostras, a cirurgia 8,42% (n=190),

Reanimação a taxa de 6,66% (n=180), Banco de socorro a taxa foi de 5,26% (n=180), para Ortopedia foi 6,45% (n= 31), Berçário a taxa foi 6,25% (n= 16), 13 amostras sem identificação da proveniência em que a taxa foi de 30,76% e por último a consulta de trabalhador enviou 2 amostras. Os motivos das rejeições foram requisição sem amostras (60,70%), seguido por amostra insuficiente (24,38%), amostra coagulada (12,14%) e amostra num tubo impróprio (1,43%) e 0,5% para Hemólise.

**Conclusão:** Duma maneira geral a percentagem das rejeições de amostras foi alta e os serviços que contribuíram com elevadas taxas de rejeições Cirurgia, Reanimação, Medicina II Medicina I, Banco de socorro e Ortopedia. Assim sendo há necessidade de reduzir as taxas através de formações em trabalho nas enfermarias em matérias de boas práticas de colheita, transporte, conservação de amostras de sangue, fornecer panfletos com critérios de aceitação e rejeição de amostras para garantir resultados de qualidades e tratamento eficaz do paciente.

**Palavras-chave:** Rejeição, Amostras de sangue venoso

## B614. Avaliação do Grau de Satisfação dos Utentes Atendidos no Laboratório Clínico do Hospital Provincial de Lichinga, 2022

*Lázaro Sansão Maposse\*, Ferro Bernardo Ferro Chingore, Armino Mahite*

Laboratório Clínico de Hospital Provincial de Lichinga.

✉ [maposselazaro123@gmail.com](mailto:maposselazaro123@gmail.com)

**Introdução:** Satisfação de utente é o sentimento de prazer ou de desapontamento resultante da comparação do desempenho esperado pelo produto ou resultado em relação às expectativas da utente. A satisfação de utente em relação aos serviços nele prestado constitui um importante indicador para melhoria progressiva da qualidade das suas actividades. Há necessidade de avaliar a satisfação dos utentes para garantir que os serviços prestados pelo Laboratório aos utentes são bons ou não. A conveniência pelos utentes de não utilização ou utilização incorrecta dos instrumentos para aferição do grau da satisfação em relação aos serviços prestados pelo Laboratório inscrito no programa de acreditação de qualidade foi encarrado com maior preocupação pelos técnicos.

**Metodologia:** Trata se dum estudo retrospectivo do tipo descritivo Transversal baseada numa abordagem Quantitativa em que análise sobre o conteúdo foi através de amostras aleatória de 1192 usuários inqueridos e 1694 utentes que depositaram os cartões de desempenho no Satisfatómetro de acordo com as cores Mau=Vermelha, Médio=Amarela, Bom=Azul e o questionário com perguntas sendo quatro fechadas e 1 aberta de Janeiro a Dezembro de 2022 e análise estatística dos dados colhidos feita no Microsoft Office Excel 2013.

**Resultados e Discussão:** Dos 1192 Pacientes inqueridos, 86,7% (1062) responderam satisfatoriamente com o atendimento, informação sobre os procedimentos de colheita das amostras biológicas e o cumprimento de tempo de resposta laboratorial, 12,3% (114) estavam insatisfeitos, 1% (8) responderam que não sabiam. Em relação aos cartões de desempenho, 5% (76) expressaram Mau atendimento, 23% (398) médio e 72% (1220) consideram um bom atendimento. O Laboratório tem como meta, satisfazer 90% das necessidades e expectativas dos utentes oferecendo serviços de qualidade até 2025.

**Conclusão:** Sabendo que a meta traçada pelo laboratório que é de 90%, o Laboratório Clínico de HPL apresenta um bom desempenho de grau de satisfação de utentes. Em relação ao inquérito é possível identificar as causas e com ajuda do livro de reclamação e sugestão de utentes, foi possível extrair as reais causas em que nas reuniões em equipa foram tratadas. Para os cartões devido o método usado, é difícil apurar aquilo que aconteceu no campo.

**Palavras-chave:** Utente, Satisfação, Laboratório Clínico

## B601. Avaliação da Qualidade Microbiológica da Carcaça Bovina no Matadouro Municipal da Cidade de Nampula

Jossamo Alfredo\*, Ndjate Kinyamba Junior

Universidade Lúrio

 njunior@unilurio.ac.mz

**Introdução:** A carne contribui na dieta de muitos povos no mundo. Sua riqueza nutricional atrai microorganismos patogênicos transformando-se em fonte de toxinfecções alimentar especialmente quando ela é processada de maneira inadequada.

**Objectivo:** Este estudo teve como objectivo de avaliar a qualidade microbiológica de carcaças bovinas no matadouro municipal de Nampula.

**Metodologia:** Foi uma pesquisa transversal com abordagem quali-quantitativa para colecta de dados fez-se a observação directa auxiliada por uma *checklist* para avaliar as conformidades relativas as instalações, equipamentos e manipuladores do matadouro. Realizou-se a colecta de amostras através de zaragatoas sépticas para determinar a contaminação microbiológica por bactérias aeróbias mesófilas e *E. coli* em carcaças, equipamentos. Por terem sido realizadas análises em duplicata foram colhidas no total 32 amostras. Todas as análises foram feitas em duplicata, de acordo com o protocolo recomendado pela normativa nº006/97/ CIMIASAU do Ministério da agricultura e pecuária. Os dados foram processados através do *Microsoft Excel 2013*.

**Resultados:** Os resultados dos itens da *checklist* foram classificados como péssimas. Na determinação da contaminação por aeróbios mesófilos, os resultados das duas colectas de amostras variaram de  $7.0 \times 10^2$  UFC/cm<sup>2</sup> a  $3.0 \times 10^4$  (UFC/cm<sup>2</sup>), considerado acima do limite aceitável. Para equipamentos e manipuladores foram registrados valores entre  $< 1.101$ , a  $3.0 \times 10^5$ . Na contagem de *E. coli* nas duas colectas de amostras, os valores variaram de  $< 4,0 \times 10^1$  UFC/cm<sup>2</sup> a  $3,0 \times 10^4$ , sendo 90% das amostras apresentaram-se acima dos limites aceitáveis. Em relação a equipamentos e manipuladores os valores oscilaram entre  $5,0 \times 10^1$  a  $4,3 \times 10^4$ .

**Conclusão:** Os resultados indicam uma falta de cuidados higiênico-sanitários durante as operações de abate tornando o matadouro municipal de Nampula impróprio para o exercício de actividades de abate colocando em risco a saúde pública.

**Palavras-chave:** Carcaça bovina, Qualidade microbiologica, Toxinfecção alimentar

## B602. Avaliação das Condições Hígio-Sanitárias do Local Informal de Abate de Caprinos na Cidade de Nampula

Adelio Ventura\*, Ndjate Kinyamba Junior

Universidade Lúrio

 njunior@unilurio.ac.mz

**Introdução:** A carne de caprino constitui uma fonte alimentar para muitos povos no mundo. Sua riqueza nutricional atrai microorganismos patogênicos sendo uma ameaça para a saúde pública, principalmente quando ela é processada de maneira inadequada.

**Objectivo:** Teve como objectivo avaliar as condições hígio-sanitárias do local de abate de caprinos no Mercado da faina (Cidade de Nampula).

**Metodologia:** O presente estudo decorreu entre Dezembro de 2021 a Fevereiro de 2022. Foi uma pesquisa descritiva, transversal com abordagem quanti-qualitativa, utilizou-se o método observacional e com auxílio de uma *checklist*, avaliou-se o estado e higienização do local, o nível de higiene dos utensílios e do pessoal, a implementação de boas práticas de manuseamento e a eliminação dos resíduos gerados durante o abate. Adicionalmente, fez-se análises microbiológicas de 5 amostras de carne, 3 zaragatoas de esfregaços das mãos dos manipuladores, 2 das facas, 1 amostra de água e 3 placas de Petri para avaliação da qualidade do ar do ambiente de abate. Os dados foram analisados usando *Microsoft office Excel 2023* e estudio.

**Resultados:** Os resultados da avaliação hígio-sanitária, mostraram a inadequação do estado do ambiente de abate, da higiene do local, dos manipuladores, do material usado na preparação das carcaças, da água usada para higienização das mãos, matérias e carcaça, das operações de abate e do acondicionamento e tratamento dos efluentes. As amostras de carne apresentaram uma média de micro-organismos mesófilas de  $9,3 \times 10^5$  UFC/g; coliformes totais:  $4,1 \times 10^5$  UFC/g e *Escherischia coli* (*E. coli*)  $2,4 \times 10^5$  acima do padrão em todas amostras, respectivamente. Os esfregaços das mãos dos manipuladores mostraram uma média de micro-organismos mesófilos, e *Staphylococcus aureus* e *E. coli* acima dos limites aceitáveis. Na avaliação da qualidade do ar, as placas de petri apresentaram um número de micro-organismos mesófilos superior a 300 colónias e na amostra de água, constatou-se a presença de *E. coli* acima de 100 colónias.

**Conclusão** conclui-se que o abate de caprinos naquele local, oferece um perigo para a saúde pública devido à alta contaminação registada na carne, ar e mãos dos manipuladores como resultado da falta de implementação das Boas Práticas de Higiene (BPH).

**Palavras-chaves:** Abate, Caprinos, Higiene



## B606. Actividade Antifúngica de Extractos de Folhas da Camomila (*Matricaria chamomilla* L), Lichinga, 2022

Jakson Bernardo<sup>1,2\*</sup>, Dolca Dramuce<sup>1</sup>, Cláudio Cândido<sup>1</sup>, Ísis Eleuterio<sup>1</sup>, Daudo Dunia<sup>1</sup>, Mussa Issufo<sup>1</sup>, Edgar Arinde<sup>3</sup>, Egídio Missage<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Rovuma, Extensão de Niassa-Departamento de Ciências, Tecnologias, Engenharia e Matemática, <sup>2</sup>Escola CADA-Paulo Samuel, <sup>3</sup>Serviço Provincial de Saúde do Niassa

 jaksonaugustobernardo@gmail.com

**Introdução:** A utilização de plantas para fins terapêuticos é uma prática milenar utilizada desde os primórdios da espécie humana, sendo às vezes o único recurso terapêutico. No tratamento das micoses humanas alguns antifúngicos disponíveis além de causarem resistência ao microorganismo podem causar recorrência e toxicidade ao organismo humano, o que impulsiona a busca por novas alternativas terapêuticas naturais e eficientes. A camomila (*Matricaria chamomilla* L) é comumente usada na forma de chá e conhecida por aliviar o mal-estar estomacal, má digestão e nervosismo, além de outros benefícios a saúde. Entretanto, apesar dessa ampla descrição, estudos fitoquímicos e de actividade biológica ao nível da Cidade de Lichinga são escassos.

**Metodologia:** Trata-se de um trabalho de carácter experimental, onde foram utilizadas as folhas de camomila, colectadas e secas a temperatura ambiente e completada em estufa a 70°C. De seguida as folhas foram trituradas com auxílio de almofariz e pilão e foram pesados 50g, e depositada em frascos de vidro de 500mL. Para o processo de maceração progressiva, foram utilizados 200 mL das soluções extractoras (álcool metílico a 90%, acetato de Etila ou clorofórmio). A soluções extractoras permaneceram em estocagem 7 dias, sob agitação manual em torno de 10 minutos por dia. No final do processo de maceração, as amostras foram filtradas e colectadas em frascos de erlenmeyer para as análises posteriores. Os fungos do género *Penicillium* foram colectados por exposição no ambiente do Campus Universitário e cultivados em caldo nutritivo Ágar Batata Dextrose (BDA). As placas foram contaminadas com inócuos de *Penicillium*. Cada procedimento foi feito em triplica e as placas foram incubadas durante 96h à 27 °C e 37 °C. A actividade inibitória foi avaliada mediante o método de disco-difusão, conforme metodologia proposta por Smânia *et al.* (1995).

**Resultados e Discussão:** Na análise fitoquímica foram identificados flavonóides, Saponinas, alcalóides, taninos e triterpenóides. O extracto de Acetato de Etila Bruto apresentou maiores halos de inibição (máximo = 2,263 cm e média = 1,563), enquanto os menores valores foram observados no extracto Clorofórmico Diluído (maximo = 0,688 e média = 0,346).

**Conclusões:** Os resultados deste estudo mostraram uma possível actividade antifúngica, com excepção do extracto clorofórmico.

**Palavras-chave:** Actividade antifúngica, Extractos de camomila

## B609. Desempenho e Gestão de Erro dos Participantes da Reobservação Cega da Tuberculose - Niassa 2020 – 2021

Delcino Phaunde Esquinar<sup>1\*</sup>, Raul Joaquim Magare<sup>1</sup>, Dinis Jaintila<sup>2</sup>, Grupo Técnico de Avaliadores<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Serviço Provincial de Saúde – Niassa; <sup>2</sup>Universidade de Maryland, Baltimore, <sup>3</sup>Hospital Provincial de Lichinga

 del6esquinar@gmail.com

**Introdução:** A Avaliação Externa da Qualidade (AEQ), possui uma componente de reobservação cega das lâminas para o diagnóstico da tuberculose (RC-TB) que é considerado o melhor método de avaliação, porque avalia o desempenho dos participantes na fase pré, analíticos e pós analíticos da rotina laboratorial.

**Objectivo:** Analisar o desempenho dos participantes na RC-TB no período de 2020 a 2021.

**Metodologia:** Foi feita a selecção aleatória trimestral de 24 lâminas, a RC foi realizada por seis técnicos, a análise do desempenho dos participantes nos sete trimestres baseio – se em: Excelente = 100%, aceitável > 90% e Não Aceitável <90% e os erros foram categorizados em maior e menor.

**Resultados e Discussão:** Foram inscritos na AEQ-RC-TB dezesseis participantes de laboratórios que usam a microscopia para diagnóstico da TB, no período em análise foram reobservadas lâmina de sete trimestre, quatro em 2020 e três em 2021. Durante o período em análise em média 87,5 % dos laboratórios participaram na RC-TB, destes 86% dos participantes alcançaram um desempenho aceitável (>90) e 14 % dos laboratórios alcançaram o desempenho não aceitável (<90%). Os resultados não aceitáveis revelam a ocorrência de erros e no período verificou-se uma média de 23% de AFP, 33% de AFN erros maiores, 19% de BFP, 17% de BFN e 9% de EQ, erros menores. Em geral houve redução dos erros resultado das visitas de assistência técnica aos laboratórios envolvidos.

**Conclusão:** O desempenho de todos os laboratórios que participaram na RC-TB nos anos em análise 2020 a 2021 foram aceitáveis e não aceitáveis, portanto, o processo de RC-TB mostrou ser uma ferramenta importante na identificação de melhoria e na focalização das assistências técnicas, pois ilustrou os constrangimentos que os técnicos enfrentam no quotidiano para executar os procedimentos para o diagnóstico da tuberculose e as visitas mostraram ser úteis para ultrapassar os erros. Recomenda-se prestar apoio aos laboratórios com erros menores, criar um sistema eficaz de controlo de qualidade interno dos corantes, melhorar o armazenamento e selecção das lâminas.

**Palavras-chave:** Reobservação cega, Avaliação externa da qualidade, Diagnóstico da tuberculose

## B612. Rejeição de Amostras de Sangue Venoso e Impregnadas Referenciadas no Laboratório de Hospital Provincial de Lichinga, 2022

Ferro Bernardo Ferro Chingore\*, Ussene Aissa Abdala

Hospital Provincial de Lichinga

✉ ferrobernardo@hotmail.com

**Introdução:** Rejeição de amostra é um acto que consiste em verificar se uma determinada amostra cumpre com os requisitos de uma amostra ideal. A rede laboratorial da Província do Niassa não dispõe de equipamentos para a quantificação da carga viral (CV) e para diagnóstico precoce infantil (DPI) para o HIV, para garantir estes exames aos pacientes, as amostras são referenciadas para o laboratório onde há capacidade de processamento. Para garantir que o paciente tenha o resultado de qualidade para que o clínico possa decidir em volta da sua saúde, por isso as amostras para uma análise laboratorial devem ter um volume e qualidade ideal, as quais são exigidos pelo laboratório.

**Objectivo:** Avaliar a frequência da rejeição de amostras referenciadas de sangue venoso, CV e DPI no laboratório clínico.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo do tipo descritivo transversal baseada numa abordagem quantitativa foram incluídas 156 amostras registadas nos livros de rejeições de amostras venoso, CV, DPI no período de janeiro a dezembro de 2022. Os critérios de rejeição, frequência e as causas de rejeição de amostras foram observados, usando o programa informático Microsoft Excel introduzida a fórmula percentual da relação entre amostras rejeitadas e amostras referenciadas multiplicando por 100%.

**Resultados:** Ao todo foram referenciadas 10 802 amostras de sangue dos quais 1,4% foram rejeitadas. Amostras de carga viral foram referenciadas 9216 e taxa de rejeição foi (1,18%), DPI foram 841 amostras recebidas e taxa de rejeição foi (3,56%), hemogramas foram 405 amostras referenciadas (2,22%) rejeitadas, bioquímicas 340 e a taxa de rejeição 2,35% amostras rejeitadas. Os motivos das rejeições foram amostrar coagulada 22,41% seguido de requisições sem amostras 12,06%, sangue insuficiente (61,20%), sobreposição das gotas 2,58% e sem formulário de solicitação de resultados 1,72%.

**Conclusão:** Duma maneira geral a percentagem das rejeições de amostras referenciadas de carga viral, DPI e sangue venoso foi baixa e os Distritos que contribuíram com elevados números de amostras rejeitadas foram distrito de Lichinga, chimbunila, Mandimba, Nipepe e Sanga.

**Palavras-chave:** Rejeição, Amostras referenciadas, Sangue venoso, CV, DPI

## B615. Desempenho da Avaliação de Qualidade na Testagem Rápida para Hepatites B e C, nas Unidades Sanitárias de Niassa, 2017-2021

Jacob Focas Nankwanga\*, Alberto Saide

Hospital Provincial de Lichinga

✉ focasnankwanga@gmail.com

**Introdução:** A qualidade de testagem rápida das hepatites B e C nos serviços de transfusão de sangue é de extrema importância para a triagem de doadores e prevenção de transmissão do vírus. Na província do Niassa a transfusão de sangue é feita em todas as unidades sanitárias com sector de laboratório. Para avaliar o desempenho de qualidade na testagem, são enviados painéis de proficiência de serologia de hepatites B e C que permite identificar erros nas fases pré, analítica e pós-analítica e implementar acções de melhoria para a sua correcção, prevenindo desta forma a propagação de doenças.

**Objectivo:** Avaliar qualidade do desempenho na testagem rápida para hepatites B e C, nas unidades sanitárias de Niassa com serviço de transfusão de sangue, 2017-2021.

**Metodologia:** Foi feita uma seleção dos relatórios individuais dos serviços de transfusão de sangue dos participantes da avaliação externa qualidade de serologia de hepatite B e C, dos anos de 2017 a 2021. Análise de dados foi feita usando o pacote estatístico SPSS.

**Resultados:** No universo de 16 das unidades sanitárias que decorrem transfusão de sangue, 11 participam no programa de avaliação externa qualidade, tendo feito um total de 85 ensaios com o desempenho classificado em excelentes 57,6%; não aceitáveis 40% e aceitáveis 2,4%.

**Conclusão:** Os dados colhidos mostram um aumento de resultados não aceitáveis que podem proporcionar risco aos pacientes atendidos e falta de abrangência do programa de Avaliação Externa de Qualidade para os testes de Hepatites B e C. Recomenda-se a aplicação das acções correctivas para os desempenhos não aceitáveis e implantação do Programa de avaliação externa de qualidade na íntegra.

**Palavras-chave:** Desempenho, Avaliação externa, Qualidade, Niassa

## B617. Implementação de Sistema Gestão de Qualidade em Laboratório Clínico no Hospital Provincial de Lichinga Baseada na Norma ISO 15189, 2021

Ferro Bernardo Ferro Chingore\*, Jacob Focas Nankwanga, Delcino P. Esquinar

Hospital Provincial de Lichinga

✉ ferrobernardo@hotmail.com

**Intrudução:** O Laboratório Clínico de Hospital Provincial de Lichinga(HPL) participa nas oficinas e implementa a ferramenta de fortalecimento de gestão laboratorial rumo acreditação (FOGELA) desde 2012 e já obteve 1 estrela pela Auditoria SLIPTA em 2016. Actualmente com 2 estrelas resultante de auditoria de Programa Nacional de Acreditação dos Laboratórios clínicos (PNAL) em 2021. A Acreditação, enquanto reconhecimento formal da competência de um laboratório para a realização de ensaios, tem ainda implicações ao nível do aumento de confiança da sociedade nos serviços prestados. A existência de uma consciencialização pelo corpo clínico e utentes acerca da problemática da qualidade, realçando a importância da fiabilidade dos resultados emitidos pelo laboratório clínico, foi ainda apontada neste estudo.

**Objectivo:** O objectivo do estudo foi de analisar a implementação de sistema de gestão de qualidade laboratório de análises clínicas do HPL referentes ao ano 2021.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo do tipo descritivo baseada numa abordagem Quantitativa, em que foi usado o relatório de auditoria que foi realizada de 1 a 3 de Dezembro de 2021, que contém 12 secções na lista de verificação do processo gradual de melhoria da qualidade dos laboratórios com vista à obtenção de acreditação (SLIPTA), versão 2:2015. Adssim como os relatórios dos projectos de melhorias desenvolvida pelo sector com base nos pacote Excel foi possível obter os dados em análise.

**Resultados e Discussão:** Dos 275 pontos da lista de verificação, o Laboratório alcançou aproximadamente 71% (n=195) pontos, com 41 profissionais avaliados a sua competência, 267 903 exames realizadas. Quanto aos projectos de Melhorias: a taxa global de rejeição de amostra foi de 0,9% quando comparado com a meta estabelecida pelo laboratório que foi de  $\leq 1\%$ , o laboratório obteve abaixo da meta prevista. Quanto ao tempo de resposta laboratorial para exames de hemogramas 06:10 minutos, Glicémia 06 horas, Hematozoários (HTZ) foi 04: 00 horas em que a meta global para os três exames era de 06 h o laboratório em média liberou resultados em 05:30h estando abaixo de TRL pré-definido. E em relação a auditoria interna obteve 177 pontos correspondente a 1 estrela. Quanto as avaliações externa de qualidade para tuberculose, serologia de malária e gene Xpert, o desempenho foi 100% respectivamente, e na avaliação de biossegurança obteve 93% num universo de 43 pontos.

**Conclusão:** A implementação de sistema de Gestão de Qualidade Laboratório de Análises clínicas do HPL foi boa, visto que esta ferramenta dá maior confiança ao serviço prestado e garante a satisfação de utentes. Recomenda-se a continuação do processo com vista a acreditar o laboratório.

**Palavras-chave:** Gestão de qualidade, Laboratório clínico, Utentes

## B618. Avaliação Externa de Qualidade da Serologia do Vírus da Imunodeficiência Humana, Região Norte de Moçambique, 2022

Gércio Cuamba<sup>1</sup>, Thebora Sultane<sup>1</sup>, Imelda Chelene<sup>1</sup>, Flora Mula<sup>1</sup>, Ivanda Nhavene<sup>1</sup>, Odete Matola<sup>1</sup>, Zainabo Langa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Serologia –INS

✉ gercio.cuamba@ins.gov.mz

**Introdução:** A garantia de qualidade da Testagem Serológica do Vírus da Imunodeficiência Humana é essencial para a melhoria dos cuidados e tratamento prestados aos utentes em sistemas de saúde. Neste contexto, em 2006 o Instituto Nacional de Saúde introduziu o programa de Garantia da Qualidade da Serologia do Vírus da Imunodeficiência Humana(HIV) em Moçambique. Este programa permite identificar problemas relacionados a testagem rápida do vírus e através disto traçar mecanismos de apoio aos locais com baixo desempenho.

**Objectivo:** O presente estudo pretende avaliar o desempenho dos locais participantes da Região Norte do País em 2022.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo que avaliou resultados de dois painéis enviados em 2022 para Nampula, Niassa e Cabo Delgado. Determinou-se o desempenho através da comparação entre os resultados, esperado e reportado. Os resultados foram organizados na base de dados Excel e emitidos em frequências e percentagens.

**Resultados e discussão:** No primeiro painel participaram 188 locais e desses responderam 183 (97.3%). Dos que tiveram resultados não aceitáveis, 11 reportaram falsos-positivos, 25 falsos-negativos, 18 inválidos, 183 erros na interpretação do algoritmo e 183 erros no resultado final. E no segundo painel participaram 220 locais e responderam 189 (85.9%). Dos resultados não aceitáveis, dois usaram testes fora do prazo, cinco reportaram falsos-positivos, nove falsos-negativos, quatro resultados inválidos, 37 apresentaram erros na interpretação do algoritmo e 11 erro no resultado final.

**Conclusão:** Do primeiro ao segundo painel, houve aumento do número de locais participantes. Nos resultados reportados, identificou-se não-conformidades relacionadas a erros no resultado final, resultados falsos-positivos, uso de testes fora do prazo e falsos-negativos, mostrando ainda uma fragilidade na testagem rápida do HIV no país.

**Palavras-chave:** Avaliação Externa de Qualidade, Serologia de HIV, Moçambique

## **C1. ECONOMIA DE SAÚDE**

## C102. Impactos do HIV/SIDA na Produção Agrária nos Serviços de Extensão na Província de Niassa, Moçambique

Mateus Marassiro\*, Luis Artur

Universidade Lúrio

✉ marassiro@yahoo.com.br

**Introdução:** A África Subsaariana apresenta altos índices de pessoas vivendo com HIV/SIDA. A pandemia cria uma interrupção na investigação, experimentação, disseminação de novas tecnologias, descontinuidade de conhecimento agrícola e redução de níveis de produção. Torna-se relevante entender a partir da pesquisa os efeitos do HIV e SIDA no sector agrário.

**Objectivo:** O trabalho tem como objectivo de avaliar de forma empírica as implicações do HIV e SIDA, no serviço de extensão rural, na produção agrária e perceber as estratégias de mitigação adoptadas pelos agregados familiares (AFs).

**Metodologia:** O trabalho foi realizado na província de Niassa, nos distritos de Lichinga, Cuamba, Ngauma, Sanga e Lago, em 2011. Para a recolha de dados, usou-se o método quantitativo e qualitativo. Os dados quantitativos foram colhidos com base no inquérito abrangendo 91 agregados familiares que apresentavam algum membro doente ou que pereceu nos últimos dois (2) anos e 42 técnicos de extensão rural. Os dados qualitativos foram colhidos com base na entrevista semi-estruturada, observação participante, discussões em grupo e histórias de vida. Após a tabulação, os dados foram analisados usando o pacote estatístico SPSS que permitiu realizar estatística descritiva e teste qui-quadrado.

**Resultados e Discussão:** A maioria dos AFs (75%) informaram que a agricultura constitui a base de auto-sustento. A presença de um membro doente ou morte de um parente impactou na redução da área da exploração agrícola (47%) e 17% abandonaram a actividade agrícola. Aproximadamente 81% dos AFs tiveram que reduzir pelo menos duas horas de trabalho na exploração agrícola para cuidar e visitar doentes. O HIV e SIDA foi apontado por 78% dos AFs como uma das causas da redução da produção de cereais. Os técnicos de extensão rural indicaram o HIV e SIDA como sendo uma preocupação geral e que tem demandado muitos recursos, 40% dos técnicos gastaram em média 3 dias úteis por mês e 56% tiveram que adiar as suas actividades para atender cerimónias fúnebres, visitar e/ou cuidar de doentes.

**Conclusão:** Os resultados da pesquisa permitem vislumbrar que o HIV e SIDA é uma ameaça no sector agrário, com potencial para arrastar muitas famílias no limiar da pobreza. O estudo sugere uma assistência técnica e estímulo a diversificação de fontes de renda junto às famílias afectadas.

**Palavras-chave:** HIV e SIDA, Extensão, Agricultura

## C104. Custo de Reparação da Fístula Obstétrica em Hospitais da Província de Nampula, Moçambique

Nelmo Manjate<sup>1\*</sup>, Janeth Dulá<sup>1,2</sup>, Regina Amado<sup>2</sup>, Armindo Nhanombe<sup>1</sup>, Neide Canana<sup>1</sup>, Laurentino Cumbe<sup>1</sup>, Ausenda Domingos<sup>3</sup>, Sérgio Chicumbe<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Programa de Sistemas de Saúde, Instituto Nacional de Saúde, Moçambique, <sup>2</sup>Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, Portugal, <sup>3</sup>Fundo das Nações Unidas para População, Moçambique, <sup>4</sup>Direcção de Pesquisa em Saúde e Bem-Estar, Instituto Nacional de Saúde, Moçambique

✉ nelmojordao1@gmail.com

**Introdução:** A fístula obstétrica é incidente, prevalente e predominante nos países de baixa renda. Globalmente, cerca de 100 000 mulheres desenvolvem fístula anualmente. Em Moçambique, mais de 2000 fístulas são reportadas anualmente. Estratégia nacional de combate a fístula obstétrica foi implementada em Moçambique nos últimos os 8 anos (2012-2020). Esta estratégia está em revisão, tornando-se oportuna a geração de evidências que reflectam o decurso da estratégia implementada por forma a subsidiar/optimizar a definição de prioridades da nova estratégia para alcançar a cobertura de saúde universal. Em Moçambique, informações sobre os custos incorridos para tratar a fístula são escassas.

**Objectivo:** Este estudo visa estimar o custo unitário médio de reparação/tratamento da fístula obstétrica simples e complexa.

**Metodologia:** Foi feita uma avaliação retrospectiva, na perspectiva do provedor, usando a abordagem de ingredientes. O custo unitário médio foi obtido pelo somatório de ingredientes individuais (custos directos médicos) para tratar a fístula, nomeadamente: pessoal, medicamentos e consumíveis. A taxa média de câmbio foi de USD 1 = MZN 61.47. Os dados foram colhidos em hospitais de nível secundário e quaternário da província de Nampula em 2021.

**Resultados e Discussão:** O custo unitário médio de reparação da fístula obstétrica simples, entre as unidades sanitárias da província de Nampula, foi de MZN 9986 (\$163) e o da fístula obstétrica complexa foi de MZN 12897 (\$210) por pessoa operada. O custo de reparação, independentemente do tipo da fístula foi de MZN 11,442 (\$187). O custo médio de reparação da fístula por hospital foi: Hospital Central de Nampula MZN 11057 (\$180), Hospital Distrital de Namapa MZN 11363 (\$185), Hospital Distrital de Monapo MZN 7628 (\$124) e Hospital Rural de Angoche MZN 11738 (\$191). A análise de sensibilidade sugere que a reparação massiva da fístula obstétrica durante a rotina pode reduzir significativamente os gastos do governo através da redução dos custos com o pessoal.

**Conclusão:** Sem descuidar que a prevenção é melhor que a plastia, os resultados mostram níveis de custos de reparação da fístula exequíveis para mobilização de fundos. Para as estimadas 2,000 fístulas reportadas anualmente, o governo precisa em média de \$374 000.

**Palavras-chave:** Custo, Fístula obstétrica, Moçambique

## **C2. ACESSO, PRESTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE**



## C201. Factores Associados a Realização de Consultas Pré-Natais, Centro de Saúde De Cuamba, Novembro/2022 a Janeiro/2023

Tozé Namalela<sup>1,3\*</sup>, Miranda Albino Martins Muualo<sup>2</sup>, Clementina Zeca Jacares Macondzo<sup>1,4</sup>, Erica Manuel<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Superior de Ciências de Saúde, <sup>2</sup>Universidade Eduardo Mondlane, <sup>3</sup>ThinkWell, <sup>4</sup>Ministério de Saúde

✉ tozenamalela@gmail.com

**Introdução:** A Saúde Materna e Infantil é reconhecida como uma das principais “preocupações de saúde” a nível global. A consulta pré-natal representa um dos cuidados prestados neste âmbito que promove a saúde materna e fetal, rastreia e trata precocemente situações de risco. E para melhor atingir este potencial, é necessário que as mulheres realizem pelo menos quatro consultas durante a gestação. Estas consultas, prestam intervenções baseadas em evidências e atenção de qualidade que incluem a identificação e o manejo das complicações obstétricas. Moçambique em 2020 apresentou 59% de mulheres com 4 ou mais consultas pré-natais. E a província de Niassa teve baixa cobertura com 36%. Tendo o Centro de Saúde de Cuamba, a unidade sanitária de grande volume, apresentado baixo desempenho.

**Objectivo:** Analisar os factores associados à realização de consulta pré-natal no Centro de Saúde de Cuamba.

**Metodologia:** Mulheres que realizaram consulta pós-parto no período de Novembro/2022 a Janeiro/2023 cuja primeira consulta pré-natal foi realizada no Centro de Saúde de Cuamba, foram entrevistadas usando um questionário estruturado. Nesta entrevista, foram colhidas informações gerais da gravidez, seus dados sociodemográficos e económicos. E foi realizada análise descritiva dos dados, testes de associação de Qui-quadrado e Fisher. Foi construído um modelo de regressão logística binária.

**Resultados e Discussão:** Cerca de 60% das mulheres realizaram 4 ou mais consultas pré-natais. As primigestas, mulheres com nível educacional secundário, mulheres em união marital e com mais conhecimentos sobre a importância de realizar consulta pré-natal, apresentam mais chances de realizar quatro ou mais consultas com (OR=8,25; IC-95%: 1,03;65,97), (OR=4,31; IC-95%: 1,64;11,51), (OR=2,69; IC-95%: 1,02;7,10) e (OR=5,68; IC-95%: 2,35;13,76) respectivamente. O modelo de regressão logística binária estimado apresenta capacidade preditiva de 76.8% e a probabilidade das mulheres realizarem 4 ou mais consultas pré-natais é de 60%.

**Conclusão:** Factores relacionados ao estado civil da mulher, apoio fornecido, idade gestacional na 1ª consulta pré-natal, gesta, escolaridade da mulher e do parceiro, conhecimento da mulher sobre a realização de consulta pré-natal, rendimento, ocupação da mulher e do parceiro, influenciam na realização de consulta pré-natal. O que sugere a necessidade de se prestar atenção nos factores sociodemográficos e económicos das mulheres que afectam negativamente a realização das consultas pré-natais naquela unidade sanitária.

**Palavras-Chave:** Consulta pré-natal, Mulher grávida, Idade gestacional na 1ª CPN, Centro de Saúde de Cuamba, Tipo de gesta

## C202. Participação Masculina nos Cuidados de Saúde Materno-Infantil no Centro de Saúde 25 de Setembro, Cidade de Nampula

Isídoro Dunhe<sup>1\*</sup>, Wilson Nicaquela<sup>2</sup>, Leyani Noya<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Escola Secundária de Napipine-Cidade de Nampula, <sup>2</sup>Universidade Lúrio-Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, <sup>3</sup>Universidade Lúrio-Faculdade de Ciências de Saúde

✉ rubendunhe1404@gmail.com

**Introdução:** O contexto histórico-cultural condicionado pela estrutura fisiológica feminina é naturalmente adaptada para a maternidade. E tende a perpetuar a polarização dos papéis da parentalidade entre a mãe e o pai, embora a contemporaneidade social exija a partilha de responsabilidades parentais sem distinção de género.

**Objectivo:** Analisar a participação masculina nos cuidados de saúde materno-infantil.

**Metodologia:** A pesquisa foi realizada no Centro de Saúde 25 de Setembro, na cidade de Nampula, em 2019 e 2020, no âmbito do trabalho para obtenção do grau académico de Mestre em Saúde Pública, pela Universidade Lúrio. A pesquisa foi qualitativa, do tipo estudo de caso, com participação de 14 homens, parceiros das gestantes em consultas pré-natais. Os participantes foram convenientemente seleccionados em função da maioridade jurídica e experiências anteriores da paternidade. O número foi determinado pelo ponto de redundância. Os dados foram recolhidos através da entrevista semi-estruturada, observação e análise documental do livro de registo de consultas pré-natais e da ficha pré-natal. A análise dos resultados foi a luz de análise de conteúdo de Bardin, versão 2016.

**Resultados e Discussão:** A participação foi maior em homens com apenas 1 filho sendo 42,9%(6/14), empregados por conta própria e privados sendo 85,7%(12/14) e em homens com nível de escolaridade abaixo do médio sendo 71,4%(10/14). A participação masculina nos cuidados de saúde materno-infantil foi condicionada por aspectos de ordem (i) afectiva (ambivalência sentimental: medo/desejo), (ii) socioculturais (barreiras imposta pela hegemonia masculina), hospitalares (*feminização* dos serviços de cuidado materno-infantil) e (iii) legais (exclusão de homens para assistência materno-infantil nos instrumentos legais que regulam a parentalidade em Moçambique).

**Conclusão:** Muito baixa participação masculina nos cuidados de saúde materno-infantil e prevalência do papel tradicional do pai provedor, dada a secundarização dos parceiros das gestantes pelos profissionais de saúde materno-infantil; masculinidade hegemónica herdada da história humana que associa a gestação, exclusivamente, ao corpo feminino; infra-estruturas hospitalares de saúde materno-infantil inadaptadas para a permanência masculina. E a legislação laboral que concede maior primazia a maternidade que a paternidade. Recomenda-se uma legislação igualitária entre mãe e pai sobre os cuidados de saúde materno-infantil.

**Palavras-chave:** Legislação laboral, Participação masculina, Saúde materno-infantil

## C204. Papel da Terapia-Ocupacional no Tratamento de Utentes com Atraso de Desenvolvimento Psicomotor - Hospital Provincial de Lichinga, 2019-2022

Inarivo Nacir\*

Hospital Provincial de Lichinga

 inarivoinjaua@gmail.com

**Introdução:** Atraso de desenvolvimento psicomotor é um transtorno caracterizado por dificuldades incomuns que a criança tem para desenvolver habilidades ao passar por marcos do desenvolvimento. O tipo de atraso depende principalmente da causa, que pode variar entre paralisia cerebral, hipotonia e falta de estímulo, entre outros factores orgânicos e ambientais. Este trabalho evidencia o papel da Terapia-Ocupacional em pacientes com atraso no desenvolvimento psicomotor, nalguns casos, a condição pode desaparecer com a idade e os tratamentos correctos.

**Objectivo:** Descrever a importância da ocupação como mecanismo no tratamento de utentes com atraso de desenvolvimento psicomotor.

**Metodologia:** Estudo documental com amostragem não probabilística, baseando-se na análise retrospectiva. Os dados foram colhidos durante o mês de Abril de 2023 através da observação do livro de registro de consultas, fichas de movimento e dos processos do doente do CERPIJ. Os dados foram processados e analisados através do *Microsoft Excel*.

**Resultados e Discussão:** Estão em tratamento no CERPIJ cerca de 109 pacientes, dos quais 94,4% padecem de atraso de desenvolvimento psicomotor. Este atraso é mais elevado em homens (60,5%) em relação as mulheres (33,9%). Os pacientes participam em duas sessões semanais. Através do brincar, faz-se o treino das actividades de vida diária, mobilizações, integração sensorial e estimula-se a propriocepção. As sessões permitem o desenvolvimento e aquisição de habilidades motoras e cognitivas, resultando na melhoria da qualidade de vida.

**Conclusão:** Num contexto em que há cada vez mais registro de casos de atrasos de desenvolvimento psicomotor no CERPIJ, a intervenção da Terapia-Ocupacional mostra-se importante pois, permite a promoção de actividades terapêuticas que melhoram a qualidade de vida dos pacientes. Ciente de que a evolução ocupacional de casos de atraso de desenvolvimento psicomotor leva o seu tempo e depende em grande medida do grau de comprometimento do utente, deve-se realçar a necessidade do trabalho contínuo tanto por parte dos terapeutas ocupacionais, bem como dos acompanhantes dos pacientes e seus familiares para que se alcance resultados satisfatórios.

**Palavras-chave:** Terapia-ocupacional, Desenvolvimento psicomotor, Paciente

## C205. Preenchimento de Processos de Internamento, Hospital Provincial de Lichinga, Julho a Setembro de 2021

Horácio Lupanheque, José Alice, Telmo Calisto\*, Vicente Miguel

Hospital Provincial de Lichinga

 telcalisto@gmail.com

**Introdução:** No âmbito da implementação de projectos de melhoria, foi evidenciada a existência de processos de internamento com preenchimento incorreto. Sob o olhar do Ministério de Saúde, vários processos lançados no sistema de controlo de endemias a partir do Hospital Provincial de Lichinga, não tem informações completas.

**Objectivo:** Demonstrar a existência de processos de internamento com informações incompletas e agrupar as informações com menos preenchimento nos processos de internamento.

**Metodologia:** Foi realizada uma observação direta aos processos de internamento envolvendo 300 processo de internamento dos meses de Julho a Setembro do ano de 2021.


**Resultados e Discussão:** Na componente de dados demográficos, a Maternidade lidera o não preenchimento da residência com 21%. 87% dos pacientes internados na pediatria não tem a folha terapêutica. 80% dos pacientes da maternidade e 52% dos pacientes da medicina I não possuem a folha terapêutica. 26% das pacientes da Maternidade não possuem um diário clínico. A admissão é um factor que não foi muito considerado na pediatria com uma taxa de 47%, seguido da maternidade com uma taxa de 32%. 45% dos pacientes da pediatria não possuem o boletim de urgência, seguido da medicina com 31% e da maternidade com 22%. 20% das pacientes atendidas na maternidade não possuem um diário de enfermagem. 65% dos pacientes atendidas na maternidade não possuem um teste de COVID I9, seguidos da pediatria com 51% e da medicina I com 23%. 26% das pacientes admitidas na Maternidade não possuem um teste de malária, um hemograma, seguidos de 7% na medicina I. Percebe-se que dos processos de internamento no Hospital Provincial de Lichinga, somente 0,7% dos 300 observados é que estão totalmente preenchidos e os restantes 99,3% tem alguma informação em falta.

**Palavras-chave:** Processos, Internamento, Preenchimento efectivo

## C206. Avaliação da Aceitabilidade, Adesão, Viabilidade do Aconselhamento Interpessoal(Aip) Administrada por Agentes Polivalentes Elementares, Nampula-Moçambique

Delson Ngozo<sup>1\*</sup>, Saida Khan<sup>2</sup>, Paulino Feliciano<sup>3</sup>, Andrea Simone<sup>4</sup>, Palmira Fortunato Dos Santos<sup>5</sup>, Jennifer Moots<sup>6</sup>

<sup>1</sup>SDSMAS Beira, <sup>2</sup>DPS Cidade de Maputo, <sup>3</sup>DPS Nampula, <sup>4</sup>MIHER, <sup>5</sup>DSM, MISAU; <sup>6</sup>Universidade de Columbia, Instituto Psiquiátrico do Estado de Nova York, Estados Unidos da América

 delsonngoza@gmail.com

**Introdução:** As lacunas de rastreio e tratamento de doenças mentais e a discrepância entre indivíduos que precisam de tratamento e aqueles que recebem tratamento são grandes mesmo em países economicamente desenvolvidos.

**Objectivo:** Avaliar a aceitabilidade, a adesão e a viabilidade do aconselhamento interpessoal administrado por Agentes Polivalentes Elementares.

**Metodologia:** Realizamos um estudo transversal e qualitativo. Participaram no estudo Agentes polivalentes elementares (APE`s) cobrindo uma área de 34 Unidades Sanitárias e comunidades da província de Nampula. A amostra usada foi por conveniência.

**Resultados e Discussão:** De um total de 334 provedores de saúde, foram selecionados por conveniência para o estudo 228 APEs. Sendo que 55(37,4%) eram de sexo feminino,83(56,5%) masculino e 9(6,2%) não especificaram o gênero. Em relação ao nível de escolaridade, 63(42,9%) tinham concluído o nível primário, 62(42,2%) nível básico, 13(8,8%) nível médio, e 9(6,2%) não especificaram o seu nível de escolaridade. Na avaliação da intervenção, responderam razoável 37(25,2%), boa 98(66,7%), muito boa 10(6,8%) e 2 (1,4%) não responderam. Facilidade da aplicação da intervenção: 81(55,1%) responderam como sendo muito fácil, 60(40,8%) fácil, 4(2,7%) difícil e 2(1,4%) consideram sendo difícil aplicação da intervenção. Em relação a quem conseguiu atender pacientes depois da formação do AIP, 139(94,6%) responderam positivamente, 6(4,1%) responderam negativamente, 2(1,4%) não responderam. Em relação o grau de satisfação no uso do aplicativo AIP,98(66,7%) consideram muito bom, 47(32,0%), bom, nenhum mau e 2(1,4%) não responderam. Mais de 70% dos participantes demonstraram vontade ou desejo de usar o AIP para o seguimento de pacientes com problemas mentais. Estes resultados vão de acordo com o pensamento de Wainberg et al, 2020, 2021, que acredita que a introdução do aplicativo para o seguimento de pacientes com problemas mentais, vai ajudar a reduzir as desigualdades em saúde que são basicamente evitáveis.

**Conclusão:** Maior parte dos APEs demonstraram que o AIP é uma intervenção fácil de ser administrada e o aplicativo como uma alternativa viável para o tratamento de doenças mentais comuns.

**Palavras-chave:** Doenças mentais, Aconselhamento interpessoal, Agentes polivalentes e elementares

## C207. Qualidade do Pré-Natal Através de Registos da Caderneta de Saúde da Mulher em Nampula, 2019

Messias Sebastião David\*, Belarmina Reis Muleva

Universidade Lúrio-Faculdade de Ciências de Saúde

 messiassebastiao17@gmail.com

**Introdução:** O cuidado pré-natal diz respeito a oferta de orientações, procedimentos clínicos e medidas preventivas, com o objectivo de reduzir a morbimortalidade materna e neonatal. Globalmente 88% das mulheres grávidas tem acesso a assistência pré-natal com um profissional qualificado, e apenas 2 em cada 3 recebem mais de 4 consultas, Em Moçambique apenas 55% das mulheres realizam o número mínimo de 4 consultas pré-natal que é o recomendado.

**Objectivo:** Avaliar a qualidade do pré-natal por meio de registos na ficha pré-natal e descrever a satisfação deste serviço.

**Metodologia:** Estudo quantitativo, transversal e descritivo, realizado no Hospital Central de Nampula em 2019. 381 mulheres de 18 a 49 anos de idade foram entrevistadas por meio de um questionário elaborado e uma escala de Patient Expectations and Satisfaction with Prenatal. Para descrever os dados sociodemográficos e categorizar a qualidade foram utilizados números absolutos e relativos, média e desvio-padrão conduzidos no Software Stata 15.0.

**Resultados:** A observação das fichas pré-natal apontou que: 97,9% (332/339) tinham registo de teste de HIV; 90,3%(306/339) de profilaxia da malária; 64,3% (218/339) de pressão arterial; 57,8% teste de sífilis; 50,7% tinham registo de quatro ou mais consultas de pré-natal. Menos da metade 44,2% (150/339) tinham o registo de realização de exame de urina; apenas 24,9% (81/339) tinham registo de esquema completo de vacinação antitetânica, 13,3% (45/339) tinha registo de exame de hemograma. Quanto a satisfação com a assistência pré-natal recebida, mais da metade das mulheres mostrou-se insatisfeita com o tempo de espera para ser atendida pela profissional de saúde.

**Conclusão:** Observou-se que maior número de mulheres participantes do estudo teve o seu pré-natal classificado como sendo pré-natal sem qualidade devido ao baixo registo de alguns exames e procedimentos como urina, hemograma e vacinação antitetânica.

**Palavras-chave:** Caderneta de saúde da mulher, Ficha pré-natal, Nampula, Pré-natal

## C208. Perfil dos Pacientes Atendidos na Consulta de Estomatologia no Centro de Saúde 25 de Setembro, Cidade de Nampula

Atija Ussene Marcelino<sup>1</sup>, Jussub Valige<sup>2</sup>, Américo Barata<sup>1</sup>, Mussa Abacar<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde - Delegação de Nampula, <sup>2</sup>Universidade Lúrio – Faculdade de Ciências de Saúde, <sup>3</sup>Universidade Rovuma

**Introdução:** As doenças orais afectam mais de 3,5 biliões de pessoas em todo o mundo (OMS, 2020). Estudos mostram que o sexo feminino é que mais procura os serviços de saúde oral, sendo a dor dentária a mais relatada em diferentes estratos sociais. Em África, onde 80% da população tem um estatuto socioeconómico baixo, as doenças orais afectam a saúde e o bem-estar de milhões de pessoas. Tendo em conta a extrema raridade de pesquisas na área de saúde oral em Moçambique, foi desenvolvida a presente investigação.

**Objectivo:** Descrever o perfil sociodemográfico dos pacientes atendidos na consulta de estomatologia no Centro de Saúde 25 de Setembro, Cidade de Nampula.

**Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal, que inclui pacientes maiores ou igual à 18 anos da consulta de estomatologia, no Centro de Saúde 25 de Setembro, Cidade de Nampula em 2020. Os dados foram colectados com base num questionário, as variáveis estudadas foram: sexo, faixa etária, residência, ocupação, nível de escolaridade, motivo de consulta e se era ou não a primeira vez naquela consulta. Os dados foram analisados usando estatística descritiva, utilizando o software SPSS versão 21.

**Resultados e Discussão:** Foram incluídos 54 pacientes atendidos na consulta de estomatologia dos quais 51,9% eram do sexo feminino. A faixa etária mais frequente para ambos os sexos foi de 18-27 anos (46,3%) e 30% proveniente do bairro de Mutauanha. Quanto ao nível de escolaridade mais predominante foi o nível médio (63%), maioritariamente desempregados (40,7%). Observa-se também que a maioria deles (51,9%) referiu que era a primeira vez na consulta de estomatologia naquele centro de saúde. E em relação a procura da consulta, 94,4% indicaram doença/dor como principal motivo.

**Conclusão:** Os dados mostram que as mulheres, jovens e desempregadas procuram mais os serviços de estomatologia nesta unidade sanitária. A dor/doença ainda são vistas como principal motivo de consulta de estomatologia, o que remete a ideia da necessidade de intensificar-se as acções de educação para saúde oral, elevando o autocuidado e a prevenção de doenças direccionadas à população jovem como estratégias de controle de agravos à saúde oral.

**Palavras-chave:** Dor, Estomatologia, Perfil dos pacientes

## C210. Implementação de Ferramentas para Melhorar a Identificação de Parceiros Sexuais de Caso Índice em Nampula

Sergio Chiale<sup>\*</sup>, Thais Ferreira<sup>1</sup>, Hamilton Mutemba<sup>1</sup>, Dercio Manuel<sup>1</sup>, André Mandambwe<sup>1</sup>, Eduarda Gusmao Pimentel<sup>1</sup>, Cassia Wells<sup>2</sup>, Vera Da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ICAP na Universidade Columbia em Moçambique; <sup>2</sup>ICAP na Universidade Columbia em Nova York; <sup>3</sup>Serviços Provincial de Saúde de Nampula, Moçambique

✉ sc4852@cumc.columbia.edu

**Introdução:** A identificação de casos de HIV continua a ser o principal desafio para o controlo da epidemia em Moçambique. Cerca de 71,6% das pessoas que vivem com HIV conhecem o seu estado serológico. Abordagem de caso índice é uma estratégia eficaz na identificação de casos. ICAP, em coordenação com a Direcção Provincial de Saúde, desenvolveu e implementou “Ajuda de Trabalho” para captação de parceiros sexuais múltiplos, e uma ferramenta longitudinal (livro de captação) para melhorar a identificação e registo dos contactos.

**Objectivo:** Reforçar a capacidade dos provedores na identificação de parceiros sexuais do caso índice.

**Metodologia:** Em Agosto de 2021, ICAP lançou as novas ferramentas da abordagem de caso índice em 59 unidades sanitárias (US). A “ajuda de trabalho” retrata vários tipos de parceiros sexuais, utilizando a terminologia local para ajudar os provedores a identificar vários parceiros sexuais, incluindo parceiros não regulares. A ferramenta longitudinal apoia no rastreio sistemático de caso índice em todas as visitas, identificando todos os contactos, incluindo seu local de preferência para testagem (US ou comunidade). Ambas ferramentas foram distribuídas nas portas de testagem e consultas. Todos os utentes recém-identificados e outros em seguimento nos serviços TARV, foram rastreados e os contactos foram atualizados na ferramenta longitudinal. Pessoal do ICAP a nível das US e provincial analisaram mensalmente a cobertura da testagem.

**Resultados:** Os dados de Outubro de 2020 a Setembro de 2021 (pré-implementação) e de Outubro de 2021 a Setembro de 2022 (pós-implementação) demonstram aumento de 28% no número de parceiros sexuais identificados (de 52 478 para 67 063), aumento de 12% no número de testados (de 52 478 para 58 683) e aumento de 15% no número de testes positivos (de 10 564 para 12 185), enquanto a positividade permaneceu ligeiramente estável (20.1% e 20,8% nos períodos pré e pós-implementação, respectivamente).

**Conclusão:** A implementação destas ferramentas resultou no aumento do número de contactos obtidos e testados, melhorando a identificação de casos, especialmente os parceiros sexuais. ICAP continuará a monitorar e apoiar as US na implementação das ferramentas para aumentar o número de contactos e casos de HIV identificados através da abordagem de caso índice.

**Palavras-chaves:** Caso índice, Parceiros sexuais, Testagem

## C211. Melhoria do Acesso à Prevenção, Cuidados e Tratamento do HIV para Adolescentes e Jovens na Comunidade em Nampula

Thais Ferreira<sup>1\*</sup>, Catarina Ricardo<sup>1</sup>, Sergio Chiale<sup>1</sup>, Erin Homiak<sup>1</sup>, Cassia Wells<sup>2</sup>, Beatriz Simione<sup>3</sup>, Jessica Seleme<sup>3</sup>, Eduarda Pimentel de Gusmao<sup>1</sup>

<sup>1</sup>ICAP at Columbia University Mozambique, <sup>2</sup>ICAP at Columbia University NY, <sup>3</sup>Mozambique HIV Program Ministry of Health

✉ tcf2114@cumc.columbia.edu

**Introdução:** Os adolescentes e jovens (AJ) da África Subsaariana (AS) são desproporcionalmente afectados pela epidemia de HIV. Entre os 1,75 milhão de adolescentes que vivem com o HIV no mundo, 88% (1,5 milhão) estão na AS. Em Moçambique, 98.000 pessoas foram infectadas pelo HIV em 2020 e 17% (17.000) eram adolescentes. Tendo em conta a vulnerabilidade desta subpopulação, o ICAP trabalhou com autoridades locais, incluindo organizações de base comunitária e sector privado para desenhar e implementar um modelo de prestação de serviços comunitários para alcançar ainda mais AJ e envolvê-los nos serviços de saúde.

**Metodologia:** Em Junho de 2022, foram lançadas brigadas móveis (BM) voltadas para o AJ, em colaboração com a liderança provincial e Unidades Sanitárias (US). Foram identificados locais preferenciais onde os AJ congregam através do mapeamento destas áreas incluindo universidades e escolas técnicas. Realizaram-se actividades recreativas, música, esporte e competição teatral, para promover a demanda por serviços e fortalecer o conhecimento sobre HIV e saúde. De uma forma mensal BM foram oferecidas na comunidade através de clínicos de US de referência que ofereceram pacote integrado de serviços de prevenção e tratamento para o HIV, e outros serviços de saúde (saúde materno-infantil, consultas).

**Resultados:** Entre Junho e Novembro de 2022, foram implementados 31 BM, atingindo 1,043 AJ (615 mulheres e 428 homens). Desses, 730 fizeram o teste de HIV, sendo que 28 (4%) tiveram resultado positivo e todos iniciaram a terapia antirretroviral. Dos 702 que testaram negativo para HIV, 259 (141 mulheres e 118 homens) eram elegíveis para profilaxia pré-exposição (PrEP) e 98% (138/141) das mulheres e 95% dos homens (112/118) aceitaram e iniciaram a PrEP.

**Conclusão:** Intervenções contextualizadas para atingir o AJ são essenciais. A criação de demanda direccionada e as estratégias de literacia em saúde, juntamente com a descentralização dos serviços nas comunidades, resultaram em uma alta acei-



tação dos serviços de saúde. Uma percentagem relativamente alta de homens foi atingida. A demanda e a aceitação da PrEP foram altas entre adolescentes do sexo feminino e masculino. Esses resultados iniciais reforçam que modelos de prestação de serviços devem ser revisados para garantir que atendam às necessidades e interesses dos AJ.

**Palavras-chave:** Comunidade, Nampula, Jovens

## C212. Serviços de Clínica Móvel para Homens que Fazem Sexo com Homens na Província de Nampula

Marzio Stefanutto<sup>1</sup>, Paiva Maximiana<sup>1</sup>, Erin Homiak<sup>1</sup>, Eduarda Pimentel de Gusmão<sup>1</sup>, Jaime Selemane<sup>1</sup>, Cassimo Felisberto Saide<sup>3</sup>, Felix Saide<sup>4</sup>, Cassia Wells<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ICAP na Universidade de Columbia-Moçambique, <sup>2</sup>ICAP na Universidade de Columbia-New York, <sup>3</sup>Direção Provincial de Saúde, Nampula-Moçambique, <sup>4</sup>Serviços Provinciais de Saúde, Nampula-Moçambique

✉ ms3405@cumc.columbia.edu

**Introdução:** A população-chave (PC) tem um acesso reduzido aos serviços de prevenção, cuidados e tratamento (C&T) do HIV. Estima-se que em 2022 a cobertura dos serviços de prevenção para o HIV foi de 40.4% entre os homens que fazem sexo com homens (HSH) em Moçambique. Serviços de clínica móvel (CM) foram implementados em Nampula para alcançar a PC, particularmente os homens que fazem sexo com os homens (HSH).

**Metodologia:** Desde Setembro de 2020, o ICAP tem colaborado com a DPS/SPS e com a Lambda, a organização comunitária liderada pela PC, para oferecer serviços de prevenção e C&T para HSH integrados com serviços gerais de saúde, utilizando as CM. As equipas das CM prestam serviços em pontos de encontro para PC em comunidades próximas de 13 unidades sanitárias (US) em 10 distritos, e no escritório da Lambda, onde os serviços são integrados com workshops de apoio e literacia em saúde liderados pelos pares. Os dados são reportados através das 13 US. Os educadores de pares da Lambda criam demanda dentro dos grupos HSH e acompanham os utentes para a CM durante os serviços diurnos e nocturnos. Foram calculadas as diferenças relativas entre dados referentes ao segundo semestre de implementação dos serviços de clínica móvel com os do quarto semestre de implementação.

**Resultados e Discussão:** Entre Abril e Setembro de 2021 e Abril-Setembro de 2022, registou-se um aumento de 41% (de 147 para 207) na testagem de HIV, um aumento de 62% (de 489 para 791) na identificação de casos e um aumento de 73% (de 226 para 390) no início da terapia antirretroviral (TARV) através de todos os modelos diferenciados de serviços. Durante os mesmos períodos, a contribuição da CM para o desempenho da US aumentou de 19% (94/489) para 38% (301/791) na testagem para o HIV, 12% (18/147) para 27% (55/207) na identificação de casos e 7% (16/226) para 25% (98/390) no início do TARV.

**Conclusão:** A implementação dos serviços de CM a nível comunitário melhorou o acesso aos serviços de saúde para HSH em Nampula. O envolvimento das organizações comunitárias lideradas pela PC é essencial para identificar necessidades e preferências e criar demanda para estes serviços.

**Palavras-chave:** Clínica móvel, HSH, Nampula

## C214. Avaliação Transversal do Uso do Partograma Durante o Trabalho de Parto em Cabo Delgado, 2021

Rosário Martins<sup>1</sup>; Mussa Aly<sup>2</sup>, Gaoussou Diakité<sup>1</sup>, Marielle Jousse<sup>1</sup>

<sup>1</sup>SolidarMed, Organização Suíça para Saúde na Africa, Moçambique, <sup>2</sup>Núcleo de Investigação Operacional de Pemba, Moçambique

✉ r.martins@solidarmed.ch

**Introdução:** Em Moçambique, o rácio de mortalidade materna é estimado a 127 mortes maternas por 100.000 nascimentos vivos e o rácio de nados mortos é de 21.7 por 1.000 nascimentos vivos. A maioria das complicações maternas e neonatais podem ser evitadas com uma assistência de qualidade durante o parto. O uso adequado do partograma pode ajudar a detectar um parto arrastado e prevenir complicações e desfechos indesejáveis.

**Objectivo:** O estudo pretendia avaliar o uso e a qualidade de preenchimento do partograma durante o parto em três distritos de Cabo Delgado.

**Métodos:** De Abril a Novembro de 2021, com recurso a um guião, foi realizado um estudo transversal, envolvendo revisões de partogramas em uso e inquérito com provedores de saúde de 26 unidades sanitárias nos distritos de Ancuabe, Chiúre e Namuno. Foi utilizada amostragem aleatória simples. Com o R-studio realizaram-se as estatísticas descritivas (95%-IC).

**Resultados e Discussão:** Foram revistos 264 processos de partos e 94,7% (250/264) eram processos de parturientes admitidas numa unidade sanitária onde havia partograma disponível. O partograma estava em uso para 75,2% (188/250) dos processos. Dos partogramas utilizados, 73,4% (138/188) não apresentaram erros de preenchimento e destes, apenas 21% (29/138) foram actualizados. Uma análise usando fotografias dos partogramas tiradas na chegada do inquiridor, identificou



26/188 (13,8%) casos de parto arrastado enquanto o provedor havia identificado apenas 6 complicações obstétricas, dos quais nenhum parto arrastado.

**Conclusão:** Mesmo com partogramas disponíveis, pouco são utilizados de forma adequada (erros de preenchimento, ausência de actualização, falta de análise da ferramenta). Estes resultados demonstram a existência de defeitos na identificação do parto prolongado, o que pode explicar os atrasos para assistência ao nível das unidades sanitárias periféricas.

**Palavras-chave:** Cabo Delgado, Parto arrastado, Rotura uterina, Uso do partograma

## C217. Avaliação do Modelo de Transporte de Emergência Obstétrica a Nível Comunitário em Chiúre, 2018-2022

Sonil Joanguete<sup>1</sup>, Bárbara Kruspan<sup>1</sup>, Michael Hobbins<sup>2</sup>

<sup>1</sup>SolidarMed Moçambique, Cabo Delgado, <sup>2</sup>SolidarMed Switzerland, Lucerna

✉ s.joanguete@solidarmed.ch

**Introdução:** A problemática de acesso às unidades sanitárias causadas pela falta de transporte e comunicação atempada continuam a ser um grande desafio para a saúde materna das comunidades no norte de Moçambique. Em 2017, cerca de 50% das mulheres do distrito de Chiúre tiveram o parto em casa. A distância para as unidades sanitárias foi uma das principais razões, pois deslocavam-se a pé. Como resposta, em 2018, implementou-se um sistema privado de transporte das aldeias para as Unidades Sanitárias, de forma gratuita para as mulheres grávidas.

**Objectivo:** Avaliar o modelo de transporte de emergência obstétrica a nível comunitário em Chiúre, contendo uma componente de negócio (serviços de táxi e de bens).

**Métodos:** De Janeiro de 2018 a Dezembro de 2022, através de uma ficha semiestruturada e amostragem consecutiva, foi realizado um levantamento quantitativo para avaliar um modelo de serviço de táxi e transporte de emergência obstétrica acessível que conecta as parturientes com as unidades sanitárias, para evitar mortes maternas e neonatais em zonas rurais. Avaliou-se as seguintes variáveis: o número de chamadas de emergência recebidas, o número de mulheres grávidas transportadas ao hospital de Chiúre de mota, a receita do negócio de moto-táxi, a quilometragem, custos em gasolina e manutenção e, satisfação dos usuários. Realizaram-se a estatística descritiva (frequências, médias) com recurso ao MS Excel.

**Resultados:** Foram incluídas um total de 1386 mulheres grávidas. Para que estas mulheres (1386/1386) tivessem acesso ao serviço, fizeram uma chamada telefónica para o motorista afecto a aldeia com a ajuda de parteiras tradicionais. Todas as 1386 mulheres grávidas foram transportadas pelas motas-ambulância e deram parto numa unidade sanitária. A média anual de receita de todas as motas (12 envolvidas) foi de 548.820,00 MT, e percorreram em média 73.524 km. Os custos em gasolina foram em média 242.449 MT e em manutenção 61.281 MT. Em geral, a satisfação das mulheres e das comunidades que se beneficiaram das motas é positiva.

**Conclusão:** As mulheres que tiveram a oportunidade de usar a mota-ambulância descreveram a experiência como sendo positiva. Esse modelo de transporte de emergência comunitário no distrito de Chiúre mostra que a combinação de negócio com a parte social é sustentável e promissor, ainda que tenha alguma dependência nesta fase piloto.

**Palavras-chave:** Acesso, Comunidade, Saúde materna, Transporte de emergência

## C222. Marketing Social em Meio a Crise Sanitária nos Centros de Reassentamento de Deslocados em Metuge

Sofia Ahamad de Jany Vasco<sup>1</sup>, Cleide Madeira<sup>1</sup>, Kelder Pátria<sup>2</sup>, Hassina Vasco<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Católica de Moçambique, <sup>2</sup>Universidade Lúrio

✉ svasco@ucm.ac.mz

**Introdução:** O extremo norte da província de Cabo Delgado, conheceu nos últimos anos uma das mais impactantes crises humanitárias, desencadeada pelo terrorismo que dizimou centenas de pessoas e forçou a deslocação de mais de cem mil habitantes. O marketing social desempenhou um papel crucial na conscientização e na mobilização de recursos para apoiar os deslocados internos que vivem em centros de reassentamento. Parte dos deslocados de guerra são acolhidos em Centros adaptados em Escolas, Instituições Religiosas e de Caridade, Sociedade Civil, entre outras. O Centro de Acolhimento, localizado na Vila Sede de Metuge representa o segundo Centro que alberga maior quantidade de deslocados do terrorismo.

**Objectivo:** Compreender o papel do marketing social em meio a crise sanitária no centro de reassentamento dos deslocados de guerra em Metuge na Província de Cabo Delgado (Abril a Junho de 2021).

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa executada no Centro de Reassentamento de Metuge, que abrangeu participantes sendo em parte deslocados, um gestor de projectos, dois formadores em gestão e marketing e um conselheiro em saúde. Através da abordagem intencional, seleccionaram-se deslocados inseridos em projectos sociais. As informações foram

colhidas através de grupos focais, tendo se dividido o universo em 10 grupos constituídos por 10 participantes.

**Resultados e Discussão:** A pesquisa envolveu um universo de 124 participantes, dos quais 80% mulheres, na sua maioria adultas com mais de 30 anos, e 20% homens, na sua maioria jovens. O estudo verificou que, em uma crise sanitária, como a actual desencadeada pelo terrorismo, os deslocados internos são especialmente vulneráveis aos impactos negativos na saúde. Em Metuge, eles vivem em condições superlotadas, com acesso limitado a água potável, saneamento básico e serviços de saúde. Nesse contexto, o marketing social desempenhou um papel fundamental no fornecimento de informações e na educação sobre a saúde no centro de reassentamento de deslocados. Além disso, o marketing social exerceu um papel na mobilização de recursos para apoiar os deslocados internos durante a crise sanitária, como parcerias com organizações e indivíduos comprometidos em ajudar essa população, bem como a criação de campanhas de arrecadação de fundos para fornecer ajuda humanitária.

**Conclusão:** As intervenções de várias instituições no provimento de recursos básicos garantem a sobrevivência das pessoas. O marketing de causas contribui significativamente para a sustentabilidade, influenciando na minimização da crise humanitária que se vive no Centro de Reassentamento de Deslocados em Metuge.

**Palavras-chave:** Coronavírus, Comunicação e informação, Sensibilização, Cidadão

## C226. Acesso aos Serviços de Saúde Integrados na Comunidade para Populações Deslocadas no Distrito de Meconta, Província de Nampula

*Horácio Caliche<sup>1</sup>, Jaime Selemene<sup>1</sup>, Jair Fataha<sup>1</sup>, Castiano Castiano<sup>2</sup>, Hermenegildo Nacassaco<sup>1</sup>, Cassia Wells<sup>3</sup>, Eduarda Pimentel de Gusmão<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>ICAP na Universidade de Columbia Moçambique, <sup>2</sup>Direcção de Saúde de Nampula-Serviço de Saúde, <sup>3</sup>ICAP na Universidade de Columbia NY

 hfc2109@cumc.columbia.edu

**Introdução:** No norte de Moçambique se vive conflitos armados nos últimos cinco anos e com mais de um milhão de deslocados. Até Novembro 2022, Nampula recebeu 8% (73 699/946 508) de deslocados, (28%) 20 299 no distrito de Meconta (16 456 em famílias acolhedoras, 3 773 no campo de reassentamento). Mulheres, crianças e população vulnerável representam 75% de deslocados, exigindo uma resposta rápida, abrangente para satisfazer necessidades de saúde. Tendo em conta a vulnerabilidade desta subpopulação, o ICAP trabalhou com as autoridades para desenhar um modelo de prestação de serviços comunitários integrados de saúde à população deslocada interna.

**Metodologia:** ICAP e Direcção Provincial de Saúde, implementaram brigadas móveis (BM) de saúde ao campo de reassentamento de Corrane em Meconta, integrando serviços de prevenção, cuidados e tratamento de HIV e serviços gerais de saúde (cuidados pré-natais, planeamento familiar, consultas externas, rastreio e tratamento da tuberculose e violência baseada no género). A equipa da BM composta por técnico de medicina geral, enfermeira de saúde materno-infantil, conselheiro leigo, mãe mentora, educador de par e técnico de medicina preventiva, prestavam serviços abrangentes cinco dias mensalmente. Na operacionalização das BM foi envolvido a liderança da comunidade e as famílias receberam acolhimento pelos activistas comunitários. Feita revisão documental e analisados dados retrospectivos durante a implementação da estratégia.

**Resultados e discussão:** De Outubro 2021 a Setembro 2022, 1 306 deslocados reassentados em Corrane, foram assistidos através da BM, 48% (628/1306) testados para HIV e (10%) 65 testados positivos, 84 iniciaram tratamento antirretroviral (incluindo pacientes testados nas comunidades) e 38 iniciaram profilaxia pré-exposição. Dos 1.306 deslocados assistidos, 339 (31%) eram crianças menores de 15 anos, onde 18 (4,5%) testadas para HIV e 2 (11%) testaram positivas e iniciaram tratamento. No período, 138 mulheres receberam cuidados pré-natais e todas testadas para HIV, sendo 1,4% (2/138) testadas positivas e iniciaram tratamento. Igualmente, duas pessoas tiveram rastreio positivo para VBG e receberam serviços de apoio pós VBG.

**Conclusão:** Modelos adaptados, abrangentes de serviços de saúde, a participação dos actores comunitários são essenciais para responder às necessidades das populações deslocadas. Continuar a envidar esforços para alcançar as crianças da população deslocada e oferecê-las cuidados de saúde. igualmente, estender modelos às pessoas deslocadas que residem nas comunidades e famílias acolhedoras.

**Palavras-chave:** Acesso, Cuidados de saúde, Deslocados internos

## C227. Reintegração Social e Mitos sobre as Fístulas Obstétricas nas Províncias de Nampula e Cabo Delgado

Lúcia Vieira<sup>1\*</sup>, João Manuel<sup>2</sup>, Arlete Mahumane<sup>2</sup>, Francisco Mbofana<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Delegação Provincial de Sofala do Instituto Nacional de Saúde-Centro de Investigação Operacional da Beira, <sup>2</sup>Delegação Provincial de Sofala do Instituto Nacional de Saúde, <sup>3</sup>Conselho Nacional do Combate ao HIV/SIDA

✉ lucia.viera@ins.gov.mz

**Introdução:** Nenhuma mulher deveria morrer ou sofrer consequências de longa duração pelo facto de ter dado parto. A nível global a incidência de fístulas obstétricas(FO) é de 0.09/1000 habitantes e em países de baixo rendimento é mais alta com 4.09/1000. A alta incidência de fístulas é um dos indicadores mais importantes da diferença da qualidade de prestação de serviços de saúde. O processo de reintegração social e os mitos existentes influenciam profundamente nas mulheres com história de fístula obstétrica.

**Objectivo:** Com este estudo pretendeu-se avaliar o processo de reintegração social e mitos sobre as fístulas nas províncias de Nampula e Cabo Delgado.

**Metodologia:** Um estudo de coorte transversal realizado em 8 distritos das províncias de Nampula e Cabo Delgado, nos meses de Outubro e Novembro de 2018. A amostragem foi probabilística multietápica para a escolha dos conglomerados. Foram incluídos adolescentes e jovens dos 10 a 24 anos de idades com história de FO e parteiras tradicionais a nível das comunidades. Usou-se um questionário semi-estruturado e a análise de dados foi feita no STATA para o cálculo das proporções.

**Resultados e discussão:** Das 14 mulheres tratadas a FO, 13 (93%) referiram que tiveram apoio familiar durante o processo de integração na comunidade. As mulheres que tiveram FO referem que a família foi a peça-chave para o processo de integração social e o homem devia ter o papel de apoiar a sua mulher com fístula. Não obstante, algumas referiram ter sofrido isolamento e humilhação por parte de marido e vizinhos devido ao cheiro de urina. Do total de 24 raparigas e mulheres que fizeram cirurgia de FO nos últimos 12 meses, nenhuma se beneficiou de serviço de integração nas duas províncias. Não foram encontrados adolescentes e jovens das faixas etárias 10-24 que tenham participado em eventos públicos sobre FO. Quanto aos adolescentes e parteiras tradicionais questionados sobre os mitos relacionados a uma pessoa com fístulas, referiram que estavam associados com a feitiçaria e motivos supersticiosos nas comunidades.

**Conclusão:** Observa-se que reintegração social continua sendo um desafio a nível familiar e dos serviços de saúde. A família, incluindo o marido são cruciais no processo de reintegração. É necessário e urgente a implementação de programas de reintegração social nos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Reintegração, Mitos, Fístulas obstétricas

## C228. Cirurgias de Fístulas Obstétricas em Cabo Delgado e Nampula, um Estudo Transversal, 2018

Arlete Mahumane<sup>1</sup>, Unícia Nyamule<sup>1</sup>, Sérgio Chicumbe<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro de Investigação Operacional da Beira, <sup>2</sup>Instituto Nacional de Saúde

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde estima que anualmente existem 60 000-90 000 novos casos de Fístulas Obstétricas (FO) na África Sub-sahariana. O acesso à cirurgias de FO é um desafio nos países de baixa renda. Moçambique é um dos países que possui elevada taxa de FO, devido a limitação de recursos humanos com capacidade para fazer cirurgia de FO, por isso, é importante avaliar a disponibilidade de serviços de cirurgia à FO.

**Objectivos:** Determinar a proporção de casos de FO que foram submetidos à cirurgia no período de 1 ano nas províncias de Nampula e Cabo Delgado (C.D).

**Metodologia:** Os dados foram recolhidos nos livros de registos das unidades sanitárias que realizam cirurgias de FO nas províncias de Nampula e C.D. Foram colhidos dados sobre FO nos últimos 12 meses, em Outubro e Novembro 2018. A análise de dados foi feita usando Stata Versão 15 e calculadas frequências e regressão logística para determinação de significância estatística para  $p < 0.05$ . Hipóteses nula: não existe associação entre ter sido operado à FO e província onde reside. Hipóteses alternativa: existe associação entre ter sido operado à FO e província onde reside.

**Resultados e Discussão:** Foram identificadas 308 mulheres com FO, 30% (92/308) em C.D e 70% (216/308) Nampula. A média da idade (DP) foi 26.8(8.6). Foram submetidas à cirurgia 55.5 % (171/308) mulheres, contudo a Província de C.D teve uma proporção de 88% (81/92), comparado com Nampula 42% (90/216) operados. A idade não foi significativa na regressão logística univariada. Na regressão logística multivariada as pacientes de C.D tem mais probabilidade de serem operadas em comparação com as de Nampula,  $p$ -value=0.000, estatisticamente significativa. O acesso das mulheres às cirurgias de FO ainda não é satisfatório nas províncias avaliadas, ilustrado pelos resultados acima que mostram claramente a necessidade de aumentar ao acesso à cirurgias de FO nas províncias afectadas.

**Conclusão:** O estudo traz uma oportunidade para os decisores olharem a componente cirúrgica de FO e as diferenças de acesso entre as províncias.

**Palavras-chave:** Cirurgia, Fístulas, Acesso, Obstétricas

### C203. Factores Relacionados com a Ocorrência de Gravidezes Indesejadas na Escola Secundária de Mueda-Sede, 2018 - 2019

Afonso António Nacoto<sup>1\*</sup>, Jems Paulo David

<sup>1</sup>Laboratório de Biologia Molecular de Pemba, <sup>2</sup>Universidade Católica de Moçambique

✉ afonsonacoto@gmail.com

**Introdução:** A gravidez na adolescência constitui um grande problema de saúde e abrange a maioria das populações dos países em vias de desenvolvimento. Em Moçambique, cerca de 40% das jovens já tiveram filho antes de completar 18 anos de idade, e mais de 50% destas jovens estavam casadas.

**Objectivos:** O objectivo do estudo foi de analisar os factores relacionados com a ocorrência de gravidezes indesejadas na Escola Secundária de Mueda-sede, 2018-2019.

**Metodologia:** Pesquisa descritiva exploratória, quanti/qualitativa. Foram entrevistados alunas, professores, membro de direcção e pais/encarregados de educação. Para a obtenção dos resultados foi elaborado um questionário com perguntas mistas. Depois da obtenção dos dados, foram introduzidos em uma base de dados em Excel e gerados os resultados da pesquisa em tabelas, figuras e estatística descritiva. Antes da administração da entrevista, solicitava-se o consentimento verbal livre esclarecido aos participantes.

**Resultados:** Foram entrevistados 17 participantes, sendo 8 alunas, 4 professores, 1 membro de direcção e 4 pais/encarregados de educação. Todos os entrevistados afirmaram ter ouvido falar sobre gravidezes indesejadas. Perguntados sobre a contribuição dos ritos de iniciação nas gravidezes indesejadas, 82% dos participantes negaram a existência da relação, 76% dos participantes apontaram a prática das relações sexuais como meio para obtenção de dinheiro para resolver problemas económicos.

**Conclusão:** O estudo concluiu que o rito de iniciação não constitui o principal factor para a ocorrência das gravidezes indesejadas. Entretanto a busca pela sobrevivência foi apontada como principal factor.

**Palavras-chave:** Factores, Gravidezes, indesejadas, Escola públicas

### C213. Análise de Risco Operacional na Lavandaria Hospitalar: Caso Lavandaria das Unidades Sanitárias com Maternidade na Cidade de Nampula, 2º Trimestre de 2021

Hermenegildo Bartolomeu Tomo\*, Rosimin Sacur Ambrósio

Universidade Lúrio – Faculdade de Ciências de Saúde

✉ htomo@unilurio.ac.mz

**Introdução:** O risco operacional é a probabilidade de ocorrência de um evento que pode causar danos a saúde e tem uma relação directa com ambiente de trabalho, que gera riscos a saúde do trabalhador, ao meio ambiente, intencionalmente ou por falhas no processo.

**Objectivo:** Analisar os riscos operacionais nas lavandarias hospitalares das unidades sanitárias com maternidade na Cidade de Nampula.

**Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, quanti-qualitativo, realizado com 14 trabalhadores das lavandarias e liderança das 4 unidades sanitárias com maternidade na Cidade. Os dados foram colectados por meio de observação, entrevista, questionário auto-administrado, a análise quantitativa foi efectuada pelo Programa estatístico SPSS versão 21.0, e apresentados em tabelas e gráficos.

**Resultados e Discussão:** Foram incluídos 14 trabalhadores das lavandarias e liderança das 4 unidades sanitárias. Sendo 9 (64,29%) do sexo masculino e 5 (35,71%) feminino. Nove (64,29%) eram agentes de serviço e 5 (35,71%) Técnico de Administração, Farmácia, Auxiliar e Oculista. Onze (8,57%) trabalham a mais de 5 anos e 3 (21,43%) de 1-5 anos. A idade média foi de 43,36 ±8,149 anos. Nove (64,29%) funcionários afirmam os acidentes são geridos na Consulta do Trabalhador e 5 (35,71%) no Banco de Socorros. Oito (57,14%) afirmaram que não existe responsável pela gestão de casos na lavandaria e 6 (42,86%), que existe. Nove (64,29%) afirmaram que há disponibilidade de equipamentos/insumos e 5 (35,71%) que não. Sendo que 7 (50,0%) deles afirmam receber EPI/insumos as vezes e 4 (28,57%) que sim, 3 (21,43%) que não recebem. Cinco (35,71%) afirmam que faz-se manutenção de equipamentos e 4 (28,57%) que nunca. A liderança mostrou que possui conhecimentos sólidos sobre risco operacional, e que há probabilidade da ocorrência de acidentes no processo de lavagem da roupa hospitalar, e a frequência de acidentes é mínima, porém, há estrangimentos como a falta de água e a garantia da disponibilidade de insumos e equipamentos por falta de fundos, e cumprimento da prevenção de acidentes.

**Conclusão:** Os riscos operacionais encontrados se relacionam com às condições ambientais e organização sectorial, a postura corporal inadequada adoptada pelo sistema de lavagem manual, a exposição dos fluídos pela indisponibilidade de EPIs, originam acidentes de trabalho. É notória a escassez de pessoal, sobrecarga horária, afectando negativamente na sua saúde.

**Palavras-chave:** Risco operacional, Lavandaria hospitalar, Cidade de Nampula

## C216. Análise de Óbitos em Crianças Menores de 5 Anos no Hospital Distrital de Chiúre, 2021-2022

Riccardo Lazzaro<sup>1</sup>, Rosário Martins<sup>1</sup>, Lacrência Cossa<sup>1\*</sup>, Mussa Aly<sup>2</sup>, Zaquia Mustafa<sup>2</sup>, Michael Hobbins<sup>3</sup>

<sup>1</sup>SolidarMed Moçambique, Cabo Delgado, <sup>2</sup>Núcleo de Investigação Operacional de Pemba, Moçambique, <sup>3</sup>SolidarMed Suíça, Lucerna

✉ l.cossa@solidarmed.ch

**Introdução:** Em Moçambique, o rácio de mortalidade em crianças menores de cinco anos estimado em 2020 é de 71 mortes em cada 1.000 nascidos vivos. A maioria destas mortes são causadas por doenças tratáveis. A natureza evitável das principais causas de mortalidade infantil indica que o aumento da utilização dos serviços de saúde pode reduzir a mortalidade. Poucos cuidadores com crianças doentes procuram atendimento no primeiro dia da doença. Enquanto o acesso e os serviços de saúde são abordados, o primeiro atraso é ainda crítico. O objectivo do estudo é analisar as causas e os factores que influenciaram para óbitos em crianças menores de 5 anos nos serviços de urgência do Hospital Distrital de Chiúre.

**Métodos:** Este é um estudo retrospectivo misto, realizado entre Outubro de 2022 e Fevereiro de 2023. Utilizando um guião, os processos clínicos das crianças que residiam no posto administrativo de Chiúre-sede e tiveram óbito no serviço de urgência em estudo, foram analisados, e os cuidadores das crianças entrevistados. Foi utilizada uma amostragem intencional. Realizaram-se a estatística descritiva (95%-IC) com o R-Studio.

**Resultados e Discussão:** Analisou-se 59 processos de óbito e foram entrevistados 14 cuidadores. A maioria dos óbitos, cerca de 76,3% (45/59) eram da zona urbana e permaneceram em média 782 minutos no hospital, contra 681 minutos da área semiurbana. Grande parte dos óbitos (30/59) eram evitáveis. Doentes da zona semi-urbana, os evitáveis, esperam em média 6 dias antes de irem ao hospital, enquanto os não evitáveis 2,9 dias. Cerca de 56% (33/59) morreram por malária. Das orientações consideradas para o tratamento hospitalar correcto, nas mortes evitáveis, em 46,6% (14/30) o pessoal de saúde não foi capaz de responder ao problema do doente. Em 30,5% (18/59) dos casos pelo menos um serviço hospitalar não estava disponível. Uma porção (5/14) dos cuidadores atrasaram chegar ao hospital.

**Conclusão:** Os resultados preliminares sugerem que a maioria das crianças morreram por malária e muitos casos eram evitáveis. O primeiro atraso em fazer-se ao hospital no momento oportuno e fraca capacidade hospitalar na resposta às emergências são aspectos importantes a considerar. A sensibilização dos cuidadores sobre sinais de perigo, é uma das intervenções que pode reduzir casos de óbitos evitáveis.

**Palavras-chave:** Cabo Delgado, Crianças, Óbito intra-hospitalar, Serviço de urgência

## C220 Desafios e Ganhos na Implementação do Estudo de Coorte Prospectivo nOPV2 Pregnancy em Moçambique (2022-2023)

Ruth Delfim<sup>1\*</sup>, Sabino Rancho<sup>1</sup>, Assucênio Chissaque<sup>1,2</sup>, Aniceto Jemusse<sup>1</sup>, Nádia Muate<sup>1</sup>, Bista Florindo<sup>1</sup>, Laurinda Sumalique<sup>1</sup>, Tobias Buce<sup>1</sup>, Equipe nOPV<sup>2</sup>, Americo Barata<sup>1</sup>, Nilsa De Deus<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, <sup>2</sup>Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Universidade Nova de Lisboa, <sup>3</sup>Universidade Eduardo Mondlane

✉ ruthdelfim6@gmail.com

**Introdução:** Partilhar experiências de implementação de estudos é extremamente fundamental para que possam ser desenhadas novas perspectivas de crescimento, de igual modo, auxilia aos pesquisadores a pautarem por metodologias de trabalho mais eficientes em seus estudos. O Instituto Nacional de Saúde em parceria com a OMS, implementou o estudo de coorte prospectivo nOPV2 como uma oportunidade para avaliar e quantificar a possibilidade de qualquer associação de desfechos adversos entre mulheres grávidas acidentalmente expostas ao vírus atenuado do nOPV2.

**Objectivos:** O objectivo deste estudo é descrever as experiências vivenciadas no estudo nOPV2 e os principais desafios e ganhos.

**Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem qualitativa baseada na descrição de informações colhidas do estudo nOPV2 que



teve uma coorte de 326 mulheres grávidas incluídas no Centro de Saúde 25 de Setembro na Província de Nampula e 936 mulheres incluídas no Hospital Geral José Macamo e o Centro de Saúde 1 de Junho na Província de Maputo.

**Resultados e Discussão:** Desde a implementação do estudo, houve vários ganhos: disponibilidade financeira que facilitou na aquisição de materiais para o desempenho das actividades e para testagem de amostras, cumprimento da meta de recrutamento e inclusão em tempo recorde, e recursos humanos capacitados e treinados em actividades técnico-científicas. Os desafios encontrados foram: rumores na comunidade em relação ao estudo com conseqüente recusa na participação de algumas gestantes elegíveis no período de recrutamento, e a administração de consentimento informado a participantes com baixo nível de literacia, que constituiu um desafio no que concerne a voluntariedade das participantes no estudo e a falta de contacto telefónico que dificultou o seguimento.

**Conclusão:** Apesar dos desafios enfrentados, o estudo constitui um modelo de pesquisas de seguimento em Moçambique pelo sucesso e engajamento que teve.

**Palavras-chave:** nOPV2, Estudo de coorte, Desafios, Ganhos

### C223. Actos Multidisciplinares da Informação e Comunicação em Épocas Pandémicas. Caso da COVID-19 em Cabo Delgado

*Sofia Ahamad de Jany Vasco<sup>1</sup>; Tamar Ali<sup>1</sup>; Tomásia Pereira<sup>1</sup>; Raquel Coimbra<sup>1</sup>; Kelter Pátria<sup>2</sup>; Hassina Vasco<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Católica de Moçambique; <sup>2</sup>Universidade Lúrio

**Introdução:** No contexto pandémico, entende-se como actos multidisciplinares todas as actividades e estratégias promovidas por diferentes sectores sociais para promover a informação e comunicação relacionada com a crise. Observando a paisagem geográfica de Cabo Delgado, verificam-se forças conjuntas de diferentes instituições públicas e privadas para consciencializar e informar aos cidadãos sobre a pandemia. Os meios de informação e comunicação, utilizando de várias estratégias, desempenharam um papel fulcral na mitigação da pandemia da COVID-19 no mundo.

**Objectivo:** Perceber o contributo dos actos multidisciplinares da informação e comunicação em épocas pandémicas. Uma experiência da Província de Cabo Delgado no âmbito do COVID-19.

**Métodos:** Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, tendo como universo os cidadãos da província de Cabo Delgado. Quanto aos procedimentos, a pesquisa foi suportada pela pesquisa empírica, que iniciou com o levantamento de cinquenta pesquisas, segregadas em artigos científicos, comunicações, relatórios de diferentes Ministérios e sites de Entidades. Do universo, foram seleccionadas através de uma amostragem intencional treze pesquisas. Os dados obtidos foram tratados de acordo com o modelo de análise de conteúdo.

**Resultados e Discussão:** Dados estatísticos estimam que a província de Cabo Delgado possui 1287 814 habitantes, sendo 16,8% a residir em paisagens urbanas e 83,2% em pontos rurais. O estudo destaca que estes cidadãos recebem informações a respeito da pandemia, quer a partir do Ministério da Saúde (Site oficial, Disseminação e palestras), órgãos de comunicação social (rádio e televisão), companhias de telefonia móveis (Movitel, Tmcel e Vodacom), entre outras (redes sociais, blogs e plataformas virtuais). Nisto, constata-se como desafio a aceitação e adesão as informações difundidas pelos diferentes órgãos a respeito da doença e sua prevenção. Ao longo deste estudo foi constatado, que a nível da província de Cabo Delgado, parte significativa de cidadãos ainda se mantinha resistente ao cumprimento das medidas de prevenção do vírus, negligenciando os apelos disseminados pelos órgãos e canais de comunicação. Não obstante a esta resistência, foi perceptível o contributo dos comunicadores durante a época pandémica, o que, minimizou internamentos hospitalares, propagação do vírus e mortes.

**Conclusão:** A consciencialização é um factor importante para que a propagação do vírus reduza. Igualmente são notórias as acções contínuas de diferentes actores com vista a sensibilizar os cidadãos. As acções conjuntas levadas a cabo pelo Ministério da Saúde em parceria com os órgãos de comunicação social contribuem significativamente para consciencialização social acerca da pandemia.

**Palavras-chave:** Coronavírus, Comunicação e informação, Sensibilização, Cidadão





**C3. DETERMINANTES DE SAÚDE, AMBIENTE E  
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**

### C306. Análise de Aflatoxinas Totais em Amendoim, Comercializado na Cidade de Nampula, 2022

Clementine Izuwera\*, Fernando Tanleque-Alberto

<sup>1</sup>Departamento de Ciências Alimentares e Tecnologia de Alimentos, Unirovuma, Nampula.

 clementineizuwera1705@gmail.com

**Introdução:** A contaminação de amendoim por aflatoxinas produzidas por fungo *Aspergillus flavus* e *Aspergillus parasiticus* coloca em risco a qualidade dos alimentos, e minando a saúde pública. Ademais, vem acarretando prejuízos aos produtores, agentes do comércio e consumidores. Devido à sua toxicidade, foram estabelecidos limites em diversos países para a presença de aflatoxinas nos alimentos, contudo, não existe a nível mundial uma harmonização dos teores máximos legais de aflatoxinas presentes nos alimentos mas varia de 5µg/kg (Suíça, Suécia e Bélgica) a 20µg/kg (EUA e Brasil) recomendadas pela Codex Alimentarius. A FAO recomenda 10µg/kg para produtos destinados ao consumo humano. A província de Nampula é a principal produtora de amendoim em Moçambique com 60% do total produzido. No entanto estudos de nível de aflatoxinas ainda são limitados.

**Objectivo:** O presente trabalho pretende analisar a concentração de aflatoxinas totais em amendoim comercializado na cidade de Nampula.

**Metodologia:** De Maio a Outubro de 2022, foi realizado um estudo qualitativo-quantitativo, comparativo no qual foram colectadas 19 amostras de amendoim por conveniência em 11 armazéns, dos 4 mercados da Cidade de Nampula, (Waresta, Faina, 25 de Junho e Belenenses), de seguida foram levadas ao Laboratório Internacional de agricultura tropical-Nampula, e fez-se a determinação de aflatoxinas totais. O teste foi em triplicata com uso do Kit *RevealQ+* e o leitor *AccuScan Gold*, os resultados foram tratados no *Statsgraphs Centurion 17*, e para análise da variação usou-se ANOVA, com nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ).

**Resultados:** De um total de 19 amostras de amendoim, encontrou-se o valor médio de aflatoxinas totais de 16,21 µg/kg e desvio padrão de 19,34 µg/kg. O mercado com nível baixo teve a média de 5,06µg/kg e desvio padrão de 0,93 µg/kg e o mercado com maior valor médio foi de 24,17 µg/kg, desvio padrão de 33,98 µg/kg. O teste da ANOVA mostrou um  $p=0,48$ .

**Conclusão:** Os valores de Aflatoxinas encontrados foram elevados, pois excedem o limite crítico estabelecido pela FAO. Não há diferenças estatísticas de média entre os mercados estudados. Contudo, para obter amendoim com qualidade dentro dos padrões exigidos, recomenda-se aos atores directos a observância das boas práticas em toda cadeia, e ao governo, a criação de mercados específicos para comercialização e conservação das oleogénicas e os demais cereais.

**Palavras-chave:** Aflatoxinas, Amendoim, FAO, Nampula

### C307. Prevenção da Cólera e Busca de Cuidados: Avaliação das Comunidades de Niassa sobre Determinantes Sócio-Comportamentais, 2023

Egídio Missage<sup>1\*</sup>, Edgar Arinde<sup>1</sup>, Informa Macuva<sup>1</sup>, Carlos Caomba<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Serviço Provincial de Saúde do Niassa, <sup>2</sup>Direcção Provincial de Saúde do Niassa

 eamissag@yahoo.com.br

**Introdução:** O surto de cólera em Niassa teve seu início a 14 de Setembro de 2022 em Cobué, distrito de Lago tendo alastrado rapidamente os distritos de Lichinga, Sanga, Mecanhelas, Chimbonila, Ngauma, Mandimba, Muembe, Majune, Marrupa e Mavago. Até 2 de Maio de 2023 a província tinha 3498 casos confirmados de cólera com 25 óbitos, com a taxa de letalidade de 0,71%.

**Objectivo:** Analisar os determinantes sócio-comportamentais das comunidades sobre a prevenção da cólera e busca de cuidados para cólera.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com amostragem intencional, realizado nas comunidades dos distritos de Mecanhelas, Lago, Sanga, Lichinga e Chimbonila, onde foram entrevistados líderes comunitários. Foi usado um formulário com perguntas padronizadas e o cálculo de frequências, números absolutos e percentagem foi utilizado o pacote estatístico *Statistical Package for Social Sciences*.

**Resultados e Discussão:** Foram entrevistados 71 líderes comunitários. A maioria dos entrevistados tem alto nível de conhecimento sobre como a cólera é transmitida e como pode ser prevenida. 39,4% (28/71) dos entrevistados consomem água dos poços tradicionais; 5,6 (4/71) consome água de lago e 4,2% (3/71) consome água de rios sem o devido tratamento aliado a indisponibilidade de purificador certa na comunidade. Notamos que há falta de torneiras ou pontos de lavagem das mãos ao nível de comunidades. Os líderes comunitários afirmaram que as fezes das crianças constituem o vector de transmissão da cólera. Por isso deve-se descartar imediatamente na latrina. O grupo populacional mais afectado por cólera foi dos homens devido a sua exposição durante o processo de pesca no lago onde as condições higiénicas deploráveis devido a falta de latrinas e o consumo da mesma água sem o devido tratamento. Em caso de necessidades de atendimento médico os entrevistados recorrem às unidades sanitárias visto que tem o pessoal qualificado e dispõe de medicamentos para efeitos de tratamento. A população usa algumas práticas locais para a prevenção e tratamento da cólera tais como uso de folhas de eucalipto, beber água, sal e açúcar e tomar coca cola com sal.

**Conclusão:** As condições sociais e comportamentais das comunidades dos distritos de Mecanhelas, Lago, Sanga, Lichinga e Chimbunila influenciaram no surgimento da cólera.

**Palavras-Chave:** Determinantes, Sócio- comportamentais, Comunidades, Niassa

### C308. Perfil de Mortalidade Materna no Distrito de Nampula no Período de 2021-2023

*Felícia Camões\*; Nazaré Alfredo, Nádía Muate, Agira Muaquiua*

Instituto Nacional de Saúde, Delegação Provincial de Nampula

 felicia.camoes@gmail.com

**Introdução:** A mortalidade materna é um problema global e um desafio para a Saúde Pública mundial. Em Moçambique, a taxa de mortalidade materna é de 408 por 100.000 nados vivos, sendo 108 casos por 100 mil nados vivos atribuídos a província de Nampula, onde 40% verifica-se entre mulheres com menos de 24 anos.

**Objectivo:** Pretende-se com este estudo descrever os principais indicadores de mortalidade materna no Distrito de Nampula no período de 2021-2022.

**Metodologia:** É um estudo transversal, com abordagem quantitativa, envolvendo 2092 casos e 82 óbitos registados na plataforma SIS\_MA de 2021 a 2022, referentes a cidade de Nampula. A análise de dados foi feita usando o pacote estatístico SPSS, onde foi feita análise de frequência e taxa de mortalidade.

**Resultados:** Dos indicadores de mortalidade analisados, as maiores frequências foram verificadas no Hospital Central de Nampula e Centro de Saúde 25 de Setembro com 50% e 27% respetivamente. O Hospital Central de Nampula apresentou uma ocorrência por eclampsia de 68%, com taxa de mortalidade de 12%, 63,3% por Hemorragia anteparto e taxa de mortalidade de 3%, 53,3% por sepses com taxa de mortalidade de 69,23%, 44% por pré-eclampsia com taxa de mortalidade de 1,21%, 30,3% por Malaria e taxa de mortalidade 43,48% e 7% por gravidez ectópica, com uma taxa de mortalidade de 100%. No Centro de Saúde 25 de Setembro, a ocorrência das complicações por gravidez ectópica foi de 78%, pré-eclampsia 32,3%, sepses 26%, hemorragia anteparto 14,2% e eclampsia com 13%, sem registo de óbitos.

**Conclusão:** No período em análise o Hospital Central de Nampula foi a única unidade hospitalar com registo de óbitos, sendo que as maiores taxas de mortalidade registadas foram por gravidez ectópica e sepses. Este fenómeno pode ser atribuído ao facto deste ser centro de confluência de complicações provenientes de outras unidades sanitárias. Recomenda-se que sejam feitos outros estudos para perceber os factores que aumentam o risco de mortalidade por estas complicações.

**Palavras-chave:** Gravidez, Mortalidade materna, Nampula

### C310. Influência do Uso de Computadores e Smartphones no Aparecimento dos Erros Refractivos, nos Estudantes da Universidade Lúrio, 2021-2022

*Hermenegildo Bartolomeu Jaime Fernando Tomo, Bista Florindo Luís Caetano*

Universidade Lúrio

 htomo@unilurio.ac.mz

**Introdução:** Computadores e smartphones são dispositivos digitais, importantes para vida académica, estes emitem radiações ópticas que resultam em sintomatologia ocular, podendo causar erros refractivos.

**Objectivo:** Analisar a influência do uso de computadores e smartphones no aparecimento de erros refractivos nos estudantes da UniLúrio, 2021-2022.

**Metodologia:** Estudo de natureza básica, descritiva, com abordagem quantitativa analítica, obteve-se informações por meio de questionário adaptado e aplicação de exame refrativo. Universo populacional foi de 1682 estudantes da UniLúrio, com uma amostra de 244. Aplicou-se a amostragem probabilística estratificada. Dados foram analisados no SPSS versão 25.0. Na descrição usou-se estatística descritiva (frequência, média e desvio padrão), para testar hipótese à estatística inferencial (regressão logística multinomial) com significâncias inferiores a 0,05.

**Resultados:** Participaram 244 estudantes, sendo 159 (65,2%) do sexo masculino e 85 (34,8%) do sexo feminino, na faixa etária de 18-35 anos. Todos participantes usam dispositivos digitais, 62(25,41%) usam o dispositivo mais de 5 horas por dia, 70 (28,69%) usam numa distância de 20-30 cm, 171 (70,08%) acessão o dispositivo mais de 4x/dia, e 128 (52,46%) usam em ambientes escuros. Os sintomas mais prevalentes foram fadiga ocular 154 (63,1%), fotofobia 135 (55,4%), dor ocular 110

(45,1%), visão desfocada 103 (42%), cefaleias 81 (33,2%) e sensação de secura 75 (30,7%). Verificou-se que 43 (17,62%) são emetropes, 119 (48,77%) tem astigmatismo, 64 (26,23%) miopia e 18 (7,38%) hipermetropia, nota-se maior prevalência de astigmatismo. Os fatores predisponentes, tempo de uso, tempo de descanso, frequência do uso, uso em ambientes escuro e a redução do pestanejo, apresentam um  $p > 0,05$ , para a hipermetropia e astigmatismo, já para miopia, a redução do pestanejo apresenta  $p = 0,04$ ; OR = 4,34, sendo este o principal factor influenciando no aparecimento da Miopia.

**Conclusão:** O uso de computadores e smartphones em distâncias inadequadas de visualização, a exposição prolongada sem descansos regulares e redução do pestanejo, predispõem o aparecimento de sintomas oculares e problemas visuais como o erro refrativo.

**Palavras-chave:** Influência, Computadores, Smartphones, Erros refrativos, Estudantes da Unilúrio

### **C314. Prevalência e Determinantes de Ansiedade e Depressão em Estudantes da Faculdades de Ciências de Saúde, Nampula, 2020: um Estudo Quantitativo.**

*Guida de Miranda<sup>1\*</sup>, Joel Bambamba<sup>1</sup>, Regina Iacamura<sup>1</sup>, Angela Bambamba<sup>1</sup>, Paulo Henrique das Neves Martins Pires<sup>2</sup>, Martins Mupueleque<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Lúrio, Nampula, <sup>2</sup>Informática Médica, Universidade Mussa Bin Bique, Nampula

 [guidademiranda@gmail.com](mailto:guidademiranda@gmail.com)

**Introdução:** A depressão e ansiedade são transtornos mentais mais prevalentes no mundo, representando 50% da carga global de doença atribuível a distúrbios mentais e uso de substâncias. Estudos com estudantes universitários revelaram taxas de frequência de transtornos mentais durante a graduação de 15 a 25%. As circunstâncias de como o estudante vive, interferem na formação académica, cruzam-se com o contexto da formação, muitas vezes não compatível constituindo factor de tensão psicológica. Prevalência de transtornos depressivos na população é cerca 7%, mas a incidência destas perturbações aumentou globalmente devido à COVID-19, provocando prejuízos na vida funcional psicossocial dos indivíduos, constituindo risco para um transtorno depressivo maior quando não reconhecidos e tratados.

**Objectivo:** Estimar a taxa de prevalência de ansiedade e depressão, em estudantes da Faculdades de Ciências de Saúde na Unilúrio e os factores determinantes associados.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, com aplicação de questionário digital de determinantes de tensão psicológica, uso da escala de ansiedade e depressão. Amostra aleatória simples, os estudantes responderam ao inquérito no período de agosto e outubro 2020. Resultados foram analisados através *Statiscal Package for Social Science*, intervalo de confiança 95%, margem de erro 5%; foi usado teste de Qui-quadrado para determinar associação estatística.

**Resultados e Discussão:** Dos 276 inqueridos, 50% F/M, com idades entre 17 e 51 anos, 60% provenientes de Nampula. A avaliação da HADS mostra que 116 estudantes (42,3%) apresentam critérios de ansiedade, 94 (34,3%) depressão; número de indivíduos com depressão e ansiedade é de 71 (25,9%). Existe associação estatisticamente significativa entre depressão e se o indivíduo apresenta ansiedade, pois ao utilizar Qui-quadrado obtemos valor de  $p < 0,001$ , inferior ao nível de significância definido (0,05). Os determinantes de risco com associação estatisticamente significativa foi com ansiedade e depressão. Os achados confirmam alta prevalência de perturbações mentais nos estudantes, situação agravada pelas medidas governamentais restritivas devidas à COVID-19, que implementou sistema de educação à distância. Os resultados são importantes para desencadear actividades preventivas e terapêuticas.

**Conclusão:** Os estudantes apresentam altas taxas prevalência de ansiedade e depressão, perturbações mentais limitantes do aproveitamento académico e da qualidade de vida. Deve-se promover prevenir, tratar distúrbios mentais para garantir sucesso do PEA.

**Palavras-Chave:** Ansiedade, Depressão, Ensino superior, Estudante, Prevalência

### C315. Conhecimento Sobre o Cancro do Colo Uterino e da Mama e Barreiras entre Mulheres de Chiúre: Resultados Preliminares

*Idiovino Rafael<sup>1\*</sup>, Rosario Martins<sup>2</sup>, Mussa Aly<sup>2</sup>, Maša Davidovic<sup>3,4,5</sup>*

<sup>1</sup>SolidarMed, Organização Suíça para Saúde na África, Chiúre, <sup>2</sup>Núcleo de Investigação Operacional de Pemba, Moçambique,

<sup>3</sup>Swiss TPH, Instituto Suíço Tropical e de Saúde Pública, Allschwil, Suíça, <sup>4</sup>Universidade de Berna, Suíça, <sup>5</sup>Universidade de Basileia, Basileia, Suíça

 i.rafael@solidarmed.ch

**Introdução:** Os cancros do colo do útero e da mama são os mais comuns nas mulheres e representaram 41% de todos os cancros notificados em Moçambique em 2020. A mortalidade por estes cancros pode ser reduzida devido a detecção e tratamento precoce. O sucesso no diagnóstico precoce depende em parte do conhecimento, atitude e prática dos pacientes em relação ao rastreio e aos sinais de alerta. Neste contexto ressalta-se a importância da advocacia sobre a doença.

**Objectivo:** Identificar barreiras e o nível de conhecimento das mulheres sobre o cancro do colo do útero e da mama no distrito de Chiúre.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, de abordagem qualitativa, realizado nos postos administrativos de Chiúre Sede, Chiúre Velho, Ocua e Katapua entre Abril a Junho de 2022. Utilizou-se a amostragem intencional e entrevistas semi-estruturadas com as mulheres que visitaram as unidades sanitárias e provedores de saúde. Foram realizadas estatísticas descritivas (proporções) do nível de conhecimentos e barreiras dos participantes (Análise de conteúdo).

**Resultados e Discussão:** Foram entrevistadas 49 mulheres e 14 profissionais de saúde, com idades compreendidas entre os 53 anos (IQR: 25-37). As mulheres ouviram do cancro do útero (73,9%), mas mais da metade não conhecia os sintomas (58,8%), os factores de risco (55,9%), e como prevenir (58,8%). Igualmente ouviram do cancro da mama (80,4%), mas muitas não conheciam os factores de risco (94,6%), a prevenção (78,4%), e o tratamento (54,1%). Algumas mulheres ouviram falar destes cancros, porque conheciam alguém que foi diagnosticada. Os provedores relataram as seguintes barreiras para o conhecimento das mulheres sobre os cancros da mama e uterino: palestras insuficientes ou restritas às unidades sanitárias. As mulheres referiram que a pouca procura às unidades sanitária, baixo interesse em assistir palestras e o acesso limitado a informações fora das unidades sanitárias foram as principais barreiras.

**Conclusão:** A maioria das mulheres de Chiúre ouviu sobre o cancro da mama e do útero, mas poucas conhecem os sintomas, os factores de risco, como prevenir e tratar. Os resultados preliminares apoiam a importância das práticas socioculturais (o médico tradicional em vez da unidade sanitária onde ouviriam falar do cancro), organizacionais (quando o plano de palestras não é cumprido e a informação é partilhada apenas na unidade sanitária), pessoais (quando têm pouco interesse e capacidade em compreender).

**Palavras-chave:** Barreiras, Cancro do colo do útero, Cancro da mama, Conhecimento

### C318. Percepções dos Adolescentes sobre Saúde Sexual e Reprodutiva em Áreas Mineiras no Norte de Moçambique

*Hermínio Cossa<sup>1\*</sup>, Olga Cambaco<sup>1,2,3</sup>, Eusébio Macete<sup>1,3</sup> e Khátia Munguambe<sup>1,5</sup>*

<sup>1</sup>Centro de Investigação em Saúde de Manhiça, CP 1929 Maputo, Moçambique, <sup>2</sup>Swiss Tropical and Public Health Institute, P.O. Box, CH-4002 Basel, Switzerland, <sup>3</sup>University of Basel, P.O. Box, CH-4003 Basel, Switzerland, <sup>4</sup>Direcção Nacional de Saúde Pública, Ministério da Saúde, Moçambique, <sup>5</sup>Universidade Eduardo Mondlane, Faculdade de Medicina, Maputo, Moçambique

herminio.cossa@manhica.net

**Introdução:** No continente africano existem mais de 2000 projectos extractivos activos, cuja maioria surgiu nas últimas duas décadas. A maioria encontra-se na África Subsaariana e Moçambique contribui com mais de 30 megaprojectos, entre minerais e hidrocarbonetos, dos quais 45,5% concentram-se na região norte do país. Embora essencial e inevitável, o crescimento económico através da indústria extractiva representa desafios para a saúde pública, particularmente nas populações vulneráveis e marginalizadas tais como mulheres grávidas, crianças e adolescentes, incluindo a saúde sexual e reprodutiva. Isto num contexto em que a actividade reproductiva a partir dos 10 anos de idade com uma alta taxa de fecundidade de 5,8 filhos ao longo da vida reproductiva. Objectivo: Descrever as percepções sobre a saúde do adolescente, em particular a Saúde Sexual e Reprodutiva em contextos de Mineração Industrial no norte de Moçambique.

**Metodologia:** Um estudo qualitativo foi realizado, entre Junho e Julho de 2019, através de discussões de grupo focais envolvendo raparigas adolescentes vivendo em comunidades próximas a projectos de mineração industrial nas províncias de Cabo Delgado e Nampula. A identificação e selecção das participantes foi por conveniência. As discussões foram realizadas com base em guiões de perguntas abertas e exploratórias, gravadas e transcritas em *verbatim*. Os dados foram analisados seguindo uma abordagem temática e de conteúdo com recurso ao Nvivo versão 12 *Plus*, com base em temas esperados e emergentes.

**Resultados e Discussão:** Cento e trinta e cinco raparigas com idade de 14 e 17 anos participaram de doze discussões de grupo focais (Montepuez (n=4), Larde (n=4) e Moma (n=4)). Os achados mostram que 13 problemas de saúde foram percebidos como tendo sido introduzidos ou agravados pela presença dos projectos extractivos o que sugere um perfil bastante diversificado. Destes, cinco foram destacados em todas as discussões de grupo focais, sendo HIV/SIDA (11/12), Sífilis (7/12), Gonorreia (6/12), Linfgranuloma venéreo (1/12) e Cancro da Mama (1/12). Estes desfechos de saúde foram associados a alta taxa de imigração, comportamentos sexuais de risco, assédios, e limitada capacidade de resposta do sistema de saúde local devido a presença dos projectos extractivos.

**Conclusão:** O presente estudo revela uma grande diversidade de problemas de saúde sexual e reprodutivas na adolescência percebidos como resultantes da presença da indústria extractiva.

**Palavras-chave:** Saúde Sexual e Reprodutiva, Adolescentes, Indústria extractiva, Moçambique

### C321. Determinantes da Escolha de Métodos de Planeamento Familiar pelas Mulheres em Idade Fértil no Distrito de Metarica

Sérgio Roques Patrício<sup>1\*</sup>, Edgar Luís Arinde<sup>1</sup>, Egídio Armando Missage<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Serviço Provincial de Saúde de Niassa – Núcleo de Investigação Operacional de Niassa

 sergioroques@gmail.com

**Introdução:** Moçambique tem estado a fazer esforços na implementação de intervenções para reduzir barreiras no acesso e aumentar a qualidade dos serviços, entre os quais, está o Planeamento Familiar. Porém, poucos estudos têm sido feitos para perceber que factores influenciam na escolha dos contraceptivos. Este estudo tem como objectivo analisar os determinantes da escolha dos métodos de planeamento familiar pelas mulheres em idade fértil na Província de Niassa.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional, de abordagem mista, entre Fevereiro-Março de 2022 no distrito de Metarica, província de Niassa, envolvendo 90 mulheres, em três unidades sanitárias (Metarica, Namicunde e Mecunica). Os dados quantitativos foram colhidos através de questionário com telemóveis android, usando o *Software* ODK e os qualitativos com questionário semi-estruturado com perguntas abertas. A análise foi feita através do *Software* SPSS, versão 22.0, fez-se análise descritiva (frequências e Qui-quadrado) e análise de conteúdo.

**Resultados e Discussão:** Participaram 90 mulheres em idade fértil, entre 18 a 45 anos de idade. Dessas participantes, 83,3% vivia em união de facto; 98,9% não tinham renda; 65,6% eram camponesas. 37,8% tinha 2-3 filhos; 22,2% entre 5 ou mais filhos; 21,1% com 3-5 filhos. 78,9% tinha nível primário. 48,9% era católica e 45,6% muçulmana. 70% teve o primeiro filho entre 15-19 anos. Conheciam pelo menos um método, principalmente pilulas (68,9%) e Depo-provera (22,2%). 41,1% usava Depo-provera; 28,9%, Pilulas; 11%, preservativos e 10% Implante. Responderam como determinantes para a escolha de contraceptivos, a facilidade de uso (70%), ser de longa duração, não provocar efeitos colaterais, idade da mulher e não dificultar conceber caso necessário. A decisão da procura pelo planeamento familiar era, da mulher (56,7%), seguida do esposo/parceiro (37,8%). Foi observada associação estatística entre idade e uso de Depo-provera (OR:1.0; IC95%:41,1-44,4;  $p=0.010$ ) e Preservativo (OR:11.28; IC95%:12,2-12,2;  $p=0.023$ ); número de filhos e razão do uso do método (OR:4.9; IC95%: 27,8-47,8;  $p=0.003$ ) e a idade que teve o primeiro filho com uso do método (OR:4.6; IC95%: 60,0-78,9;  $p=0,022$ ).

**Conclusão:** Os achados do estudo mostram que a facilidade de uso, não ter efeitos colaterais, ser de longa duração, a idade e o número de filhos da mulher, aceitação pelo parceiro/esposo podem ser considerados como determinantes para a escolha dos contraceptivos. Recomenda-se que provedores de saúde dê atenção aos efeitos colaterais e sensibilização aos homens sobre a importância do planeamento.

**Palavras-chave:** Idade Fértil, Mulher, Niassa, Planeamento Familiar

### C322. Oportunidade de Seguimento de Pacientes Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV Elegíveis a Carga Viral, na Província De Niassa

Júlio Saturnino<sup>1\*</sup>, Jorge Moiane<sup>1</sup>, Marina Prieto<sup>1</sup>, Rui de Castro Luciano<sup>2</sup>, Paulo Bacar<sup>3</sup>, Julinho Alexandre<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Projecto ECHO, Moçambique/ThinkWell, <sup>2</sup>Projecto ECHO, Moçambique/Pathfinder, <sup>3</sup>Projecto ECHO, Moçambique/Abt Associates

 julio\_saturnino@echomoz.org

**Introdução:** O alcance dos três 95, é objectivo central das Nações Unidas para o SIDA, para acabar com a pandemia de HIV/SIDA em 2030, cujo Moçambique ratificou e continua sendo um dos principais desafios seguido pelo país. O alcance deste objectivo passa pela análise de carga viral em todas as pessoas vivendo com HIV, e os adolescentes e jovens continuam sendo o grande o desafio na cascata do seguimento de serviços de cuidado e tratamento.

**Objectivo:** Este estudo, analisa a oportunidade de seguimento dos adolescentes e jovens (AJ) na colheita amostras para teste de Carga viral (CV) nas unidades sanitárias da província do Niassa.



**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, usando dados de rotina registrados no sistema eletrónico de seguimento de pacientes (OpenMrs) de 17 unidades sanitária de Niassa onde foi considerado o período de análise de 21/03/2022 a 20/03/2023. Foram incluídos pacientes elegíveis a carga viral que não tiveram a carga viral actualizada nos últimos 12 meses. Foram definidos sem CV actualizadas todos aqueles que nunca tiveram CV, ou que tiveram CV não suprimida porém a mais de três meses, ou mesmo com CV suprimida a mais de um ano. Foram considerados AJ todos aqueles com idade compreendida entre 15 e 24 anos de idade.

**Resultados:** Foram registrados 2747 AJ elegíveis a CV, onde 81% (2219/2747) eram do sexo feminino, mediana da idade de 22anos, mediana do tempo em TARV de 2.6 anos, uma cobertura da CV de 68% (1875/2747), e uma supressão de 87% (1628/1875). Dos pacientes sem CV (396/872) porém não actualizada, destes apenas uma a sua CV esta desactualizada num período de 3 a 6 meses. Dos pacientes sem CV no último ano 98% (853/872) tiveram pelo menos uma consulta clínica feita na unidade sanitária.

**Conclusão:** A cobertura da CV continua um desafio para os AJ, no entanto ainda há oportunidade de captar uma boa porção dos pacientes sem CV através do reforço das estratégias existentes focadas nos AJ vivendo com HIV, dado que, eles continuam ainda nas unidades sanitárias para suas consultas.

**Palavras-chave:** HIV, Adolescentes e Jovens, Seguimento, Carga viral

### C328. Impacto da Expansão da Capacidade Diagnóstica da Tuberculose na Detecção de Casos de Extrema Resistência na Região Norte do País.

*Malique Malique<sup>1\*</sup>, Manuel Charrua<sup>1</sup>, Etiena Matavele<sup>1</sup>, Lúcia Amisse<sup>1</sup>, Raul Batela<sup>1</sup>, Abdurabe Falume<sup>1</sup>, Cláudio Abujate<sup>2</sup>, Nureisha Cadir<sup>3</sup>, Dinis Jaintila<sup>3</sup>, Americo Barata<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Laboratório de Referência da Tuberculose de Nampula, <sup>2</sup>Laboratório Nacional de Referência da Tuberculose de Maputo, <sup>3</sup>Center for International Health, Education and Biosecurity, University of Maryland Baltimore, <sup>4</sup>Instituto Nacional de Saúde, Delegação Provincial de Nampula;

✉ malique.cipriano@ins.gov.mz

**Introdução:** A Tuberculose é um dos principais problemas de saúde pública causando um número elevado de mortes em todo o mundo. Segundo a OMS em 2022 foram diagnosticados cerca de 71% (2,1/3,0 milhões) de casos, dos quais 132.222 foram multirresistentes e 25.681 como pré-extrema resistência. A incidência da tuberculose em Moçambique é de cerca de 361/100 mil habitantes sendo 3,7% tuberculose multirresistente em casos novos e 13% em previamente tratados. Em linha como a estratégia global End TB 2035 que preconiza o diagnóstico precoce da tuberculose, O MISAU/INS em coordenação com parceiro local University of Maryland Baltimore expandiram em Março de 2023 a capacidade diagnóstica de casos de extrema resistência através dos fármacos Bedaquilina, Linezolid e Proteonamida e Moxifloxacina, com principal objectivo de prover um tratamento adequado dos pacientes.

**Metodologia:** Foi feita uma análise retrospectiva descritiva a partir dos dados extraídos do sistema de informação laboratorial (DISALAB) de pacientes elegíveis (que apresentem resistência a qualquer fármaco no teste sensibilidade genotípico) de Janeiro a Março de 2023 e mapeada a proveniência dos casos diagnosticados de extrema resistência.

**Resultados e Discussão:** Durante o período em análise, foram processadas no laboratório amostras de 39 pacientes provenientes das províncias de Nampula e Niassa, das quais 30 tiveram um resultado contaminado e não foram elegíveis para a análise. Foi realizado o teste de sensibilidade a amostras de nove pacientes, dos quais 55,6% (5/9) apresentaram resistência à rifampicina, 22,2% (2/9) a isoniazida e 22,2% (2/9) resistentes a Rifampicina e Isoniazida. Quando submetidas ao teste de sensibilidade fenotípico de segunda linha, 33,3% dos pacientes (3/9) foram diagnosticados com tuberculose de pré extrema resistência e 22,2% (2/9) de extrema resistência. Os dois pacientes com tuberculose de extrema resistência eram provenientes dos distritos de Meconta na Província de Nampula e Marrupa na Província do Niassa.

**Conclusão:** A expansão da testagem da sensibilidade aos antibióticos usados no tratamento de TB MDR, permitiu o diagnóstico da TB de extremamente resistente e pelo nível da transmissão da doença há necessidade de massificar o rastreio dos pacientes presuntivos e de garantir o envio das amostras para o laboratório de referência para um diagnóstico que orientará o tratamento adequado.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Multidroga Resistente, Extremamente Resistente

### C332. Análise de Tendências de Incidência de Casos de Malária e Diarréia no Norte do País

Plácida Maholela<sup>1\*</sup>, Rachid Muleia<sup>2</sup>, Osvaldo Inlamea<sup>1</sup>, Genito Maure<sup>3</sup>, Américo José<sup>1</sup>, Sónia Trigo<sup>4</sup>, Waltaji Kutane<sup>4</sup>, Annette Cassy<sup>1</sup>, Lawrence N. Kazembe<sup>5</sup>, Tatiana Marrufo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, Ministério da Saúde, Moçambique, <sup>2</sup>Departamento de Matemática e Informática, Faculdade de Ciências da Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, <sup>3</sup>Departamento de Física, Faculdade de Ciências, Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, <sup>4</sup>Escritório da Organização Mundial da Saúde, Moçambique, <sup>5</sup>Departamento de Computação, Ciências Matemá

✉ placida.maholela@ins.gov.mz

**Introdução:** O cenário mais otimista prevê um aumento da temperatura da Terra entre 0.3°C e 1.7°C e, no pior cenário, a superfície da Terra poderá aquecer entre 2.6°C e 4.8°C ao longo deste século. Moçambique é caracterizado por uma grande variabilidade climática interanual da precipitação, indicando deste modo a ocorrência de eventos extremos, como a seca ou inundações. Estes eventos estão frequentemente associados a danos socioeconómicos, bem como à doenças transmissíveis, especialmente doenças sensíveis ao clima.

**Objectivo:** O presente trabalho visa avaliar o impacto das mudanças climáticas, analisando as tendências de ocorrência de doenças sensíveis ao clima associadas às variáveis climáticas.

**Metodologia:** Foi seleccionado um distrito urbano e um rural da região norte de Moçambique. As taxas de incidência de malária e diarreia foram obtidas do BES e extraídas do SIS-MA de 2010 a 2016. Os dados sobre temperatura e precipitação foram colhidos do banco de dados do Centro Europeu de Previsões Meteorológicas, agrupados e analisados por semana. O coeficiente de correlação de Pearson foi calculado para diferentes defasagens e a regressão de Poisson para estudar a relação entre a incidência de Malária e/ou diarreia e as variáveis climáticas (temperatura e precipitação). As projecções do impacto das mudanças climáticas na incidência destas doenças foram calculadas considerando cenários de emissão baixo, médio e alto em três períodos: curto, médio e longo prazo.

**Resultados e Discussão:** Verificou-se uma tendência crescente, onde picos de Malária foram antecedidos por picos na precipitação. Mostrou-se aumento no risco de Malária para  $T_{max} < 28^{\circ}C$  e  $T_{min} > 22^{\circ}C$  e  $T_{max} < 24^{\circ}C$  e  $T_{min} > 17^{\circ}C$  e os casos de diarreia mostraram-se positivamente correlacionados com todas as variáveis, tendo se notado que o aumento da temperatura e da precipitação semanal acumulada conduz a um aumento no risco de ocorrência.

**Conclusão:** O cenário de baixas emissões aponta a aumentos da incidência de Malária e os modelos predizem um aumento a longo prazo da incidência de diarreias. A variação esperada de incidência de diarreias e Malária é menos acentuada nos cenários a curto prazo e maior nos cenários a médio e longo prazo. A variação da incidência tende a aumentar com o tempo.

**Palavras-chave:** Projecções, Correlação, Clima, Doenças

### C333. Moringa Oleífera: Potencial das Sementes para o Tratamento da Água de Comunidades Rurais de Nampula

Cardeal Foutinho<sup>1\*</sup>, Carlos Afonso<sup>2,3</sup>, Paulo Sousa E Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências de Saúde, Universidade Lúrio, Nampula, Moçambique, <sup>2</sup>Laboratório de Química Orgânica e Farmacêutica, Departamento de Ciências Químicas, Faculdade de Farmácia, U. Porto, Porto, Portugal, <sup>3</sup>Centro de Investigação Marinha e Ambiental, U.Porto, Portugal, <sup>4</sup>UCIBIO, RIQUIMTE, Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, Departamento de Ciências do Medicamento, Faculdade de Farmácia, U. Porto, Porto, Portugal

✉ cdolvaz@gmail.com

**Introdução:** Nos países em desenvolvimento, a proximidade e a abundância de produtos naturais com potencial para serem usados na purificação da água e a possibilidade de os utilizar com sucesso sem requerer equipamentos sofisticados assume particular relevância. De entre as espécies vegetais, a *Moringa oleífera* (MO) é uma das mais importantes. O potencial da utilização de sementes de MO na purificação de águas tem sido objecto de interesse e estudo ao longo dos anos. Nas zonas rurais de Moçambique, muitas famílias (55%) ainda recorrem a fontes de abastecimento de água inadequadas. Como alternativa mais económica e ecológica surge também em Moçambique a MO, cujas sementes são utilizadas pelas populações rurais para purificar a água.

**Objectivo:** Desenvolver cápsulas de pó de sementes de MO como forma alternativa de otimizar o tratamento de água em comunidades rurais de Nampula.

**Metodologia:** As sementes de MO foram colhidas nos bairros periféricos da cidade de Nampula. Foi realizado um estudo experimental no laboratório de Hidrologia da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto para avaliação da eficiência de redução da turvação da água utilizando as sementes sob a forma de pó. Foram preparadas cápsulas de 50 mg, 100 mg e 150 mg do pó, que foram adicionadas a três amostras de 200 mL de água com turbidez de 200, 300 e 400 NTU. Foi usado o método de turbidimetria para determinar a turbidez dessas amostras após adição do pó.

**Resultados e Discussão:** As cápsulas de 50 e 100 mg de pó demonstraram uma redução da turvação de 300 NTU para 4,5 NTU, uma eficiência de 98,5%. As cápsulas de 150 mg demonstraram uma redução de turvação de 300 NTU para 6 NTU, uma eficiência de 98,1%.

**Conclusão:** As cápsulas demonstraram maior eficiência de redução da turvação em amostras de água com turbidez intermédia. Conseguiu-se atingir valor inferior a 5 NTU, o recomendado pela OMS. Em amostras de água mais turvas, o uso de pó de MO demonstrou ser ineficaz.

**Palavras-chave:** *Moringa oleífera*, Tratamento de água, Turvação

### C335. Avaliação do Nível de Literacia e o Seu Impacto em Mulheres Grávidas Atendidas no Centro de Saúde 25 de Setembro em Nampula

Herminia Novele<sup>1,3\*</sup>, Assucênio Chissaque<sup>1,2</sup>, Aniceto Jemusse<sup>1</sup>, Adilson Bauhofer<sup>1,2</sup>, Alberto Paulo Jr<sup>1,3</sup>, Belmira Banze<sup>1,3</sup>, Américo Barata<sup>1</sup> & Nilsa De Deus<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, <sup>2</sup>Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Universidade Nova de Lisboa, <sup>3</sup>Universidade Eduardo Mondlane

✉ herminia.novele@ins.gov.mz

**Introdução:** A literacia em saúde materna é um factor essencial para garantir a saúde e bem-estar das mães em todo mundo. Em Moçambique, a falta de literacia em saúde materna é uma questão crítica, especialmente na província de Nampula onde o nível de escolaridade é relativamente baixo.

**Objectivo:** Avaliar o nível de literacia e o seu impacto em mulheres grávidas atendidas no Centro de Saúde 25 de Setembro em Nampula.

**Metodologia:** Trata-se de uma análise descritiva de um estudo de coorte prospectivo. Foram incluídas 324 gestantes, no Centro de Saúde 25 de Setembro na província de Nampula, no período de Outubro de 2022 á Abril de 2023. Os dados sociodemográficos e clínicos foram colhidos tendo como base um questionário e consultas nas fichas pré-natais. A análise de dados foi feita usando o pacote estatístico SPSS, onde usou-se o teste Qui-quadrado ou Fisher para testar as associações e foi fixado um intervalo de confiança (IC) de 95%.

**Resultados e Discussão:** Das 324 gestantes incluídas, 17,5% (57/324) tinham nível escolar abaixo do primário; 46,9% (152/324) nível primário; 26,1% (85/324) com ensino secundário e 9,2% (30/324) com nível superior. Para baixo nível escolar, verificou-se 42,5% (157/238) de mulheres com abertura tardia da ficha pré-natal; 57,1% (28/49) HIV positivo; 51,6% (16/31) com anemia gestacional; 70,9% (39/55) tiveram partos prematuros, e 81,8% (18/22) com abaixo peso, o *P* foi significativo na adesão as consultas (*P*=0,033).

**Conclusão:** Mais de um terço das mulheres grávidas incluídas, tinham baixo nível de literacia, e aproximadamente metade das participantes teve intercorrência gestacional. portanto é necessário que sejam realizados esforços e estratégias de melhorias na educação materna assim como garantir a promoção da saúde materna nas comunidades.

**Palavras-chave:** Mulheres grávidas, Literacia, Saúde materna e infantil, Nampula

### C337. Adaptação Transcultural e Validação da Versão Moçambicana da Escala Motora Infantil de Alberta

Desidério Lalue<sup>1\*</sup>, Firmino Valente<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Hospital Distrital de Cuamba\*, <sup>2</sup>Hospital Central de Nampula

✉ desideriolalue91@gmail.com

**Introdução:** A utilização de instrumentos de medida padronizados e fidedignos é um pré-requisito das boas práticas dos profissionais de saúde, pois, permite avaliar, diagnosticar e monitorizar os resultados da intervenção. A Escala Motora Infantil de Alberta é um instrumento muito utilizado na avaliação das competências e aquisições básicas do desenvolvimento motor das crianças pré-termo a termo a partir das 38 semanas de idade gestacional aos 18 meses de idade.

**Objectivo:** Contribuir para a adaptação transcultural e validação da Escala Motora Infantil de Alberta ao contexto cultural e linguístico Moçambicano.

**Metodologia:** O estudo decorreu no Centro de Saúde 25 de Setembro na Cidade de Nampula no ano de 2022. Foram utilizadas duas amostras distintas: 1) 9 péricitos analisaram a validade de conteúdo do instrumento de medida; 2) 40 crianças seleccionadas por conveniência no Centro de Saúde 25 de Setembro na Cidade de Nampula, foram submetidas à aplicação da escala por três observadores independentes (uma Médica Generalista, uma estudante do último ano do curso de Licenciatura em Fisioterapia e pelo autor do estudo), com a finalidade de analisar a fiabilidade do instrumento.

**Resultados e Discussão:** A versão Moçambicana da Escala Motora Infantil de Alberta, revelou para a validade de conteúdo, um consenso absoluto (100%) entre os elementos do painel de péricitos; para a reprodutibilidade inter-observador, os valores do Coeficiente de Correlação Intraclassa indicaram um índice de concordância perfeita, com valores de Coeficiente de Correlação Intraclassa que variaram entre 0,983-0,997 e, uma boa consistência interna com valores de alfa de Cronbach entre 0,994-0,999 para cada uma das 4 subescalas e para o total da escala.

**Conclusão:** A versão Moçambicana da Escala Motora Infantil de Alberta revelou ser válida e fiável para as propriedades psicométricas investigadas. Sugere-se a realização de futuros estudos que reforcem os nossos resultados.

**Palavras-chave:** Validação, Escala, Fisioterapia

### C301. Avaliação da Qualidade Física e Microbiológica de Ovos de Poedeiras Comercializados na Cidade de Lichinga

Honéssimo Sérgio Chamboco\*, Virgílio Carménia Cossa

Universidade Rovuma – Extensão de Niassa

✉ honessimoserchiochamboco@gmail.com

**Introdução:** O ovo é um alimento completo, rico em vitaminas, minerais, ácidos graxos e proteínas de excelente qualidade, que são responsáveis pela manutenção do organismo humano. A contaminação física e microbiológica deste alimento pode acontecer em qualquer momento do processo, tanto na produção, comercialização e na aquisição, colocando assim em risco à saúde da população.

**Objectivo:** Este trabalho teve como objectivo avaliar a qualidade física e microbiológica de ovos de poedeiras comercializados na Cidade de Lichinga.

**Metodologia:** Foi adoptado o delineamento inteiramente casualizado com 7 tratamentos (locais de comercialização dos ovos) e 3 repetições. A pesquisa foi desenvolvida no laboratório de Biologia na Universidade Rovuma – Extensão de Niassa no período de Abril a Maio de 2021. Para a análise dos dados físicos foram avaliados: Peso do ovo, Peso da casca, Presença de sujidade, Presença de trincas na casca e Percentagem de casca, e para a análise dos dados físicos internos foram avaliados: Peso do ovo sem casca, Índice de gema, Altura do albume e Unidade Haugh. Para a avaliação da qualidade microbiológica dos ovos foram avaliados: o conteúdo e a casca. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância (ANOVA) pelo teste F a 5%.

**Resultados e Discussão:** Foram utilizados 84 ovos. Os resultados dos parâmetros da qualidade física-externa dos ovos demonstraram uma diferença significativa a ( $P < 0,05$ ) de probabilidade para o peso dos ovos entre os diferentes locais comerciais, em que o peso dos ovos do supermercado Vip foi superior ao peso dos ovos do mercado Central. Com relação aos índices dos parâmetros de qualidade microbiológicos, verificou-se que nos dois mercados (Central e Chiuaula) houve menor número de microrganismos mesófilos e maior número de coliformes termo tolerantes, e ausentes para bolores e leveduras.

**Conclusão:** O estudo destacou que os parâmetros de qualidade física foram maiores em relação a qualidade interna com base na carga microbiana entre os diferentes locais de colecta, sendo necessários maiores cuidados higiénicos e sanitários na venda dos ovos, sendo assim necessário a fiscalização dos locais de venda.

**Palavras-chave:** Ovo, Qualidade e Microrganismos.

### C302. Influência do Estado Nutricional das Adolescentes Grávidas Sobre o Peso dos Recém-Nascidos no Centro de Saúde de Chiuaula, 2019

Beatriz Muarabo<sup>1</sup>, Aníbal Tomola<sup>1\*</sup>, António Bizueque<sup>1</sup>

✉ anibaltomola16@gmail.com

**Introdução:** A gestação na adolescência tem sido identificada como um problema de saúde pública. Factores biológicos, socio-culturais e alimentares estão envolvidos na ocorrência de baixo peso do recém-nascido, por apresentar importantes taxas de prevalência e por suas complicações estarem dentre as principais causas de morte em mulheres adolescentes na África.

**Metodologia:** Com a amostragem por conveniência, foram seleccionadas gestantes adolescentes com idades compreendidas entre 14 a 17 anos atendidas no Centro de Saúde de Chiuaula na Cidade de Lichinga, no período de Janeiro a Junho de 2019 e seus recém-nascidos. A amostra foi constituída por 49 adolescentes gestantes com informação completa na primeira consulta pré-natal. Foram colhidos do prontuário e da ficha pré-natal da gestante adolescente os dados pessoais, obstétricos e antropométricos, número de consultas pré-natal, número de gestações, o peso e altura pré-gestacional. A associação entre as variáveis maternas (Índice de Massa Corporal pré-gestacional e Índice de Massa Corporal final) e as do recém-nascido (peso), foram verificadas pelo teste do  $\chi^2$ .

**Resultados e Discussão:** Os resultados demonstram que 4,5% das adolescentes no início da gestação tiveram problemas nutricionais, sendo 3,75% com desnutrição e 0,75 % com sobrepeso. Ao final da gestação 32,7% estavam com IMC normal, 44,9% com desnutrição e 22,2% sobrepeso. O estado nutricional das adolescentes (desnutrida, normal, sobrepeso e obesa) influenciou no estado nutricional do recém-nascido, sendo que, dos 19 recém -nascidos correspondente a 38,8% tiveram a desnutrição e peso abaixo de 2 500g e 61,2% dos recém -nascidos estavam normais, com o peso acima de 2 500g. Das pacientes que chegaram ao final da gestação com IMC compatível com desnutrição, 41,1% tiveram recém-nascidos com peso inferior a 2 500 g.

**Conclusão:** O estado nutricional materno influencia no peso do recém-nascido. O IMC registado no final da gravidez em gestantes com destruição esteve relacionado com um número maior de recém-nascidos de baixo peso (<2 500 g) no Centro de Saúde de Chiuaula na cidade de Lichinga, sendo por isso, a verificação cautelosa no atendimento das adolescentes nas consultas pré natis para redução dos casos semelhantes.

**Palavras-chave:** Gravidez na adolescência, Peso ao nascer, Estado nutricional

### C309. Progressos na Oferta de PrEP em Raparigas Adolescentes e Mulheres Jovens com a Implementação do Dreams em Nampula, Moçambique

Catarina Ricardo<sup>1\*</sup>, Emilton Cumbana<sup>1</sup>, Erin Homiak<sup>1</sup>, Cassia Wells<sup>2</sup>, Eduarda Pimentel de Gusmão<sup>1</sup>, Lorice Ferreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>ICAP- Universidade Columbia em Moçambique, <sup>2</sup>ICAP – Universidade Columbia em Nova York

✉ cr3010@cumc.columbia.edu

**Introdução:** Moçambique continua com alta prevalência de HIV (12.5%), sendo maior nas mulheres. A prevalência de HIV nas raparigas de 20 a 24 anos é de 11.8% enquanto nos rapazes é de 3.8% (INSIDA 2021). O ICAP em Nampula trabalha em colaboração com a Direcção Provincial de Saúde (DPS) e Educação (DPE) na implementação da estratégia DREAMS (Determinada, Resiliente, Empoderada, Livre do SIDA, Mentorada e Segura) do PEPFAR, para reduzir a vulnerabilidade das raparigas adolescentes e mulheres jovens (RAMJ) para o HIV, incluindo o aumento da literacia e criação de demanda para profilaxia pré-exposição (PrEP). No país, menos 10% das mulheres e homens tem informação sobre PrEP.

**Objectivo:** Reforçar o acesso aos serviços de prevenção (PrEP) através da literacia e criação da demanda das RAMJ.

**Metodologia:** O ICAP trabalhou em colaboração com a DPS e DPE para implementar o DREAMS na cidade de Nampula e distrito de Erati em 16 Unidades Sanitárias (US). Foram treinadas provedoras do DREAMS em mensagens chave de PrEP, aconselhamento e seguimento clínico. Elas providenciam palestras sobre PrEP e criação de demanda nas escolas secundárias, Universidades e escolas técnicas, assim como nas salas de espera das Unidades Sanitárias em coordenação com educadores de pares. Parceiros comunitários DREAMS receberam treinamento inicial em PrEP, e têm suporte semanal através dos pontos focais DREAMS do ICAP sobre como lidar com a desinformação e mitos sobre PrEP nas comunidades.

**Resultados e Discussão:** O treinamento das mentoras e conseqüente criação de demanda resultou no aumento da oferta da PrEP em RAMJ. Antes da implementação do DREAMS (Outubro 2019-Setembro 2020), 840 RAMJ de 15 a 24 anos iniciaram PrEP nas 16 US, no primeiro ano da implementação (Outubro 2020-Setembro 2021) nas mesmas 16 US houve um aumento para 6,872 (718%) e um elevado aumento no ano seguinte (8,459), equivalente a 23.1%.

**Conclusão:** A implementação do DREAMS contribuiu de forma significativa na oferta da PrEP em RAMJ, através do aumento da literacia e criação de demanda nas RAMJ. Abordar o medo, estigma e discriminação foram essenciais. O envolvimento dos actores comunitários foi crucial na oferta da PrEP em RAMJ, grupo de elevado risco para o HIV.

**Palavras-chave:** Prevenção, Nampula, Raparigas

### C313. Gestão de Resíduos Hospitalares em Moçambique: Caso do Hospital Provincial de Lichinga

Júlia Matsinha<sup>1\*</sup>, Noémia Sabonete<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Hospital Provincial de Lichinga, <sup>2</sup>Serviço Distrital de Actividades Económicas

✉ ajmatsinha@gmail.com

**Introdução:** Em Moçambique assim como a nível internacional a temática da gestão dos resíduos sólidos hospitalares é bastante discutida. Os serviços de saúde prestam actividades imprescindíveis ao ser humano mas certas práticas podem resultar em produtos entre os quais o lixo hospitalar constituído por (seringas, luvas usadas, ligaduras, algodões ensanguentados, testes de análises laboratoriais, objectos perfuro cortantes) entre outros materiais que constituem um risco de saúde humana e ao meio ambiente. Convista a compreender se a gestão dos resíduos sólidos hospitalares no HPL é feita em conformidade com as normas de gestão de Resíduos de Serviços de Saúde.

**Metodologia:** O estudo foi realizado nos meses de Novembro e Dezembro de 2021. A obtenção das informações necessárias para a realização da pesquisa foi com aplicação de questionário que conteve perguntas abertas, para materialização adoptou se o método qualitativo e quantitativo, com o suporte da pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e observação directa.

**Resultados e Discussão:** O estudo contou com 36 participantes, entre eles seis auxiliares de serviço do Hospital, o responsável da incineradora e 30 membros de igual número de famílias residentes na cidade de Lichinga. Constatou-se que a separação dos resíduos neste hospital não tem sido realizada em conformidade com as normas, a colecta interna destes resíduos ocorre conjuntamente com a limpeza dos ambientes, a recolha não é diferenciada conforme cada grupo de resíduo. Dos entrevistados 57% acredita que o resíduo hospitalar não é separado de maneira correcta no HPL enquanto 43 % garantiram que é separado correctamente pela instituição.

**Conclusão:** Com o presente estudo observou-se que apesar do conhecimento das normas e técnicas de gestão dos resíduos sólidos hospitalares por parte dos funcionários do HPL, no HPL a gestão dos resíduos sólidos hospitalares é feita sem a observância rigorosa das normas. Deste modo, conclui-se que a gestão de resíduos hospitalares no HPL é feita de forma deficiente e carece de muita atenção por parte do corpo directivo da instituição.

**Palavras-chave:** Gestão, Resíduos, Hospitalares



### C316. Disponibilização Automática dos Resultados de Carga Viral entre o SESP e DISA em Nampula

Jorge Chirindzana<sup>1\*</sup>, Hamilton Mutemba<sup>1</sup>, Stelio Moiane<sup>1</sup>, Bina Langa<sup>1</sup>, Abdul Sacur<sup>1</sup>, Felizardo Januario<sup>1</sup>, Thais Ferreira<sup>1</sup>, Cassia Wells<sup>2</sup>, Suzue Saito<sup>2</sup>, Harrison Kamiru<sup>2</sup>, Eduarda Pimentel de Gusmao<sup>1</sup>, Wafaa El-Sadr<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ICAP at Columbia University Mozambique, <sup>2</sup>ICAP at Columbia University, New York, NY, USA.

 [jmc2387@cumc.columbia.edu](mailto:jmc2387@cumc.columbia.edu)

**Introdução:** A prevalência de HIV em Moçambique é de 12,5%, deste grupo, somente 64% tem uma carga viral (CV) suprimida. Este cenário afecta a capacidade do país em alcançar o controle da epidemia, pois, o acesso oportuno aos resultados da CV é essencial para garantir o acompanhamento clínico e laboratorial adequado, estima-se que 72% das amostras de CV coletadas tenham resultados disponíveis no Sistema Eletrónico de Rastreamento de Pacientes (EPTS). Em Março de 2022, o ICAP colaborou com a FGH, APHL e CDC Moçambique para estabelecer um piloto de interoperabilidade entre o EPTS e uma base de dados eletrónico de laboratório para pacientes com HIV (DISA-Link da APHL) em três unidades de saúde (US) em Nampula.

**Objectivo:** Para o efeito foi analisada a concordância dos resultados de carga viral reportados durante o período de Julho a Setembro 2022 nas unidades sanitárias de apoio.

**Metodologia:** Foi feita uma análise de dados secundários entre os resultados de carga viral reportados através do formulário de laboratório (DISA) e o formulário clínico (EPTS) durante período de Julho a Setembro de 2022 e com base nas entrevistas desenhadas aos funcionários públicos e a observação feita no local pela equipe do ICAP sobre a implementação da estratégia.

**Resultados e Discussão:** Como resultado do esforço, houve uma concordância de 90% (16706/18570) entre os formulários laboratoriais no EPTS e DATIM em Outubro de 2022. Entrevistas com funcionários da unidade de saúde e observações do pessoal do ICAP revelaram que as atualizações automáticas de dados no EPTS reduziram o volume de informações para inserir manualmente no sistema, reduziu os riscos de erro humano, como inserir informações incorretas ou ausentes, e permitiu que os responsáveis pelos dados do EPTS dedicassem mais tempo a outras atividades prioritárias, como coleta e triangulação de dados.


**Conclusão:** A reflexão automática dos resultados de CV nessas três US's melhorou a precisão da transferência de dados e aumentou a disponibilidade dos resultados no EPTS. Com base nos resultados do piloto, CDC, ICAP e FGH planeiam expandir a reflexão automática entre EPTS e DISA para 15 US's em 2023 para otimizar o trabalho dos Assistentes de Dados e minimizar os erros de entrada de dados. Isso melhorará a qualidade de dados disponíveis para a tomada de decisões clínicas e de programas.

**Palavras-chave:** Carga Viral, Interoperabilidade, EPTS

### C319. Factores Associados a Utilização de Anticonceptivos Hormonais sua Relação com Espaçamento Entre Nascimentos em Mulheres de Muatala-Nampula

*Albisto Adriano*

Serviço Distrital de Saúde Mulher e Acção Social de Chimbunila

 [albadriano10@gmail.com](mailto:albadriano10@gmail.com)

**Introdução:** A utilização de anticonceptivos hormonais é muito essencial para a saúde da mulher e é indicador que determina o espaçamento entre nascimentos dos filhos. Nos últimos tempos as mulheres optam mais pela utilização dos métodos hormonais, com isso o número de abortos e mortalidade materna tende a diminuir gradualmente. Vários estudos apontam como principais factores da utilização dos anticonceptivos como, idade, números de filhos, compreensão e tolerância ao método, desejo de procriação futura.

**Objectivo:** Identificar os factores associados à utilização de anticonceptivos hormonais, sua relação com espaçamentos entre nascimentos em mulheres de 15 a 49 anos de Muatala-Nampula.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, com uma abordagem quantitativa onde mulheres em idade fértil responderam o questionário, cada participante foi livre de participar no estudo, os dados foram processados e analisados no programa estatístico SPSS versão 20.

**Resultados e Discussão:** Responderam ao questionário 120 mulheres, sendo que 68,3 % utilizam algum tipo de anticoncepcivo hormonal para prevenir gravidez indesejada ou porque não querem ter mais filhos e 31,7 % não utilizam, o medo de não engravidar futuramente, desejo de ter mais filhos, contra-indicação, intolerância das reacções adversas são os principais factores que influenciam a não utilização dos métodos hormonais. Os métodos hormonais mais usados são: Medroxiprogesterona (Depo-provera) 52.5 %, Pílulas 29.3 %, implante 18,2 %, o espaçamento entre nascimentos é menor ou igual a 2 anos entre as usuárias.

**Conclusão:** Factores que influenciam na utilização: Prevenção de gravidez indesejada. Factores que influenciam a não utilização: medo de não engravidar futuramente, desejo de ter mais filhos. Como era esperado, das mulheres que utilizam algum tipo de método, conclui-se que o espaçamento entre nascimentos é menor ou igual a dois anos devido a opção por parte das usuária de métodos de curta duração, como foi ilustrado nos resultados indicando maior percentagem do uso de Depo-provera uma injeccão trimestral.

**Palavras-chave:** Anticonceptivos hormonais, Mulheres, Espaçamento entre nascimentos



### C324. Continuidade do Tratamento Antirretroviral Entre Crianças Vivendo com HIV em Nampula, Moçambique

Hamilton Mutemba<sup>1\*</sup>, Stelio Moiane<sup>1</sup>, Bina Langa<sup>1</sup>, Abdul Sacur<sup>1</sup>, Felizardo Januario<sup>1</sup>, Thais Ferreira<sup>1</sup>, Cassia Wells<sup>2</sup>, Harrison Kamiru<sup>2</sup>; Eduarda Pimentel de Gusmao<sup>1</sup>, Wafaa El-Sadr<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ICAP at Columbia University Mozambique, <sup>2</sup>ICAP at Columbia University, New York, NY, USA.

✉ hm2827@cumc.columbia.edu

**Introdução:** Moçambique enfrenta desafios com o início atempado e a continuidade do tratamento antirretroviral (TARV) para crianças que vivem com HIV (CVHIV), o TARV é essencial para a prevenção da progressão da doença e mortalidade. Em 2021, a continuidade do TARV aos 3 meses entre CVHIV foi de 47% na Província de Nampula.

**Objectivo:** Descrever a continuidade do TARV para CVHIV na província de Nampula entre Outubro de 2019 e Setembro de 2022.

**Metodologia:** Estudo de comparação antes e depois em que foram reportados dados das 59 US para o período de Outubro a Dezembro de 2019 (pré-intervenção) e Julho a Setembro de 2022 (pós-intervenção). Na província de Nampula as intervenções para melhoria da continuidade ao TARV, incluindo 1) alocar CVHIV ao iniciar TARV aos colegas e mães mentoras; 2) lembretes telefónicos um e três dias antes das consultas e contato imediato para os que faltam; 3) expansão dos serviços de HIV ao nível da comunidade; 4) implantação de regimes de ARV otimizados; e 5) monitoria intensiva com revisão semanal, retroalimentação e discussão dos dados da continuidade do tratamento com as equipas da US. A continuidade do tratamento aos 3 meses foi definida como a proporção de crianças recém-inscritas em TARV 5 meses antes da data final do período de referência, que têm uma consulta clínica ou levantamento de TARV entre 61 e 120 dias após o início da TARV. A interrupção do tratamento foi definida como a proporção de CVHIV que não retornaram dentro de 60 dias de sua consulta clínica esperada ou levantamento TARV.

**Resultados e Discussão:** A continuidade do TARV pediátrico aos 3 meses aumentou de 57% (130/228) no período pré-intervenção para 90% (276/308) no período pós-intervenção. No mesmo período, a interrupção do tratamento reduziu de 27% (61/208) para 2% (6/308) e o óbito reduziu de 4% (8/228) para 2% (5/308).

**Conclusão:** A implementação de intervenções combinadas com monitoramento intensivo e uso de dados, levou a uma melhora nos resultados da continuidade do tratamento. O ICAP continuará a avaliar as lacunas e a conceber intervenções contextualizadas para abordar os desafios remanescentes para a continuação do tratamento neste grupo vulnerável.

**Palavras-chave:** Continuidade ao TARV, HIV pediátrico, Regimes otimizados do TARV

### C325. Determinantes Sociais de Mortalidade Materna Usando Autopsias Verbais e Sociais na Região Norte de Moçambique 2019-2022.

Milton Sengo<sup>1\*</sup>, Celso Monjane<sup>1</sup>, Azarias Mulungu<sup>1</sup>, Sheila Nhachungue<sup>1</sup>, Simeão Tivane<sup>1</sup>, Ivalda Macicame<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde

✉ milton.sengo@ins.gov.mz

**Introdução:** Segundo a OMS em 2020, cerca de 70% de todas as mortes maternas ocorreram na África Subsaariana. Em Moçambique, o rácio de mortalidade materna continua alto apesar da tendência de redução de 690 por 100 000 nascidos vivos em 1997 para 452 em 2017. Os rácios de mortalidade materna variam dentro do país, de 2019 a 2022 a região norte registou cerca de 32,13% de todas as mortes maternas em Moçambique e as características destes óbitos diferem nas três províncias da região norte de acordo com os dados do Sistema de Observação em Saúde e de Eventos Vitais (SISCOVE).

**Objectivo:** Compreender os determinantes sociais da mortalidade materna usando autopsias verbais.

**Metodologia:** Foram usados dados de óbitos masculinos reportados pelo SISCOVE entre 2019 à 2022. A recolha de dados foi feita no ODK por agentes comunitários de vigilância seguido por entrevistas de autópsias verbal e sociais. As causas de morte foram atribuídas usando o *InSilicoVA*. Determinantes sociodemográficos foram descritos em tabelas considerando o intervalo de confiança de 95%. A análise usada foi STATA 17.0.

**Resultados e Discussão:** Dos 124 óbitos maternos que ocorreram no período em estudo em Moçambique, 34 ocorreram na região norte do país e o maior número ocorreu na província de Cabo Delgado com 17. Deste, a na região norte de Moçambique 75,81% das mortes maternas possuíam apenas o nível primário, 74,3% eram casadas, 81,68% eram desempregadas e maior percentagem residiam na área rural com 71,77%.


**Conclusão:** A condição socioeconómica, estado civil e o local de residência predizem a mortalidade materna da região norte. Com base nesses achados, recomenda-se que sejam feitos arranjos para treinar pessoal de saúde qualificado para cuidar dos problemas de saúde materna. Tendo em vista a necessidade de prevenir as mortes maternas, os programas de assistência pré-natal e de parto institucional precisam ser fortalecidos.

**Palavras-chave:** Mortalidade materna, Autópsia verbal, Região norte de Moçambique.

### C327. Integração do Rastreamento de Saúde Mental para Pessoas Vivendo HIV na Província de Nampula, Moçambique

Alexandre Uaeca<sup>1\*</sup>, Sara Consul<sup>1</sup>, Katia Ngale<sup>1</sup>, Emilton Cumbana<sup>1</sup>, Thais Ferreira<sup>1</sup>, Barbara Mendes<sup>2</sup>, Ana Jumbe<sup>3</sup>, Selma Xavier<sup>4</sup>, Wafaa El-Sadr<sup>5</sup>, Eduarda Pimentel De Gusmao<sup>1</sup>

<sup>1</sup>ICAP na Universidade de Columbia, MZ, <sup>2</sup>Direcção Provincial de Saúde de Nampula, <sup>3</sup>Departamento de Saúde Mental do Ministério da Saúde, <sup>4</sup>Serviços Provinciais de Saúde de Nampula, <sup>5</sup>ICAP na Universidade de Columbia, NY

 aau2112@cumc.columbia.edu

**Introdução:** Apesar dos avanços na resposta à epidemia do HIV, ainda existem desafios em Moçambique. Estudos indicam que a presença de transtornos mentais em PVHIV tem impacto directo na adesão ao tratamento e consequentemente na supressão da carga viral. Até 2020 apenas 52% PVHIV em Moçambique e 47% em Nampula, tinham carga viral suprimida. Em Março de 2021, o Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU) lançou um piloto nacional de rastreio e tratamento de saúde mental para PVHIV, Abordagem de Tratamento de Elementos Comuns (CETA). ICAP, apoiou a implementação desta abordagem em duas unidades sanitárias (US) na província de Nampula.

**Objectivo:** Identificar transtornos de saúde mental entre PVHIV com vista a melhoria de adesão no tratamento anti-retroviral (TARV).

**Metodologia:** ICAP apoiou no rastreio de saúde mental em PVHIV com  $\geq 15$  anos recentemente inscritas no TARV. Na análise retrospectiva de dados, atribuiu materiais de monitoria e avaliação, formou pessoal das US, destacou pessoal adicional, forneceu orientação e apoio técnico. O rastreio sistemático de transtornos de saúde mental foi feito por conselheiros leigos utilizando ferramenta simplificada de rastreio de transtornos de saúde mental ("Fica Bem"), que incluía tópicos como abuso de substâncias, trauma, ansiedade/depressão e pensamentos suicidas. PVHIV que apresentavam resultados positivos pensamentos suicidas ou  $\geq 7$  pontos para ansiedade/depressão ou  $\geq 3$  pontos para consumo de substâncias foram posteriormente avaliados por psicólogo/psiquiatra com ferramenta CETA. Aqueles com condição de saúde mental confirmada receberam acompanhamento especializado com duas ou mais sessões mensais.

**Resultados e Discussão:** Entre Março de 2021 e Setembro de 2022, 4 194 PVHIV foram recém-inscritas no TARV; 85% (3.649) rastreados com "Fica Bem" e 16% (579) rastreados positivos. Destes, 99% (572) rastreados com instrumento CETA, 27% (154) confirmados com doença mental. Destes, 100% (154) tinham ansiedade/depressão, 19% (30) pensamentos suicidas e 23% (36) abuso de substâncias.

**Conclusão:** O projecto-piloto nacional demonstrou que a utilização do "Fica Bem" para o rastreio sistemático de transtornos de saúde mental em PVHIV recentemente inscritas no TARV, permite identificação atempada de perturbações mentais, o que reforça a necessidade de implementação desta estratégia em mais unidades sanitárias do País.

**Palavras-chave:** PVHIV, Adesão, Supressão viral, CETA, Fica Bem

### C331. Condições Habitacionais em Assentamentos Informais e Saúde Pública, Caso de Namutequeliua, Município de Nampula

António Manuel de Amurane\*, Cecília Boaventura, Dorival Fijamo, Jaibo Mucufu

Universidade Lúrio

 tonydeamurane@gmail.com

**Introdução:** A cidade de Nampula, tal como outras cidades moçambicanas, tem uma cintura de assentamentos informais em torno do núcleo colonial. Topograficamente, a cidade apresenta-se sobre uma serra com vários cursos de água que correm em diferentes direcções. Encontramos alta densidade urbana, construções em áreas de risco, falta de infraestrutura básica, ausência de espaços recreativos e altos índices de criminalidade. Muitos bairros apresentam condições precárias de serviços e infraestrutura e material habitacional de baixa qualidade. O sistema de saneamento é precário. Os moradores recorrem frequentemente aos cursos de água e valas de drenagem para eliminação de resíduos e esgotos. Todos esses factores resultam em aumento do risco à saúde.

**Objectivo:** Neste cenário nossa pesquisa teve como objectivo verificar a influência das condições de moradia e convivência social na saúde pública dos moradores da área informal.

**Metodologia:** Para colectar dados, usamos uma combinação de revisão de literatura, pesquisa e observação.

**Resultados e Discussão:** Alguns dos achados são que 40,2% das casas têm materiais de qualidade inferior e 54,4% dos agregados familiares utilizam latrinas básicas. Estatisticamente significativas entre as condições sanitárias e a prevalência de doenças infecciosas ( $P=0,000$ ). Mais de metade dos agregados familiares despejam o seu lixo em espaços abertos, 64,6% não tratam a água para beber e para preparar alimentos e cerca de 17,1% adquirem água de poços desprotegidos.

**Conclusão:** Existem ligações entre as condições sanitárias e a prevalência de doenças infecciosas. As doenças relacionadas com as condições de habitação, saneamento ambiental, higiene e qualidade da água, como a malária, a diarreia e a cólera, são comuns e têm tendência a aumentar nos últimos anos. Especialmente as crianças estão particularmente expostas e enfrentam riscos acrescidos.

**Palavras-chave:** Assentamento informal, Saúde pública, Condições de habitação, Nampula

### C334. Perfil da Mortalidade na Zona Norte de Moçambique, 2019-2020

*Milton Sengo<sup>1</sup>, Simeão Tivane<sup>1</sup>, Sheila Nhanchungue<sup>1</sup>, Celso Monjane<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde- Moçambique

 milton.sengo@ins.gov.mz

**Introdução:** A mortalidade e suas iniquidades representam elementos universais cruciais para definir políticas eficazes para o alcance das metas dos objectivos de desenvolvimento sustentável para a saúde. A semelhança de países subdesenvolvidos a destacar os da África Subsaariana Moçambique enfrenta desafios na produção de dados actuais de mortalidade.

**Objectivo:** O presente trabalho tem como objectivo descrever o perfil dos óbitos em Moçambique, de modo a prover informação para definição de estratégias multisectoriais para redução das mortes a nível da região norte.

**Metodologia:** Foram considerados para análise descritiva os resultados do SIS-COVE para os anos de 2019 e 2020 para as 3 províncias da região norte. A estrutura da população foi desagregada em sexo e idade, este último sendo representado pelos grupos etários neonatais, infantil, menores de 5 anos, infante-juvenil e mais de 15 anos. Calculadas a proporção das principais causas de morte e taxas de mortalidade.

**Resultados e Discussão:** Dos 700 conglomerados cobertos pelo SIS-COVE, 113 encontram-se em Cabo Delgado, 53 em Nampula e 40 Niassa, com a população distribuída em 7,9%, 19,6% e 6,0% respectivamente. A taxa de mortalidade em crianças de 5-14 anos foi de 18 mortes por 1000 nascidos vivos a maior a nível nacional embora quando comparando com outras regiões a maior proporção de mortes foram representadas pelo cancro (15,91%), HIV (18,9%), tuberculose (5,85%) e causas maternas (4,36%) correspondendo ao grupo etário de mais de 15 anos.

**Conclusão:** O perfil das três províncias da região norte, reforçam a necessidade urgente de contornar os obstáculos persistentes ao sucesso dos programas de saúde. Estes resultados enfatizam que as atenções devem estar dirigidas as acções preventivas para as mortes por doenças evitáveis.

**Palavras-chave:** Moçambique, Mortalidade, ODS

### C336. Frequência e Factores Associados a Mortalidade Neonatal em Nampula

Casimira Cala<sup>1</sup>, Assucênio Chissaque<sup>1,2</sup>, Adilson Bauhofer<sup>1,2</sup>, Alberto Paulo Jr<sup>1,3</sup>, Carolina Conjo<sup>1,4</sup>, Olga Maquessene<sup>1,3</sup>, Analoyd Machava<sup>1</sup>, Equipe nOPV<sup>2</sup>; Américo Barata<sup>1</sup>, Nilsa de Deus<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde, <sup>2</sup>Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Universidade Nova de Lisboa, <sup>3</sup>Universidade Eduardo Mondlane, <sup>4</sup>Universidade do Algarve

✉ casimira.eduarda@gmail.com

**Introdução:** A morte neonatal é compreendida como morte de recém-nascido dos 0 aos 28 dias de vida. A África subsaariana é uma das áreas mais afectadas por mortes neonatais. Em Moçambique a taxa de mortalidade neonatal é de 28 por 1000 nados vivos. Portanto é importante perceber as características para poder propor estratégias de prevenção.

**Objectivo:** Analisar a frequência e os factores relacionados a mortalidade neonatal em Nampula.

**Metodologia:** Realizou-se uma análise descritiva de um estudo de coorte-prospectivo onde foram incluídas 305 mulheres grávidas que faziam as consultas pré-natais no Centro de Saúde 25 de Setembro na província de Nampula desde Outubro de 2022 à Abril de 2023. Foram colhidos os dados socio-demográficos e clínicos através de entrevista com as participantes desde o dia da inclusão até 28 dias após o nascimento do bebé. Estes dados foram analisados através da estatística descritiva e resumidos em frequências. Estimou-se os Intervalos de Confiança (IC) à 95%.

**Resultados e Discussão:** A morte neonatal foi reportada em 2,3% (7/305; IC95%: 1,1-4,7%). As mortes neonatais foram observadas em 42,9% (3/7) de mulheres que frequentaram até o nível primário, 28,6% (2/7) eram desempregadas e 28,6% (2/7; p-valor=0.048) tinham empregos informais, dois dos casos foram observados em mulheres que não realizaram o mínimo de quatro consultas pré-natais recomendadas; 28,6% (2/7; p-valor=0.020) eram de mães que foram diagnosticadas com anemia e 28,6% (2/7) das mortes foram de bebés que nasceram com baixo peso. A maior parte das mortes neonatais estavam relacionadas aos nascimentos prematuros 71,4% (5/7; p-valor<0.001).

**Conclusão:** Observou-se que a taxa de mortalidade foi ligeiramente alta em mulheres que frequentaram até o nível primário e que tiveram partos prematuros. Os achados deste resumo mostram a importância de intervir para a redução dos partos prematuros e os seus determinantes, pois este factor esteve associado a morte neonatal.

**Palavras-chave:** Morte neonatal, Grávidas, Nampula

### C340. Gestão de Resíduos Sólidos e Risco de Ocorrência de Doenças Ocupacionais dos Trabalhadores dos Centros de Saúde da Cidade de Nampula em 2022

Esménia Chissuane<sup>1</sup>, Márcia Xavier<sup>1</sup>, Osvaldo Inlamea<sup>1</sup>, Nádia Muate<sup>2</sup>, Atija Ussene<sup>2</sup>, Julito Cavarro<sup>2</sup>, Tatiana Marrufo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde; <sup>2</sup>Delegação Provincial do Instituto Nacional de Saúde, Nampula.

✉ esmenia.Chissuane@ins.gov.mz

**Introdução:** Os desafios relacionados a saúde ocupacional dos trabalhadores da área de saúde, incluem a redução de riscos biológicos, físicos, químico e ergonómicos, assim como a boa gestão dos resíduos hospitalares por essa razão torna se necessário avaliar se as unidades sanitárias possuem medidas eficazes para minimizar os riscos para a saúde.

**Objectivo:** Avaliar a gestão de resíduos sólidos e risco de ocorrência de doenças ocupacionais dos profissionais de saúde do Centros de Saúde Muhala Expansão e do Centro de Saúde anexo ao Hospital Psiquiátrico de Nampula.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo e analítico, onde foram realizadas no total de 13 entrevistas estruturadas á informantes-chaves, das quais 10 foram dirigidas aos profissionais do Centro de Saúde de Muhala Expansão e 3 aos profissionais do Centro de Saúde Anexo entre os dias 23 e 29 de Outubro de 2022. Os dados foram colectados através de um questionário padronizado de acordo com as regras de gestão de resíduos sólidos hospitalares. A descrição das variáveis foi realizada através de frequência absoluta e relativa e para determinar os factores associados foi aplicado a análise dos componentes principais e análise factorial.

**Resultados e Discussão:** Em termos de gestão de resíduos, 69,2% (9/13) relatou nunca ter participado na formação para a gestão de resíduos sólidos, cerca de 46,2% (6/13) referiu proceder a segregação de resíduos hospitalares na fonte diariamente, 92,3% (12/13) separa o resíduos sólidos após o uso do material sendo que 66,7% (8/12) incineravam, 75,0% (9/12) separava o lixo diariamente, 8,3% (1/12) mensalmente e 50,0% (2/4) dos que segregaram os resíduos na fonte tiveram acidente do trabalho por objectos perfuro-cortantes. Com base na análise dos componentes principais e análise factorial foi extraído um factor latente que resulta da combinação das seguintes variáveis, existência do depósito do descarte de resíduos bem identificados, distância entre incineradora e o gabinete de observação, falta de equipamento de protecção individual na qual correspondem a um factor de risco com variância explicada e a sua proporção de 1,722 e 34,4%.

**Conclusão:** Os factores de risco associados a gestão dos resíduos sólidos são: a distância entre a incineradora e a sala de observação, falta de equipamento de protecção individual e a existência do depósito de descartes dos resíduos sólidos.

**Palavras-chave:** Saúde ocupacional, Resíduos hospitalares, Profissionais de Saúde

**C4. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE SAÚDE  
(ESTRATÉGIAS DE COLHEITA DE DADOS,  
MONITORIA E AVALIAÇÃO)**

### C403. Aplicação do SIG para Mapeamento de Potenciais Focos da Cólera na Cidade de Pemba 2016-2021

João da Piedade Macombe\*

Universidade Católica de Moçambique

 jmacombe@ucm.ac.mz

**Introdução:** O aumento da população mundial e consequente concentração cada vez maior nas áreas urbanas, tem provocado grandes alterações no espaço geográfico, relacionados com o deficiente saneamento do meio, a construção desordenada, e cria um ambiente propício para o desenvolvimento e propagação de várias doenças, incluindo a cólera. A cólera é uma infecção diarreica aguda causada pela ingestão de alimentos ou água contaminados com a bactéria *Vibrio cholerae*. Nesta pesquisa avaliou-se a aplicação do Sistema de Informação Geográfico para o mapeamento de potenciais focos da cólera na Cidade de Pemba.

**Objectivo:** Elaborar mapas dos principais focos de propagação da cólera na cidade de Pemba.

**Metodologia:** Foi realizado o procedimento metodológico geoestatístico, baseado em técnicas de krigagem para localizar pontos similares, isto é, locais cujas características ambientais criam condições para a propagação da cólera tendo como variáveis o abastecimento de água, alimentos de pronto consumo e o saneamento do meio. Estes dados foram colhidos em mercados, escolas e outros locais com condições deficientes de saneamento. Criou-se um banco de dados geográfico, manipulado a partir do Sistema de Informação Geográfico (SIG), baseado no software ArcGIS Desktop, versão 10.3 da *Environmental Systems Research Institute* (ESRI 2015).

**Resultados:** Constatou-se que cerca de 50 % da área total da cidade de Pemba possui condições, tais como proliferação de resíduos sólidos, comercialização de produtos de pronto consumo sem observância das condições mínimas de higiene, facto que contribui para a propagação da doença. Estas áreas coincidem com os bairros de Cimento (2), Cariacó (8%), Alto-gingone (8%), Eduardo Mondlane (5%), Natite (8%), Ingonane (7%) e Paquitequete (16%). Esta situação deve-se, provavelmente a deficiência ou quase ausência dos serviços básicos (abastecimento de água potável, recolha de resíduos sólidos, higiene alimentar, entre outros factores).

**Conclusão:** Com base nos resultados, podemos concluir que a utilização da geotecnologia com integração do Sistemas de Informação Geográfico tendo como base a geoestatística, permitiu a identificação dos principais focos de cólera e o mapeamento das áreas de risco de ocorrência da doença o que pode ajudar na elaboração dos planos educacionais e de acção no controlo do vector de transmissão.

**Palavras-chave:** SIG, Geostatística, Análise espacial, Cólera, Pemba

### C404. Avaliação Preliminar de um Sistema Electrónico de Triagem com Cores no Hospital Provincial de Pemba

Riccardo Lazzaro<sup>1</sup>, Rosário Martins<sup>1\*</sup>, Lacrencia Cossa<sup>1</sup>, Muganga Muganga<sup>2</sup>, Francisco António<sup>3</sup>, Mussa Aly<sup>4</sup>, Arturo Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>SolidarMed, Organização Suíça para Saúde na África, Moçambique, <sup>2</sup>Hospital Provincial de Pemba, <sup>3</sup>Universidade Lúrio, Faculdade de Engenharia, Pemba, <sup>4</sup>Núcleo de Investigação Operacional de Pemba, Moçambique

 r.martins@solidarmed.ch

**Introdução:** Em Moçambique, a triagem é comumente realizada manualmente. O uso do registo electrónico traz vantagens quanto à confiabilidade, precisão e tempo para realização da triagem, apontando a importância da adopção de tecnologias no processo de trabalho de gestão e assistencial. Um sistema electrónico de triagem (e-triagem) foi desenvolvido e introduzido em Janeiro de 2022 num Hospital em Pemba.

**Objectivo:** Avaliar os resultados preliminares da introdução da triagem electrónica no serviço de urgência do Hospital Provincial de Pemba entre 2021 e 2023.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo quantitativo, realizado no serviço de urgência do Hospital Provincial de Pemba. Analisou-se os dados das consultas pediátricas, antes (quarto trimestre de 2021) e depois da introdução (terceiro trimestre de 2022) do e-triagem. Com uma ficha, recolheu-se os dados dos livros de admissão do sector. Foi avaliada a utilização do e-triagem e a qualidade do atendimento (admissões com cores, admissões vermelhas e atendidas imediatamente, laranjas e atendidas em 15 minutos, amarelas e atendidas em 60 minutos). Frequências e percentagens determinou-se utilizando o Microsoft excel.

**Resultados e Discussão:** Durante o período em análise, o serviço de urgência realizou 2 374 consultas pediátricas (1 033 em 2021 e 1 341 em 2022). Em todas (100%) as consultas no terceiro trimestre de 2022, utilizou-se o e-triagem. No terceiro trimestre de 2022, todos (100%) os pacientes foram atribuídos uma cor, contra 88% em 2021. Todos (100%) os pacientes com prioridade vermelha foram atendidos a tempo no quarto trimestre de 2021, contra 89,4% em 2022. No quarto trimestre de 2021, a maioria (94,7%) dos pacientes com prioridade laranja foram atendidos a tempo, contra 92,4% em 2022. No terceiro trimestre de 2022, a maioria (99,5%) dos pacientes com prioridade amarela foram atendidos a tempo, contra 89,5% em 2021. O percentual de fluxo correcto de pacientes aumentou de 98,9% (quarto trimestre de 2021) para 99,2% em 2022.

**Conclusão:** O e-triagem é utilizado pelos profissionais de saúde no serviço de urgência do Hospital Provincial de Pemba. O e-triagem melhorou a atribuição de cores na recepção e o fluxo nas consultas, mas não melhorou as capacidades para os profissionais de saúde atenderem os casos mais urgentes em tempo útil.

**Palavras-chave:** Cabo Delgado, Inovação, Protocolo de Manchester, Serviço de urgência



## C408. O Impacto das Mensagens Transmitidas pela Rádio Moçambique– Cabo Delgado para o Controlo do VIH/SIDA– 2022

Arlindo Fidalgo Júnior\*

Radio Moçambique

 arlindofidalgojunior@gmail.com

**Introdução:** O inquérito de base comunitária sobre a taxa de seroprevalência do VIH/SIDA, realizado pelo Instituto Nacional de Saúde, ÍNS, em 2022, revela que de Abril de 2021 a Fevereiro de 2022 houve uma redução nacional da doença em indivíduos de 15 aos 49 anos de idade, que foi de 13,2% para 12,4%, a nível nacional e Cabo Delgado esteve em 10,5%. Olhando para este cenário que embora seja encorajador, também remete a reflexão sobre a eficácia das mensagens transmitidas pela Rádio Moçambique(RM) para o controlo da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana, em Cabo Delgado, durante o ano 2022.

**Objectivo:** Avaliar o impacto das mensagens transmitidas pela RM para o controlo da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana, em Cabo Delgado, durante o ano 2022.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo qualitativo com base exploratória, tendo sido abrangidos quatro profissionais da RM e sessenta e cinco rádio-ouvintes de ambos sexos, de idades que variam entre 16 aos 65 anos de idade, nos distritos de Montepuez, Chiúre e Pemba, no sentido de auscultar o seu sentimento e experiência acerca da eficácia dos conteúdos emitidos pela RM para o controlo do VIH/SIDA.

**Resultados e Discussão:** Três dos quatro produtores e apresentadores mostraram que não tinham alguma formação relacionada com VIH/SIDA, embora tenham lido matérias de saúde sexual e reprodutiva. Acerca da satisfação dos ouvintes quanto aos programas emitidos sobre VIH/SIDA, percebeu-se ter havido uma percentagem considerável no que toca a mudança de comportamento, visto que, 22% dos entrevistados passaram a fazer teste de VIH/SIDA, 21% passaram a usar a camisinha nas relações sexuais, 9% perceberam que em nada ajuda o estigma e discriminação para os portadores do vírus e da SIDA, e 8% pessoas evitam partilhar objectos cortantes não esterilizados. E buscam a abstinência como forma de prevenir-se deste mal, uma representação de 68%, contra 32% dos inquiridos que referiram de que, nada mudou após escutarem os tais programas.

**Conclusão:** Mais formação dos produtores da RM em relação ao VIH/Sida, ainda, abertura ao público nos programas com a temática virada a doença.

**Palavras-chave:** Rádio Moçambique, VIH, Informação

## C410. A percepção da qualidade do atendimento das gestantes nos centros de saúde apoiados pela Médicos com África CUAMM de Junho de 2021 a Junho de 2022

Cássimo Manuel Saide<sup>1\*</sup>, Ilaria Onida<sup>1</sup>, Cadorin Simone Cadorin<sup>1</sup>, Edoardo Occa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>CUAMM – Médicos Com Africa, Cabo Delgado/Pemba

 m.saide@cuamm.org

**Introdução:** Moçambique é um País em vias de desenvolvimento cujo um dos maiores desafios é diminuir a mortalidade materno e infantil, tanto que actividades conjuntas entre a comunidade e o serviço de saúde são essenciais para uma assistência e bem-estar da população. Assim, foi desenvolvido no distrito de Montepuez e Balama de 2020 a 2022 o projecto “Os primeiros 1000 dias”.

**Objectivo:** Proporcionar cuidados básicos para a mulher e a criança.

**Metodologia:** Na avaliação recorreu-se ao método quali-quantitativo. Foi conduzido em grupos focais compostos de 10 mães que tiveram parto no período entre Junho de 2021 a Junho de 2022, totalizando 60 mulheres. Para a análise dos dados qualitativos foi feita uma análise de categorização temática através da análise e transcrição de partes das entrevistas que diziam respeito a cada tópico. E para análise quantitativa foi usada a estatística descritiva que permitiu proceder à limpeza dos dados, avaliar a qualidade dos dados e sumarizar as variáveis do estudo e com apoio do pacote estatístico SPSS versão 20.

**Resultados e Discussão:** Relativo a idade 1 (2%) era menor de 14 anos e 23 (38%) tinham 19 a 25 anos. 36.7% (22/60) sabiam do significado e importância do CPN, 21.7% (13/60) sabiam e não frequentavam, 3.3% (2/60) sabiam, mas não acharam importante. Sobre a acessibilidade aos serviços, 46.6% (28/60) referiram que a distância associada a questões logísticas condiciona o acesso. 70.0% (42/60) referiram que estão totalmente satisfeitas pelos serviços prestados. Sobre a disponibilidade de recursos e insumos no dia do parto, 46.7% (28/60) elogiaram, 33.3% (20/60) referiram falta de alguns serviços como água, electricidade, banheiros e camas. Sobre a aceitabilidade e vontade de poder frequentar a US face ao comportamento dos profissionais da saúde e aos cuidados oferecidos, 73.3% (44/60) tiveram uma resposta totalmente positiva no que diz respeito a usar a mesma unidade sanitária caso estejam grávidas.

**Conclusão:** As mulheres dos distritos de Balama e Montepuez estão satisfeitas pelos serviços prestados pelas US. Tanto que, 73.3% (44/60) garantem que voltariam ao mesmo hospital para receber cuidados de saúde.

**Palavras-chave:** Maternidade, Parto, Qualidade, Satisfação, Barreiras culturais

### C405. E-Health para Detecção Precoce e Prevenção do Trabalho de Parto Prolongado numa Maternidade

Rosário Martins<sup>1\*</sup>, Ussimane Mueva<sup>2</sup>, Luzia Abdala<sup>3</sup>, Eufrásia Nasseco<sup>3</sup>, Antónia Cassamo<sup>4</sup>, Gaoussou Diakit<sup>1</sup>, Marielle Jousse<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Organização Suíça para Saúde na África- SolidarMed, Moçambique, <sup>2</sup>Universidade Lúrio, Faculdade de Engenharia, <sup>3</sup>Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social, Chiúre, <sup>4</sup>Serviço Provincial de Saúde, Cabo Delgado

 r.martins@solidarmed.ch

**Introdução:** Nas zonas rurais do norte de Moçambique, a maioria das mulheres grávidas dão parto em um centro de saúde periférico longe de um médico e do bloco operatório. As mulheres são atendidas por uma enfermeira que deve detectar complicações obstétricas na admissão, e durante o trabalho de parto. O partograma é recomendado para monitorar o parto, e quando disponível não é bem utilizado. Como consequência, o parto prolongado não é detectado a tempo, o que não permite ou retarda o acesso a cesariana. Em Chiúre, a taxa de cesariana é de 1.2% para as mulheres que entraram por um centro de saúde periférico. São registadas, roturas uterinas e fístulas obstétricas (complicações do parto obstruído).

**Objectivo:** Descrever uma inovação achada para detectar cedo casos de trabalho de parto prolongado para prevenir as complicações do parto prolongado em Cabo Delgado.

**Metodologia:** De Março de 2021 a Dezembro de 2022, através de reuniões regulares de uma equipa técnica e de saúde, a aplicação foi desenvolvida e a sua funcionalidade testada (não na vida real). Trata-se de uma aplicação android que funciona *offline*. A abordagem utiliza um algoritmo que associa a dilatação cervical introduzido pela enfermeira na admissão, com um período definido, o que alertará o médico chefe do distrito que uma mulher em trabalho de parto ao nível de um centro de saúde já deveria ter dado parto, tomando-se uma conduta a tempo para prevenir as complicações do parto prolongado. A inovação não substituirá a monitoria do parto usando o partograma.

**Resultados e Discussão:** A aplicação mostrou suportar pelo menos 40 registos. Para todos os registos, a aplicação aceita todas as opções de dilatação cervical e reconhece as fases do trabalho de parto e respeita os tempos. Monitorar continuamente todas as parturientes, mesmo que o aparelho esteja desligado ou demore oito horas o parto, e envia os alertas.

**Conclusão:** O teste do protótipo na vida real está previsto para 2024. Acredita-se que o sistema poderá contribuir para redução de atrasos intra-hospitalar, aumentar cesarianas para mulheres que entraram dum centro de saúde periférico, diminuir casos de rotura uterina, fístulas obstétricas e até a morte materna e neonatal.

**Palavras-chave:** Cabo Delgado, Inovação, Monitoria do parto, Complicações, Prevenção

### C411. CIBS-UniLúrio: Dez Anos de Experiência Contribuindo para a Qualidade e Credibilidade da Produção Científica

Abdoulaye Marega<sup>1\*</sup>, Guida de Miranda Lobo<sup>1</sup>, Nazir Mugas<sup>2</sup>, Armando Saide<sup>1</sup>, Hermenegildo Tomo<sup>1</sup>, Victor Nicobue<sup>1</sup>,

<sup>1</sup>Enia Custodio Zunguza<sup>1</sup>, Jaibo Rassul Mucufu<sup>1</sup>

<sup>1</sup>CIBS-UniLúrio, <sup>2</sup>Instituto A Politécnica

 maregaabdoulaye146@gmail.com

**Introdução:** O CIBS-UniLúrio foi criado pelo despacho n°245GR/2013, ao abrigo das normas do CNBS para a criação dos comités institucionais. A sua principal atribuição é assegurar uma revisão competente e independente dos aspectos éticos e metodológicos dos protocolos de pesquisa com seres humanos, antes da sua implementação.

**Objectivo:** Descrever a contribuição e desafios durante os dez anos de existência.

**Metodologia:** Estudo descritivo e retrospectivo de abordagens quantitativa e qualitativa, baseado na análise das actas e pareceres emitidos entre 2013 a 2023. A contribuição foi medida através da quantificação de protocolos revistos, aprovação e cumprimentos das recomendações e os desafios foram analisados qualitativamente.

**Resultados:** Foram revistos um total de 200 protocolos, com maioria registada em 2022 (53; 27%), 2020 (44; 22%) e 2021 (42; 21%). Os protocolos foram categorizados em nível de Licenciatura (62; 31%), Mestrado (67; 33,5%), Doutoramento (1%) e projectos independentes (69; 34,5%). O tempo médio de aprovação foi de 30 dias e 23 horas, com um mínimo de 15 dias e 120 dias no máximo. A maioria de protocolos foram do curso de mestrado em educação em ciências de saúde (57; 29%), seguido dos projectos de docentes da Faculdade de Ciências de Saúde, (52; 26%). (155; 78%) foram aprovados, e (43; 21,5%) não aprovados por desistência dos pesquisadores, apenas (2; 1%) foram encaminhados para o CNBS. A maioria dos estudos foram observacionais e de CAP. Para melhorar a qualidade dos trabalhos, foram emitidas recomendações científicas e éticas. As principais lacunas éticas foram a não descrição da confidencialidade, existência de conflito de interesse entre os pesquisadores e local de pesquisa, não apresentação da folha de informação ao participante. Metodologicamente, o maior desafio foi a falta de enquadramento dos objectivos, critérios de inclusão, amostra, amostragem e instrumentos de colecta de dados além disso, o CIBS-UniLúrio ainda enfrenta a falta de apoio financeiro e logístico da parte da instituição-mãe.

**Conclusão:** A implementação do CIBS-UniLúrio tem contribuído na melhoria dos projectos de pesquisa com seres humanos, oferecendo oportunidades de publicação e contribuindo na redução de tempo de aprovação ética pese a falta de suporte logístico e infraestrutural por parte da Universidade.

**Palavras-chave:** CIBS-UniLúrio, Desafios, Contribuição, Saúde global

## **C5. PESQUISA OPERACIONAL E AVALIAÇÕES PROGRAMÁTICAS**

## C501. Práticas de Prevenção do HIV: Caso dos Médicos Tradicionais na Cidade de Lichinga 2022.

Ibady Sande<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Serviço Provincial dos Combatentes – Niassa

✉ ibadysande@gmail.com

**Introdução:** O HIV é um dos problemas de saúde pública com rápida disseminação, estima-se que, mais de 78 milhões de pessoas, foram infectadas pelo HIV no mundo. Em Moçambique, com o aumento de portadores do HIV, aliado à escassez de profissionais da saúde presencia-se um constante crescimento de praticantes da medicina tradicional e na realização de rituais. Niassa é uma das províncias do país que a medicina tradicional é recorrida pelas comunidades para resolver problemas de saúde.

**Objectivo:** Na presente pesquisa pretendeu-se analisar práticas de prevenção do HIV entre praticantes da medicina tradicional.

**Metodologia:** A pesquisa é do tipo caso-control com abordagem quali-quantitativa, foram entrevistados treze (13) médicos tradicionais, sendo (sete) 7 da AMETRAMO e (seis) 6 fora da associação. A área de observação e entrevistas foi na sede da AMETRAMO e nas respectivas residências dos outros médicos, na Cidade de Lichinga entre os meses de Março à Abril de 2022, feita análise de narrativas e estatística descritiva.

**Resultados:** Dos entrevistados 53% (n=7/13) da AMETRAMO, afirmaram uso de uma lamina por paciente, introdução do medicamento por meio de Cotonetes como metodos de precaução, dos que trabalham fora da AMETRAMO 23% (3/13), inserem medicamento por meio de palitos de capim para evitar contactos com ferimentos, 15% (n=2/13), assumiram a introdução do remédio com o dedo mínimo e desinfectam sangue com cinza ou sal diluído, 7% (n=1/13) afirmou que, em situações de emergência, usa a prática de transfusão de sangue para tratar certos problemas de saúde como mordida de cobra, dor procedente de feitiço.

**Conclusão:** Compreendemos, no presente estudo que, médicos tradicionais da AMETRAMO adoptam práticas de prevenção do HIV, baseadas e reformuladas em decorrência de processos interativos junto aos técnicos da saúde. Os que trabalham fora da associação, adoptam métodos de prevenção, aliado a cultura a qual estão inseridos, onde crenças e práticas podem contribuir na propagação do HIV. Contudo, sugere-se mais sensibilização entre provedores da medicina tradicional que trabalham fora da AMETRAMO.

**Palavras-chave:** Práticas, Prevenção, Médicos Tradicionais, HIV

## C502. Estratégias de Prevenção do HIV Usadas pelas Trabalhadoras de Sexo na Cidade de Lichinga-2022

Jorge Caude<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Inspecção Nacional das Actividades Económicas (INAE)- Niassa;

✉ caude.jorge@gmail.com

**Introdução:** Moçambique é o país de expressão portuguesa em África, com o maior número de infectados pelo vírus HIV-SIDA. Cerca de 125 000 mulheres grávidas de 15 ou mais anos vivem com HIV-SIDA. A epidemia tem um carácter heterogéneo em termos geográficos e socioeconómicos. Em Lichinga, hoje, tem-se observado um fluxo de mulheres de diferentes origens a optarem pela prática da prostituição como uma actividade de sustento.

**Objectivo:** Compreender as estratégias a que as trabalhadoras de sexo em Lichinga recorrem para fazer frente ao risco de infecção pelo HIV/SIDA, apesar do risco elevado de contrair esta doença.

**Metodologia:** A pesquisa transversal, de tipo exploratório, foi levada a cabo mediante uma abordagem qualitativa, tendo como técnicas de investigação privilegiadas a revisão bibliográfica, pesquisa empírica, e observação direta. Neste caso, foi aplicada uma técnica de amostragem intencional, através da qual foram seleccionadas 27 informantes, dos quais 19 mulheres trabalhadoras de sexo, 2 educadoras de pares, das quais uma é trabalhadora de sexo, que lidam e ajuda outras mulheres, 1 chefe do recinto da FEN e os restantes 5 foram representantes dos agentes económicos, incluindo guardas das barracas.

**Resultados:** Dos entrevistados foram unanimes ao mencionar recurso ao preservativo como o principal meio de prevenção face ao HIV-SIDA no contexto da prostituição. A aplicação dos preços mais altos com relação ao proposto pelos clientes e a duplicação de preservativo foram mencionadas como uma das estratégias que as trabalhadoras de sexo utilizam para impedir clientes que solicitam relações sexuais desprotegidas. As mulheres afirmaram que às estratégias adoptadas não são seguras nas circunstâncias em que o preservativo rompe, correndo risco de contrair HIV-SIDA.

**Conclusão:** As mulheres trabalhadoras de sexo em Lichinga acomodam estratégias de precaução do HIV-SIDA segundo ao preconizado pelo MISAU, mais a aplicação de preços altos, duplicação de preservativo como estratégias de prevenção ainda constitui como factor de risco. Contudo sugere que as entidades sanitárias intensifiquem mais campanhas e palestras de sensibilização aos clientes sobre o risco de propagação do HIV-SIDA em todos os núcleos de prostituição de modo a estancar a rede de transmissão.

**Palavras-chave:** Estratégias, Prevenção, Mulheres trabalhadoras de sexo, HIV-SIDA

## C506. Conhecimento dos Factores de Risco para o Cancro da Próstata entre Homens na Comunidade de Muatala – Nampula, 2022

Hélio Horácio António<sup>1\*</sup>, Messias Sebastião<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Lúrio, Faculdade de Ciências de Saúde

✉ helderfjamisse@gmail.com

**Introdução:** O cancro da próstata é actualmente responsável por uma em cada seis mortes no mundo. Mais de 14 milhões de pessoas desenvolvem cancro todos os anos, e esse número poderá subir para mais de 21 milhões de pessoas em 2030. Em Moçambique o cancro da próstata é o mais comum entre homens e estima-se que em Moçambique 2040 haja 51.8 mil novos casos.

**Objectivo:** Este estudo pretende avaliar o conhecimento dos factores de risco para o cancro da próstata entre homens na comunidade de Muatala.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo do tipo observacional descritivo de natureza transversal e com abordagem quantitativa envolvendo homens na faixa etária de 45 a 60 anos envolvidas no programa um estudante uma família da Universidade Lúrio. Em Nampula durante o ano de 2022. Foi usado o Google form para a colheita de dados e analisados pelo Microsoft Excel versão 2010. E processados com software SPSS versão 20, onde foram as análises descritivas (media, D, frequência relativa e acumulada).

**Resultados:** Dos 100 participantes do estudo 83,5% apresentavam conhecimento consistente sobre os factores de risco para o desenvolvimento do cancro da próstata, 26,5% apresentavam conhecimento inadequado. Sobre os factores de risco do cancro da próstata, 38,6%, apresentavam boas práticas adequadas e 62,4% dos participantes apresentavam as práticas inadequadas.

**Conclusão:** O nível do conhecimento nos homens entre 45-60 anos no bairro de Muatala é relativamente baixo. As medidas para difundir a informação e aumentar o nível de consciência sobre os factores de risco e protectores do cancro da próstata são urgentes naquela comunidade.

**Palavras-chave:** Cancro da próstata, Conhecimento, Homens

## C513. Educação Transformadora em Direitos de Saúde Sexual Reprodutiva Durante os Ritos de iniciação, Nampula 2022-2023

Jaibo Mucufu<sup>1\*</sup>, Ronald Siemens<sup>2</sup>, Paulo Pires<sup>1</sup>, Celina Mualeite<sup>1</sup>, Martins Mupueleque<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Lúrio; <sup>2</sup>Médico Pediatra, Faculdade de Medicina, Universidade de Saskatchewan, Canadá

✉ jaibomucufu@gmail.com

**Introdução:** Os ritos de iniciação (RI) são uma plataforma importante na socialização e educação sexual e reprodutiva dos adolescentes em Nampula. Os dados sobre morte materna, gravidez na adolescência e uniões prematuras apresentam esta província em posição crítica. Com vista a melhoria da educação em direitos de saúde sexual e reprodutivas (DSSR), a Universidade Lúrio em parceria com a Universidade de Saskatchewan do Canadá implementaram uma investigação operacional.

**Objectivo:** A investigação tinha o objectivo de preparar, aplicar, avaliar e disseminar um instrumento de educação transformadora, em saúde e direitos sexuais e reprodutivos durante os RI.

**Metodologia:** Pesquisa operacional, quasi-experimental, aplicou um questionário (pré e pós ritual) à adolescentes de ambos sexos, na área de controlo (Posto Administrativo de Muhala, mais urbanizado) e de intervenção (Posto Administrativo de Natikiri, mais rural); precedida da formação de conselheiros de RI da área de intervenção. Os dados foram introduzidos na base *RED-Cap* e exportados ao *SPSS* para a análise e interpretação. Para as comparações entre grupos (de controle e de intervenção) quanto aos conhecimentos e atitudes sobre DSSR foi utilizado o teste de qui-quadrado e em todas as análises, utilizou-se um nível de significância de 5% e intervalos de 95% de confiança.

**Resultados e Discussão:** Foi produzido um instrumento de educação em DSSR, formados 47 conselheiros de RI (20 femininos e 17 masculinos). Foram inquiridos 600 adolescentes, 391 do sexo feminino e 209 masculino; 298 no grupo de intervenção (Posto Administrativo de Natikiri), com média etária de 13,4 anos, 51% nunca passaram da 1ª classe, 7% estão em união marital; o grupo controlo (Posto Administrativo de Muhala) teve 302 inquiridos, média etária de 15,2 anos, 13,6% nunca passaram da 1ª classe, 9% em união marital.

Neste estudo verificou-se que houve diferenças estatisticamente significativas nas proporções dos rapazes e raparigas entre os dois grupos de intervenção e de controlo com relação ao conhecimento sobre infecções de transmissão sexual (ITS), contraceptivos modernos, violência baseada no género ( $p=0,002$ ), na procura de contraceptivos, junto dos amigos ( $p=0,004$ ), uso de preservativo ( $p<0,0001$ ) e no uso de contraceptivos ( $p=0,001$ ) violência doméstica ( $p=0,014$ ), e estando grávidas em maior número ( $p=0,025$ ).

**Conclusão:** O instrumento de educação transformadora evidenciou potencialidades para a melhoria do CAP sobre DSSR dos adolescentes. Esta evolução foi dependente do nível de conhecimentos e habilidades dos conselheiros. Consequentemente,

mentores devidamente capacitados e acompanhados, mostraram ser um recurso importante para a melhoria do conhecimento sobre DSSR dos adolescentes. Este instrumento pode fornecer ao Ministério de Saúde (MISAU) e Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) uma ferramenta para progredir na direcção dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**Palavras-chave:** Ritos de iniciação, DSSR, Adolescência, Educação, Nampula-Moçambique

#### C514. Política de terceirização dos serviços não clínicos no serviço nacional de saúde (SNS)

Daniel Nhachengo<sup>1</sup>, Cristina Manzanares<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Ministério da Saúde

 d.s.nhachengo@gmail.com

**Introdução:** Há grande debate no Financiamento da Saúde sobre potenciais capacidades da terceirização dos serviços de saúde para obter ganhos de eficiência nas Unidades Sanitárias (US); está focada a um determinado nicho (hotelaria hospitalar), com o fim de ampliar a cobertura dos serviços fornecidos.

**Metodologia:** O presente artigo, obedeceu a um dos métodos “*non-systemmatic review*” resultante das evidências da terciarização dos serviços não clínicos, foco em países de baixa e média renda; considera palavras chave “*outsourcing of clinical and non-clinical services*” em publicações “*PubMed e Google Scholar*”. Respeitou o formato da “bola de neve”, analisando artigos no contexto do País; o nr. de artigos perfaz 43. Fez-se auscultação em certas US (HCM e HGM) e ilações sobre a distribuição de Medicamentos no SNS.

**Resultados e Discussão:** Evidências mostram níveis de eficiência, quase semelhantes entre a provisão privada e pública; a pública revela elevada qualidade na disponibilidade do pessoal, padrões, resposta às DT e DNT; a privada apresenta preços altos com efeito sobre o pacote de serviços. A terciarização emerge em finais da década 70 (ideologia de mercado), com objectivo de reduzir o papel cumulativo do Estado, mantendo este na regulação (pensões, a saúde e a educação).

**Conclusão:** A terciarização de serviços não clínicos, é guiada por ideias que propõe a política de saúde pública com mecanismos de mercado livre, por insustentabilidade financeira do SNS; o fornecedor vende serviços, produz a eficiência no produto, apresenta custos de transação (planificação, monitoria e avaliação) altos. Transfere responsabilidade, conhecimentos e procedimentos a gestores para a Cobertura Universal de Saúde para reformas da saúde e descentralização.

**Palavras-chave:** *Outsourcing Of Clinical and Non-clinical services*



## C504. Impacto Sociopolítico da Insurreição Armada em Cabo Delgado e Implicações na Saúde e no Bem-estar

Edgar Manuel Cambaza\*

Faculdade de Ciências de Saúde, Universidade Aberta ISCED (UNISCED), Vice-Reitoria Académica, Rua Paiva Couceiro, Macuti, 0504-01 Beira, Moçambique;

 ecambaza@unisced.edu.mz

**Introdução:** Este estudo analisou o impacto das insurreições armadas em Cabo Delgado sobre a saúde das vítimas, levando em consideração o contexto sociopolítico em Moçambique. Foi observado que, mesmo em tempos de paz, Moçambique enfrenta desafios na garantia do acesso universal aos serviços de saúde, com a situação de guerra agravando esses obstáculos.

**Objectivo:** Analisar o impacto das insurreições armadas em Cabo Delgado nas condições de saúde das vítimas, com atenção ao contexto temporal e a delimitação do grupo-alvo.

**Metodologia:** Foi conduzida uma revisão sistemática abordando o papel dos conflitos nas vítimas em Cabo Delgado em relação à saúde. Foram estabelecidos critérios claros para a selecção de documentos académicos relevantes, com identificação das bases de dados, bibliotecas e *websites* consultados. Foram detalhados o número de artigos identificados, os critérios de selecção e a justificação da sua pertinência. Além disso, descreveu-se o uso do Atlas.ti 9 e os principais códigos utilizados.

**Resultados e Discussão:** Embora limitados devido à natureza desafiadora das áreas de conflito, indicaram que os conflitos armados em Cabo Delgado resultaram na perda de infra-estrutura e mão-de-obra, além de expor refugiados a condições precárias de higiene e insegurança alimentar. Também foi observada uma restrição no acesso aos serviços de saúde e à disponibilidade de medicamentos e material médico.

**Conclusão:** Enfatizou a necessidade de envolvimento activo de diversos sectores, incluindo profissionais de saúde, decisores, meios de comunicação, pesquisadores e civis, cada um desempenhando seu papel na contenção da insurreição e na busca pela paz. Foram reconhecidas as limitações do estudo e a necessidade de cautela ao interpretar os resultados devido às dificuldades inerentes à pesquisa em zonas de conflito.

**Palavras-chave:** Cabo Delgado, Insurreição armada, Saúde pública, Impacto sociopolítico, Bem-estar

## C509. A Comunicação dos Educadores de Par na Promoção do Tratamento Anti-Retroviral. Centro De Saúde de Namutequeliwa, Cidade de Nampula (2018-2020)

Sofia Ahamad de Jany Vasco<sup>1\*</sup>, Luísa Favorito Raja Nahone<sup>2</sup>, Hermingarda Rapalião<sup>1</sup>, António Salião<sup>1</sup>, Merinho Raimundo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Católica de Moçambique, <sup>2</sup>Universidade Lúrio

**Introdução:** O HIV/SIDA constitui um problema de saúde pública em todo o mundo, principalmente em países em desenvolvimento como Moçambique. Educação pelos Pares é uma abordagem pela qual uma minoria de pares representativos de um grupo ou população intencionalmente tenta informar e influenciar a maioria. Daí considerar-se de forma simples que a Educação pelos Pares é a “comunicação par a par”. A Educação pelos Pares não é um fenómeno novo, pois, tem sido utilizada em vários locais do mundo desde 1950, tendo como objectivo divulgar, informar e educar populações difíceis de atingir pelas formas tradicionais.

**Objectivo:** Compreender a forma como a comunicação dos Educadores de Par contribuem na Promoção do Tratamento Anti-Retroviral no Centro De Saúde de Namutequeliwa, Cidade de Nampula.

**Metodologia:** O estudo baseou-se em dois momentos: relato ingénuo e identificação de atitudes de Educadores de Par do Centro de Saúde A técnica de amostragem baseou-se na não probabilística por conveniência. Os dados obtidos foram tratados obedecendo o Modelo de Análise de Conteúdo. De forma geral a pesquisa cingiu-se numa abordagem qualitativa.

**Resultados e Discussão:** Face a estratégia metodológica construída, dos 15 Educadores de Par que consentiram participar na entrevista apenas três é que não se apresentaram. Sendo que participaram do estudo 11 Educadores de Par com idades compreendidas entre 20 e 56 anos. A sua experiência na educação pelos pares variou de a 12 anos. Os Educadores de Par entrevistados tinham entre 4<sup>a</sup> a 12<sup>a</sup> classe. Os Educadores destacaram que era preciso educar pessoas que vivem com HIV/SIDA, partilhar com pessoas que vivem com essa doença de modo a ajudá-las a aderirem ao tratamento. Para a adesão ao tratamento, os Educadores de Par têm não só desenvolvido diversas acções que visam encorajar os pacientes a aderirem ao tratamento. No que concerne às dificuldades encontradas pelos Educadores de Par, estes relataram que alguns pacientes rejeitam a adesão ao tratamento, deixando endereços errados e preferem consultas em curandeiros. Os Educadores de Par referiram que é importante apostar nas sensibilizações adoptado estratégias eficazes na comunicação.

**Conclusão:** A comunicação é uma ferramenta imprescindível na consciencialização dos pacientes a aderirem o tratamento. Os Educadores de Par formados e treinados nas áreas em que vão intervir constituem uma fonte de informação credível e viável.

**Palavras-chave:** Educadores, Comunicação, Pacientes, Tratamento, Saúde

